

CPA
Comissão Própria
de Avaliação



**PUC
GOIÁS**

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA 2021**

GOIÂNIA, MARÇO DE 2022

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA 2021

Relatório Anual de Autoavaliação
Institucional da PUC Goiás. Primeiro
parcial referente ao ciclo avaliativo
2021/2022/2023.

GOIÂNIA, MARÇO DE 2022

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA

PRESIDENTE

Dom Washington Cruz, CP

VICE-PRESIDENTE

Dom. Levi Bonatto

SECRETÁRIO GERAL

Prof. Wolmir Therezio Amado

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA PUC GOIÁS

Grão-Chanceler

Dom Washington Cruz – CP

Reitora

Profa. Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Sônia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil

Profa. Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Milca Severino Pereira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Profa. Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

Pró-Reitor de Administração

Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Pró-Reitor de Comunicação

Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Saúde

Profa. Irani Ribeiro de Moura

Chefe de Gabinete

Prof. Lorenzo Lago

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COORDENAÇÃO

Prof. Antônio Evaldo Oliveira

Integrantes da CPA, Grupo de Sistematização e Elaboração do Relatório

Altair Júnio Iduino do Nascimento

Anderson Rodrigues Neves

Ary Rodrigues de Bessa

Carla Cristina Silva de Oliveira

Darlan Tavares Feitosa

Divino de Jesus da Silva Rodrigues

Fabíola Guimarães Auad Ferreira Lima

Jéssika Said Miranda

Luciana Alves Antonio Machado

Michel Afif Magul

Odiones de Fátima Borba

Sabrina Moreira de Moraes Oliveira

Victoria Carolinne Alves Luiz

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1: Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.....	63
Gráfico 2: Medidas Restritivas.....	63
Gráfico 3: Registro de Casos de Covid-19.....	64
Gráfico 4: Desdobramentos de Casos de Covid-19.....	64
Gráfico 5: Indicadores de Imunização dos Familiares de Estudantes.....	65
Gráfico 6: Imunização entre os Estudantes.....	65
Gráfico 7: Possibilidade de Retorno às Aulas Presencias.....	66
Gráfico 8: Motivação por não Querer Retornar às Aulas.....	66
Gráfico 9: Regime Remoto da PUC Goiás.....	67
Gráfico 10: Motivação para Desenvolvimento das Atividades Acadêmicas.....	67
Gráfico 11: Formato das Aulas.....	68
Gráfico 12: Aulas Presenciais.....	69
Gráfico 13: Rotina de Estudos.....	70
Gráfico 14: Aprendizagem dos Conteúdos.....	70
Gráfico 15: Desempenho do Estudante nas Aulas Ministradas durante a Pandemia.....	71
Gráfico 16: Aprendizagem X Notas.....	72
Gráfico 17: Dúvidas junto ao Professor.....	72
Gráfico 18: Correção e Devolutiva das Atividades Avaliativas.....	73
Gráfico 19: Disciplina de TCC.....	74
Gráfico 20: Orientação de TCC.....	74
Gráfico 21: Uso das TIC – Plataformas de Ensino e Redes Sociais.....	75
Gráfico 22: Situação de Imunizados na Família.....	75
Gráfico 23: Estudantes Imunizados.....	76
Gráfico 24: Decisões da PUC Goiás durante a Pandemia.....	77
Gráfico 25: Motivação dos Estudantes.....	77
Gráfico 26: Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.....	78
Gráfico 27: Restrições no Contato com as Pessoas.....	79
Gráfico 28: Casos de Covid-19.....	80
Gráfico 29: Desdobramentos dos Casos de Covid-19.....	80
Gráfico 30: Índice de Vacinados na Família.....	81
Gráfico 31: Professores Vacinados.....	81
Gráfico 32: Aulas Presenciais em 2021/1.....	82

Gráfico 33: Medidas de Biossegurança.....	82
Gráfico 34: Retorno às Aulas Presenciais.....	83
Gráfico 35: Regime Remoto da PUC Goiás.....	83
Gráfico 36: Formato de Aulas em 2021/2.....	84
Gráfico 37: Cumprimento do Conteúdo Programático.....	85
Gráfico 38: Metodologias de Ensino.....	85
Gráfico 39: Compromisso e Dedicção dos Estudantes.....	86
Gráfico 40: Desempenho dos Estudantes nas Atividades Avaliativas.....	86
Gráfico 41: Correções e Devolutivas das Notas.....	87
Gráfico 42: Trabalho Docente durante a Pandemia.....	87
Gráfico 43: Uso das TIC no Processo Ensino-Aprendizagem.....	88
Gráfico 44: Condição da Imunização na Família.....	88
Gráfico 45: Imunização dos Professores.....	89
Gráfico 46: Tomada de Decisões da PUC Goiás em Razão da Pandemia.....	89
Gráfico 47: Dimensão I - Organização Didático-pedagógica do Professor (a) .	93
Gráfico 48: Dimensão II - Gestão Acadêmico-Administrativa do Curso.....	94
Gráfico 49: Dimensão III - Autoavaliação Discente.....	95
Gráfico 50: ECMV - Score Médio por Curso Comparado com a Média da Escola e Institucional.....	97
Gráfico 51: ECISS - Score Médio por Curso Comparado com a Média da Escola e Institucional.....	98
Gráfico 52: EDNC - Score Médio por curso comparado com a Média da Escola e Institucional.....	99
Gráfico 53: EFPH - Score Médio por Curso Comparado com a Média da Escola e Institucional.....	100
Gráfico 54: POLI - Score Médio por Curso comparado com a Média da Escola e Institucional.....	101
Gráfico 55: Número de Egresso e Concluintes Participantes da Pesquisa	116
Gráfico 56: Participação por Escolas.....	116
Gráfico 57: Bolsa de Estudos PUC Goiás.....	119
Gráfico 58: Percentual de Bolsistas por Escola.....	119
Gráfico 59: Tipo de Bolsa.....	120
Gráfico 60: Razão por Escolher a PUC Goiás.....	121
Gráfico 61: Razão da Escolha PUC Goiás por escolas.....	122

Gráfico 62: Percepção referente ao preparo para a inserção no mercado de trabalho	123
Gráfico 63: Preparo para o mercado de trabalho, por escola.....	124
Gráfico 64: Se sente Preparado para o Mercado de Trabalho, por Curso	125
Gráfico 65: Conceito Atribuído ao Curso de Graduação PUC Goiás	128
Gráfico 66: Conceito Atribuído ao Curso de Graduação por Escola	129
Gráfico 67: Conceito Atribuído ao Curso de Graduação por Curso Pertencente as Escolas.....	130
Gráfico 68: Conceito Atribuído ao Corpo Docente	133
Gráfico 69: Conceito Atribuído ao Corpo Docente por Escola.....	134
Gráfico 70: Conceito Atribuído ao Corpo Docente por Curso Pertencente as Escolas.....	135
Gráfico 71: Percentual de Estudantes com Estágio Obrigatório PUC Goiás..	138
Gráfico 72: Percentual de Estudantes com Estágio Obrigatório por Escolas .	138
Gráfico 73: Contribuição do Estágio Obrigatório na Formação Profissional...	139
Gráfico 74: Contribuição do Estágio Obrigatório na Formação Profissional por Escola	140
Gráfico 75: Percentual de Estudantes com Estágio Não-Obrigatório PUC Goiás	141
Gráfico 76: Percentual de Estudantes com Estágio Não-Obrigatório por Escola	141
Gráfico 77: Contribuição do Estágio Não-Obrigatório na Formação Profissional	142
Gráfico 78: Contribuição do Estágio Não-Obrigatório na Formação Profissional por Escola	143
Gráfico 79: Percentual de Estudantes Participantes do Programa de Monitoria PUC Goiás	144
Gráfico 80: Percentual de Estudantes Participantes do Programa de Monitoria por Escolas.....	144
Gráfico 81: Contribuição do Programa de Monitoria na Formação Profissional	145
Gráfico 82: Contribuição do Programa de Monitoria na Formação Profissional por Escolas.....	146
Gráfico 83: Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás	147

Gráfico 84: Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás, por Escolas	147
Gráfico 85: ECISS - Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás	148
Gráfico 86: ECMV - Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás.....	148
Gráfico 87: EDNC - Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás.....	149
Gráfico 88: EFPH - Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás	149
Gráfico 89: ECMV - Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás.....	150
Gráfico 90: Professor Tutor e Processo Educacional.....	153
Gráfico 91: Material Didático para EaD	154
Gráfico 92: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso.....	155
Gráfico 93: Orientações e Esclarecimentos para uso do AVA	156
Gráfico 94: Laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem a necessidade do curso.....	157
Gráfico 95: Acervo da Biblioteca	158
Gráfico 96: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)	159
Gráfico 97: Critérios de Avaliação nas Provas	160
Figura 1: Fluxograma de criação e avaliação de grupos de pesquisa.....	163
Figura 2: Fluxograma de criação e avaliação de projetos de pesquisa.....	164
Figura 3: Fluxograma de avaliação dos trabalhos de iniciação científica	166

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Atividades Complementares (AC)

Atividades Externas das Disciplinas (AED)

Avaliação Interdisciplinar (AI)

Centro Acadêmico (CA)

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão (CEPE)

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (CEPEA)

Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES)

Coordenação de Educação a Distância (Cead)

Coordenação de Estágio, Monitoria, Egresso e Empresas Juniores (Caeme)

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)

Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH)

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

Lei de Diretrizes e Bases (LDB)

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE)

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Plano Nacional de Educação (PNE)

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)

Portadores de Necessidades Especiais (PNE)

Programa de Acompanhamentos dos Egressos da Católica (PAEC)

Programa de Orientação Acadêmica (Proa)

Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex)

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope)

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)

Sistema online (SOL)

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
PARTE I: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EIXO 2 - AVALIAÇÃO DAS METAS DO PDI	15
1 AVALIAÇÃO DAS METAS DO PDI 2017-2021	16
1.1 Ensino de graduação presencial	16
1.2 Ensino de graduação a distância	20
1.3 Assessoria de Relações Internacionais (ARI) - Levantamento de Atividades 2017 – 2020	21
1.4 Ensino de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	25
1.5 Pesquisa e a inovação	31
1.6 Extensão.....	38
1.7 Atendimento aos estudantes.....	43
1.8 Gestão acadêmico-administrativa	46
1.9 Gestão de pessoal docente	52
1.10 Gestão de pessoal técnico-administrativo	53
1.11 Gestão administrativa e financeira e infraestrutura	56
1.12 Planejamento e avaliação	58
PARTE II - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	61
2.1 EIXO 3 - DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO	62
2.1.1 Avaliação da Dinâmica Psicossocial – Estudantes 2021/1.....	62
2.1.2 Questionário II Dinâmica Psicossocial - Estudante 2021/2	68
2.1.3 Questionário Dinâmica Psicossocial - Professores - 2021/1.....	78
2.1.4 Questionário Dinâmica Psicossocial - Professores - 2021/2.....	84
2.1.5 Avaliação Online - estudantes.....	90
2.1.6 Grupo Focal - estudantes.....	102
2.1.6 Programa de Acessibilidade.....	106
2.1.7 Ouvidoria	111
2.1.8 Programa de Acompanhamento de Concluintes e Egressos.....	114
2.1.9 Avaliação dos Cursos a Distância pelos Estudantes	152
2.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO	162
2.2.1 Pesquisa	162
2.2.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	167
2.2.3 Agência de Inovação, Núcleo de Inovação Tecnológica e Incubadora de Empresas PUC Goiás.....	173
2.2.4 Políticas e Diretrizes do Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	177

2.3 POLÍTICAS PARA EXTENSÃO	183
2.3.1 Coordenação de Extensão (CDEX).....	183
2.3.4 Programa de Arte e Cultura da PUC Goiás (PAC):	183
2.3.5 Programa de Direitos Humanos (PDH)	193
2.3.4 Programa De Gerontologia Social (PGS)	217
2.3.5 Programa de Referência Em Inclusão Social (PRIS)	220
2.3.6 Programa em Nome da Vida (PNV)	229
2.3.7 Programa de Cursos de Extensão (PCE).....	234
2.3.8 Assessoria CDEX: Comissão de Comunicação	237
2.3.9 Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE).....	241
2.3.10 Coordenação do Instituto Dom Fernando (IDF).....	243
2.3.9 Instituto do Trópico Subúmido (ITS).....	246
2.3.10 PUC Idiomas.....	261
2.3.11 Assessoria de Comunicação.....	264
PARTE III – AVALIAÇÃO EXTERNA	266
3.1 Credenciamento do curso de Ciências Aeronáuticas junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)	267
3.2 Avaliação do Curso de Direito a distância para fins de Autorização	268
3.2.1 Organização Didático-Pedagógica.....	268
3.2.2 Corpo Docente e Tutorial	268
3.2.3 Infraestrutura	269
3.2.4 Considerações Finais da Comissão de Avaliadores.....	270
3.3 Avaliação da PUC Goiás pelo Guia da Faculdade	271
Considerações finais.....	273
Referências	275

INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional atende às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), sendo portanto realizada conforme um ciclo avaliativo de três anos.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás, para o ciclo avaliativo de 2021, 2022 e 2023 apresenta o planejamento das ações de avaliação interna e a análise das avaliações externas desenvolvidas na Instituição durante este ciclo avaliativo, compreendendo os cinco eixos do Sinaes: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. As políticas para o ensino, pesquisa, extensão e a infraestrutura são avaliados com maior periodicidade, em razão de se constituírem dimensões que demandam acompanhamento frequente.

O ano letivo 2020 foi impactado pelas medidas de isolamento social, fundamentais para conter a expansão e diminuir o contágio do Novo Coronavírus, no Brasil. Essa situação perdurou em 2021, portanto as ações de avaliação foram direcionadas para este contexto.

Outro fator a ser observado na autoavaliação 2021/2023, é a reorganização administrativa da Instituição em cinco Escolas: Escola de Ciências Sociais e da Saúde; Escola de Direito, Negócios e Comunicação; Escola de Ciências Médicas e da Vida; Escola Formação de Professores e Humanidades; e Escola Politécnica. Para tanto, a Direção de cada Escola, as coordenações e os colegiados dos cursos estão replanejando suas ações, com vistas à promoção da integração e da interdisciplinaridade. As Escolas objetivam, também, a cooperação entre cursos, programas e institutos, na promoção de ações que fortaleçam a indissociabilidade entre ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão; divulgação da identidade das Unidades Acadêmicas; interlocução com a sociedade, comunicação nacional e internacional visando a cooperação entre IES e a mobilidade; eficiência e eficácia nos fluxos e rotinas acadêmico-administrativos; compartilhamento dos recursos e das infraestruturas acadêmicas, visando a sustentabilidade das Unidades Acadêmicas.

O presente Relatório Anual de Autoavaliação Institucional apresenta

os resultados dos processos avaliativos internos desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope), Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin), ao longo de 2021, bem como as avaliações externas: autorização do curso de Direito EaD, homologação do Curso de Ciências Aeronáuticas junto à Agência Nacional de Aviação Civil – Anac e Quero Educação e Estadão.

Conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065 de 09 de outubro de 2014, o cronograma de postagem do Relatório de Avaliação Institucional deve ser assim organizado:

- até 31 de março de 2022 – 1º relatório parcial relativo às ações de autoavaliação desenvolvidas em 2021.
- até 31 de março de 2023 – 2º relatório parcial relativo às ações de autoavaliação desenvolvidas em 2022.
- até 31 de março de 2024 – relatório integral, contemplando uma síntese dos três anos do ciclo avaliativo.

A distribuição dos eixos avaliativos nos três anos do ciclo avaliativo foi organizado da seguinte forma:

Distribuição dos eixos avaliativos, ano referência 2021

ANO	EIXOS AVALIATIVOS
2021	Eixo 3: Políticas Acadêmicas <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão • Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
2022	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão • Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Eixo 4: Políticas de Gestão <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 5: Políticas de Pessoal • Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição • Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

	Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnológica
2023	Eixo 3: Políticas Acadêmicas <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Fonte: Projeto de Autoavaliação CPA, 2021

Este Relatório apresenta as ações de avaliação referentes ao Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional e o Eixo 3 - Políticas Acadêmicas. Nesse sentido, o documento está organizado em cinco partes, a saber: a Parte I contém o Desenvolvimento Institucional - Eixo 2, contemplando a avaliação das metas do PDI. A parte II é dedicada às ações de autoavaliação desenvolvidas em 2021, para o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Por fim, a Parte IV se dedica às avaliações externas: autorização do curso de Direito EaD e homologação do curso de Ciências Aeronáuticas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

**PARTE I: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EIXO 2 - AVALIAÇÃO
DAS METAS DO PDI**

1 AVALIAÇÃO DAS METAS DO PDI 2017-2021

O PDI 2017 a 2021 passou por processo de revisão e atualização em 2020, a fim de adequar ao instrumento de avaliação institucional (MEC/INEP, 2017), bem como acrescentar as mudanças advindas do período pandêmico e consequente Regime Remoto Letivo Extraordinário no referido Plano.

Por ocasião do fim da vigência do PDI, as Pró-Reitorias foram convidadas a responder um formulário contendo as metas do PDI para que pudessem avaliar se elas foram cumpridas integralmente, parcialmente ou se não foram cumpridas. Foi questionado, também, se a referida meta deveria permanecer no próximo PDI ou se demandaria acrescentar novos elementos.

As metas foram apresentadas em uma planilha de excel e em torno de 40% delas foram cumpridas integralmente, 50% parcialmente e 10% não foram cumpridas. As justificativas apresentadas para cada item do formulário foram transcritas e analisados. A seguir, estão descritas as metas com as respectivas justificativas.

1.1 Ensino de graduação presencial

1.1.1 Qualificação e inovação organizacional e metodológica dos Projetos Pedagógicos dos cursos, valorizando a experiência do Regime Letivo Remoto Extraordinário

A qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação é uma ação contínua. Durante a vigência do PDI 2017/2021 foram elaborados ou atualizados 38 (trinta e oito) Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) presenciais e a distância. As atualizações são realizadas em razão de mudança nas Diretrizes Curriculares Nacionais ou na configuração da proposta curricular que, no caso da PUC Goiás, muitos cursos passam para a estrutura modular.

A Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS) elaborou, em 2018, o Roteiro para Elaboração de PPC, para orientar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) na gestão acadêmica dos cursos de graduação da PUC Goiás, destacando os elementos essenciais exigidos pela legislação.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos presenciais de Direito; Educação Física; Engenharias; Medicina Veterinária e dos cursos de Formação Inicial de Professores para a Educação Básica não foram finalizados, tendo em vista a publicação do Parecer CNE/CES n. 498, de 6 de agosto de 2020 que prorrogou o prazo para implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais em virtude do período pandêmico.

Novos modelos curriculares e metodologias diferenciadas foram implementadas em vários cursos. Dentre os 45 cursos presenciais, vigentes atualmente, 71% são cíclicos/modulares. Muitas ações adotadas em decorrência da pandemia foram incorporadas ao Projeto Pedagógicos dos Cursos e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovou o acréscimo de um item em cada PPC, relatando as experiências desenvolvidas por cada curso durante o Regime Letivo Remoto Extraordinário.

As metodologias ativas/participativas estão sendo utilizadas em alguns cursos, entretanto não há clareza em alguns PPC da implementação destas metodologias. No período de 2018 a 2021, o Programa de Formação Continuada de Professores e Gestores Acadêmicos e a Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (Siap) desenvolveram atividades de discussão e capacitação com foco nas metodologias ativas. Entre os temas abordados, destacam-se: a importância dessas metodologias no processo ensino-aprendizagem; a motivação dos estudantes; a metodologia *peer instruction*; ferramentas de TIC aplicadas ao processo ensino-aprendizagem; aula invertida; aplicações do TBL (*Team-Based Learning*); teste individual e de grupo para garantia de leitura prévia; atividades avaliativas participativas em grupo.

A inserção dos temas transversais tais como biodiversidade, diversidade cultural, direitos humanos e igualdade étnico-racial) e das temáticas relativas à formação humana foram incluídas nas propostas curriculares de todos os cursos. Nos PPC estão previstas unidades curriculares que tratam das políticas voltadas para a Educação Ambiental, os Direitos Humanos, as Relações Étnico-raciais, bem como o ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme define a legislação vigente e a concepção educacional da Instituição, que promove há décadas um amplo portfólio de atividades de pesquisa e extensão sobre esses temas.

No âmbito dos cursos de graduação a distância foi realizado o I

Seminário Interdisciplinar da EaD - Políticas Públicas e Ações afirmativas, de 20 a 21 de maio de 2021. Nestes cursos, as referidas temáticas estão previstas em algumas disciplinas específicas e em todos os Projetos Integradores.

1.1.2 Criação de novos cursos

Os cursos implantados durante a vigência do PDI 2017/2021 foram os seguintes: Medicina Veterinária, Agronomia, Direito no Campus II e Odontologia. Somente o curso de Direito do Campus II ainda não foi iniciado, mesmo tendo recebido avaliação *in loco* com conceito final 4. Por causa da pandemia, o curso não oferecido nos vestibulares de 2020 e 2021, mas não teve candidatos.

1.1.3 Inovações nos sistemas acadêmicos de gestão dos cursos e de suas atividades

O Sistema Acadêmico (SOL) está em constante processo de aperfeiçoamento e atualização, a fim de oferecer novos recursos para professores e gestores, bem como facilitar o acesso dos estudantes aos dados de sua vida acadêmica. No período de vigência do PDI 2017/2021 foram implantadas mais funcionalidades ao PUC Diário para registro *online* de notas e frequências, acessível aos estudantes e com assinatura digital dos docentes, atualização e sistematização dos planos de ensino, ferramenta de aferição em tempo real do desempenho dos estudantes, dentre outras.

Desde a implantação da Avaliação Interdisciplinar (AI) em 2011 (Resolução n. 004/2011/CEPEA) busca-se aperfeiçoar o processo de elaboração e aplicação de avaliações em forma de provas, com itens segundo a lógica do Enade. Nesse sentido, foram elaboradas Matrizes de Referência das habilidades e competências em todos os cursos para orientar a elaboração de itens para compor a prova e a aplicação da prova digital por meio da Plataforma *Moodle* e do *Google forms*. Estas ações precisam ser avaliadas e aperfeiçoadas continuamente. Em relação à Matriz de Referência, ela foi desenvolvida e deve ser aperfeiçoada, ampliando seu uso nos PPC e inclusão da efetiva utilização das habilidades e competências nos Planos de Ensino.

A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação Presencial foi reformulada e implantada durante a vigência do PDI. As orientações para

elaboração e atualização dos PPC foi efetivado em 2020. Foi criado o Repositório Acadêmico da Graduação (RAG) para arquivar e disponibilizar à comunidade a produção acadêmica da graduação. No processo de implementação do Repositório estão em andamento duas ações: (1) qualificação dos relatórios gerenciais e da sua forma de apresentação;(2) orientações aos professores dos Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), de acordo com o Manual de Preenchimento do RAG.

1.1.4 Estratégias para a promoção e a aferição da qualidade das atividades acadêmicas ofertadas

A Autoavaliação Institucional já está consolidada na PUC Goiás, especialmente quando se trata da avaliação das condições de oferta dos cursos. No entanto, esta cultura precisa ser continuamente estimulada e ampliada. Durante a vigência do PDI, as ações de autoavaliação institucional tiveram como foco o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Regime Letivo Remoto Extraordinário, contando com a participação efetiva de gestores, professores e estudantes.

As ações de melhoria decorrentes dos processos avaliativos têm como consequências uma série de atividades, dentre elas a Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (SIAP), que visa promover a qualificação contínua da formação docente do processo ensino-aprendizagem. A programação da Siap é planejada juntamente com a direção das Escolas e coordenações de cursos, considerando, especialmente, as fragilidades identificadas nos processos avaliativos.

1.1.5 Criação de redes

A meta prevista no atual PDI quanto a atuação da PUC Goiás junto às seguintes Redes Católicas de Educação e Pesquisa: Organização das Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (ODUCAL) e a Federação Internacional das Universidades Católicas (FIUC), na promoção de parcerias entre cursos de graduação não foi implementada na forma presencial prevista em decorrência da pandemia. Porém a Instituição divulgou e estimulou a participação da comunidade acadêmica na programação on-line dessas redes.

1. 2 Ensino de graduação a distância

1.2.1 Desenvolvimento dos ambientes virtuais de aprendizagem, dos recursos tecnológicos e dos materiais didáticos necessários à implantação e expansão do ensino à distância

O Programa de Apoio aos Estudantes oferece cursos na modalidade a distância para estudantes ingressantes da PUC nas seguintes áreas: Geometria Analítica, Pré-cálculo, Conceitos elementares de matemática, Matemática Financeira, Língua Portuguesa, Normas para Trabalhos Acadêmicos, Orientações para Trabalhos Acadêmicos, Noções de Libras, Informática – Word, Informática – PowerPoint.

A PUC Goiás promove a expansão da infraestrutura tecnológica e da rede *wifi*, continuamente. Em razão do desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação esta ação é permanente, visando manter atualizados os equipamentos dos laboratórios destinados aos cursos, especialmente da EaD.

Na vigência do presente PDI, a PUC Goiás planejou e realizou a implantação da oferta de cursos de graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia) a distância, com meta de 30 cursos e cerca de 3.000 estudantes matriculados para 2024. No segundo semestre de 2019, foram ofertados 12 cursos de graduação a distância, sendo dois Bacharelados e dez Cursos Superiores de Tecnologia. Desses cursos, dois não formaram turma e tiveram a oferta suspensa. No primeiro semestre de 2020, foram criados dezoito cursos de Bacharelado, nove de Licenciatura e cinco Superiores de Tecnologia.

1.2.2 Capacitação docente para EaD

A oferta de cursos a distância demanda formação continuada dos professores, dos tutores, da equipe pedagógica e da equipe técnica, tanto que na Siap são oferecidos cursos e oficinas voltadas para estas temáticas. Além da capacitação da equipe de trabalho envolvida na EaD, o material didático disponível na Plataforma de Ensino está em constante análise. Os professores, também, são orientados a produzir material didático. Os conteúdos e as

metodologias de ensino dos cursos do Programa de Apoio ao estudante foram revisados.

1.2.3 Oferta de cursos à distância e de ensino à distância no presencial

A qualificação de professores quanto ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino, especialmente em razão do Regime Letivo Remoto Extraordinário, possibilitou à Instituição avançar na oferta de disciplinas na modalidade a distância, com vistas a alcançar 40% da carga horária de cursos presenciais em 2022, conforme Portaria n. 2.117/2019.

Algumas Escolas implantaram disciplinas na modalidade a distância, a exemplo dos cursos da Escola de Formação de Professores e Humanidades, da Escola Politécnica e Escola de Direito, Negócios e Comunicação. Os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis já ofereciam disciplinas na modalidade a distância. Outros cursos, estão atualizando e revisando seus PPC para implementação do currículo modular e a incorporação de disciplinas a distância na matriz curricular.

1.3 Assessoria de Relações Internacionais (ARI) - Levantamento de Atividades 2017 – 2020

Segundo o PDI (2021, pp 52-53)

A internacionalização é uma estratégia de mobilidade estudantil e docente, pela integração da investigação local às pesquisas internacionais e pelo desenvolvimento de ações comunitárias, ambientais e sociais em sintonia com o objetivo estratégico de tornar a PUC Goiás uma universidade sem fronteiras. A implementação da política institucional de internacionalização é de responsabilidade das pró-reitorias acadêmicas e das Escolas, com o apoio e orientação da Assessoria de Relações Internacionais do Gabinete do Reitor.

No âmbito da graduação a política promove a participação nos Programas de Mobilidade Acadêmica Internacional (*in e out*), a realização de estágios internacionais, de cursos de curta duração em parceria com IES estrangeiras conveniadas, de eventos e visitas internacionais e a convivência com estudantes e docentes estrangeiros.

Na pós-graduação, a política prevê estratégias para estimular a realização de eventos científicos internacionais multidisciplinares; incentiva ações de desenvolvimento de projetos de pesquisa com IES estrangeiras conveniadas e a participação em redes internacionais de pesquisa, bem como a

divulgação dos resultados das pesquisas realizadas. Favorece a mobilidade de pesquisadores para a oferta de cursos, workshops, palestras e desenvolvimento de pesquisas conjuntas; a mobilidade de estudantes de pós-graduação para realização de cursos, disciplinas e/ou pesquisa; a atração de pesquisadores e visitantes estrangeiros; o estabelecimento de parcerias para aumentar a oferta de programas de doutorado sanduíche e de pós-doutorados; e o estabelecimento de parcerias para implementar a oferta de cotutelas em programas de doutorado.

A pós-graduação *stricto sensu*, buscando a qualificação docente por meio dos grupos de pesquisa, visa consolidar as ações de internacionalização, por considerar este processo como componente fundamental para melhoria na qualidade das pesquisas, qualificação da formação dos estudantes e elemento essencial para consolidação da própria política de pós-graduação da Instituição. Essas ações envolvem múltiplos agentes, tanto na graduação quanto na pós-graduação, articulando o ensino e a pesquisa por meio de práticas que favorecem a relação ensino e aprendizagem para além das fronteiras do próprio país.

As ações voltadas à internacionalização são contínuas. De 2017 a 2021, os dados relativos à mobilidade são os seguintes.

Quadro 1: Quantidade de estudantes em mobilidade e convênios firmados

2017/1	Alunos mobilidade IN	07
	Alunos mobilidade OUT	17
	Convênios firmados	00
2017/2	Alunos mobilidade IN	13
	Alunos mobilidade OUT	20
	Convênios firmados	02
2018/1	Alunos mobilidade IN	03
	Alunos mobilidade OUT	26
	Convênios firmados	02
2018/2	Alunos mobilidade IN	10
	Alunos mobilidade OUT	21
	Convênios firmados	08
2019/1	Alunos mobilidade IN	02
	Alunos mobilidade OUT	27
	Convênios firmados	09
2019/2	Alunos mobilidade IN	02

	Alunos mobilidade OUT	27
	Convênios firmados	01
2020/1	Alunos mobilidade IN	03
	Alunos mobilidade OUT	27
	Convênios firmados	01
2020/2	Alunos mobilidade IN	02
	Alunos mobilidade OUT	04
	Convênios firmados	01
2021/1	Alunos mobilidade IN	01
	Alunos mobilidade OUT	00
	Convênios firmados	00

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais, 2017 a 2021

Os semestres 2020/2 e 2021/2 registraram decréscimo da mobilidade internacional em razão da pandemia.

Vale destacar o aumento da participação internacional nos eventos promovidos pela PUC Goiás em 2021. No evento “Ciência em Casa”, foram realizadas diversas atividades com participação de professores estrangeiros, destacando-se os seguintes palestrantes: Pedro Ferreira de Portugal; Carlos da da Finseca Brandão da Argentina; Luis Fernando Machado dos EUA; Candice Bergmann Garcia e Silva Tanure do Canada; José Juste Ruiz da Espanha; Jacqueline de Souza Lima da Stockholm University – Suécia; Renato Vieira dos EUA; Leandra Procópio da Universidade Complutense da Espanha; Isabel Borges Carvalho da Universidade de Évora – Portugal; Antonio Carrillo Avelar da Universidade Nacional Autónoma (UNAM) – México; Tristan McCowan do Institute of Education, University College London; Xavier Serrano Hortelano da Espanha.

No Congresso de Ciência e Tecnologia de 2021 foram realizadas 5 (cinco) atividades com participação de palestrantes internacionais, quais sejam:

1. Palestra: Engenharia na Alemanha - Tecnologia de Plasma e Revestimento De Materiais

Evento: I Jornada da Politécnica

Palestrantes: Gustavo Simiema de Freitas Barbosa da Fraunhofer Institute For Manufacturing Technology And Advanced Materials (IFAM).

Outros professores envolvidos na atividade: Rodrigo Martinez Castro da PUC Goiás.

2. Apresentação: Advances in Coralsnakes Biology: With an Emphasis on South America

Evento: Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Saúde

Palestrantes: Louis W. Porras da Eagle Mountain Publishing, LC;

Outros professores envolvidos na atividade: Steven Douglas Aird do Museu Paraense Emílio Goeldi; Nelson Jorge da Silva JR da PUC GOIÁS; e Ana Lúcia da Costa Prudente do Museu Paraense Emílio Goeldi

3. Conferência Internacional: os Efeitos das Mudanças Climáticas e a Política Ambiental Brasileira

Evento: Mostra Científica da EDNC

Conferencista: Gonzalo Sozzo da Universidade Nacional do Litoral Argentino (UNL).

Outros professores participantes da atividade: Luciane Martins de Araújo da PUC Goiás; José Antônio Tietzmann - PUC Goiás e UFG; Giovanni Mascarenhas da UFG.

4. Palestra: Liderança na Prática Avançada de Enfermagem

Evento: Enfermagem PUC Goiás - Rumo Aos 80 Anos!

Palestrantes: Maria Cecília Bueno Jayme Gallani da Université Laval, Quebec, Canadá.

Outros professores participantes da atividade: Gabriela Ferreira de Oliveira Butrico, Vanessa da Silva Carvalho Vila, Vanusa Claudete Anastácio Usier Leite da PUC Goiás.

5. Palestra: Saber e Produzir Conhecimentos Científicos para o Diálogo Transdisciplinar em Ciências Sociais e Saúde

Evento: Jornada Interdisciplinar da Escola de Ciências Sociais e Saúde - Transversalidade na Formação Profissional E Científica

Palestrante: Margareth Santos Zanchetta da Ryerson University – Toronto no Canadá.

Outros professores envolvidos na atividade: Paula Cândida da Silva Dias e Marcelo Medeiros da PUC Goiás.

1.4 Ensino de pós-graduação *stricto sensu*

1.4.1 Estratégias de fortalecimento e expansão da pós-graduação *stricto sensu*

A oferta de estágios pós-doutorais foi ampliada em mais de 107% nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás entre 2017 e 2021, registrando 54 estágios pós-doutorais. Quatro docentes da PUC Goiás fizeram pós-doutorado em instituições estrangeiras, com projetos financiados por agências de fomento (CAPES e CNPq) e com suporte institucional por meio do Programa de Licença para Pós-graduação (LPG). Dois docentes realizaram estágio pós-doutoral voluntário nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás (MEPROS e MAS).

A Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) para oferta de mestrados profissionais em áreas estratégicas está em fase de elaboração. As propostas são para a oferta dos Programas de Mestrado Profissional em Direito Público; em Comunicação; em Arquitetura e Designer e em Ensino de Ciências e Matemática.

A PUC Goiás estabeleceu parcerias com outras instituições para a oferta de Mestrados Interinstitucionais (Minter) e Doutorados Interinstitucionais (Dinter). Atualmente, estão sendo ofertados o MINTER em Ciências da Religião em parceria com a Faculdade Serra da Mesa em Uruaçu – 2017-2019; e o DINTER em Educação em parceria com a mesma Instituição. A oferta de MINTER em Ciências da Religião em Imperatriz – MA está em negociação.

A PUC Goiás protocolou APCN para doutorado em Ciências Ambientais e da Saúde e mestrado em Direito. As equipes trabalharam nas adequações apontadas na avaliação das propostas e aguardam liberação de edital pela CAPES para nova submissão.

Estão em fase de elaboração os APCN para o mestrado em Comunicação e Arquitetura e doutorado em Letras e em História. A Prope aguarda publicação de edital pela CAPES para nova submissão dos APCN.

A Prope apresentou novos modelos de ofertas educacionais, tais como cursos habilitadores, acreditadores, cursos de aperfeiçoamento e com certificações parciais, na perspectiva do *lifelong learning*.

Apesar de a Prope orientar e incentivar os docentes credenciados nos PPGSS a proporem cursos de pós-graduação *lato sensu*, até o momento, esta ação não obteve o sucesso esperado.

1.4.2 Internacionalização e Mobilidade na Pós-Graduação

A colaboração e a mobilidade internacional de docentes e discentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* são metas contínuas da PUC Goiás. Para tanto, a Instituição apoia o estabelecimento de parcerias com docentes/pesquisadores estrangeiros, para o desenvolvimento de pesquisas e/ou atividades docentes nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Como resultado, até 2020, foram estabelecidas 42 parcerias, sendo 16 com instituições brasileiras e 26 com instituições estrangeiras.

No que se refere à mobilidade estudantil, especialmente de estudantes provenientes de outros países, destaca-se que foram admitidas duas estudantes (PPGE e MAS), por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG). Este programa é credenciado pela CAPES e CNPq e financia bolsas de estudos a professores universitários, pesquisadores, profissionais e graduados do ensino superior dos países em desenvolvimento. O Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia com outros países, visando o aumento de qualificação necessária para que o estudante possa contribuir para o desenvolvimento de seu país. Nos últimos anos, a liberação de recursos para este fim foi reduzida pelos órgãos governamentais, prejudicando o andamento do Programa. Em 2021, efetivou-se o ingresso de um estudante procedente da Colômbia no Programa de Pós-Graduação em História.

Os eventos acadêmicos realizados *online* contaram com a participação de palestrantes estrangeiros. No Congresso de Ciência e Tecnologia, cinco participantes estrangeiros na condição de palestrantes, conferencista ou participante de mesa-redonda, conforme quadro a seguir.

Palestras com participantes estrangeiros – Congresso de Ciência e Tecnologia

TEMA	MINISTRANTE
Engenharia na Alemanha - Tecnologia de Plasma e Revestimento de Materiais	Fraunhofer Institute for Manufacturing Technology and Advanced Materials (IFAM)
Advances in Coralsnakes Biology: With an Emphasis on South America	Louis W. Porras - Eagle Mountain Publishing, Lc; Steven Douglas Aird - Museu Paraense Emílio Goeldi
Os Efeitos das Mudanças Climáticas e a Política Ambiental Brasileira	Gonzalo Sozzo - Universidade Nacional do Litoral Argentino (UNL)
Liderança na Prática Avançada de Enfermagem	Maria Cecília Bueno Jayme Gallani - Université Laval, Quebec, Canadá
Saber e Produzir Conhecimentos Científicos para o Diálogo Transdisciplinar em Ciências Sociais e Saúde	Margareth Santos Zanchetta - Ryerson University

Fonte: Congresso de Ciência e Tecnologia, 2021

1.4.3 Qualificação da relação da pós-graduação com a graduação nas Escolas

A integração da pós-graduação com a graduação é realizada por meio do estágio docência dos pós-doutorandos e dos estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, na organização e na realização de atividades acadêmicas curriculares do ensino da graduação. Os pós-doutorandos participam das atividades de orientação, reuniões dos grupos de pesquisa, ofertam atividades como palestras e minicursos e auxiliam na organização dos eventos promovidos pelos PPGSS e pelas Escolas. Entretanto, falta desenvolver estratégias de acompanhamento, avaliação e consolidação dessas atividades.

As ações voltadas ao fortalecimento da sinergia e da integração das linhas de pesquisas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* previstos nos Projetos Pedagógicos das Escolas e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, foram implementadas nos projetos de Iniciação Científica e nos Trabalho de Conclusão de Curso. Com a publicação da Resolução 003/2017-CEPE, que aprova o regulamento para proposição, criação e avaliação dos Grupos de Pesquisa na PUC Goiás, assegura-se a integração entre as linhas de Pesquisa da Escola, dos PPGSS e dos Grupos de Pesquisa cadastrados no

SIGEP e no Diretório de Grupos do CNPq.

A integração entre pós-graduação *stricto sensu* e os cursos de graduação, também, é desenvolvida nas atividades realizadas no Congresso de Ciência e Tecnologia, por meio de apresentação de trabalhos, oficinas, cursos e seminários.

1.4.4 Promoção da qualidade e da relevância social da Pós-graduação *Stricto Sensu*

As pesquisas realizadas nos programas de Pós-Graduação são publicadas em periódicos científicos, reconhecidos nas respectivas áreas do conhecimento, em Congressos Científicos Nacionais e Internacionais e amplamente divulgadas nas mídias sociais. A produção bibliográfica dos docentes credenciados nos PPGSS foi a seguinte:

- Artigos: período 2017-2020: 1.735
- Livros/Capítulos: período 2017-2020: 1561
- Trabalhos em Eventos Científicos: período 2017-2020: 1.666
- Produções Técnicas: período 2017-2020: 4.306

A divulgação dos processos seletivos para os programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* é realizada por meio de campanhas de divulgação dos Processos Seletivos dos PPGSS e nas mídias sociais (Facebook e Instagram). A Divisão de Comunicação (Dicom) elabora a arte e produz a matéria para divulgação na PUC TV. Também são publicadas entrevistas no PUC Acontece.

A autoavaliação institucional desenvolvida nos programas pós-graduação *stricto sensu* atende as orientações da CAPES, que estabelece a obrigatoriedade de um projeto de autoavaliação a ser desenvolvido por uma Comissão Interna de Autoavaliação dos PPGSS. Para tanto, a PUC Goiás publicou Ato Próprio definindo as orientações para elaboração e implementação do Projeto de Autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Em atendimento às exigências das áreas de avaliação, com especificações contidas nas fichas de avaliação aprovadas em 2020, todos os PPGSS construíram seus Projetos de Autoavaliação e apresentaram os resultados no relatório final da avaliação quadrienal inseridos na Plataforma Sucupira. As ações das comissões internas

de autoavaliação são norteadas pelas orientações das áreas de avaliação, pelo PDI e pelo Planejamento Estratégico de cada PPG. A autoavaliação da Pós-graduação está prevista no Projeto de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação e seus resultados integram o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional.

1.4.5 Atendimento aos estudantes e egressos dos Programas de Pós-Graduação

A Política de Acompanhamento de Egresso voltada para estudantes dos PPGSS está em fase de elaboração e implantação. Cada programa elabora sua proposta em atendimento às exigências das Áreas de Avaliação da CAPES. Embora haja integração de egressos em eventos de alguns PPGSS, essas ações são realizadas de forma incipiente, carecendo ter um programa estruturado e permanente para integrar e fortalecer a atuação de egressos junto aos programas. A Prope irá elaborar uma política de acompanhamento dos egressos, articulada ao Projeto Permanência.

1.4.6 Incorporação das tecnologias de informação e comunicação e das práticas bem-sucedidas de ensino remoto e à distância

Considerando as experiências exitosas no uso das tecnologias no ensino, a Prope estuda a possibilidade de ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade a distância. Os cursos de PPGSS à distância deverão seguir as exigências e orientações da CAPES de acordo com os seguintes dispositivos legais: Portaria n. 90, de 24 de abril de 2019, que dispõe sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade de educação a distância; e a Portaria n. 2, de 4 de janeiro de 2021 - Regulamenta o art. 8º da Portaria n. 90, de 24 de abril de 2019, estabelecendo as diretrizes para autorização de funcionamento e para a avaliação de permanência de Polos de Educação a Distância (polo EaD) para oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

1.4.7 Ensino de Pós-graduação *Lato Sensu*

A PUC Goiás oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em

diversas áreas do conhecimento (Direito, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Medicina, Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia, Saúde Pública, Gestão e MBA). Durante o período de vigência deste PDI, o quantitativo de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos, com o respectivo quantitativo de estudantes está detalhado no quadro a seguir.

Quantitativo de cursos de pós-graduação lato sensu de 2017 a 2021

SEMESTRE LETIVO	QUANTITATIVO DE CURSOS	TOTAL DE ALUNOS
2017/1	22	543
2017/2	19	414
2018/1	22	507
2018/2	12	219
2019/1	18	342
2019/2	11	204
2020/1	8	123
2020/2	9	255
2021/1	13	329
2021/2	11	216

Fonte: Pós-graduação *lato sensu*

Em razão do decréscimo de oferta de cursos e consequente número de alunos, a PUC Goiás trabalhou na reorganização administrativa e na mudança do espaço para oferta dos cursos, bem como no planejamento para oferta de cursos a distância, com a perspectiva de revitalizar os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

1.4.8 Estratégias de fortalecimento e expansão da pós-graduação *lato sensu*

O Plano Estratégico e o Regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* foi elaborado e apresentado à Prope e está em fase de análise. Foi implantado o programa de qualidade para avaliação e acompanhamento dos cursos em andamento. A divulgação dos cursos está sendo realizada por meio de uma ação comercial e comunicação nas mídias sociais.

Foram propostos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade EaD em 2021, com previsão de lançamento destes cursos em 2022. A oferta de cursos de pós-graduação propostos pelos Colegiados das Escolas foi consolidada, promovendo maior integração entre as escolas e a Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* (CPGLS), na análise dos Projetos dos cursos e na proposição de novos cursos.

A Resolução n. 1, de 6 de abril de 2018 estabelece a não obrigatoriedade de Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como a recomendação que a ênfase do *lato sensu*, priorizam a formação técnico-profissional. Nesse sentido, a proposta curricular dos cursos foi revista.

O planejamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* previa cursos de voltados à formação interdisciplinar, sendo assim, desde 2019, estão em funcionamento cursos que adotam propostas curriculares dinâmicas e interdisciplinares, visando o diálogo multiprofissional, a integração de turmas e de cursos com eixos de formação em comum.

A oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em outras cidades, realizada por meio de convênios interinstitucionais, teve um aumento em torno de 60%. A proposta da CPGLS é ampliar, ainda mais, estes convênios e expandir o alcance da pós-graduação.

1.4.9 Inovação na estrutura organizacional e no espaço físico da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A estrutura física dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* foi transferida para o prédio da Escola de Formação de Professores e Humanidades. O espaço destinado à Pós-Graduação atende de maneira satisfatória as atividades de gestão dos cursos, bem como dispõe de salas e auditórios para os cursos.

1.5 Pesquisa e a inovação

1.5.1 Estratégias para o fortalecimento da pesquisa e de sua divulgação/disseminação

A Prope tem participado continuamente da concorrência de editais

publicados pelas Agências Oficiais de Fomento à pesquisa. Apesar dos esforços da Prope e dos PPGSS, nos últimos anos houve redução do número de projetos financiados por agências de fomento.

O número total de projetos financiados reduziu em 2017 e 2018 se comparado aos anos anteriores, sendo que apenas 30 projetos foram contemplados em cada ano. Em 2019 e 2020 notou-se uma ligeira recuperação com o financiamento de 36 e 37 projetos, respectivamente. A média de projetos financiados de 2017 a 2020 foi de 33. Em 2020, também, foi elaborado e aprovado um projeto de pesquisa institucional envolvendo sete Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com concessão de bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, bem como auxílio financeiro para desenvolvimento dos projetos em parceria com a CAPES e a FAPEG.

A produção científica e a publicação em revistas científicas de alto fator de impacto aumentaram significativamente.

A Política Editorial da PUC Goiás está em processo de reavaliação, na perspectiva de otimizar os serviços da Editora. As ações voltadas para dinamizar o fluxo das publicações na PUC Goiás são as seguintes: 1) estabelecer as diretrizes gerais de publicação; 2) utilizar formulários eletrônicos para avaliação e emissão de parecer *ad hoc* e de solicitação de submissão de material original. Também com vistas a dinamizar os serviços da editora e a divulgação das publicações, está sendo criado a Livraria Virtual da PUC Goiás para publicação de livros digitais (e-books). A Instituição providenciou a instalação do *Open Monograph Press* (OMP/PKP), que abriga arquivo de livros digitais. O sistema ainda está em fase de teste, por isso o módulo de comercialização ainda não está implementado.

O Repositório possibilita o arquivo, em ambiente digital, da produção técnico-científico da PUC Goiás, o que amplia o acesso ao acervo de TCC, dissertações e teses produzidos pela comunidade acadêmica. As teses e as dissertações defendidas nos PPGSS, atualmente, são disponibilizadas no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE), podendo ser integradas ao Repositório Institucional.

Algumas dissertações e teses são publicadas em revistas ou livros pelos estudantes em parceria com os respectivos orientadores, conforme exigência da CAPES. Quanto aos TCC, ainda não existe uma prática de

publicação por parte dos orientadores junto com seus orientandos.

1.5.2 Promoção da inovação, da qualidade, da interação com as empresas e da relevância social da pesquisa

A instalação Espaço *Maker* na PUC Goiás está em andamento na área III do *Campus* I. Há um esforço colegiado do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Agência de Inovação e Incubadora para fortalecer a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo. Desde 2014, a Agência de Inovação e Incubadora atende empresas de base social e tecnológica. O seu funcionamento é viabilizado pela PUC Goiás, em parceria com diversas entidades de apoio à Incubadora: Fundo de desenvolvimento técnico-científico (Funtec), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Inovação e Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologias e Inovações (Finep) entre outras. O sistema de Incubação é composto por três fases: pré-incubação, incubação e pós-incubação, que oferecem orientação específica para as etapas de concepção, implementação e consolidação de empreendimentos. A PUC Goiás nos últimos anos desenvolveu várias atividades de Incubação social, entre elas o desenvolvimento da Escola de Circo Dom Fernando (ECDF) e da Escola de Formação da Juventude (EFJ). A Incubadora tem trabalhado com a sensibilização da sociedade sobre abertura de negócios inovadores e o papel da Incubadora ao apoio e desenvolvimento do mesmo. A Instituição criou o Hub de Inovação juntamente com a Incubadora PUC Goiás. O Hub de Inovação + Incubadora PUC Goiás será um espaço concentrador, com equipamentos para realizar a conexão de uma rede de parceiros possibilitando a transmissão de informações entre as 5 Escolas da Instituição, com vistas a apresentar soluções de tecnologias inovadoras para as empresas. O objetivo é contribuir com as empresas para que possam ser mais competitivas no mercado, desenvolvendo estratégias para ampliar a clientela, bem como racionalizar os custos por meio de ferramentas gerenciais eficientes.

O parque de laboratórios voltados ao desenvolvimento de pesquisa (Parque Tecnológico) da PUC Goiás está sendo ampliado e qualificado. O NIT criou o laboratório de prototipagem avançada com a instalação de quatro

impressoras 3D, um scanner 3D e uma máquina de fabricação de filamentos. Esta meta representa um dos principais desafios da pesquisa e da inovação na Universidade. Há que se destacar, também, o desafio quanto a captação de recursos mediante parcerias público-privada.

O controle de originalidade para desenvolvimento de uma cultura sistemática de apreciação dos produtos de pesquisa e de formação da pós-graduação é uma meta permanente da PUC Goiás. No período de 2017 a 2020, a instituição manteve contrato com a plataforma de verificação de originalidade e prevenção de plágio: a *Turnitin*. Em maio de 2021, foi firmado um contrato com a plataforma *Ouriginal* – privilegiando inicialmente os PPGSS. Foram realizadas reuniões e oficinas para capacitação para uso dos recursos disponíveis na plataforma.

A PUC Goiás participa dos editais para fomento disponíveis para inovação em Goiás. De 2017/1 a 2021/1 o NIT recebeu R\$ 384.160,00 de recursos, sendo R\$ 154.160,00 da FAPEG e R\$ 230.000,00 da FINEP. O NIT participou ou apoiou a realização de 28 eventos, auxiliou na redação de cinco patentes, das quais depositou quatro e auxiliou no registro de quatro *softwares* e quatro registros de marca. Realizou, também, articulação com diversas empresas, dentre elas: Grupo Empresarial Odilon Santos; Kingspan ISOESTE; Diju's; Orbis Engenharia Clínica; MatchVision; Intelipost; Softex; EDH Residência Jurídica e Universal Robots.

A interação dos pesquisadores com as empresas, nas diferentes áreas do conhecimento, na busca de soluções dos problemas regionais, por meio da Agência de Inovação tem sido uma ação contínua da Prope. Nesse sentido, foi instituído um Grupo de Trabalho para prospecção de parcerias com empresas para o fomento às atividades de pesquisa (Ato Próprio Designatório N.068/2019-PROPE). Foram identificadas as principais leis para fomento à pesquisa do país, bem como de algumas possíveis empresas para a realização de parcerias. Também, foram identificados os entraves internos na Instituição que dificultem e/ou impossibilitem a realização de parcerias.

Na vigência deste, a PUC Goiás submeteu 84 ideias ao projeto Centelha e três professores da PUC fizeram parte do corpo de avaliadores do Programa. A Agência de Inovação também participa do Conselho de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI/FIEG), da Aliança pela

Inovação em Goiás e da Rede Goiana de Inovação que aprecia e atua em ações vinculadas ao sistema de inovação do Estado e propõe parcerias públicas e privadas para viabilizar essas ações. A Agência de Inovação faz a articulação entre as necessidades das empresas com grupos de pesquisa que podem atender a essas demandas.

As parcerias de docentes credenciados nos PPGSS com instituições de pesquisas nacionais e internacionais no campo da Pesquisa e da Inovação foram as seguintes: 42 parcerias até 2020, sendo 16 com instituições brasileiras e 26 com instituições estrangeiras.

1.5.3 Promover a sinergia entre empresas juniores e a Incubadora de Empresas.

As empresas juniores têm papel fundamental na formação complementar de futuros profissionais, pois permitem a articulação da teoria com a prática na realização dos projetos, bem como estimula a vivência empresarial dos estudantes durante o processo formativo. No ano de 2021, a PUC Goiás registrava quatro Empresas Juniores e uma está em processo de instalação. A Caeme da PUC Goiás, através da articulação com a Empresa Júnior, cumpre o seu papel de difusora do conhecimento, com vistas à melhoria e ao desenvolvimento da sociedade. Um maior envolvimento da Incubadora com as Empresas Juniores pode trazer mais rentabilidade, além de contribuir com a preparação do estudante para o mercado de trabalho, estimulando o empreendedorismo na Instituição.

1.5.4 Aumentar no número de TCC, dissertações, teses e publicações especializadas sobre o tema inovação.

A Prope trabalha no sentido de incentivar pesquisas de TCC, dissertações, teses desenvolvidas com o tema inovação. Embora ainda de forma incipiente, o número de dissertações, teses e publicações aumentou e impactou no percentual da inovação e Tecnologia nos PPGSS da PUC Goiás.

1.5.5 Internacionalização e participação em redes de pesquisa

Os docentes mantiveram ou ampliaram a participação em redes de pesquisadores nacionais e internacionais com a realização de novas parcerias em projetos de pesquisa e em participação em disciplinas. Entretanto, é necessário que a Instituição envide mais esforços para incentivar a participação dos docentes em rede, considerando os desafios e as exigências existentes para o desenvolvimento de pesquisa e da inovação, na atualidade.

A Rede Centro-Oeste de Pós-Graduação faz parte de uma das três Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia, que são a Rede Bionorte, Renorbio e Pro-Centro-Oeste. As redes visam fortalecer a capacidade regional de pesquisa e a formação de recursos humanos de modo interdisciplinar nas áreas de biotecnologia e biodiversidade, na Amazônia Legal, no Nordeste e no Centro-Oeste, respectivamente, contribuindo para a conservação e o desenvolvimento sustentável dessas regiões.

A Rede Pro-Centro-Oeste é composta por dez instituições, públicas e privadas, representando todos os estados da região. São elas: Universidade de Brasília (UnB), que coordena a Rede, Universidade Federal de Goiás (UFG), Pontifícia Católica de Goiás (PUC-Goiás), Instituto Federal Goiano (IF Goiano), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD) e Universidade Católica de Brasília (UCB).

A Rede Pro-Centro-Oeste oferece o Curso de Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade. O Programa objetiva a formação de doutores para atuar nos mais variados campos de estudo da Biotecnologia e da Biodiversidade. Visa aprofundar a formação científica, técnica e cultural do pós-graduando de forma a permitir contribuição original e criativa na área de pesquisa científica e tecnológica com o foco na inovação, e na formação de recursos humanos de alto nível. Pretende-se, no desenvolvimento do Programa, a integração das Instituições dos Estados da Região Centro-Oeste com a participação de professores, orientadores e doutorandos e também de profissionais do setor produtivo, a fim de permitir esforços conjuntos e

racionalizados. Neste contexto, objetiva-se agregação de conhecimentos sobre a biodiversidade regional visando o desenvolvimento de processos, produtos e serviços que venham contribuir para a bioindústria local e para o desenvolvimento sustentável da Região. Nesse sentido, grande destaque será dado ao estudo da biodiversidade regional para fins biotecnológicos além de outros projetos que levem ao desenvolvimento da bioindústria local (agropecuária, indústria farmacêutica, biocombustíveis, etc). Mais importante, o Programa deverá contribuir com as IES e com os governos locais para a criação da cultura e de ambientes favoráveis ao empreendedorismo dos doutorandos, principalmente na geração de patentes e de criação de novos negócios.

1.5.6 Inserção da pesquisa na graduação

Uma das ações voltadas à articulação da graduação com a pós-graduação é por meio da participação dos estudantes em projetos de pesquisa do Programa de Iniciação Científica. De 2017 a 2021, 2.985 estudantes ingressaram nos Projetos de Iniciação Científica.

A Prope busca estabelecer novas estratégias para estimular a adesão e a permanência dos estudantes no programa; para aperfeiçoar o acompanhamento do programa de iniciação científica (ferramentas, métodos de avaliação, canais de comunicação; feedback com os orientadores); e qualificar e motivar o quadro docente para orientação.

1.5.7 Qualificação dos acervos históricos e antropológicos como espaços de pesquisa

O Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA) elaborou o documento “Política de Acesso aos Acervos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás” em parceria com o Instituto de Pesquisas e Estudos Históricos do Brasil Central (IPEHBC). Devido à nova estrutura organizacional da PUC Goiás em Escolas, o curso de Arqueologia passou a integrar a Escola de Formação de Professores e Humanidades. O projeto de reposicionamento e valorização dos acervos arqueológicos, etnológicos, documentais e audiovisuais da PUC Goiás foi implementado com a transferência do IPEHBC da área V para a sede da SGC,

ao lado da área I, em um espaço mais amplo, com auditório e ambiente para pesquisa. O Museu Jesko Puttkamer foi transferido para o Instituto do Trópico Subúmido (ITS), onde conta com mais espaço e estará inteiramente integrado às atividades já desenvolvidas no Instituto que já conta com infraestrutura própria, com museu com temática sobre a evolução do cerrado, a etnologia do cerrado, cenários referentes a uma taba indígena e outros cenários, geralmente ambientados dentro da mata, o que enriquece e valoriza os acervos.

No *Campus II*, também, está localizado o depósito para material arqueológico recebido pelo IGPA. A coleta e análise de material arqueológico é resultado de parceria com empresas e instituições, geralmente de engenharia, que contratam os serviços do IGPA para levantamento, estudo, descrição e guarda do material arqueológico encontrado nas diversas frentes de trabalho dessas empresas.

1.6 Extensão

1.6.1 Estratégias de fortalecimento e qualificação das ações extensionistas

A participação da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex) em plataformas acadêmicas, governamentais e de representação social, no período 2017/2021, totalizou 105 representações, que ocorreram por meio da Coordenação de Extensão (CDEX) e do Instituto Dom Fernando (IDF). A participação em órgãos representativos foi realizada por meio das seguintes áreas: Inclusão Social, Direitos Humanos, Direitos das Mulheres; Estudo dos povos afro-brasileiro, Educação e Cidadania, Educação, álcool, drogas e vulnerabilidade social, questão ambiental e de economia solidária, Gerontologia Social, Direitos da criança, adolescente e jovens, Acompanhamento e Monitoramento de Política para População em Situação de Rua, dentre outros.

As atividades de extensão são desenvolvidas com recursos próprios e por meio de fomentos de agências públicas, que contribuem para a sustentabilidade financeira dos programas e projetos de extensão e da Jornada da Cidadania. A cada ano, as equipes dos programas de extensão inscrevem projetos em editais públicos. Os recursos financeiros advindos destes editais são aplicados em ações que beneficiam os assistidos. Em relação a

Jornada da Cidadania, nos meses que antecedem o evento, os assessores do gabinete da Proex entram em contato com instituições sociais, empresas e órgãos públicos, nas instâncias estadual e municipais para solicitar apoio financeiro. Resultado destas parcerias, são disponibilizados materiais de consumo para execução das atividades e prestação de serviço durante a Jornada, por parte destes órgãos públicos. A realização do evento só é possível com o apoio destas parcerias.

No ano de 2019, a PUC Goiás ampliou o espaço físico destinado à Extensão com a aquisição da área VII, para onde foram transferidas a Coordenação de Assuntos Estudantis, a Coordenação de Extensão, o Instituto Dom Fernando e a Coordenação de Arte e Cultura.

A oferta de cursos livres de extensão foi ampliada, tanto na modalidade presencial como a distância/remota, utilizando-se dos recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação. Em 2021, foram ofertados os seguintes cursos: Mulheres e Direitos Humanos (31 participantes); Senescência X senilidade: o universo do idoso no Brasil (82 participantes); Contribuição de Paulo Freire para o Ensino Remoto (34 participantes); Luto em diferentes contextos: onde ponho minha dor? (19 participantes).

O Instituto do Trópico Subúmido passou a fazer parte da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil da PUC, ampliando, assim, as ações vinculadas à prática extensionista, principalmente, no que se refere à formação integral dos discentes e as ações voltadas à comunidade externa. Nos anos 2020 e 2021 foram desenvolvidas ações de adequação dos espaços físicos, buscando valorizar a etnografia e a cultura regional, de modo a ampliar a acessibilidade comunicacional com os visitantes nos espaços cenográficos de visitação. Foram elaborados projetos para qualificar a visitação das escolas, com ofertas de oficinas práticas relacionadas as habilidades e as competências previstas nas diretrizes curriculares do estado de Goiás. A concepção do trabalho acadêmico e pedagógico também foi aperfeiçoada com a mudança no formato da exposição do Museu de História Natural. A exposição conta agora com o acervo etnográfico do Museu Jesco Putkamer e a inserção das representações do ser humano e dos aspectos etnográficos das comunidades tradicionais do Cerrado. Em atendimento à Política de Acessibilidade, o espaço foi adequado para facilitar o acesso, a locomoção e a visualização da exposição por parte de cadeirantes e

de pessoas com mobilidade reduzida.

O Instituto tem apoio de estudantes voluntários para o desenvolvimento das atividades de extensão, reforçando o papel formativo para os alunos dos cursos de graduação.

A oferta de cursos de capacitação em mídias digitais para a comunidade acadêmica foi ampliada em 2020 e 2021. A Proex ofereceu as seguintes oficinas: edição de vídeo no *inshot*, fotos, edição de arte no Canva, *googleforms*, *lead*. Ao todo, no período de 2020 a 2021 foram oferecidas 16 oficinas, totalizando 495 participantes.

1.6.2 Qualificar a extensão como requisito para a formação integral dos estudantes

A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão demanda ações contínuas, com vistas à formação integral dos estudantes. Dentre as atividades desenvolvidas para este fim, destaca-se o programa Sou PUC, sob a Coordenação de Extensão (CDEX). No período de 2020 a 2021/1, foram desenvolvidas as seguintes atividades: em 2020/1 foram realizadas calouradas nos cursos de Arquitetura, Design, na Escola de Ciências Exatas e da Computação (ECEC), na Escola de Direito e Relações Internacionais (EDRI), na Escola de Engenharia, no curso de Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia, totalizando 1.046 participantes. Foi realizada, também, a recepção aos veteranos em parceria com os movimentos estudantes, com registro de 5.146 participantes.

Em 2020/2 foram as seguintes ações: Webinar Sou PUC, pelo YouTube da PUC Goiás com o tema “Saúde mental no contexto acadêmico e as possibilidades de fortalecimento dos fatores de proteção psíquica nesse cenário” com 322 participantes; Acolhimento aos voluntários da extensão, via Plataforma *Teams* com registro de 92 participantes; Pílulas de Saúde Mental - voz e violão - Acadêmica Clara Sullivan e seu pai Wendell Sullivan com 457 participantes; calouradas nos cursos de Publicidade e Propaganda, Medicina, Jornalismo, Design, Biomedicina, Farmácia, na Escola de Ciências Exatas e da Computação; na Escola de Ciências Exatas e da Computação (ECEC), na Escola de Direito e Relações Internacionais (EDRI), na Escola de Comunicação (ECOM), Escola de Engenharias (EENG), na Escola de Ciências Agrárias e Biológicas (ECAB), na

Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS), na Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas (EMFB) na Escola de Artes e Arquitetura (EAA), totalizando participação de 1.630 estudantes; Pílulas de Saúde Mental com participação de 755 estudantes; Acolhimentos em Tempos de Pandemia - Sou PUC, na Semana virtual da ECEC com registro de 356;.

No ano de 2021/1 foram desenvolvidas as seguintes ações: Grupos de Acolhida Sou PUC em todas as Escola da PUC Goiás, com registro de 1.776 participantes e, também o acolhimento aos voluntários da extensão com registro de 121 participantes e o Simpósio Saúde Mental na Comunidade Acadêmica para 109 estudantes.

No semestre 2021/2 foi realizada a acolhida aos acadêmicos da Escola de Direito, Negócios e Comunicação (EDNC) para 148 estudantes. Diante dos dados apresentados, constata-se que ao longo do período de vigência do PDI (2017-2021) foram ampliadas as ações extensionistas articuladas às atividades de ensino e pesquisa.

O Programa de Voluntariado foi implantado como mais um mecanismo de incentivo à participação da comunidade acadêmica junto às atividades extensionistas da PUC Goiás. A participação dos estudantes vêm aumentando, com a média de 800 inscrições por semestre no período de 2017 a 2020. Após seleção, são realizadas reuniões formativas para os selecionados ao voluntariado e imediata participação nos programas. Os voluntários participam dos programas auxiliando no atendimento aos assistidos e a participação em grupos de estudo e de pesquisa.

A Jornada da Cidadania é o maior evento de extensão realizado pela PUC Goiás, em parceria com órgãos públicos e privados, voltado ao atendimento da população em diversas áreas. A Jornada da Cidadania já se consolidou no calendário de eventos de atendimento à população em situação de fragilidade social de Goiânia e região metropolitana. As parcerias estabelecidas com empresas, fundações e instituições públicas em âmbito estadual e municipais, também, estão consolidadas e reconhecidas, fato comprovado pelo quantitativo de ações realizadas a cada evento, com registro de cerca de 800 mil pessoas atendidas nos diversos serviços especializados.

1.6.3 Qualificar o impacto, a inovação e a responsabilidade social da extensão

As ações de extensão atendem aos princípios da Responsabilidade Social da Instituição e precisam ser amplamente divulgadas junto à comunidade interna e externa. A comunicação com a sociedade é realizada com a divulgação das ações de extensão nos meios de comunicação interna e, também, com a publicação do Balanço Social, que teve uma edição especial em 2019, em comemoração aos 60 anos da PUC Goiás.

A PUC Goiás, historicamente, desenvolve ações extensionistas junto à comunidade menos favorecidas social e economicamente de Goiânia e Região Metropolitana. Os programas de extensão são realizados no Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (Cecom), que promove ações de atendimento odontológico, atendimento médico e laboratorial, corte de cabelo e penteado e atividades recreativas para crianças e adolescentes. O Cecom, com os recursos do Termo de Colaboração/Fomento firmado com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, vinculado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social, executa o Projeto "O Mundo na Ponta dos Dedos", por meio da plataforma Zoom. Já foram ministradas mais 200 (duzentos) aulas, 2 (dois) Encontros de Profissões *online*; dois encontros com Artistas e uma atividade para avaliar o aprendizado das crianças e dos adolescentes sobre os conteúdos e as metodologias utilizadas.

O Cecom, também, oferece atendimento gratuito de fisioterapia para pessoas da comunidade, atendimento jurídico para casos de divórcio, solicitação de pensão alimentícia e orientação para fins de guarda com o objetivo de estimular a adoção. Destacam-se, ainda, ações desenvolvidas pela Escola de Circo Dom Fernando as quais propiciam a prática da Arte Educação Circense para crianças e adolescentes em situação de rua ou em situação de fragilidade social. A Escola de Formação da Juventude oferece cursos de informática e cursos preparatórios para o mercado de trabalho para adolescentes e jovens de baixa renda.

A PUC Idiomas oferta cursos regulares de diversos idiomas e cursos especiais para estudantes de graduação, pós-graduação e egressos, que têm interesse em participar do programa de mobilidade internacional. No ano de 2017, a PUC Idiomas continuou seu ritmo de crescimento, incrementando ações voltadas à divulgação dos cursos e fidelização dos estudantes e egressos. Além

da participação na Jornada da Cidadania com mais de 1.300 atendimentos, foram realizados 2 (dois) eventos do Projeto Integração, reunindo mais de 360 estudantes e egressos em atividades culturais, em língua estrangeira. Em 2018, a Estação PUC Idiomas na Jornada da Cidadania fez mais de 1.700 atendimentos. Neste mesmo ano, a Mostra Cultural registrou a presença de 380 pessoas, evento que protagoniza o estudante da PUC Idiomas em atividades culturais em Língua Estrangeira. Em continuidade ao ciclo de palestras com diretores de escolas internacionais de línguas. O ano de 2019, muitas ações foram desenvolvidas pela Coordenação na perspectiva de promover a mobilidade internacional. Nesse sentido, foram realizados contatos com representantes das Embaixadas da Itália, da França, do Japão, da Espanha e do órgão DDAA, da Alemanha, que resultaram em um ciclo de palestras, voltados aos estudantes e aos egressos dos cursos de graduação e do Centro de Línguas.

1.6.4 Estratégias para a sustentabilidade da PUC Idiomas

A PUC Idiomas busca estabelecer parcerias para ampliar o número de estudantes nos cursos, especialmente com escolas de ensino fundamental da Rede Católica de ensino. Desde 2015 até o presente momento, a PUC Idiomas, mantém parceria com o Colégio Agostiniano, com atendimento em média de 700 estudantes. O convênio com o Colégio Externato São José foi encerrado no segundo semestre de 2019, mas durante sua vigência foram atendidos 80 estudantes. É importante ressaltar que foram realizadas visitas a Instituições de Ensino Católica, para prospecção dos serviços ofertados pela PUC Idiomas, entretanto, as negociações ainda não se concretizaram.

Desde o ano de 2017, a PUC Idiomas projeta a oferta de cursos em *in company* e *online*. Para tanto, foram realizadas reuniões com várias instituições de ensino, mas as parcerias ainda não foram efetivadas.

1.7 Atendimento aos estudantes

1.7.1 Estratégias para a permanência e o sucesso dos estudantes durante sua jornada de formação

As ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex) no período de 2017 a 2021, que estão vinculadas a programas permanentes de apoio acadêmico, visam contribuir com a redução da evasão, estimular a permanência e promover o sucesso do acadêmico. A Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) e Coordenação de Extensão (CDEX) são responsáveis pelo Programa Qualidade de Vida Acadêmica, a qual, no período de 2017 a 2019, desenvolveu as seguintes ações: orientação e apoio psicológico com registro de 757 atendimentos; e grupos de desenvolvimento de habilidades para comunicação com 968 atendimentos. Nos anos de 2017 e 2019, foram realizados 185 atendimentos aos pais. No ano de 2018, foram realizadas ações específicas de apoio psicossocial aos estudantes, por meio das seguintes atividades: Grupo de oficina de práticas de estudos com a participação de 25 estudantes; Grupo de comunicação não violenta para 10 estudantes; e Grupo projeto de vida Acadêmica para 36 estudantes. Ressalta-se que este programa, no ano de 2020, foi transferido para a Coordenação de Extensão (CDEX), a qual promoveu rodas de conversas com os estudantes, totalizando 96 atendimentos. Ainda sobre apoio psicossocial, nos anos de 2017 a 2021, foram realizados encontros com estudantes que ingressaram na Universidade por meio dos programas do Vestibular Social da PUC Goiás e Prouni, com o objetivo de apresentar os diferenciais dos programas de bolsa, o Projeto Pedagógico das Escolas e de seus respectivos cursos e a infraestrutura da Universidade. Participaram destes encontros um total de 7.610 estudantes.

A Casa do Estudante da PUC Goiás destinou moradia a estudantes de diversas localidades, sendo 51 estudantes do Estado de Goiás, 68 de outros Estados e 3 de outros países. Em relação ao apoio financeiro ao estudante, destacam-se as seguintes bolsas de estudos: Bolsas Idiomas; Bolsa Iniciação científica; Bolsa Refugiados; Bolsa Social - Retorne Agora Você é PUC; Bolsa Empresa; Bolsa Monitoria; Bolsa Sicatei (PUC Goiás TV); Pra Valer; Bolsa de Incentivo à Cultura – Bic/Cac; Bolsa Vestibular Social; Bolsa Prouni; Organização das Voluntárias de Goiás; Fies; Pode PUC; CEI/Fundaplub/Graduação; CEI/Fundaplub/Mestrado, entre outras.

O fluxo de acompanhamento e de avaliação do Programa de Bolsas é competência da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) e da Coordenação de Filantropia (CF). De 2017 a 2021 foram oferecidas o seguinte

quantitativo de bolsas: 5 Bolsas Idiomas; 112 Bolsas de Iniciação científica; 1 Bolsa Refugiado; 4 Bolsas Sociais - Retorne Agora Você é PUC; 47 Bolsas Empresa; 364 Bolsas Monitoria; 5 Bolsas Sicatel (PUC Goiás TV); 161 Bolsas do Programa Pra Valer; 44 Bolsas de Incentivo à Cultura – Bic/Cac; 27.184 Bolsas Vestibular Social; 10.244 Bolsas Prouni; 11.823 Bolsas oferecidas pela Organização das Voluntárias de Goiás; 7.445 Bolsas Fies; 967 Bolsas do Programa Pode PUC; 814 Bolsas CEI/Fundaplub/Graduação; 49 Bolsas CEI/Fundaplub/Mestrado. É importante ressaltar que a CAE no período de 2020 a 2021, atendeu demandas específicas em relação a informações sobre as seguintes bolsas: Fies para 480 estudantes; 454 estudantes atendidos pelo Prouni; 596 estudantes atendidos pelo Vestibular Social.

O Programa SouPUC, durante o semestre de 2021/2, promoveu a acolhida dos calouros de todos os cursos e escolas. Foram, também, desenvolvidas ações voltadas ao atendimento aos estudantes para fortalecimento das redes de apoio social e orientação quanto a sua corresponsabilização em relação ao seu processo de formação integral.

O Programa Qualidade de Vida Acadêmica, que, assim como o SouPUC, visa promover o senso de pertença, potencializando a permanência do estudante na instituição, registrou 434 inscrições de discentes de diversos cursos da PUC Goiás.

A Proex iniciou no primeiro semestre de 2017 um projeto envolvendo as famílias na acolhida dos novos estudantes da PUC Goiás, com o objetivo de apresentar a Pontifícia Universidade Católica de Goiás - sua história constitutiva, estrutura, organização -, bem como outras informações importantes para os estudantes. O Encontro foi realizado no Centro de Convenções PUC Goiás, no *Campus* II, Jardim Mariliza, que na ocasião ficou com seus 2.600 lugares quase todos ocupados por estudantes e seus familiares. Nos semestres seguintes, a média foi de dois mil participantes.

A Assessoria de Esportes, vinculada à Proex, incentiva e promove as atividades esportivas, articuladas às entidades de representação estudantil. Dentre as ações desenvolvidas entre 2017 e 2021, destacam-se: Jogos Universitários da PUC Goiás; Jogos Universitários de Goiás (JUG); Jogos Universitários Brasileiros (JUB) fase regional; Jogos Universitários Brasileiros (JUB) fase final.

A participação dos estudantes em atividades esportivas é realizada por meio de inscrição, disponível todo início de semestre, para matrícula em treinamento em várias modalidades esportivas. A média de participação foi de 200 estudantes por ano.

Sobre os eventos esportivos, nos anos de 2017, 2018 e 2019 foram realizadas a quarta, quinta e sexta edição dos Jogos Universitários da PUC Goiás. Os estudantes se inscreveram para dez (10) modalidades esportivas, quais sejam: atletismo, natação, basquetebol, peteca, futebol *society*, tênis, futsal, voleibol, handebol e xadrez. As inscrições foram realizadas nas Associações Atléticas e nos Centros Acadêmicos dos cursos com participação de, em média, 850 estudantes/atletas por edição.

Os estudantes/atletas da PUC Goiás, também, participaram dos Jogos Universitários de Goiás (2017-2020) organizados pela Federação Goiana de Desporto Universitário e que vale vaga para a competição a nível nacional, os Jogos Universitários Brasileiros. Ao todo, participaram, em média, 200 estudantes/atletas em cada edição dos Jogos Universitários de Goiás.

No ano de 2018, a equipe de handebol masculino da PUC Goiás, composta por dezesseis (16) pessoas, participou Jogos Universitários Brasileiros - JUB que foi realizado em Brasília. A PUC Goiás é a representante do Estado na modalidade que enfrentou as equipes do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal e Mato Grosso.

É importante ressaltar que em razão da crise sanitária epidêmica, os jogos universitários foram suspensos em 2020 e 2021. Contudo, assim, que houver a liberação das atividades esportivas as atividades serão retomadas.

1.8 Gestão acadêmico-administrativa

1.8.1 Governança, legislação e normas institucionais

Em 2019, foi criada uma comissão com integrantes da Reitora, Pró-Reitorias e CPA para realizar uma revisão do PDI vigente. Em dezembro de 2019, a comissão apresentou à Administração Superior e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a proposta de reestruturação do PDI 2017-2021 – revisto e atualizado. As principais novidades foram os seguintes: destaque aos eixos transversais; elaboração de um capítulo sobre o desenvolvimento

institucional contendo a descrição do histórico de planejamento institucional; e a reorganização dos capítulos, tomando por referência as políticas institucionais e o Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e a Distância – Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (BRASIL, 2017). Com o advento da pandemia e das conseqüentes medidas de isolamento social, a comissão acompanhou a implantação e execução do Regime Letivo Remoto Extraordinário, registrando as adequações e o replanejamento das ações neste contexto. Além disso, analisou e incorporou às metas do PDI o planejamento estratégico para 2021, elaborado pela Administração Superior em 2020/2 e apresentado à comunidade acadêmica na SIAP de 2021/1. Em maio de 2021, a versão atualizada do PDI foi apresentada à Administração Superior, que a submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Universitário em 30 de junho de 2021 (Resolução 002/2021-COU).

Os Projetos Pedagógicos das dez Escolas existentes até 2020 foram elaborados de forma participativa e colegiada, integrando os projetos dos cursos e programas existentes. Ao elaborar seus Projetos, as Escolas construíram estratégias de integração horizontal, entre os cursos de um mesmo nível; e vertical, entre graduação, pós-graduação e extensão. Os Projetos foram submetidos à apreciação e à aprovação dos Conselhos das Escolas e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, os quais foram encaminhados para a gráfica para diagramação e publicação.

Em 2021, foi implantado o Projeto Escolas 2.0, que reconfigurou as dez Escolas existentes em cinco, organizadas da seguinte forma:

Escola de Ciências Médicas e da Vida

Graduação presencial: Biologia (Bacharelado), Biomedicina, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Zootecnia.

Pós-graduação *stricto sensu*: Ciências Ambientais e Saúde (Mestrado) Genética (Mestrado).

Escola de Ciências Sociais e da Saúde

Graduação presencial: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastronomia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social,

Graduação EaD: Gastronomia

Pós-graduação *lato sensu*: Sintomas contemporâneos e clínica psicanalítica.

Pós-graduação *stricto sensu*: Atenção à Saúde (Mestrado) Psicologia (Mestrado /Doutorado) Serviço Social (Mestrado).

Escola de Direito, Negócios e Comunicação

Graduação presencial: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo, Publicidade e Relações Internacionais.

Graduação EaD: Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Gestão RH, Gestão Financeira, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Logística e Marketing.

Pós-graduação *lato sensu*: Direito Civil e Processo Civil

Pós-graduação *stricto sensu*: Desenvolvimento e Planejamento Territorial (Mestrado)

Escola de Formação de Professores e Humanidades

Graduação presencial: Arqueologia (Bacharelado), Biologia (Licenciatura), Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Filosofia (Licenciatura), Física (Licenciatura), Geografia (Licenciatura), História (Licenciatura), Letras (Licenciatura), Matemática (Licenciatura), Pedagogia (Licenciatura), Química (Licenciatura) e Teologia (Bacharelado).

Graduação EaD: Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química.

Pós-graduação *lato sensu*: Psicopedagogia Doutrina Social da Igreja

Pós-graduação *stricto sensu*: Ciência da Religião (Mestrado e Doutorado) Educação (Mestrado e Doutorado) História (Mestrado) Letras (Mestrado).

Escola Politécnica

Graduação presencial: ADS Agronomia Arquitetura C. Aeronáuticas C. da Computação Design Eng. de Alimentos Eng. Ambiental Eng. Civil Eng. Computação Eng. Contr. Autom. Eng. Elétrica Eng. de Produção.

Graduação EaD: ADS Big Data e IA Eng. Mecânica Eng. Civil Eng. Contr. Autom. Eng. Elétrica Eng. de Produção.

Pós-graduação *lato sensu*: MBA em Ciência de Dados Projeto Executivo de Paisagismo de Jardins

Pós-graduação *stricto sensu*: Engenharia de Produção e Sistemas (M)

As novas Escolas, após a fase de implantação (2021/2) deverão iniciar a discussão do novo Projeto Pedagógico, tomando por referência os Projetos das antigas Escolas.

O novo Regimento Geral da Instituição foi elaborado em 2017, incorporando e integrando todas os regimes acadêmicos pré-existentes; as inovações institucionais promovidas pelo Estatuto da Sociedade Goiana de Cultura (2014) e em razão da implantação do Projeto Escolas, bem como as exigências normativas e regulatórias do MEC publicadas nos últimos anos. Após ampla discussão e revisão, a versão final foi apreciada e aprovada pelo Conselho Universitário em dezembro de 2017 (Resolução 006/2017-COU) e homologada pela Mantenedora (Resolução 001/2017-SGC), entrando em vigência a partir de 1º de fevereiro de 2018.

1.8.2 Inovação na organização e na comunicação

Desde o início de sua implantação em 2014, enquanto projeto de inovação organizacional, o Projeto Escolas foi objeto de especial atenção nos processos de autoavaliação institucional. Em 2020, foram sistematizados os dados dos processos avaliativos e iniciada a discussão dos eventuais ajustes decorrentes da conjuntura educacional institucional e aquelas advindas do contexto nacional. Foram levados em conta indicadores quantitativos (número de estudantes, cursos e programas) e qualitativos (nível de sinergia, condições de atendimento aos estudantes, integração entre ensino, pesquisa e extensão). A nova versão do projeto, apresentada e discutida com os colegiados dos diretores e coordenadores em 2021/1, previu a reconfiguração em cinco Escolas. O Projeto Escolas 2.0 foi submetido ao Conselho Universitário, que o aprovou pela Resolução 001/2021-COU. As cinco Escolas foram implantadas imediatamente a partir de 1º de agosto de 2021. A nova organização administrativa, demandará reorganizar os Institutos e adequação de seus respectivos Projetos Pedagógicos.

O Instituto do Trópico Subúmido (ITS) reorganizou seu projeto pedagógico, definindo que seu objeto será a promoção do conhecimento e da defesa do bioma Cerrado e de suas culturas, na perspectiva da ação extensionista da Universidade. Por isso o Instituto passou a ser vinculado à Proex.

O espaço do Memorial do Cerrado está em fase de reorganização para melhor atender à comunidade acadêmica e à sociedade, apresentando a riqueza do ecossistema Cerrado e das culturas que nele floresceram. Por essa razão, o ITS recebeu o acervo antropológico anteriormente hospedado no Museu Jesco Puttkamer e parte do material arqueológico do IGPA. Esses acervos, juntamente com os já existentes no ITS, como o acervo de animais taxidermizados oriundos da coleção de José Hidasi, constituirão a base para o trabalho de divulgação e difusão do conhecimento sobre o Cerrado.

O Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA), vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, refinou sua vocação de unidade suplementar de pesquisa avançada. Por isso, o curso de graduação em Arqueologia foi transferido, em 2019, para a Escola de Formação de Professores e Humanidades.

O IPEHBC, por sua vez, ganhou nova sede, sendo transferido para o prédio da Sociedade Goiana de Cultura, que passa a hospedar, também, o Memorial Dom Fernando.

O Projeto Identidade visa fortalecer os vínculos da comunidade acadêmica no contexto da reorganização estrutural da PUC Goiás. Denominado "Sou PUC", o projeto foi lançado em 2016 para construir o espírito comunitário dentro da Universidade e despertar o sentimento de pertencimento na missão educativa institucional. Toda a comunidade acadêmica (estudantes, professores, funcionários administrativos e terceirizados) foi convidada a participar na fase de implantação do projeto. De 2017 a 2021, o projeto se desdobrou em uma programação específica para o Jubileu de Diamante (2017-2019) e na ação permanente desenvolvida pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Humanidades da EFPH juntamente com a equipe "Sou PUC" da Proex.

As ações de integração da comunidade previstas na programação do Jubileu de Diamante foram integralmente desenvolvidas, fortalecendo os vínculos da comunidade acadêmica num contexto desafiador tanto no cenário nacional quanto institucional. A atuação do Núcleo atingiu semestralmente todos os estudantes por meio do eixo de disciplinas transversais de formação humana, propondo temas de estudo e reflexão pertinentes à identidade e à missão institucional. A produção dos estudantes e dos docentes sobre esses temas foi apresentada nas três edições do *Humanitas*, evento que integra a programação

do Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação desde 2019.

O projeto +60 para celebração do Jubileu de Diamante da PUC Goiás, celebrado em outubro de 2019, foi precedido por um triênio de preparação. O projeto visa fortalecer a cultura e a identidade institucional, valorizando os 60 anos de história acadêmica construída e à reflexão sobre os desafios para a realização da missão no futuro. Em 2017 e 2018, as Semanas de Integração Acadêmica e Planejamento foram dedicadas a temas vinculados ao Jubileu, marcando e orientando todas as atividades planejadas pelas Escolas. Os grandes eventos institucionais, como a Jornada da Cidadania e o Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação foram os pontos de convergência das discussões e reflexões promovidas pelo Projeto +60.

Especial destaque foi dado às pessoas que contribuíram com a construção da história da Universidade, homenageando professores e funcionários com 35 anos de vínculo com a PUC Goiás, nas solenidades de outorga de títulos *honoris causa*, nos eventos Liderança Destaque, que reconhecem a atuação dos egressos e nos prêmio Mérito Acadêmico, que valoriza os estudantes concluintes com desempenho de excelência.

1.8.4 Transição digital nos processos institucionais

Ao longo do período de vigência do PDI, foram planejadas e executadas as seguintes ações: desenvolvimento e implantação do módulo de custo e precificação do Serviço de Atendimento Funcional (SAF); reforma da sede da Sociedade Goiana de Cultura (SGC); venda do imóvel onde funcionava o Museu do Jesko Vahn Puttikamer; execução parcial do sistema de drenagem do Campus 2; remanejamento da Divisão de Auditoria e Patrimônio (DAUP) e do CDI para o Campus 2; remanejamento da Agência de Inovação e Incubadora Social para a Área 3; aquisição e regularização da Casa da Juventude (CAJU); remanejamento da Escola de Circo e da Escola da Juventude para o Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (Cecom); intensificação e ampliação das campanhas de captação, retenção e reingresso de estudantes

1. 9 Gestão de pessoal docente

1.9.1 Formação e capacitação

O planejamento para o Programa de Formação Continuada de Professores é contínuo, com vistas a atender as demandas apresentadas a partir das avaliações internas e externas da PUC Goiás. A Semana de integração Acadêmica e Planejamento (SIAP), realizada semestralmente, aborda temáticas relativas à inovação das práticas pedagógicas, tais como: Plano de ensino como ferramenta didático-pedagógica; Documentos Nacionais e Institucionais; Acompanhamento e elaboração do plano de ensino; Oficinas para uso da plataforma *Teams*; A Educação Superior Pós Pandemia na PUC Goiás: superação dos desafios pedagógicos no Regime Letivo Remoto Extraordinário; Ensino Híbrido: aspectos técnicos, de biossegurança e pedagógicos.

A formação de professores e professores tutores para atuar nos cursos a distância é realizada por meio do Programa de Formação de Professores e Gestores Acadêmicos da PUC Goiás. Diversas oficinas e minicursos foram realizados nas SIAP e durante os semestres letivos.

O Programa de Formação de Professores em 2020 e 2021 foi realizado por meio de plataformas digitais de forma extremamente exitosa, com participação de todos os docentes da PUC.

Dentre as ações desenvolvidas pelo Programa de Formação Continuada, destaca-se cursos para aperfeiçoamento no uso de sistemas informatizados para registro acadêmico e aulas mediadas pelas tecnologias, tais como: Diário Online, SAGAH, *Microsoft BI* e *Blackboard*. A cada semestre letivo, são oferecidos cursos de capacitação para uso do Diário Online, SAGAH, *Microsoft BI*, AVALIA e *Blackboard*. O público alvo dos cursos são coordenadores, professores e professores tutores.

No que se refere à formação para atuar nos cursos de graduação a distância, foram oferecidos os seguintes cursos: 10 formações na SAGAH para coordenações de curso e professores, 12 formações para coordenadores de curso e professores tutores no *Microsoft BI*, 10 formações na plataforma *Blackboard* e no sistema AVALIA. Também, foram realizadas 10 formações para coordenadores de curso, professores e técnicos da Cead.

1.9.2 Gestão, inovação e avaliação da atuação docente

A Prograd desenvolve um trabalho de formação continuada para professores ingressantes e para aqueles que apresentarem baixo desempenho na autoavaliação institucional, abordando temáticas voltadas às novas práticas metodológicas. Os temas abordados foram os seguintes: Educação Superior: metodologias inovadoras e participativas (2018); Inovação e Práticas Pedagógicas: o plano de ensino em questão (2019/1); Metodologias Ativas: desafios e práticas (2019/2); Atividade Externa da Disciplina: possibilidade de exercício prático-reflexivo e de pesquisa (2019/2), entre outros.

Os coordenadores de curso fazem um acompanhamento das atividades e a observação dos procedimentos pedagógicos dos professores, afim de contribuir com o desenvolvimento do trabalho docente.

A implantação dos cursos a distância demandou contratação de professores e, por consequência, a elaboração e a aprovação do regulamento específico para a carreira de docência na educação a distância, o qual foi concluído em 2019.

O processo de retorno às atividades presenciais após o Regime Letivo Remoto Extraordinário está sendo desenvolvido de forma parcial e progressiva. Foram realizadas reuniões com os colegiados das 5 Escolas para abordagem e preparação dos aspectos relacionados ao retorno progressivo à presencialidade e capacitação para o ensino híbrido.

1. 10 Gestão de pessoal técnico-administrativo

1.10.1 Formação e capacitação

O projeto pensado pela Instituição “Preparação para a Aposentadoria” ainda não foi implantado em razão de custos e das restrições provocados pela Pandemia. A proposta é retomar o projeto e implementá-lo, visando proporcionar melhor qualidade de vida para o pessoal técnico-administrativo que está em vias de se aposentar ou que aposentou recentemente.

A capacitação do pessoal técnico-administrativo é contínua, especialmente quanto a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação. Foram ofertados cursos de Excel e de capacitação básica em

informática. Em 2018, foram oferecidos cursos de Excel Básico contou com a participação de 25 funcionários e em 2019, foram oferecidos cursos de Informática, Sistemas Internos, Redação, Leitura, Pintura e Dinâmicas para as Copeiras.

1.10.2 Gestão, inovação e avaliação da atuação profissional

O Programa Gestão de Pessoas promove ações pedagógicas, estratégicas e saneadoras com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências dos funcionários administrativos, visando a melhoria no atendimento. O Programa Gestão de Pessoas, idealizado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) e executado juntamente com a Divisão de Recursos Humanos (DRH) realizou atividades voltadas para a formação continuada do pessoal técnico-administrativo, por meio de palestras, rodas de discussão, aplicação de dinâmicas e outras. Em 2020 e 2021, em razão das restrições impostas pela pandemia da Covid 19, estas atividades formativas foram desenvolvidas em formato remoto. As ações foram pautadas no desenvolvimento de habilidades e competências a partir de intervenções na medida em que as demandas foram apresentadas. As ações desenvolvidas foram as seguintes: a) cursos, oficinas, *lives*, informativos e palestras para o desenvolvimento de habilidades e competências; b) campanhas de sensibilização (Setembro amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, campanha de Natal para arrecadação de brinquedos para os filhos dos trabalhadores com remuneração de até um salário mínimo); c) ações de orientação feitas por psicólogas organizacionais; d) resolução de conflitos/demandas institucionais que envolveram trabalhadores a partir de reuniões para mediação. As reuniões foram realizadas com o objetivo de estimular o bom relacionamento, reduzindo, assim, a aplicação de medidas disciplinares e difundindo a cultura do diálogo como o caminho para solução dos conflitos e outras demandas institucionais. A título de demonstração, a seguir são apresentados os quantitativos de mediações realizadas: em 2017 foram realizadas 7 ações; em 2018 registram-se 68 atividades; em 2019 foram 54 ações voltadas à formação continuada; em 2020, foram 5 ações; e em 2021 foram promovidas 13 atividades voltadas para este fim.

A Prodin realizou ações preventivas de demandas administrativas e judiciais a partir da análise de riscos, orientações, pareceres, intervenções e estudo de viabilidade e compatibilidade com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), normas institucionais, especialmente, o Plano de Cargos e Salários da carreira administrativa. Além disso, foram revistos fluxos para os processos administrativos (bolsas de estudos e outros requerimentos).

O Serviço de Atenção à Saúde (SAS) passou por reestruturação, visando a melhoria do atendimento, com ênfase na Medicina Ocupacional. Em razão da Pandemia, o SAS trabalhou na divulgação dos protocolos de segurança para prevenção e contenção da Pandemia do vírus Covid-19 e na fiscalização do cumprimento dos protocolos de segurança.

O projeto “Cultura RH” visa estimular a interação entre docentes e funcionários administrativos e é realizado, semestralmente, junto com Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (Siap).

A PUC Goiás tem investido em estratégias de mediação para resolução de conflitos. Neste sentido, foram ministrados palestras e cursos de formação para os trabalhadores de diversas unidades, a fim de desenvolver as habilidades mediadoras.

O Projeto Institucional de Autoavaliação Institucional prevê a participação de toda a comunidade universitária nas ações de avaliação. Quanto à avaliação do desempenho profissional, o funcionário realiza autoavaliação e é avaliado por sua chefia imediata.

Em razão do período pandêmico, os funcionários técnico-administrativo desenvolveram suas atividades em *home office* ou entraram de férias. O retorno às atividades presenciais foi programado de forma parcial e progressiva. Para tanto, foram instituídas as seguintes ações: designação de uma comissão mista com representantes das Pró-reitorias para o acompanhamento do cumprimento dos protocolos de segurança durante o retorno presencial; ministração de cursos preparatórios oferecidos pelos Técnicos de Segurança e o SAS; o SESMT atuou na fiscalização e no cumprimento dos protocolos e no atendimento; e a coordenadora da DRH elaborou e manteve atualizado o primeiro protocolo de Biossegurança que é divulgado para toda a comunidade acadêmica.

1. 11 Gestão administrativa e financeira e infraestrutura

1.11.1 Inovação de processos e tecnologia para a gestão

O sistema informatizado de gerenciamento administrativo/financeiro foi desenvolvido e implantado. Estão disponíveis os módulos de compras, estoque, contas a pagar, contas a receber, contabilidade, tesouraria, contratos, filantropia, controle patrimonial, convênios e infraestrutura, bem como módulos integrados com sistema de folha de pagamentos, bancos e sistema acadêmico, além dos módulos de custo e precificação. Alguns módulos foram desenvolvidos, mas ainda não foram implantados, quais sejam: orçamento, planejamento estratégico e infraestrutura.

O controle e o gerenciamento da manutenção patrimonial foram desenvolvidos e implantados no Serviço de Atendimento Funcional (SAF). Está em fase de elaboração o Manual de Gestão do Patrimônio.

A PUC Goiás tem buscado novas estratégias para complementação de receitas e redução de gastos, visando a sustentabilidade financeira. Para fins de geração de novas receitas, destacam-se: locação do Centro de Convenções da PUC para realização de eventos externos; vendas de serviços gráficos; locação da livraria e de outros espaços para eventos e concursos; incentivo à realização de convênios e projetos de prestação de serviços; renovação dos contratos de parceria com os bancos Bradesco e Santander.

As medidas voltadas à redução de custos foram as seguintes: revisão de todos os contratos terceirizados; desativação de um *campi* e de áreas ociosas; otimização de espaços e de estruturas físicas; revisão de custos de cursos com a instituição da estrutura curricular em módulos; extinção e revisão de funções gratificadas.

Outra ação referente à reestruturação de custos dos cursos foi realizada junto aos cursos que adotaram os modelos curriculares em módulos, a planilha foi revista com vistas a adequar os custos e diminuir o preço das mensalidades. Os contratos junto aos terceirizados foram revistos, com vistas a redimensionar as equipes de trabalho.

Os cursos novos demandam adequação ou construção de instalações

físicas e tecnológicas. Nesse sentido, os laboratórios destinados ao curso de Medicina Veterinária foram concluídos e devidamente equipados. A clínica da Medicina Veterinária está em fase final de construção, faltando apenas a construção do Centro Cirúrgico para animais de grande porte. Faltam ainda a construção dos laboratórios e da Clínica para o curso de Odontologia.

1.11.2 Promoção da qualidade da infraestrutura, acessibilidade e sustentabilidade ambiental

A PUC Goiás trabalha com foco na responsabilidade social e ambiental. Para tanto, foram elaboradas propostas de redução de impacto ambiental das estruturas e das operações da PUC Goiás, tais como: uso de produtos biodegradáveis para limpeza; reaproveitamento de água; gerenciamento e reciclagem de resíduos, dentre outras ações.

A Instituição faz reaproveitamento de água de reuso por meio das seguintes ações: reciclagem de água subterrâneas dos solos das Áreas 1 e 2; sistema para captação e reaproveitamento de águas de chuvas no Centro de Convivências do *Campus II*; e reuso de água advinda do sistema de tratamento de esgoto do Complexo Esportivo do *Campus II*. Também são realizadas ações voltadas ao gerenciamento e reciclagem de resíduos sólidos por meio de empresas terceirizadas e especializadas.

Os projetos de qualificação e humanização arquitetônica e paisagística dos espaços da PUC Goiás visam, também, proporcionar um ambiente mais aprazível para a comunidade acadêmica. Para tanto, foram implantadas diversas áreas de convivência, manutenção das áreas verdes e a instalação de tomadas elétricas para carregamento de celulares tipo *Smart Phone* e *Notebook's* nos principais corredores e áreas de convivências.

As ações voltadas à acessibilidade arquitetônica foram implementadas nas edificações da PUC Goiás, com instalação guarda-corpos e corrimãos, rampas de acesso, sinalizações acessíveis de piso e de corredores e outras adequações pontuais.

Quanto à reorganização dos espaços físicos, foi realizada a transferência da Biblioteca Central para a Área 3; do IPEHBC para o prédio da

SGC; da Escola de Gestão e Negócios para o *Campus* 5; do curso de Ciências Aeronáuticas para a Área 2; e da Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu para a Área 6.

1.11.3 Políticas para a Gestão Acadêmico-Administrativa: Divisão de Comunicação (DICOM)

A primeira meta da Divisão de Comunicação refere-se à “elaboração e desenvolvimento do projeto +60 para a preparação e a celebração do Jubileu de Diamante da Instituição” que foi realizado no ano 2019. Essa meta foi realizada com êxito, tendo como atividades uma exposição fotográfica, a publicação de uma revista comemorativa, o Balanço Social - 60 anos, dentre outras atividades.

No que se refere à meta de “consolidar transição para processos digitais de comunicação institucional e ampliar produção de conteúdos audiovisuais multiplataforma (*podcasts* e vídeos)”, ela foi cumprida parcialmente, mas ainda há muito a ser aperfeiçoado neste aspectos. Portanto a meta deverá permanecer no próximo PDI.

A meta que previa o fortalecimento da sinergia entre Dicom, PUCTV e Escola de Comunicação foi implementado, por meio da produção de vídeos para o Aulão Enem de janeiro de 2021.

A produção de eventos e solenidades *online* foi realizada em parceria com o setor de audiovisual, com as unidades acadêmicas e com o cerimonial. Dentre os eventos realizados neste formato nos semestres letivos de 2020 e 2021, destacam-se os seguintes: quatro edições do projeto Ciência em Casa; dois Congressos de Ciência e Tecnologia; duas edições por ano do Prêmio Mérito Acadêmico; uma edição por ano do Prêmio Liderança Destaque, voltada aos egressos; e as formaturas.

1. 12 Planejamento e avaliação

1.12.1 Qualificar os processos de autoavaliação e planejamento

A Comissão Própria de Avaliação da PUC Goiás, conforme previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), planeja, realiza e divulga os processos de autoavaliação institucional. O trabalho da CPA

é contínuo seja no desenvolvimento do processo de avaliação interna ou no acompanhamento das avaliações externas, também, sistematiza os dados da avaliação desenvolvidas durante um ano letivo para elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, que deve ser publicado no e-mec no mês de março de cada ano.

Dentre as atribuições da CPA, está o acompanhamento da implementação dos planos de melhoria das Unidades Acadêmico-Administrativas e Unidades Administrativas. Estas ações são implementadas e acompanhadas pelas respectivas Pró-Reitorias e precisam ser melhor divulgadas pela CPA, junto à comunidade acadêmica.

A CPA acompanha e participa das avaliações externas promovidas pelo Ministério da Educação (avaliações *in loco* e Enade). A CPA participa das reuniões com os avaliadores externos de todos cursos avaliados, oferecendo as informações necessárias sobre o Sinaes e as ações de avaliação na PUC Goiás. Os relatórios destas avaliações são analisados pela CPA e compõem o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional.

Os ciclos avaliativos da autoavaliação institucional, coordenado pela CPA, deve ser de três anos, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065 de 09 de outubro de 2014. Para tanto, são elaborados projetos trienais, definindo para o primeiro e segundo ano do ciclo relatórios parciais e no último ano do ciclo, um relatório integral. A PUC Goiás apresentou à comunidade acadêmica o Projeto de Autoavaliação 2021-2023, o qual está em fase de execução. Em 2023, a CPA elaborará o Projeto para o triênio subsequente (2024-2027).

1.12.2 Consolidar a cultura de autoavaliação em todos os setores

A autoavaliação institucional é um importante subsídio ao planejamento estratégico da Universidade. Na PUC Goiás, as ações de avaliação são desenvolvidas desde os anos 1990 quando foi criado o Programa de Avaliação Institucional (Paiub), para o qual as Instituições participavam voluntariamente por meio de um projeto apresentado ao MEC. Portanto, quando o Sinaes foi publicado, a PUC Goiás já tinha uma tradição em se avaliar. A partir da publicação da Lei do Sinaes, em 2004, foi constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da PUC Goiás, a qual assumiu a sistematização dos dados da

autoavaliação, que é desenvolvida pelas Pró-Reitorias e demais segmentos da Universidade.

Ainda que a autoavaliação já esteja incorporada à cultura institucional, é preciso envolver todos os agentes do processo educacional na autoavaliação, especialmente o pessoal técnico-administrativa, promover ações de forma processual e contínua e a CPA, ainda, não é muito reconhecida pela comunidade acadêmica. Nesse sentido, há necessidade de promover a identidade da CPA e fortalecer seu papel em toda a Universidade.

PARTE II - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino

2.2 Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa

2.3 Dimensão 2: Políticas para a Extensão

2.1 EIXO 3 - DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO

2.1.1 Avaliação da Dinâmica Psicossocial – Estudantes 2021/1

2.1.1.1 Questionário I - aplicado aos estudantes 2021/1

Período de Preenchimento: de 27 de maio a 25 de junho de 2021

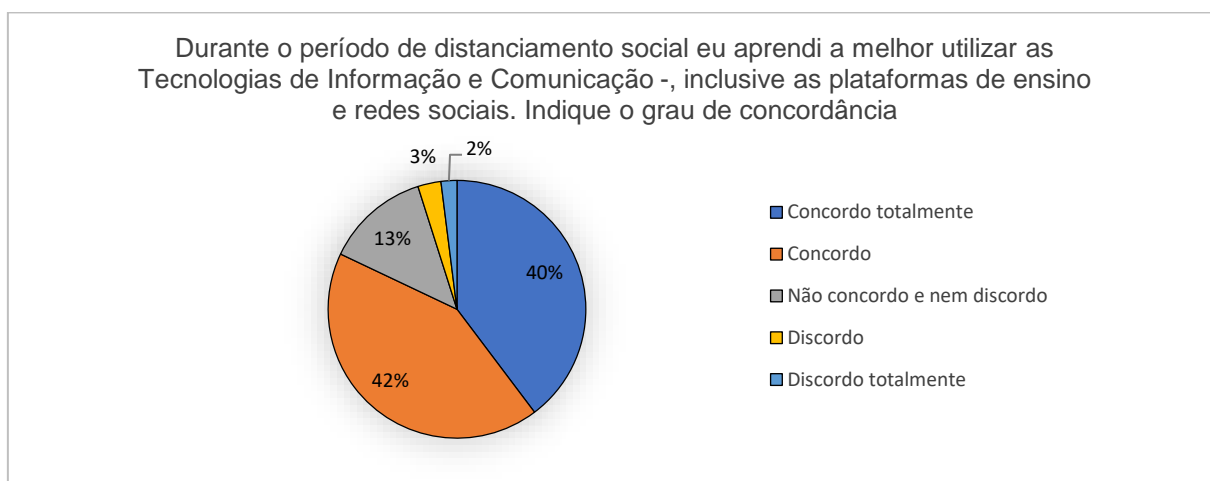
Total de respostas: 9.192

O ano letivo de 2021 foi marcado pela continuidade da pandemia e consequentes medidas de distanciamento social. Neste contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), junto com a Pró-Reitoria de Graduação, buscou manter uma interlocução com os estudantes quanto aos aspectos pedagógicos do desenvolvimento das aulas em regime remoto, quanto aos aspectos psicossociais e de saúde coletiva, além daquelas pesquisas já realizadas rotineira: o questionário *online* e o grupo focal que objetivam avaliar a organização didático-pedagógica do professor, a gestão do Curso e da Escola e autoavaliação do estudante.

A primeira pesquisa denominada “Dinâmica psicossocial” foi aplicada de 27 de maio a 25 de junho de 2021, alcançando 9.192 questionários respondidos. O instrumento foi disponibilizado no SOL do Estudante para que ele, voluntariamente, participasse da pesquisa.

O primeiro item questionava ao estudante se durante o período de distanciamento social, ele aprendeu a utilizar melhor os recursos das TIC, especialmente das plataformas de ensino. 82% dos respondentes afirmaram que aprenderam a utilizar melhor os recursos tecnológicos para fins de aprendizagem, apenas 5% não concordam com a proposição e 13% se manteve neutro ao tema.

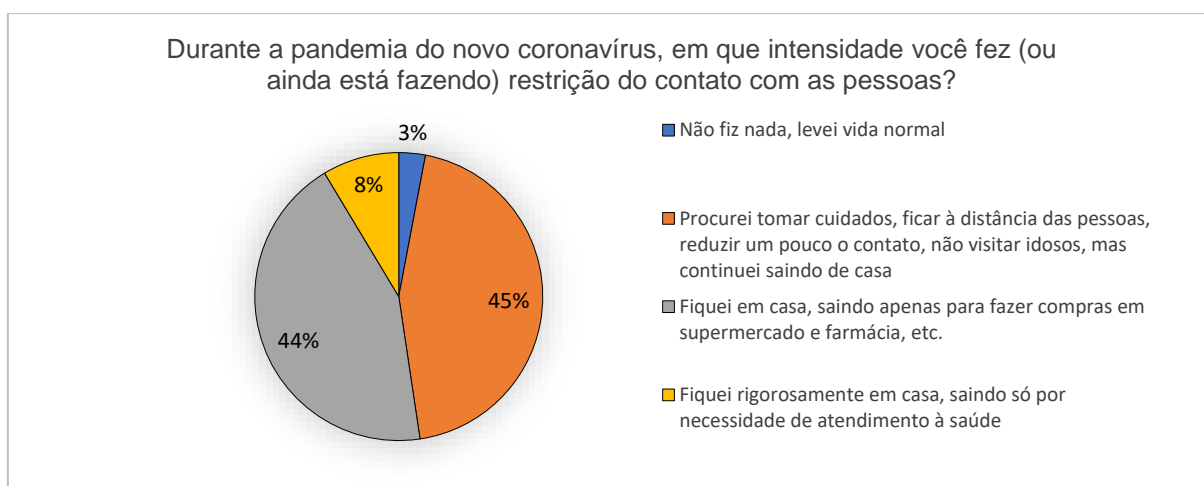
Gráfico 1: Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Questionados sobre a intensidade das medidas restritivas quanto ao contato com as pessoas, os estudantes responderam que procuraram tomar cuidados, mantendo o distanciamento social, mas continuaram saindo de casa em um percentual de 45% (Gráfico 1). 44% dos respondentes relatam que ficaram em casa, saindo apenas para fazer compras. Apenas 8% declara que ficou rigorosamente em casa e 3% diz ter levado uma vida normal.

Gráfico 2: Medidas Restritivas

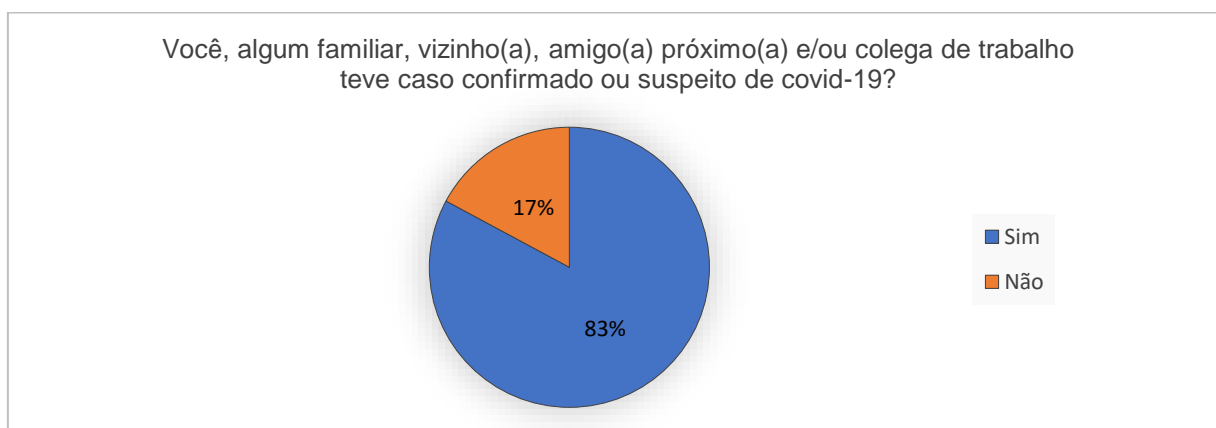


Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

O gráfico 3 apresenta os dados relativos aos indicadores de caso confirmado ou suspeito de covid-19 por parte de algum familiar, vizinho ao amigo do estudante. Em um percentual de 83% dos estudantes que responderam ao questionário afirmam conhecer pessoas com covid-19. A questão seguinte

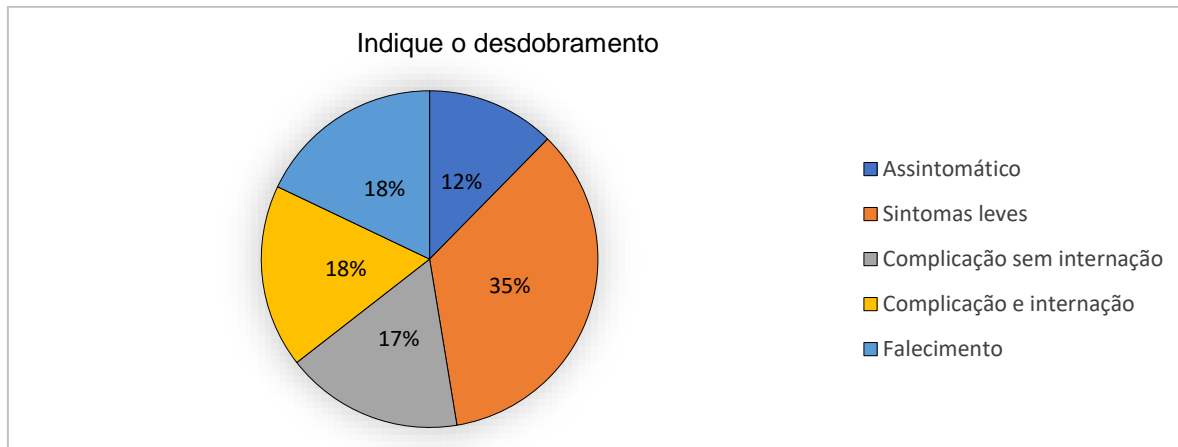
(Gráfico 4), pergunta quanto aos desdobramentos da covid-19 que foram os seguintes: 12% assintomáticos, 35% sintomas leves, 17% complicação sem internação, 18% complicação com internação e 18% relatam casos de morte decorrentes de complicação da Covid-19.

Gráfico 3: Registro de Casos de Covid-19



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

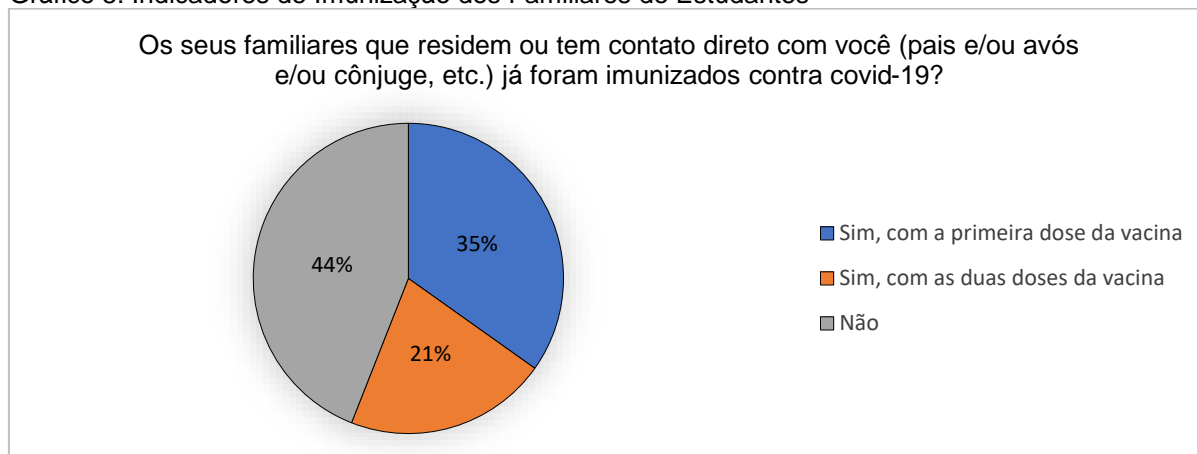
Gráfico 4: Desdobramentos de Casos de Covid-19



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

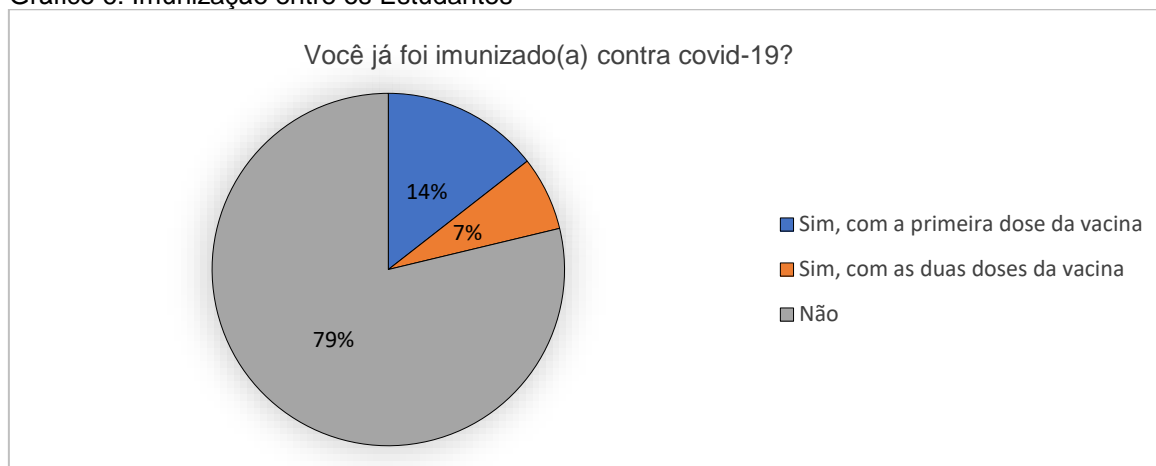
Questionados se os familiares já foram imunizados contra a covid-19, naquela data (maio e junho/2021) 35% haviam tomado a primeira dose, 21% estavam imunizados com as duas doses e 44% ainda não haviam tomado qualquer vacina.

Gráfico 5: Indicadores de Imunização dos Familiares de Estudantes



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Gráfico 6: Imunização entre os Estudantes

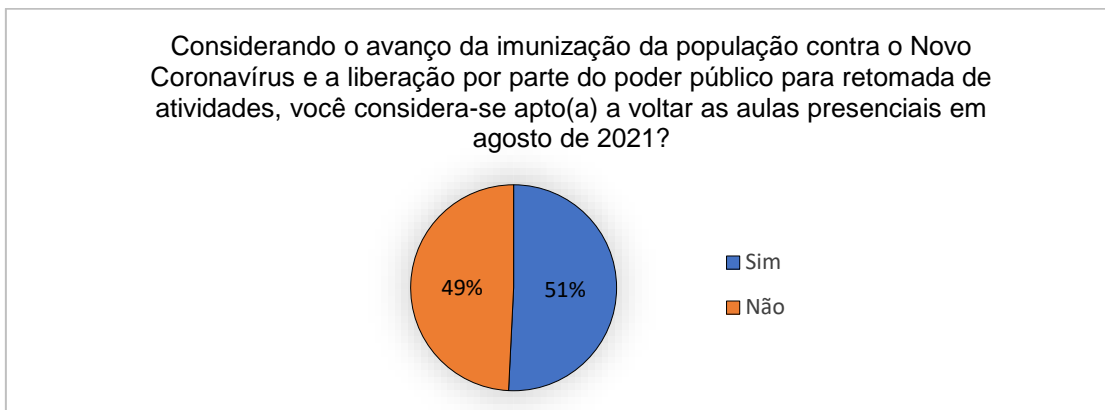


Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

O item seguinte (Gráfico 6) perguntou sobre a situação de imunização entre os estudantes. Até aquele momento, 79% ainda não haviam recebido nem a primeira dose da vacina. 14% declararam já ter sido vacinado com a primeira dose e 7% com as duas doses.

Quanto a possibilidade de retorno às aulas presenciais para agosto de 2021, caso avance a imunização da população, 51% dos respondentes concordaram quanto ao retorno das aulas presenciais, enquanto 49% não concordavam. Esse dado corrobora com a baixo índice de vacinados entre os jovens naquela época, ainda em meados do primeiro semestre.

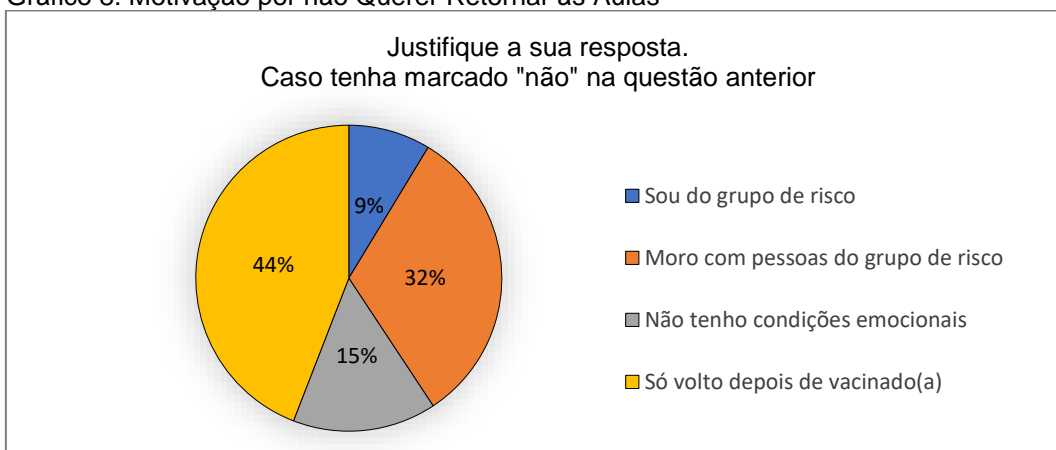
Gráfico 7: Possibilidade de Retorno às Aulas Presencias



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Questionados quanto à motivação por não quererem o retorno às aulas, os estudantes, em sua maioria (44%), afirmam só retornar depois de vacinado. Para 32% dos estudantes a motivação é por morarem com pessoas de risco. 15% declara não ter condições emocionais para o retorno às aulas e 9% declara ser do grupo de risco.

Gráfico 8: Motivação por não Querer Retornar às Aulas

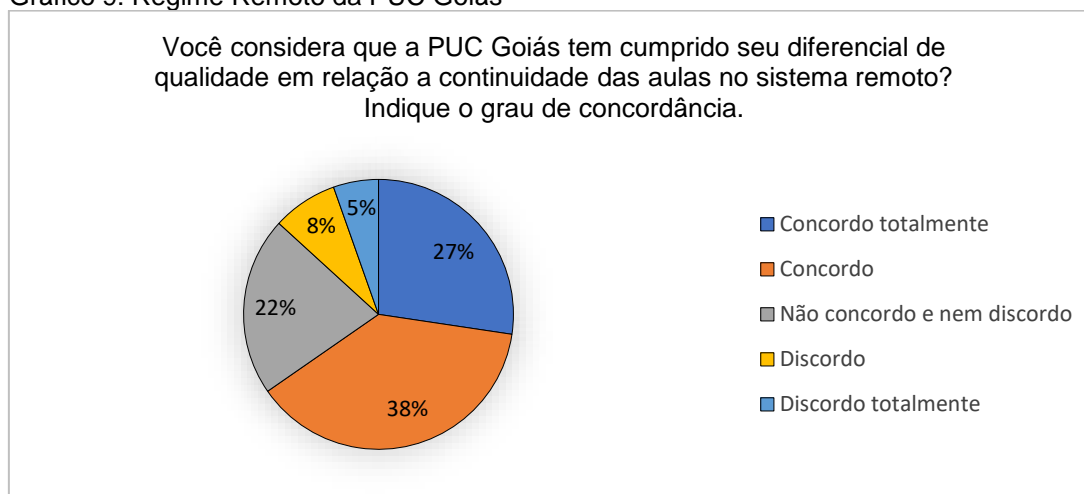


Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

No que se refere ao regime remoto, a pergunta aos estudantes era se consideram que a PUC Goiás cumpriu seu compromisso com a qualidade, dando continuidade às aulas no sistema remoto. 65% dos respondentes assinalaram as alternativas concordo totalmente e concordo. 22% se manteve neutro, assinalando “não concordo e nem discordo” e 11% somam aqueles que

assinaram “discordo” ou “discordo totalmente”.

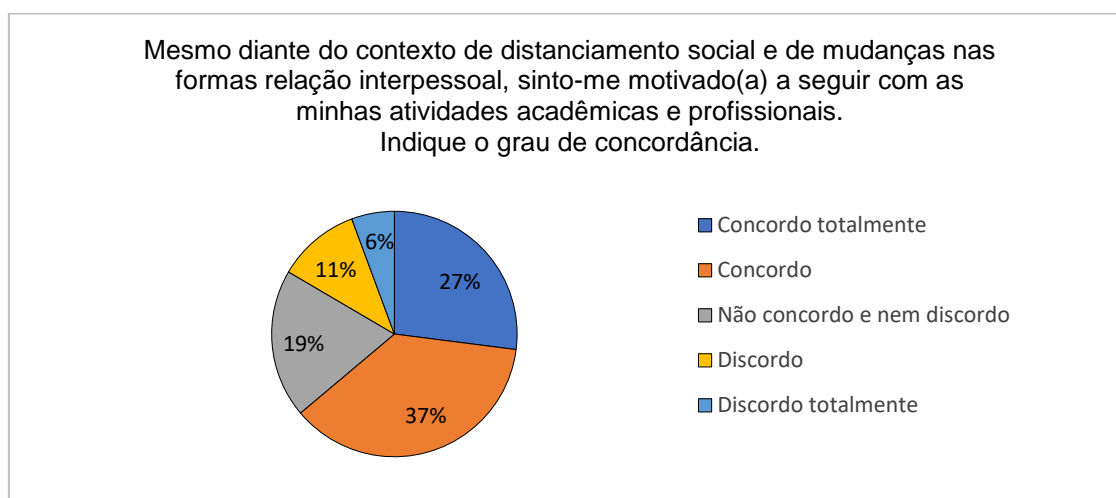
Gráfico 9: Regime Remoto da PUC Goiás



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

A última questão deste instrumento apresenta a seguinte asserção: “Mesmo diante do contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais”. As indicações de grau de concordância para concordo e concordo totalmente somam 64%, o que são indicadores satisfatórios. 17% somam aqueles que discordam ou discordam totalmente da asserção e 19% de posicionou de forma neutra à proposição apresentada.

Gráfico 10: Motivação para Desenvolvimento das Atividades Acadêmicas



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

2.1.2 Questionário II Dinâmica Psicossial - Estudante 2021/2

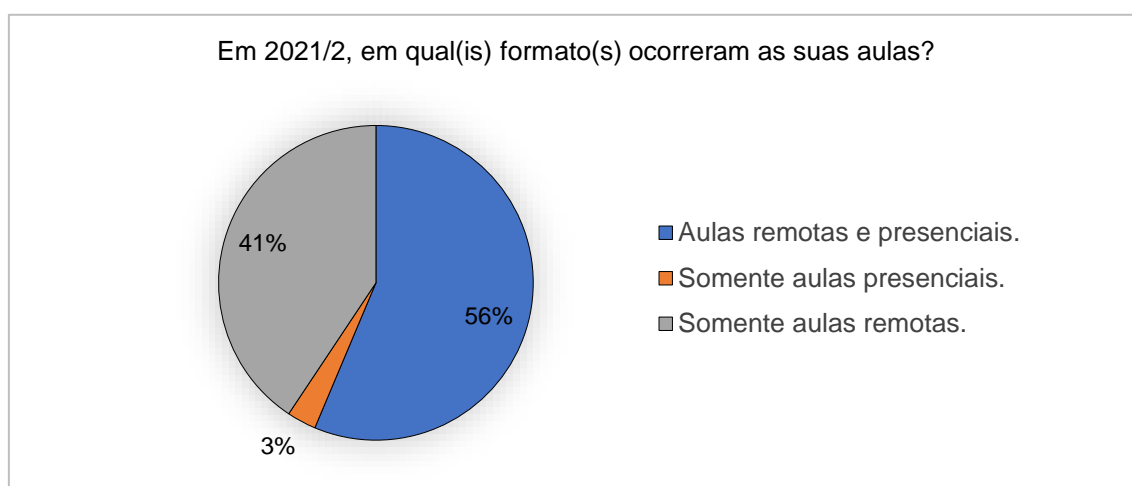
Total de participantes: 7.395

De 19 de novembro a 13 de dezembro de 2021

No final do semestre de 2021 foi realizada uma segunda pesquisa junto aos estudantes com o objetivo de verificar a percepção deles quanto ao Regime Remoto Letivo Extraordinário, seus desempenhos nas atividades acadêmicas, a relação com os professores, bem como a situação de imunização do próprio estudante e da família naquele período.

A primeira pergunta da segunda etapa de aplicação do Questionário referia-se ao formato das aulas, sendo que 56% assinalaram estarem assistindo aulas remotas e presenciais, enquanto 41% somente aulas remotas. No ano letivo de 2021, as aulas práticas e de estágio, bem como algumas disciplinas de preleção foram ministradas de forma presencial, sendo opcional ao estudante fazê-las presencialmente.

Gráfico 11: Formato das Aulas

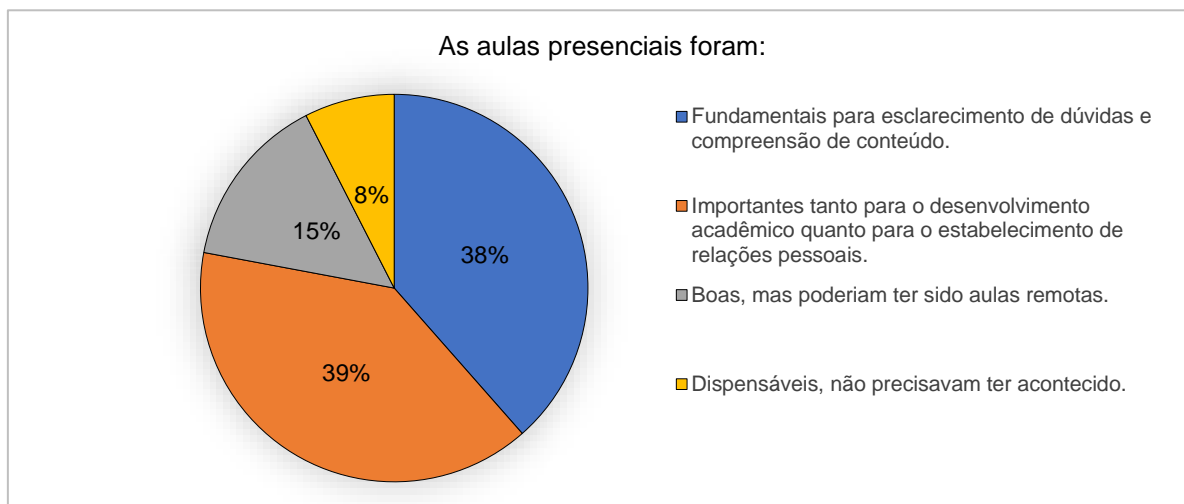


Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

No que se refere às aulas presenciais, foram apresentadas as seguintes alternativas aos estudantes: as aulas presenciais foram fundamentais para esclarecimento de dúvidas e compreensão do conteúdo (48%); foram importantes para o desenvolvimento acadêmico quanto ao estabelecimento de relações pessoais (39%); Boas, mas poderiam ser remotas (15%); foram

dispensáveis, não precisavam ter acontecido (8%). Os dados evidenciam que as aulas presenciais foram consideradas importantes, somando 87% das manifestações dos estudantes (Gráfico 12).

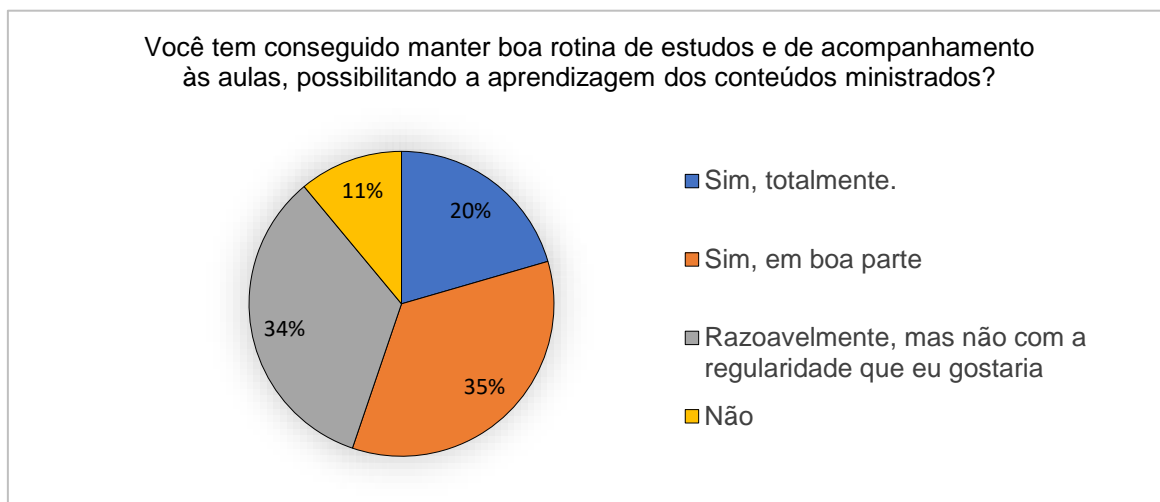
Gráfico 12: Aulas Presenciais



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Questionados se conseguiram manter uma boa rotina de estudos, os estudantes assinalaram as seguintes alternativas: 20% para sim, totalmente; 35% sim, em boa parte; 34% razoavelmente, mas não com a regularidade que eu gostaria; e 11% não conseguiu manter boa rotina de estudos. A questão chama atenção pelo alto índice de estudantes que indicam não considerar boa a sua rotina de estudos. Esse indicador aponta para a necessidade de retomar conteúdos e aprofundar os estudos no retorno ao presencial, buscando superar lacunas ou dúvidas que possam ter persistido do ano anterior.

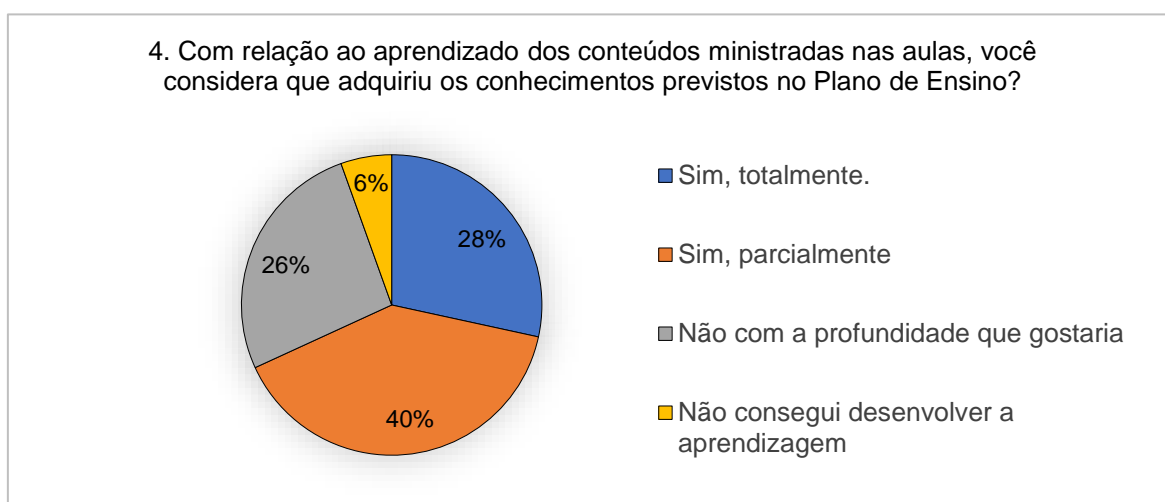
Gráfico 13: Rotina de Estudos



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Ainda com a perspectiva de analisar o desenvolvimento dos estudantes nas aulas durante o ano letivo de 2021, foi questionado se eles consideram ter aprendido os conteúdos, conforme o previsto no Plano de Ensino (gráfico 14). 28% dos respondentes afirmam terem adquirido os conhecimentos conforme o Plano de Ensino, 40% assinalou “parcialmente” e 26% indicou que não adquiriu os conhecimentos com a profundidade que gostaria e 6% não conseguiu desenvolver a aprendizagem. Essa questão corrobora com a anterior, destacando um percentual importante de estudantes que considera não ter adquirido os conhecimentos conforme o previsto no Plano de Ensino.

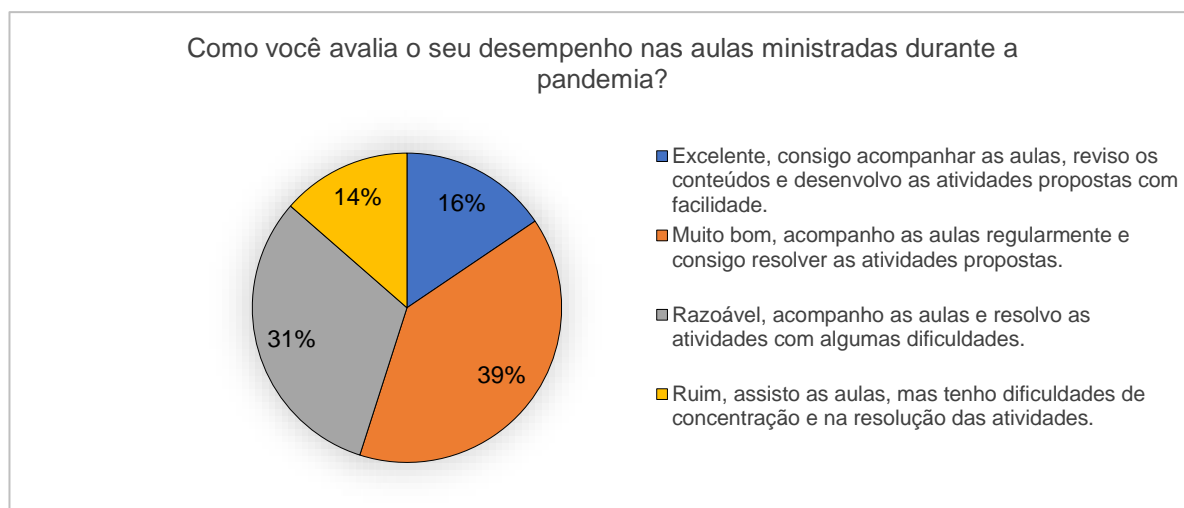
Gráfico 14: Aprendizagem dos Conteúdos



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Questionados quanto ao próprio desempenho durante as aulas ministradas durante a pandemia, 16% consideraram excelente, para 39% foi muito bom, 31% razoável e 14% ruim. Novamente, é possível observar o quantitativo expressivo de estudantes que não estão seguros quanto à aprendizagem durante o regime remoto.

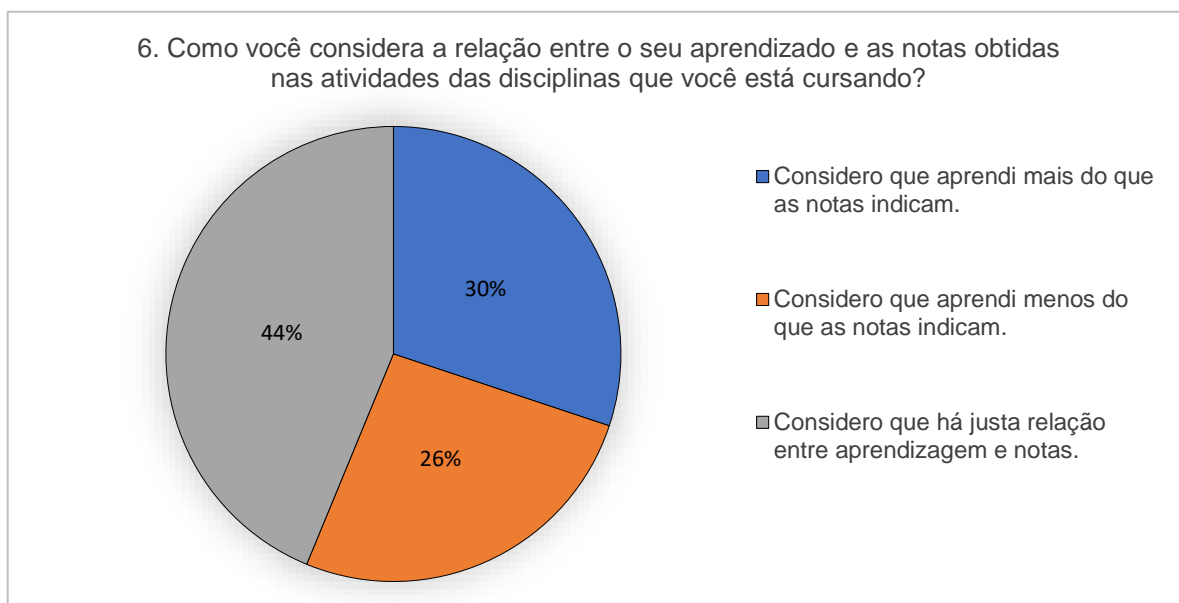
Gráfico 15: Desempenho do Estudante nas Aulas Ministradas durante a Pandemia



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

O item seguinte, também, aborda a aprendizagem perguntando se o aprendizado está condizente com as notas obtidas nas avaliações. 44% declara que há justa relação entre aprendizagem e notas; 30% dos respondentes disseram que aprendeu mais do que as notas indicam; e 26% indicaram que aprenderam menos do que as notas indicam, conforme ilustra o gráfico 16.

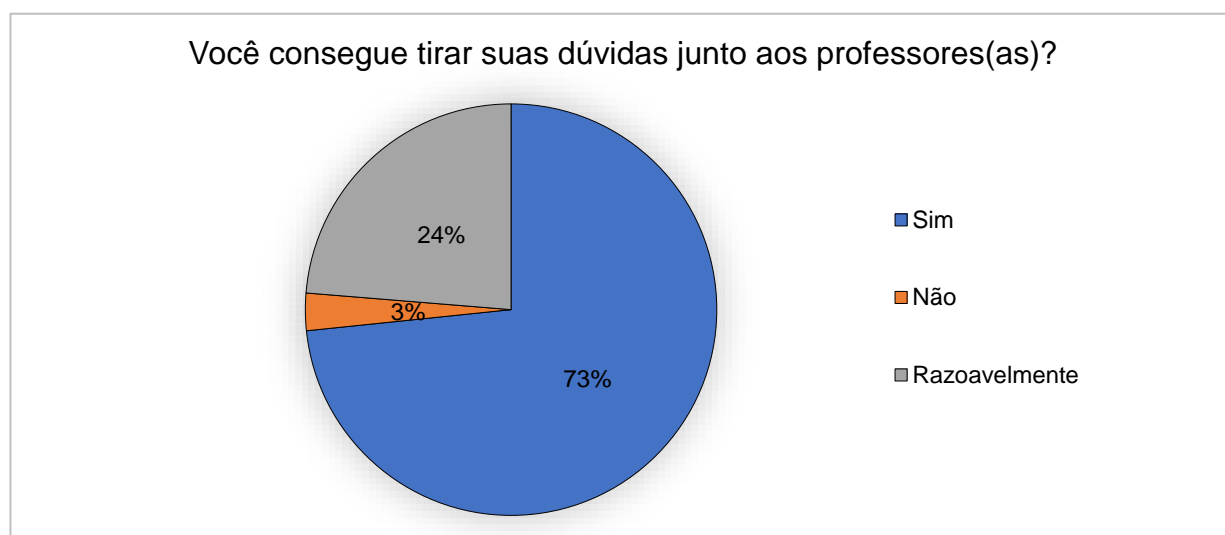
Gráfico 16: Aprendizagem X Notas



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Com relação ao papel do professor, foi questionado se os estudantes conseguiam tirar dúvidas. 73% indicaram que sim, o que é um excelente indicador, 24% assinalaram a alternativa “razoavelmente” e 3% informam dificuldade em tirar dúvidas junto aos professores.

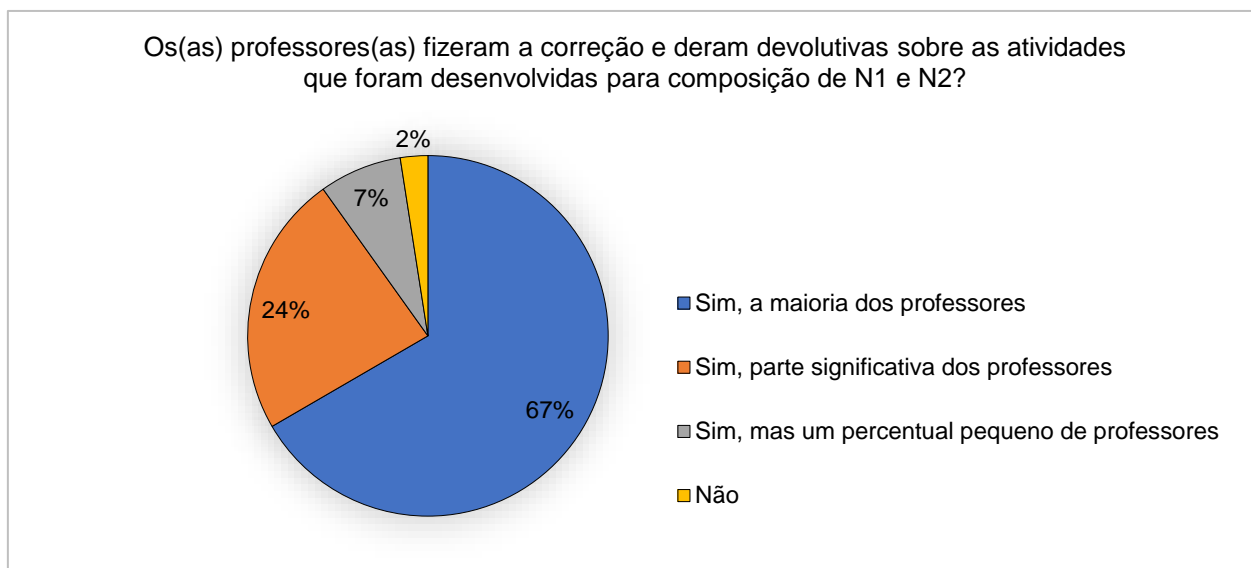
Gráfico 17: Dúvidas junto ao Professor



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

O gráfico 18 refere-se à correção e devolutiva de notas por parte do professor. Nesse item, os estudantes, em sua maioria (67%), afirmam que a maioria dos professores disponibilizam as notas com as respectivas devolutivas; 24% assinalaram a opção “parte significativa dos professores”; 7% indicam que um percentual pequeno dos professores devolveu a notas com a devolutiva e apenas 2% assinalou a alternativa “não”.

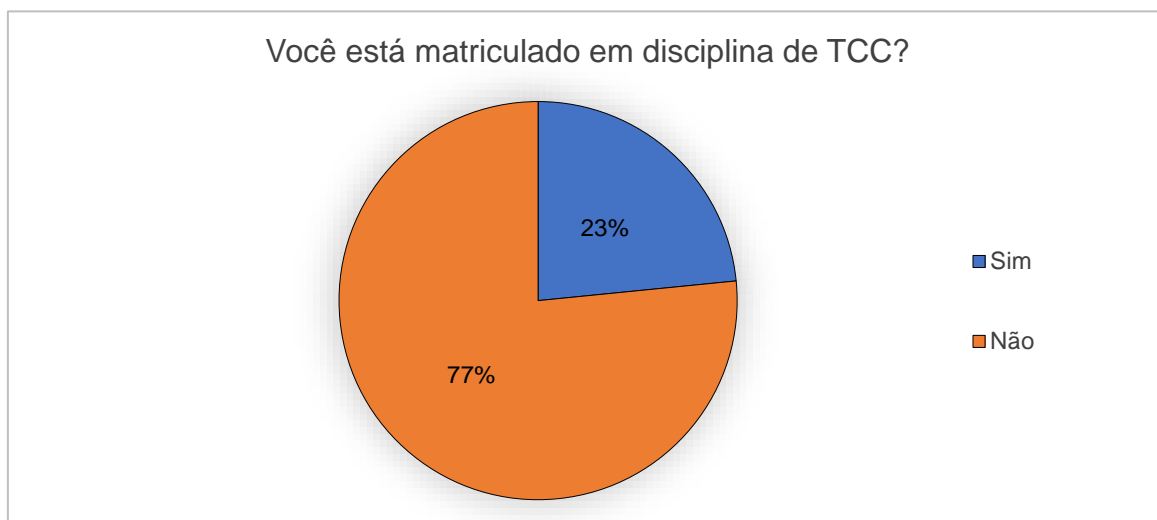
Gráfico 18: Correção e Devolutiva das Atividades Avaliativas



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

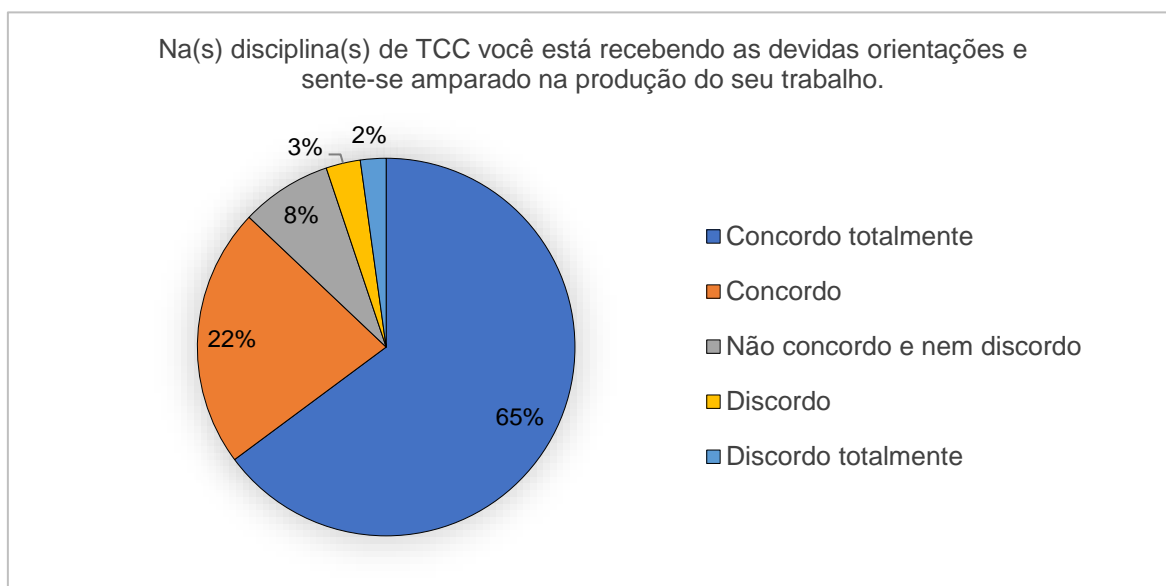
Os itens ilustrados nos gráficos 19 e 20 a seguir, questionam aos estudantes quanto ao TCC. 23% dos respondentes estão fazendo TCC e questionados se estão recebendo as devidas orientações, 87% assinalaram as alternativas concordo totalmente e concordo, indicando que o processo de orientação é satisfatório. Apenas 5% assinalaram as alternativas discordo e discordo totalmente.

Gráfico 19: Disciplina de TCC



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

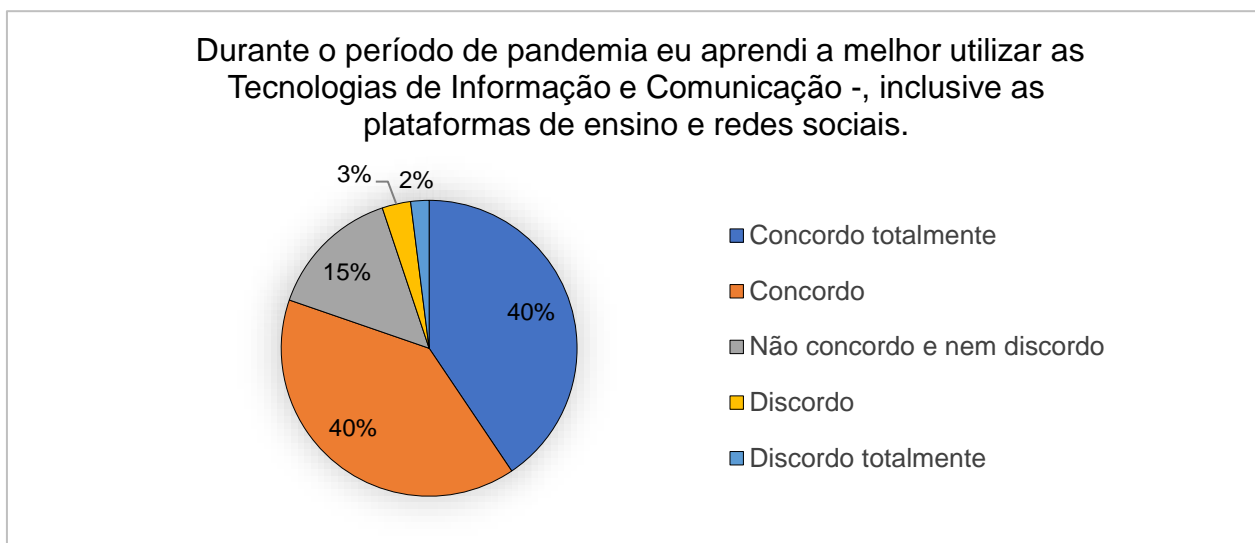
Gráfico 20: Orientação de TCC



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Questionados sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação durante o período da pandemia, especialmente quanto aos recursos das plataformas de ensino e das redes sociais, os estudantes em sua grande maioria (80%) afirmam ter aprendido melhor o uso das TIC e de seus recursos para a aprendizagem.

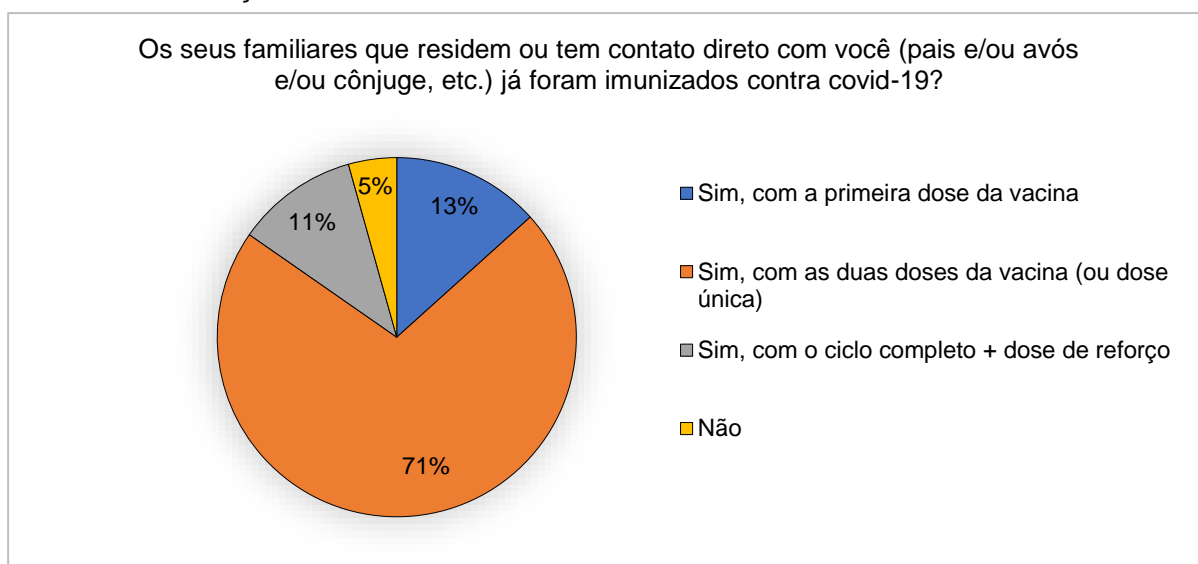
Gráfico 21: Uso das TIC – Plataformas de Ensino e Redes Sociais



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Sobre o contexto da pandemia, foi perguntado ao estudante se os familiares já foram vacinados. 71% assinalou que os familiares já estão imunizados com as duas doses ou dose única e 11% o ciclo completo, incluindo a dose de reforço. 13% indicam que os familiares tomaram apenas a primeira dose. 5% declara que não foram vacinados.

Gráfico 22: Situação de Imunizados na Família

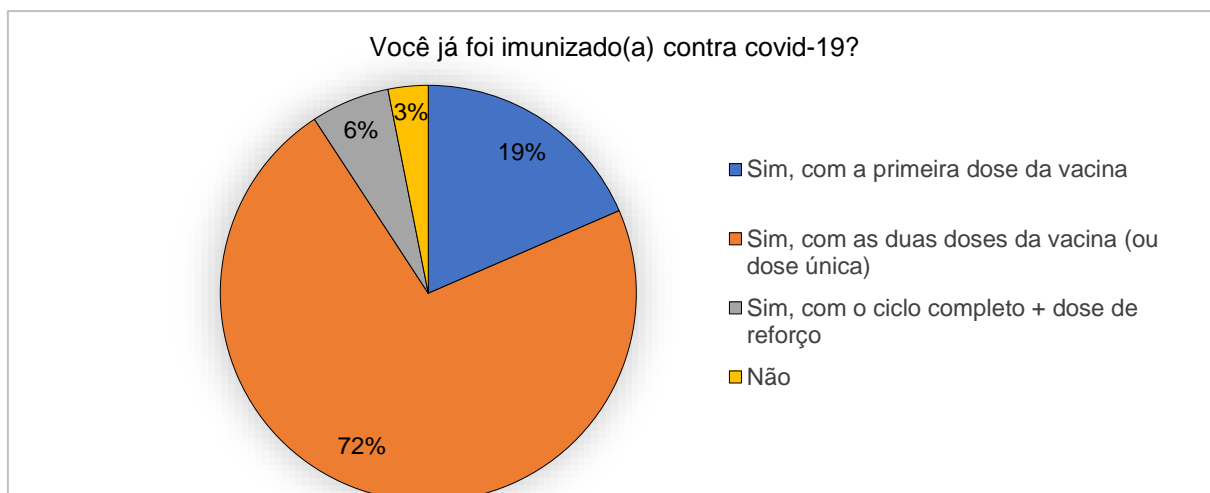


Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

A situação de imunizados entre os estudantes é a seguinte: 72% estão

vacinados com as duas doses ou dose única, 6% estão imunizados com o ciclo completo, 19% já fizeram a primeira dose da vacina; e 3% declara que não se vacinou.

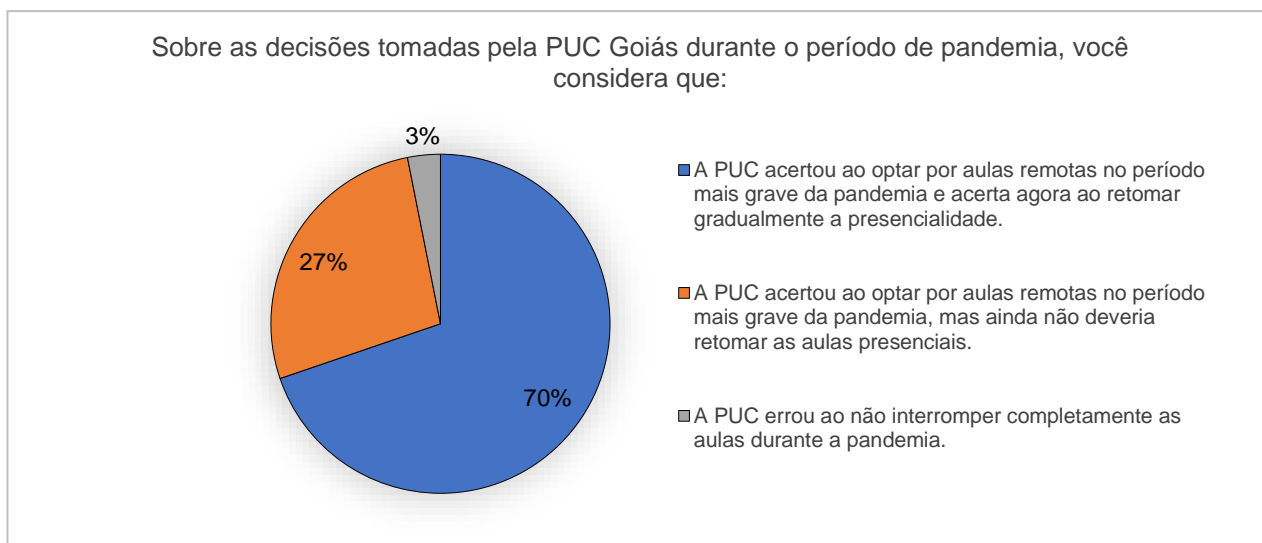
Gráfico 23: Estudantes Imunizados



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Quanto as decisões tomadas pela PUC Goiás durante a pandemia, os estudantes responderam o seguinte: 70% consideram que a PUC acertou por optar pela aulas remotas no período mais grave da pandemia e acerta com o retorno gradual das atividades presenciais; para 27% ainda não deveria retornar as aulas presenciais e 3% considera que a PUC errou ao não interromper completamente as aulas durante a pandemia.

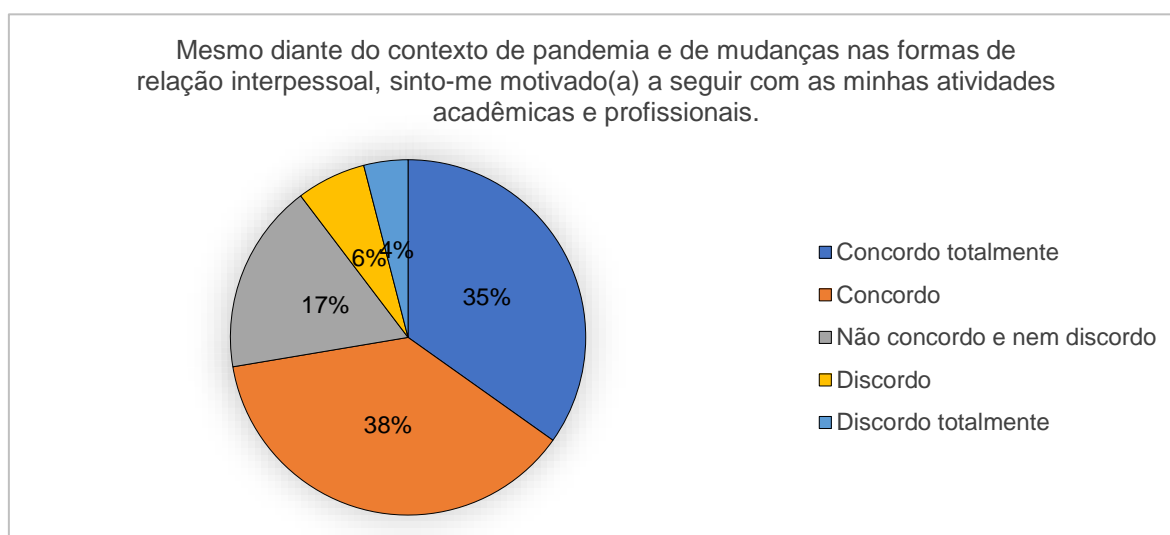
Gráfico 24: Decisões da PUC Goiás durante a Pandemia



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Os estudantes foram questionados quanto à motivação para as atividades acadêmicas e profissionais no contexto da pandemia. Para esse item, as respostas foram as seguintes: 35% assinalou a alternativa concordo totalmente; 38% concordo; 17% se manteve neutro ao proposto; 6% assinalou discordo e 4% discordo totalmente.

Gráfico 25: Motivação dos Estudantes



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

2.1.3 Questionário Dinâmica Psicossocial - Professores - 2021/1

Período de Preenchimento: de 27 de maio a 25 de junho de 2021

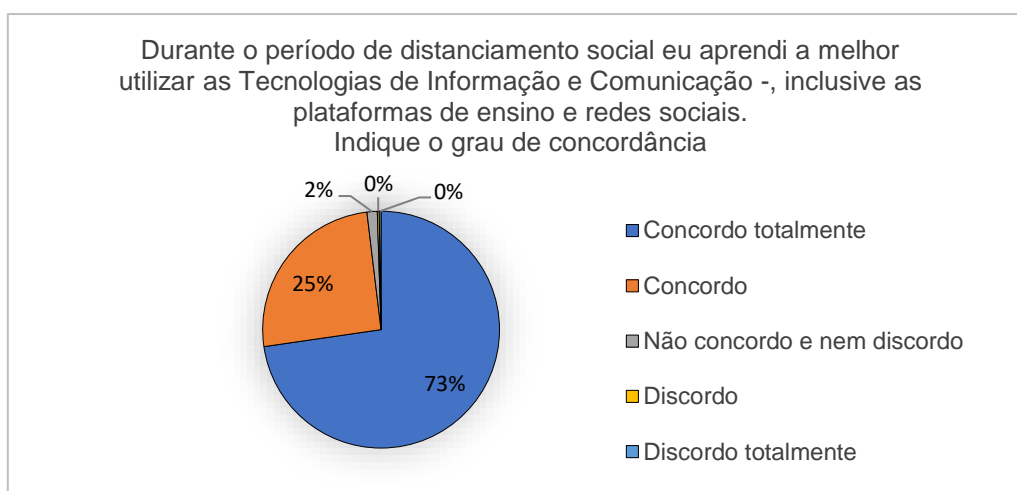
Total de respostas: 784

A aplicação do questionário para pesquisa junto aos professores foi realizada entre 27 de maio a 25 de junho de 2021 no primeiro semestre e, novamente, entre 8 a 20 de dezembro, relativo ao segundo semestre. As questões versavam sobre o uso das tecnologias no ensino, as medidas de segurança adotadas para prevenção de contágio pelo Corona Vírus, o trabalho desenvolvido durante o Regime Letivo Remoto Extraordinário, a situação da vacinação entre professores e familiares e a percepção dos professores quanto às medidas adotadas pela PUC Goiás em razão do período pandêmico.

O primeiro item (Gráfico 26) apresenta a seguinte asserção: “Durante o período de distanciamento social eu aprendi a melhor utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação, inclusive as plataformas de ensino e redes sociais.

Indique o grau de concordância”. A maioria dos professores assinalou que concorda totalmente (73%) ou concordo (25%), o que evidencia o aperfeiçoamento dos professores no uso das plataformas de ensino.

Gráfico 26: Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação

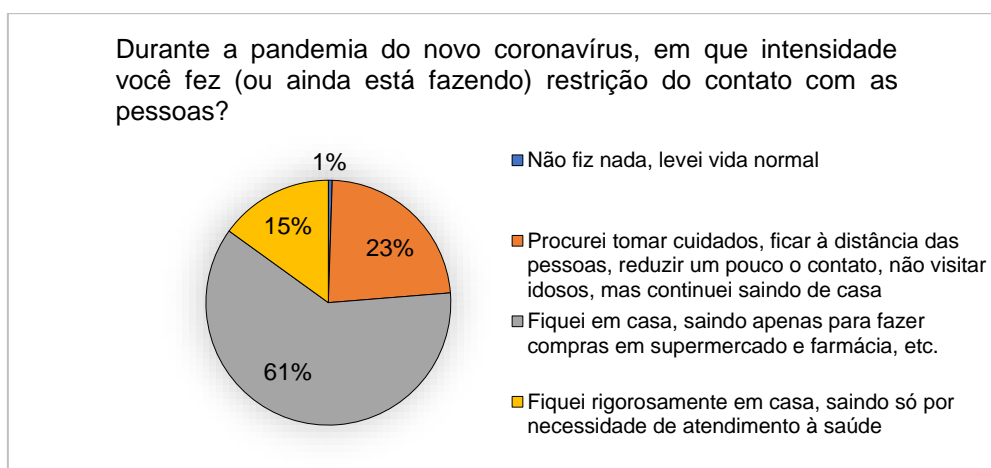


Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

No que se refere ao comportamento dos professores durante em

razão da pandemia, foi questionado em qual intensidade eles mantiveram as restrições do contato com as pessoas. 61% dos respondentes afirmaram que ficaram em casa, saindo apenas para fazer compras, 23% informa ter saído de casa, somente por necessidade de atendimento médico, 15% procurou tomar os cuidados reduzindo um pouco o contato entre as pessoas e apenas 1% declara ter levado a vida normalmente.

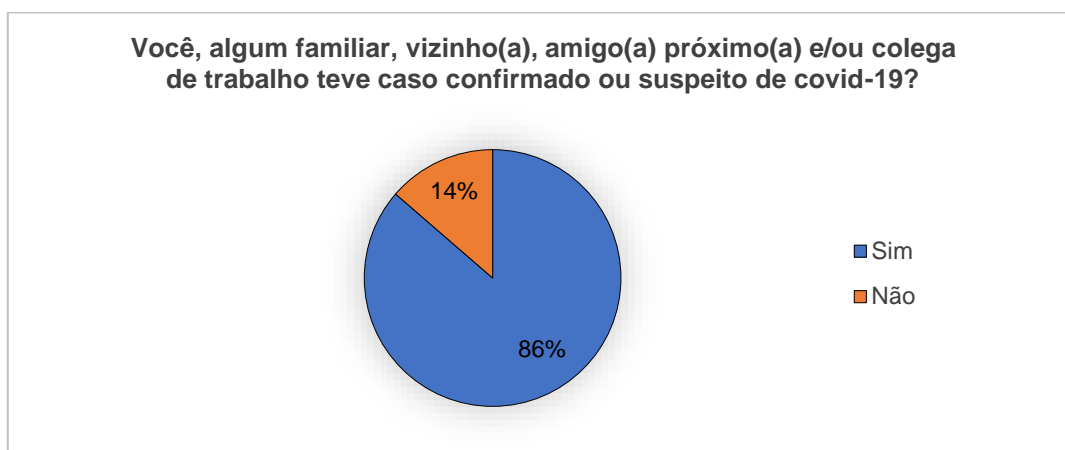
Gráfico 27: Restrições no Contato com as Pessoas



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

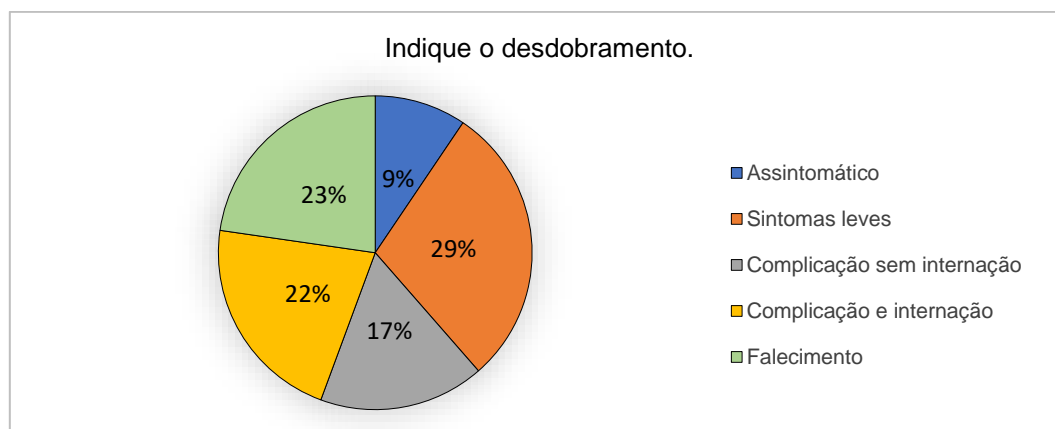
Ainda em relação ao contexto da pandemia, foi questionado aos professores se algum familiar, vizinho, amigo próximo ou colega de trabalho teve caso confirmado ou suspeito de covid-19. 86% respondeu que sim e 14%, não (gráfico 28 a seguir). Quanto aos desdobramentos ocorridos, os percentuais foram os seguintes: 29% de casos leves, 23% óbitos, 22% de complicações e internações, 17% de complicações sem internação e 9% assintomático (Gráfico 29).

Gráfico 28: Casos de Covid-19



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

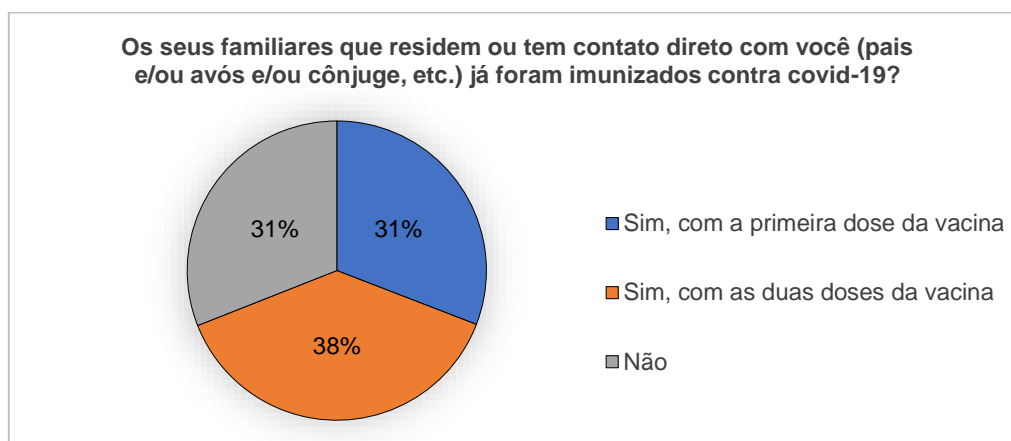
Gráfico 29: Desdobramentos dos Casos de Covid-19



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Com relação à imunização, foi questionado aos professores com estão a situação de imunização entre os familiares. Os percentuais de imunização foram os seguintes: 38% vacinados com as duas doses, 31% com a primeira dose e 31% ainda não vacinados. Esta etapa da pesquisa foi no primeiro semestre, o que justifica um índice baixo de vacinados até aquela data.

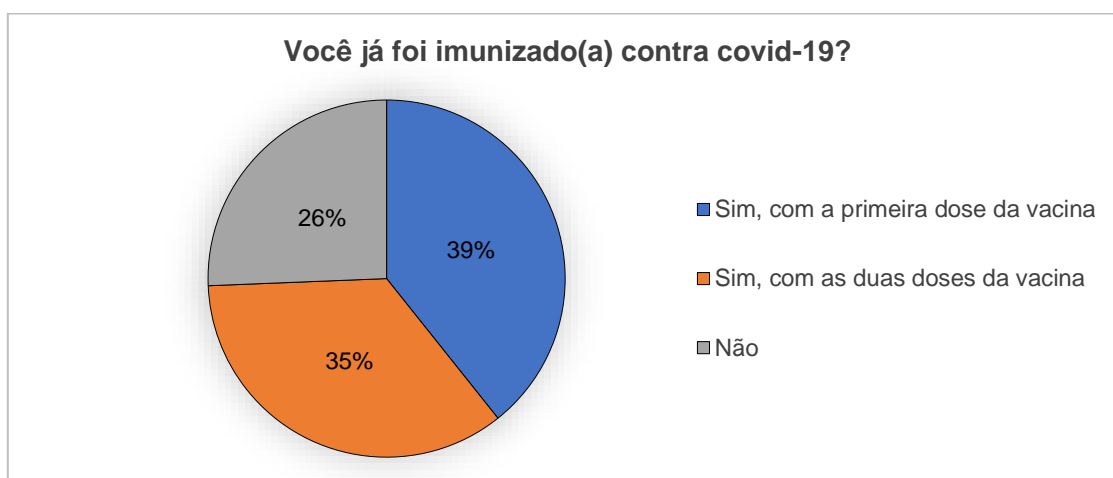
Gráfico 30: Índice de Vacinados na Família



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

No que se refere a estar vacinado, o percentual de professores com a primeira dose foi de 39%, 35% já vacinados com as duas doses e 26% ainda não vacinados.

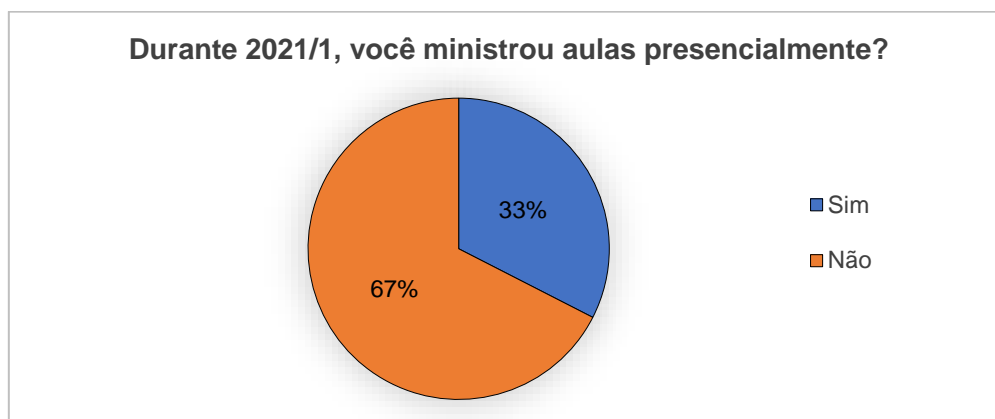
Gráfico 31: Professores Vacinados



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Do total de professores que responderam ao questionário, 67% informa não ter ministrado aulas presenciais até aquela data, enquanto que os demais 33% afirmam já estar trabalhando presencialmente.

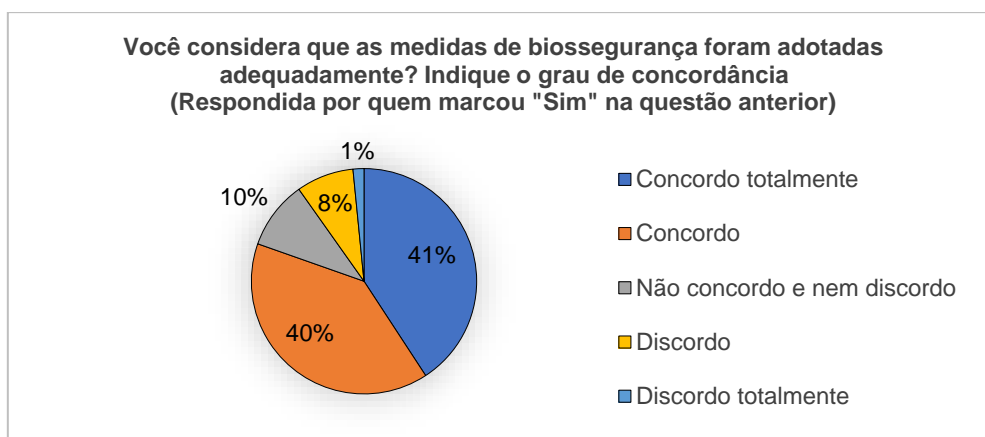
Gráfico 32: Aulas Presenciais em 2021/1



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

No que se refere às medidas de biossegurança, 81% dos respondentes concordam que elas foram adotadas adequadamente; 10% se manteve neutro ao questionado; 9% discordam que as medidas de segurança tenham sido adequadas.

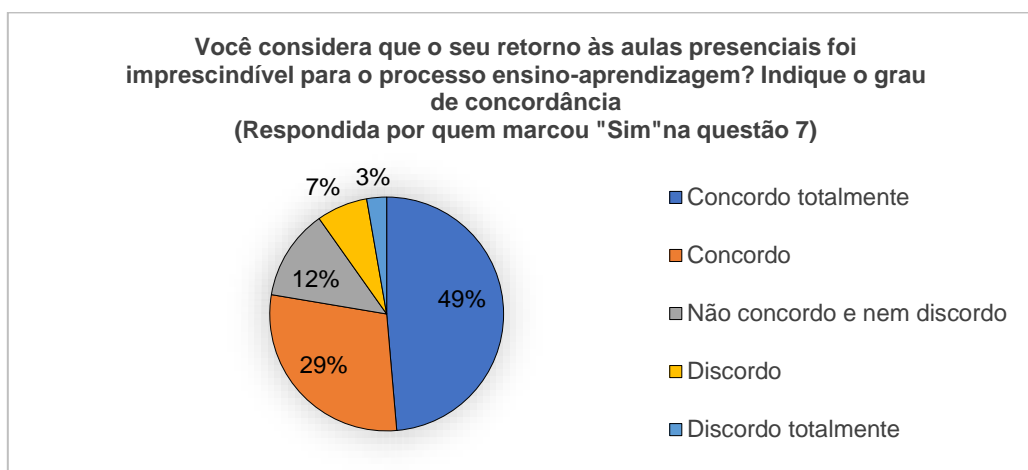
Gráfico 33: Medidas de Biossegurança



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Quanto ao retorno das aulas presenciais como fundamentais ao processo ensino-aprendizagem, os professores se posicionaram da seguinte forma: 49% concordam totalmente e 29% concordam; 12% se manteve neutro ao questionado, enquanto 10% assinalaram discordo ou discordo totalmente.

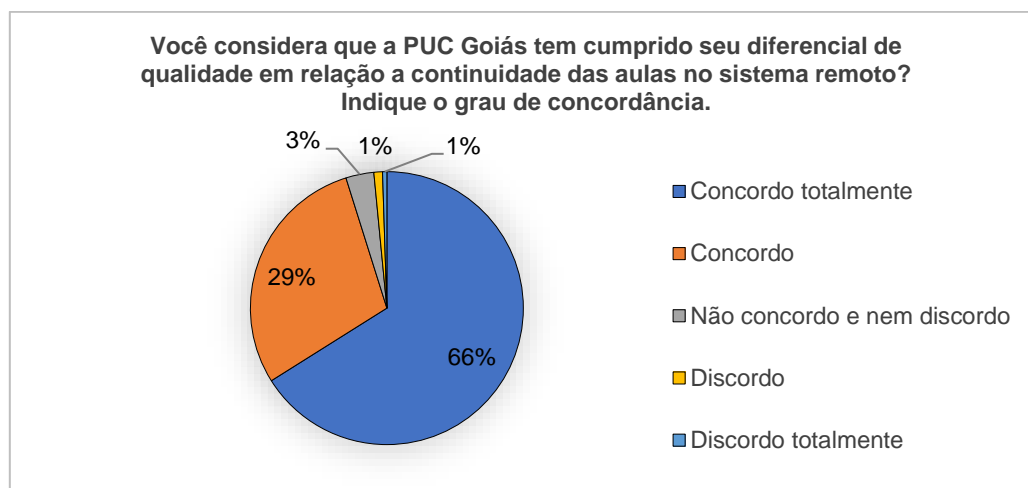
Gráfico 34: Retorno às Aulas Presenciais



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Os professores foram questionados se a PUC Goiás tem cumprido o seu diferencial de qualidade em relação à continuidade das aulas no sistema remoto. A grande maioria concorda com a asserção, somando 95% para as alternativas concordo e concordo totalmente.

Gráfico 35: Regime Remoto da PUC Goiás



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

2.1.4 Questionário Dinâmica Psicossocial - Professores - 2021/2

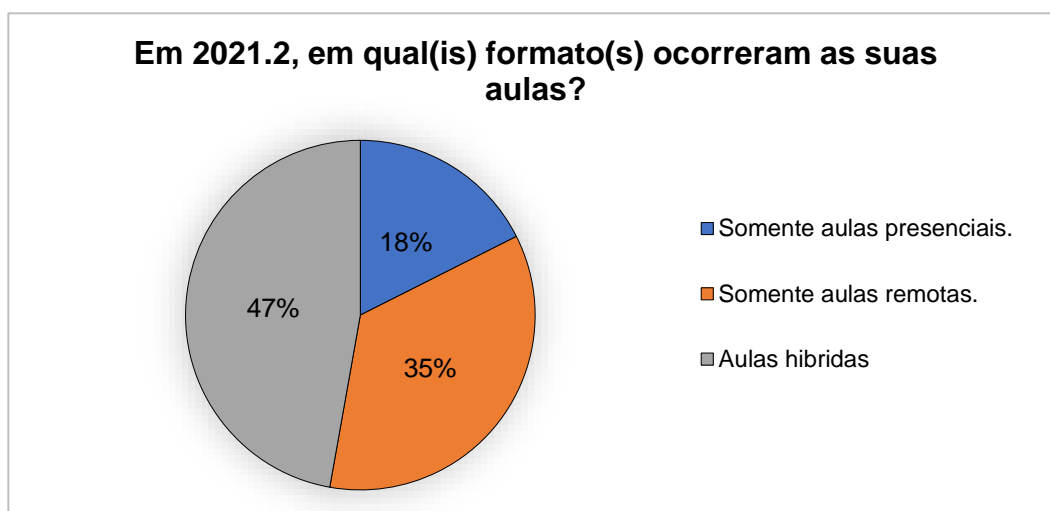
Total de participantes: 881

Aplicação: de 8 a 20 de dezembro de 2021

No segundo semestre de 2021, foi realizada pesquisa junto aos professores a fim de analisar o andamento do semestre letivo, que fora desenvolvido parte pelo Regime Remoto e parte presencial. Na oportunidade, também foram propostas questões relativas ao processo ensino-aprendizagem desenvolvido ao longo do semestre, sobre a pandemia e vacinação.

Considerando que algumas disciplinas foram ministradas presencialmente e que professores e estudantes puderam optar por aulas remotas ou presenciais em disciplinas de preleção, a primeira pergunta foi para identificar o formato de aula desenvolvida ao longo do semestre. Neste sentido, 47% dos professores assinalaram que ministraram as aulas de forma híbrida, 35% somente remotas e 18% somente presenciais.

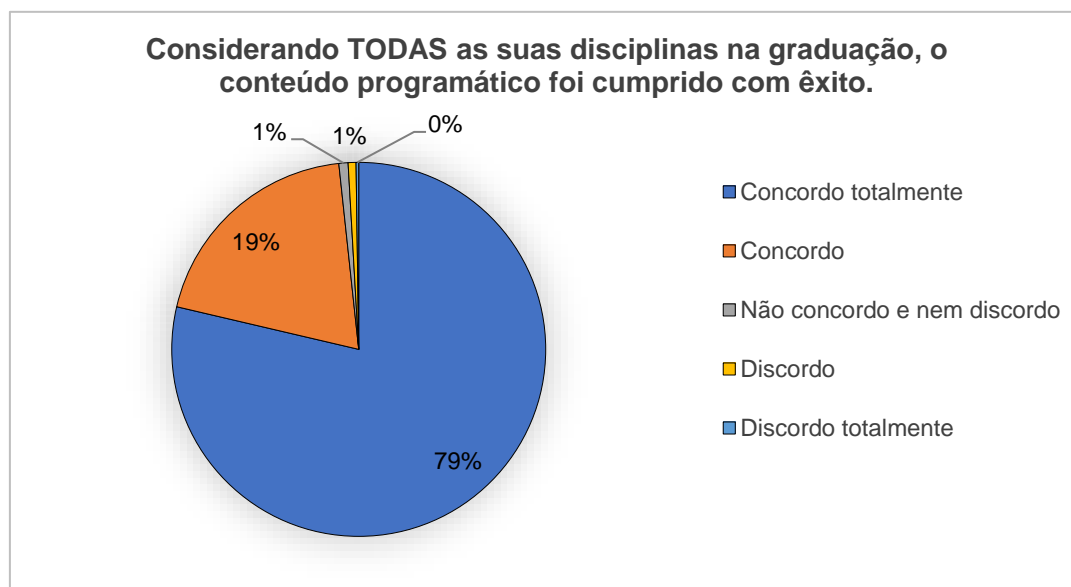
Gráfico 36: Formato de Aulas em 2021/2



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

No que se refere à proposição relativa ao cumprimento do conteúdo programático, 98% dos professores assinalou a alternativa concordo totalmente ou concordo, o que é um indicador bastante positivo quanto ao desenvolvimento das atividades acadêmicas do segundo semestre de 2021.

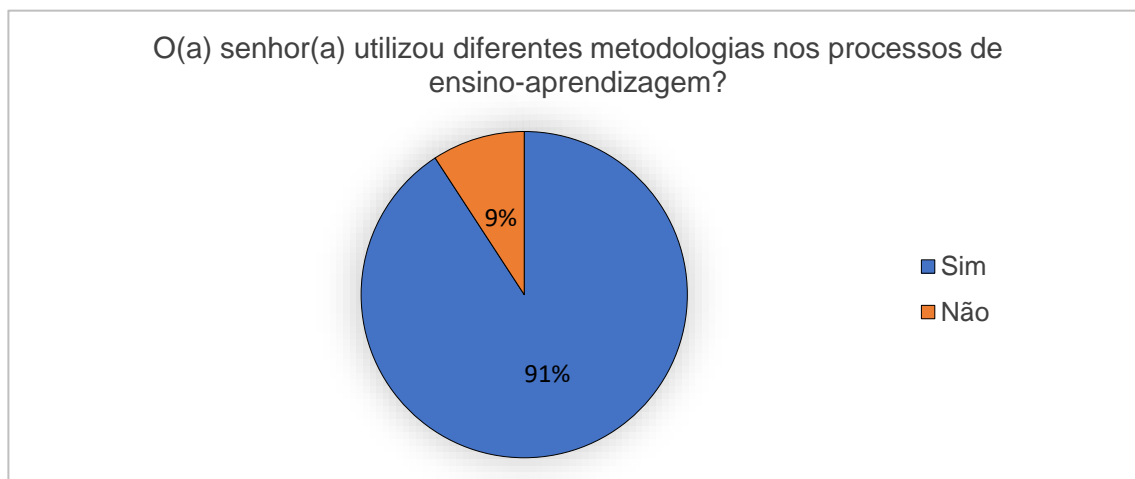
Gráfico 37: Cumprimento do Conteúdo Programático



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Os professores em sua maioria afirmaram que utilizaram diferentes metodologias no processo ensino-aprendizagem (91%), conforme expressa o gráfico 38 a seguir.

Gráfico 38: Metodologias de Ensino

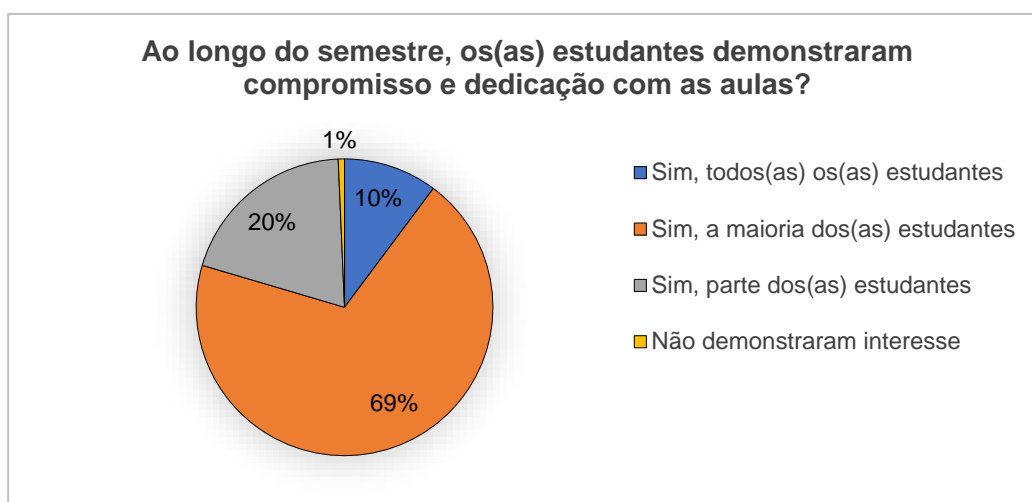


Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Com relação ao compromisso e dedicação dos estudantes, 69% dos professores assinalou a alternativa de que sim, a maioria dos estudantes. 20% optou por “parte dos estudantes” manteve compromisso e dedicação. Somente 1% indicou que os estudantes não tiveram compromisso e dedicação necessária

aos estudos.

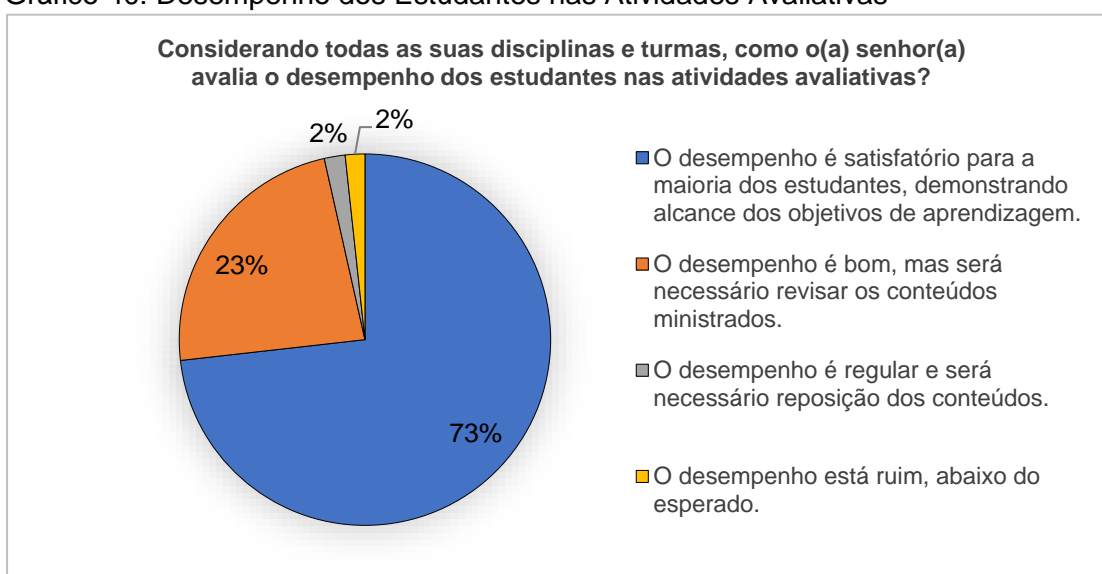
Gráfico 39: Compromisso e Dedicção dos Estudantes



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Quanto ao desempenho dos estudantes nas atividades avaliativas, os professores, os percentuais foram os seguintes: para 73% o desempenho foi satisfatório para a maioria dos estudantes, demonstrando alcance dos objetivos da aprendizagem; 23% assinalou que o desempenho foi bom, mas será necessário revisar os conteúdos; 4% somam regular e ruim, quanto ao desempenho dos estudantes.

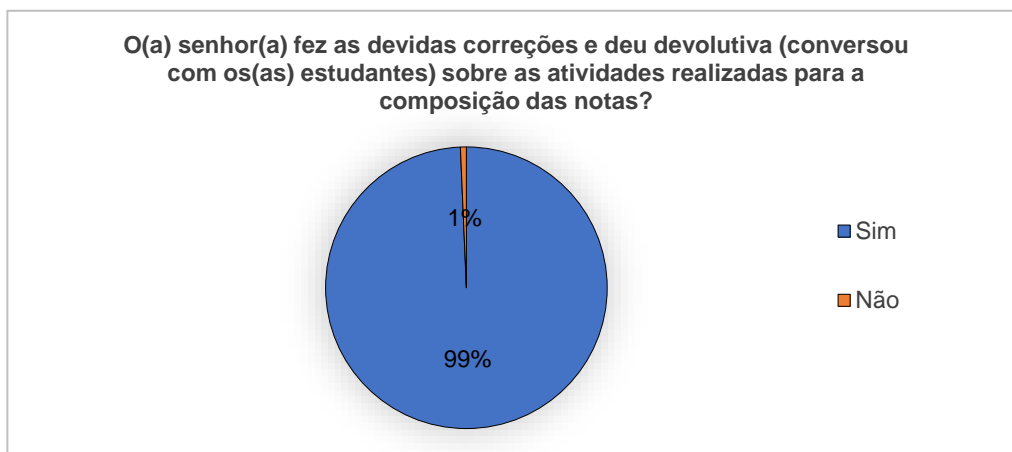
Gráfico 40: Desempenho dos Estudantes nas Atividades Avaliativas



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Com relação à avaliação da aprendizagem, os professores são quase unânimes em afirmar que fazem as correções e apresentam as devolutivas aos estudantes (gráfico 41).

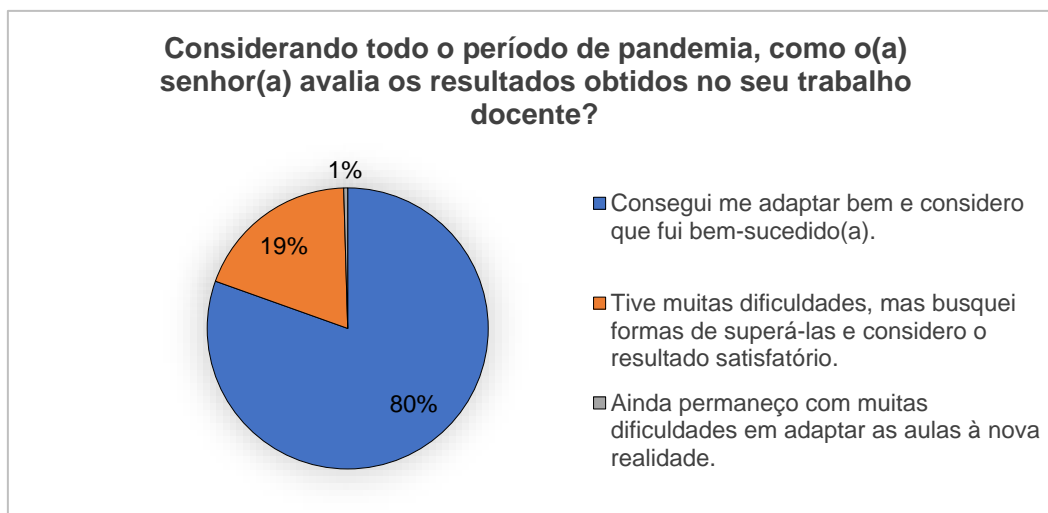
Gráfico 41: Correções e Devolutivas das Notas



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Os professores foram questionados sobre como avaliam os resultados de seu trabalho docente durante a pandemia. 80% dos professores assinalaram que conseguiram se adaptar bem e considera que foi bem sucedido; 19% relata que teve muitas dificuldades, mas buscou formas de superá-las, tendo um resultado satisfatório; apenas 1% alega ainda ter muitas dificuldades em se adaptar às aulas nesta nova realidade.

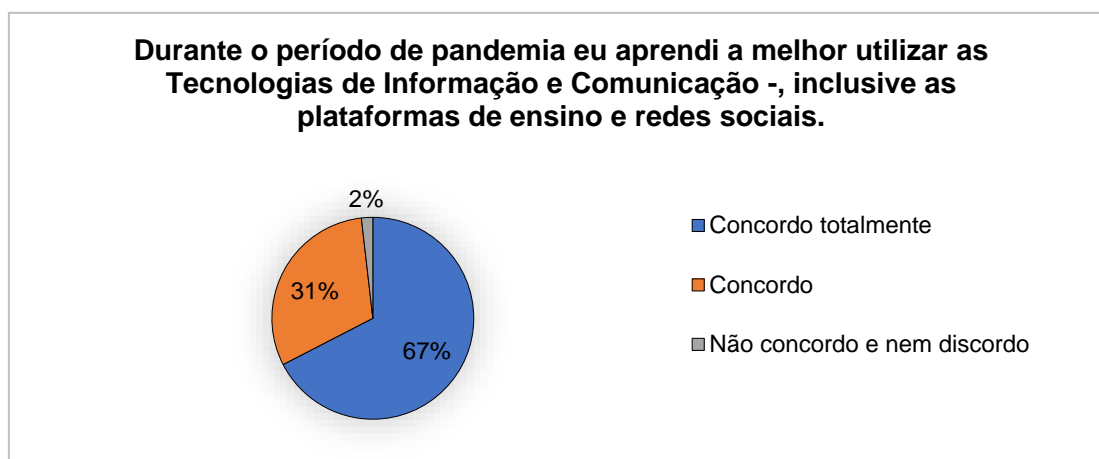
Gráfico 42: Trabalho Docente durante a Pandemia



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Também em razão do contexto da pandemia, os professores passaram a utilizar com maior frequência os recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, 98% afirma ter aprendido a melhor utilizar melhor os recursos das TIC.

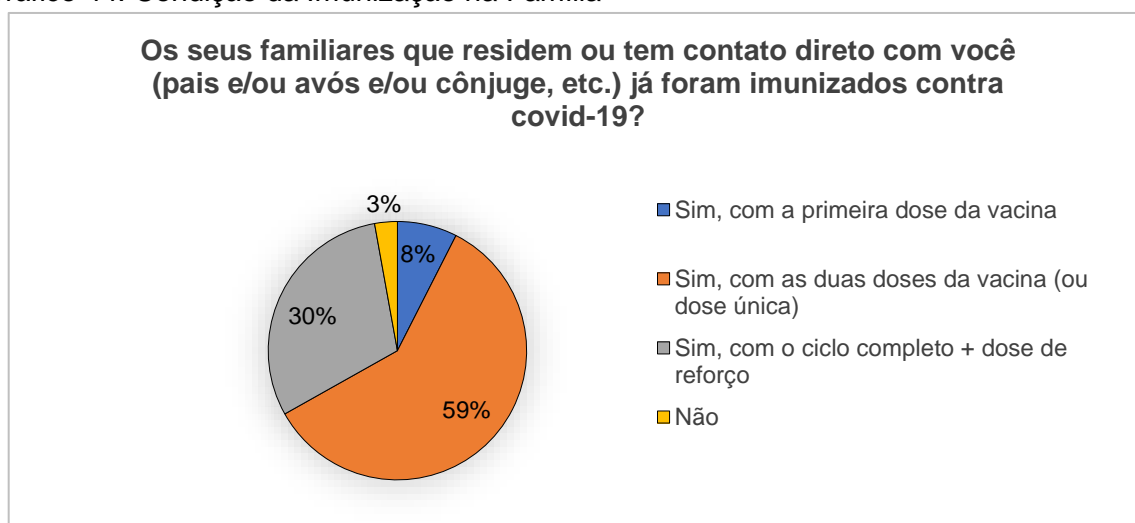
Gráfico 43: Uso das TIC no Processo Ensino-Aprendizagem



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Com relação ao processo de imunização da família, no final de 2021 a maioria dos familiares dos professores já estão imunizados com as duas doses (59%) e 30% dos respondentes apontam que os familiares já tomaram a dose de reforço.

Gráfico 44: Condição da Imunização na Família

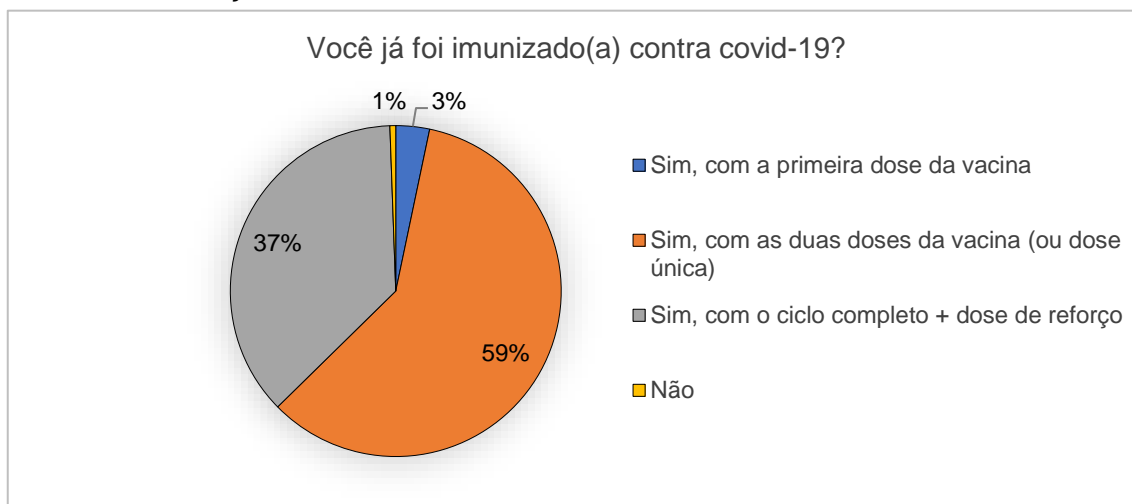


Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

O corpo docente da PUC Goiás, também, está em sua maioria

totalmente imunizado com as duas doses (59%) e já com a dose de reforço (37%).

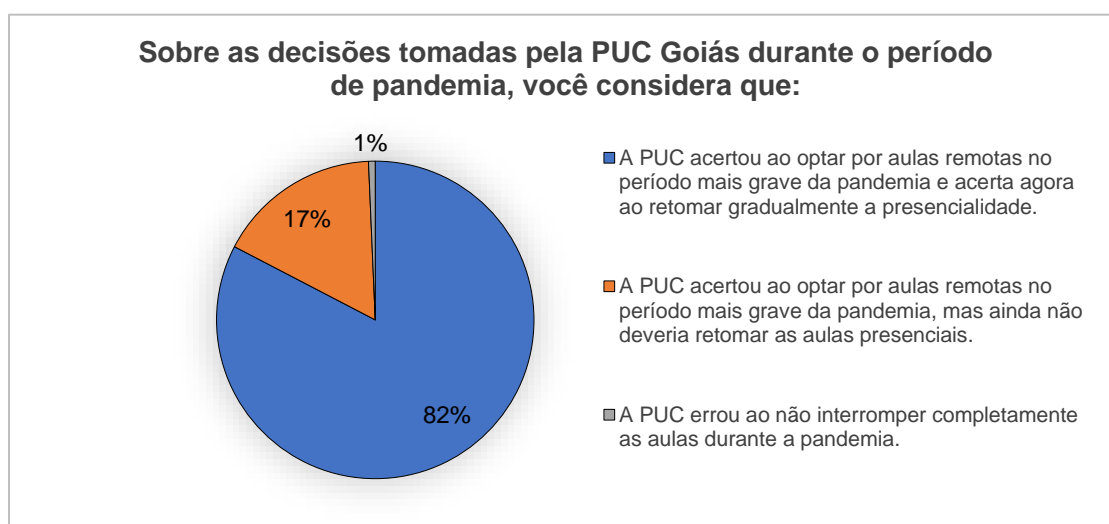
Gráfico 45: Imunização dos Professores



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

Os professores foram questionados quanto às decisões tomadas pela PUC Goiás em razão da pandemia. Para 82%, a manutenção das aulas remotas no período mais grave da pandemia e o retorno gradual foram decisões acertadas. Para 17%, ainda não deveria retornar as atividades presenciais.

Gráfico 46: Tomada de Decisões da PUC Goiás em Razão da Pandemia



Fonte: Questionário dinâmica psicossocial, 2021

2.1.5 Avaliação Online - estudantes

Os resultados da autoavaliação aqui apresentados referem-se à coleta, tabulação e análise dos dados obtidos por meio de pesquisas qualitativa e quantitativa realizadas com os estudantes da Instituição. A pesquisa quantitativa realizou-se no período de 12 de abril a 28 de maio de 2021, com a disponibilização de um questionário com questões fechadas, disponível em meio eletrônico, no Sistema Online do estudante (SOL do estudante). A avaliação objetiva analisar as condições de oferta do curso, visando conhecer os pontos positivos e as fragilidades do curso, possibilitando a proposição e a realização de medidas que qualifiquem o processo ensino-aprendizagem na PUC Goiás.

Nesta avaliação os estudantes respondem a um instrumento em forma de questionário que utiliza índices de 1 a 5, segundo a escala *Likert*, sendo 1 o pior desempenho (discordo totalmente) e 5 o melhor desempenho (concordo totalmente), com pesos variando de 0 a 4, respectivamente. Nela são avaliadas as seguintes dimensões: Dimensão I – Organização Didático – Pedagógica do (a) Professor (a); Dimensão II – Gestão Acadêmico – Administrativa do Curso e Dimensão III – Autoavaliação Discente.

Quanto a organização didático-pedagógica dos docentes são avaliados os seguintes aspectos: o desenvolvimento das atividades acadêmicas a partir do plano de ensino apresentado pelo professor, o cumprimento e domínio do conteúdo programático, a assiduidade e cumprimento de horário de aula remota, a disponibilidade para esclarecer as dúvidas, a utilização de tecnologias da informação e comunicação, o aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências pela metodologia de ensino utilizada, o oferecimento de experiências inovadoras de aprendizagem, a contribuição para a formação pelas Atividades Externas da Disciplina (AED) propostas pelo professor, a coerência das avaliações com o conteúdo ministrado, o comentário das questões e resultados na devolução das provas, a contribuição para os estudos e aprendizagem pelas referências bibliográficas indicadas pelo professor, a contribuição para a formação humanística através de atividades desenvolvidas pelo professor, o favorecimento da articulação do conhecimento teórico com atividades práticas pela metodologia utilizada pelo professor, e a orientação e acompanhamento das atividades do estágio curricular obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso-TCC.

Dimensão II – Gestão Acadêmico – Administrativa do Curso

A dimensão II é avaliada por meio de questões em que o estudante avalia a disponibilidade de atendimento da Direção da Escola, da Coordenação do Curso e a eficiência do atendimento e dos serviços prestados pela Secretaria do Curso ao qual está vinculado.

Dimensão III – Autoavaliação Discente.

A autoavaliação do estudante versa sobre a trajetória acadêmica dos discentes através de perguntas relacionadas à dedicação aos estudos, independente das atividades avaliativas nas disciplinas cursadas, o seu desempenho na utilização das plataformas de ensino (*Moodle, Teams* ou *Forms*), sua frequência nas aulas remotas, rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas e à participação e contribuição das atividades do Circuito Ciência em Casa da PUC Goiás para sua formação acadêmica.

A análise dos dados desta avaliação é realizada com base no cálculo do *score*, no qual cada questão recebe um valor, entre 0 a 100. O valor do *score* é obtido multiplicando 100 pela razão entre o somatório das notas ponderadas e o somatório das notas multiplicado pelo peso máximo alcançado na questão. As notas utilizadas no cálculo do *score* representam o percentual de alunos em cada índice que compõe a questão. De acordo com os *score* são gerados os conceitos conforme a seguinte escala: *score* 0 a 20 conceito péssimo; *score* 21 a 40 conceito ruim; *score* 41 a 60 conceito regular; *score* 61 a 80 conceito bom e 81 a 100 conceito ótimo.

População e Amostra

A população avaliada foi composta pelos 13.500 estudantes regularmente matriculados nos 46 cursos de graduação da PUC Goiás no primeiro semestre de 2021.

A Amostra deste estudo foi composta de 11.011 estudantes, ou seja, 81,56% responderam avaliação online, com a seguinte distribuição:

Quantitativo de respondentes no questionário online

Curso	PARTICIPANTES	MATRICULADOS	%
Administração	279	365	76,44%
Agronomia	80	134	59,70%
Arqueologia	44	53	83,02%
Arquitetura e Urbanismo	498	587	84,84%
Ciência da Computação	212	283	74,91%
Ciências Aeronáuticas	165	204	80,88%
Ciências Biológicas - Bacharelado	48	54	88,89%
Ciências Biológicas - Licenciatura	42	48	87,50%
Biomedicina	177	267	66,29%
Ciências Contábeis	206	232	88,79%
Ciências Econômicas	118	175	67,43%
Jornalismo	2	3	66,67%
Publicidade e Propaganda	146	172	84,88%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	59	82	71,95%
Gastronomia	17	21	80,95%
Design	72	110	65,45%
Direito	3.611	4.142	87,18%
Educação Física - Bacharelado	90	114	78,95%
Educação Física - Licenciatura	71	77	92,21%
Enfermagem	466	557	83,66%
Engenharia Ambiental	11	12	91,67%
Engenharia Civil	416	464	89,66%
Engenharia de Alimentos	47	47	100,00%
Engenharia de Computação	240	304	78,95%
Mecatrônica	74	93	79,57%
Engenharia de Produção	61	75	81,33%
Engenharia Elétrica	83	97	85,57%
Farmácia	61	89	68,54%
Filosofia	6	7	85,71%
Fisioterapia	443	494	89,68%
Fonoaudiologia	147	171	85,96%
Geografia	13	18	72,22%
História	86	109	78,90%
Jornalismo	193	221	87,33%
Letras	1	1	100,00%
Letras - Língua Portuguesa	45	62	72,58%
Física - Licenciatura	34	36	94,44%
Matemática	50	57	87,72%
Medicina	490	654	74,92%

Medicina Veterinária	459	700	65,57%
Nutrição	247	319	77,43%
Odontologia	3	77	3,90%
Pedagogia	181	196	92,35%
Psicologia	859	1.065	80,66%
Química	51	54	94,44%
Relações Internacionais	92	121	76,03%
Serviço Social	48	64	75,00%
Teologia	45	54	83,33%
Zootecnia	122	159	76,73%
Total Puc Goiás	11.011	13.500	81,56%

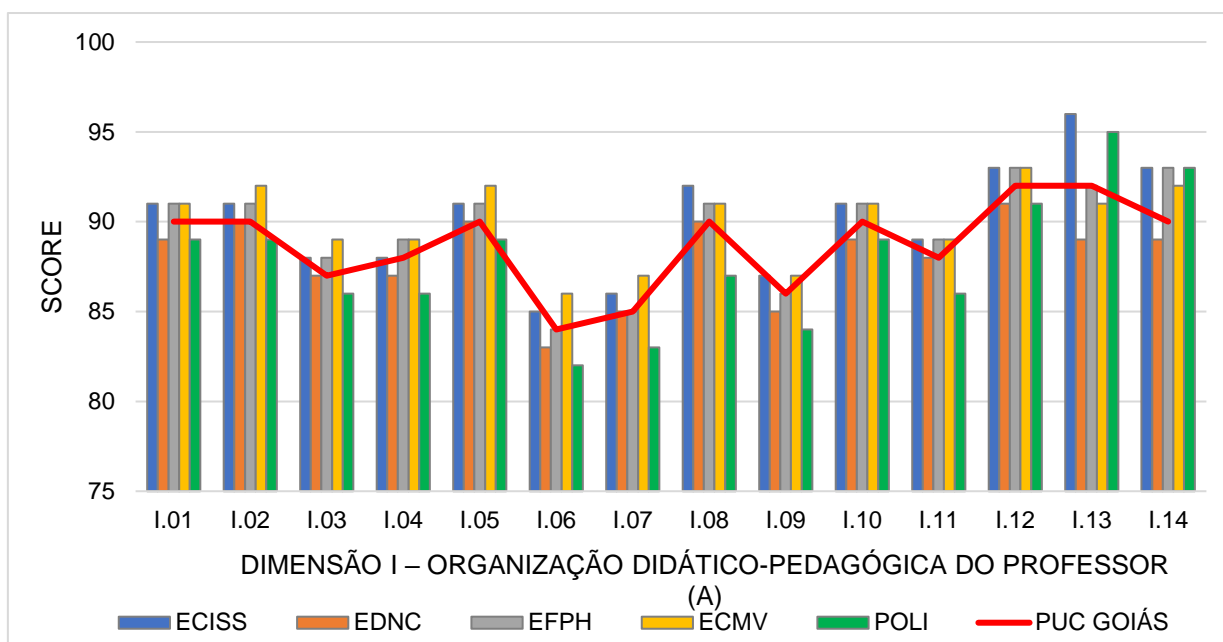
Fonte: CAP/Prograd

Resultados e Análise da Avaliação Discente por Escola

O Gráfico 47, a seguir apresenta o resultado do *score* médio por Escola, comparado com a média institucional.

A dimensão I referia-se ao corpo docente, com questões relativa à assiduidade e ao cumprimento do horário de aulas; ao cumprimento do Plano de Ensino; ao desempenho na utilização das ferramentas tecnológicas no ensino; à dispobibilidade do professor em esclarecer dúvidas; às metodologias de ensino; às atividades avaliativas; e à orientação de TCC e Estágio, específicas para aqueles que estão cursando estas Unidades Curriculares. Esta dimensão foi avaliada positivamente pelos estudantes das Escolas, com todas as questões sendo classificadas com conceito bom ou ótimo.

Gráfico 47: Dimensão I - Organização Didático-pedagógica do Professor (a)

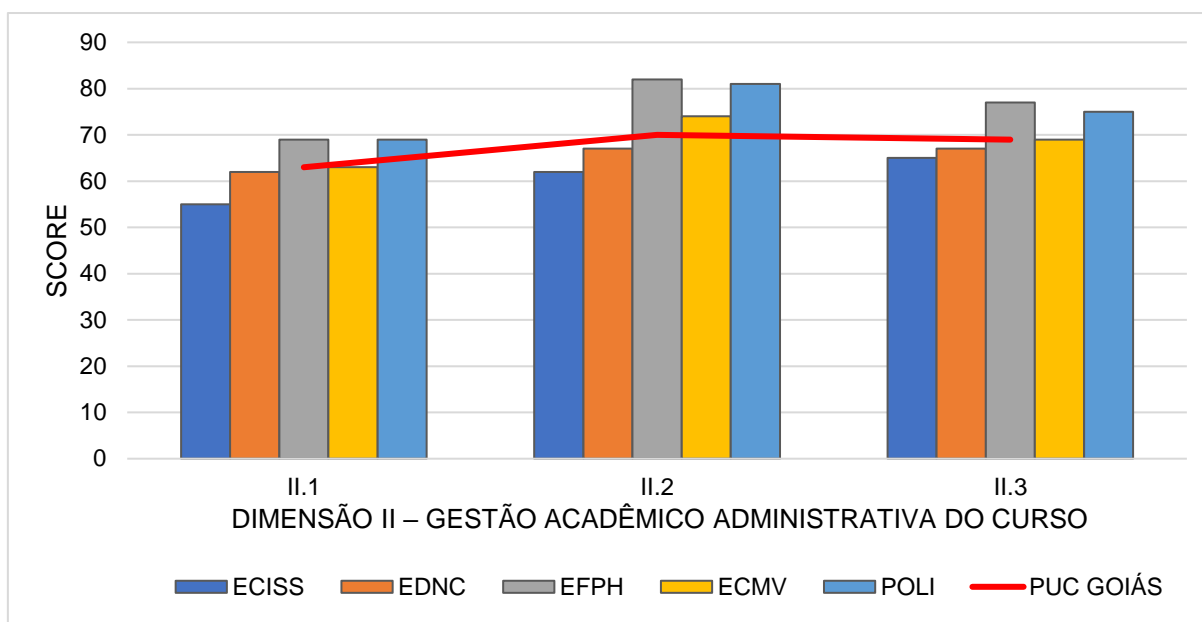


Fonte: CAP/Prograd

O gráfico 48 apresenta o resultado do score médio por escola referente a Dimensão II comparado com a média institucional. Nesta etapa do questionário, o estudante é questionado ao trabalho do Diretor da Escola, quanto à presença durante as atividades acadêmicas e a contribuição na formação dos estudantes. Outra questão refere-se ao atendimento e os serviços prestados pela secretaria do curso.

Os estudantes da Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS) avaliaram a Direção da Escola como sendo regular. As demais dimensões foram avaliadas positivamente, com todas as questões classificadas com conceito bom ou ótimo.

Gráfico 48: Dimensão II - Gestão Acadêmico-Administrativa do Curso

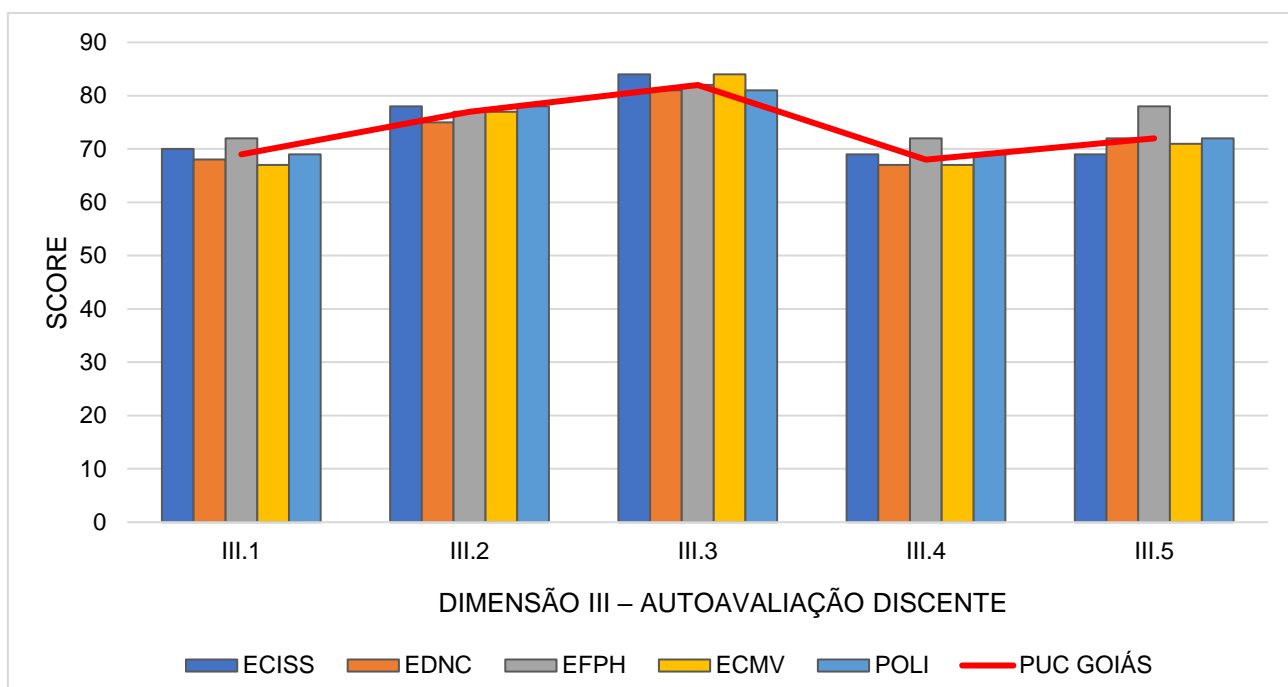


Fonte: CAP/Prograd

O Gráfico 49 apresenta o resultado do *score* médio por Escola referente a Dimensão III comparado com a média institucional.

Os itens foram avaliadas positivamente pelos estudantes de todas as Escolas, com conceito bom ou ótimo. As questões 2 (desempenho na utilização do *Moodle*, *Teams* ou *Forms*) e 3 (Frequências nas aulas remotas) foram as melhores avaliadas.

Gráfico 49: Dimensão III - Autoavaliação Discente



Fonte: CAP/Prograd

A Autoavaliação Discente foi realizada a partir das questões relacionadas a seguir:

1. considerando todo o semestre letivo, o seu desempenho nas aulas por sistema remoto foi excelente.
2. considerando as disciplinas cursadas, o seu desempenho na utilização do moodle, teams ou forms foi excelente.
3. tomando como referência todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), a sua frequência nas aulas remotas foi excelente.
4. ao longo do semestre você conseguiu manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas possibilitando-lhe a aprendizagem dos conteúdos ministrados.
5. as atividades do circuito ciência em casa puc goiás contribuíram com a sua formação acadêmica.

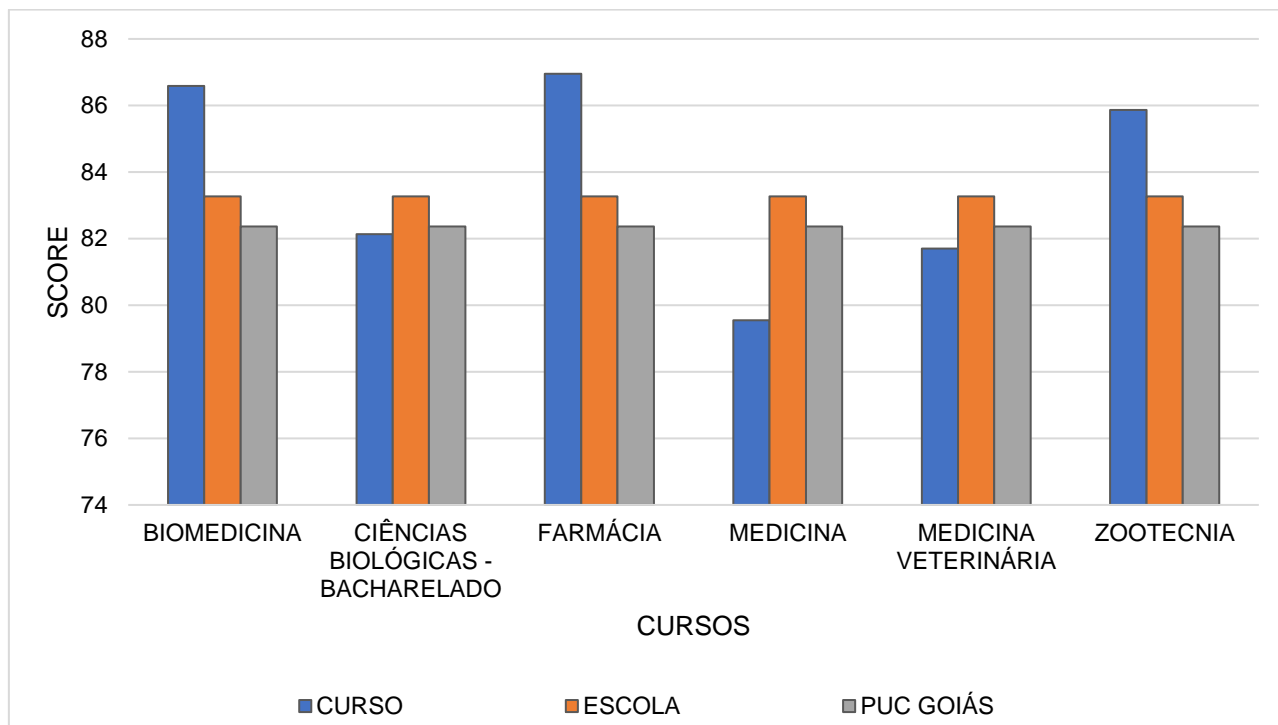
Resultados e Análise da Avaliação Discente por Curso Pertencente à Escola

O Gráfico 50 apresenta o resultado do score médio por curso pertencente a Escola de Ciências Médicas e da Vida (ECMV).

Todos os cursos foram avaliados positivamente pelos estudantes, com todas as questões classificadas com conceito bom ou ótimo. O curso com

menor score foi o de Medicina com indicador igual a 80.

Gráfico 50: ECMV - Score Médio por Curso Comparado com a Média da Escola e Institucional

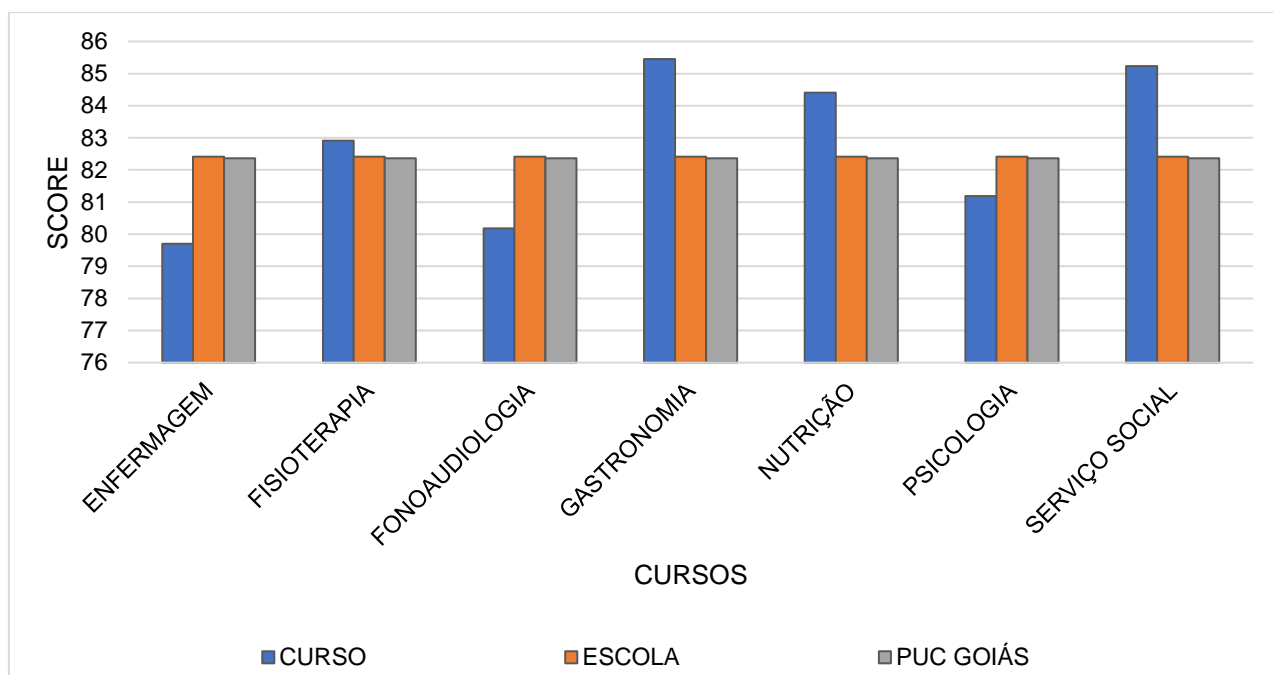


Fonte: CAP/Prograd

O Gráfico 51 apresenta o resultado do score médio por curso pertencente a Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS).

Todas os cursos foram avaliados positivamente pelos estudantes, com todas as questões classificadas com conceito bom ou ótimo. O curso com menor score foi o de Enfermagem com pontuação igual a 80.

Gráfico 51: ECISS - Score Médio por Curso Comparado com a Média da Escola e Institucional

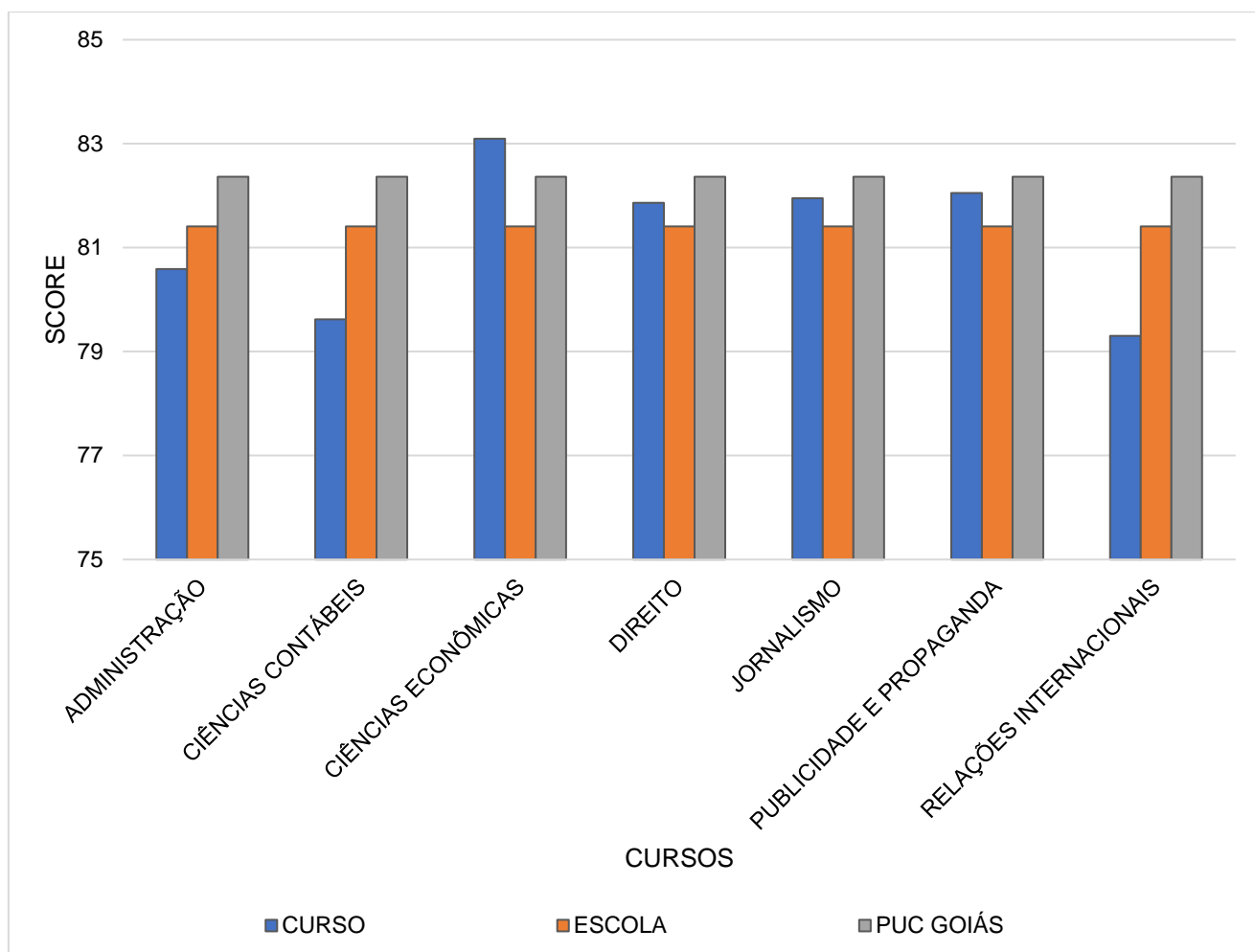


Fonte: CAP/Prograd

O Gráfico 52, a seguir, apresenta o resultado do *score* médio por curso pertencente a Escola de Direito, Negócios e Comunicação (EDNC).

Todos os cursos foram avaliados positivamente pelos estudantes, com todas as questões classificadas com conceito bom ou ótimo. O curso com menor *score* foi o de Relações Internacionais com pontuação igual a 79.

Gráfico 52: EDNC - Score Médio por curso comparado com a Média da Escola e Institucional

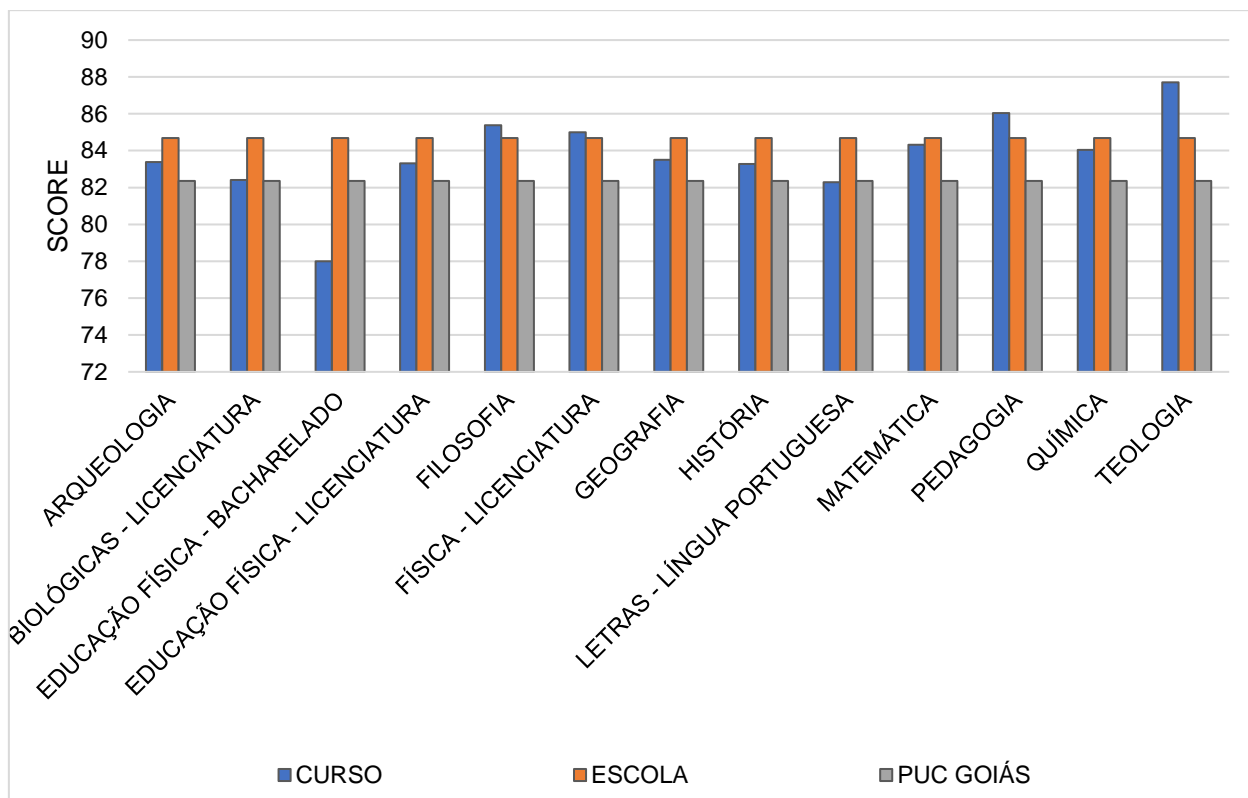


Fonte: CAP/Prograd

O Gráfico 53 apresenta o resultado do score médio por curso pertencente a Escola de Formação de Professores e Humanidade (EFPH).

Todos os cursos foram avaliados positivamente pelos estudantes, com todas as questões classificadas com conceito bom ou ótimo. O curso com menor score foi o de Educação Física - Bacharelado com pontuação igual a 78.

Gráfico 53: EFPH - Score Médio por Curso Comparado com a Média da Escola e Institucional

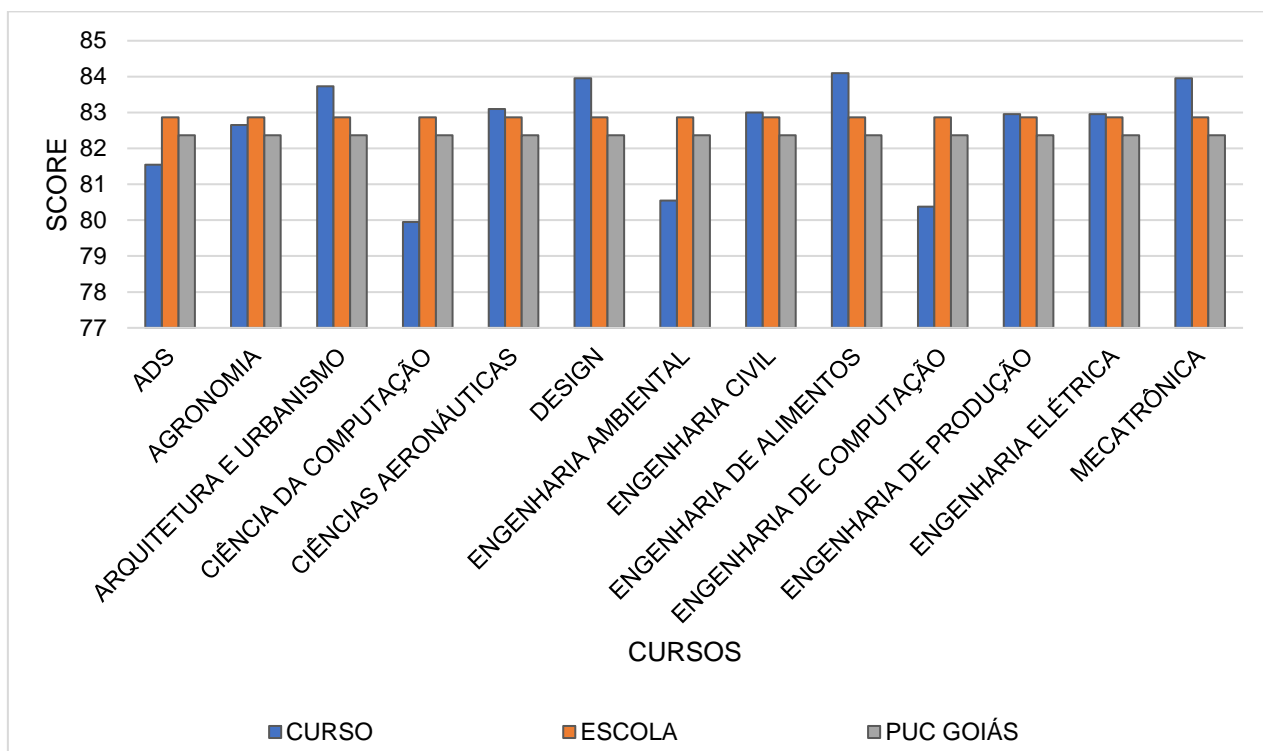


Fonte: CAP/Prograd

O Gráfico 54 **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta o resultado do score médio por curso pertencente a Escola Politécnica (POLI).

Todos os cursos foram avaliados positivamente pelos estudantes, com todas as questões classificadas com conceito bom ou ótimo. O curso com menor score foi o de Ciência da Computação com score igual a 80.

Gráfico 54: POLI - Score Médio por Curso comparado com a Média da Escola e Institucional



Fonte: CAP/Prograd

2.1.6 Grupo Focal - estudantes

O Grupo focal consiste em um instrumento de coleta de dados para pesquisa qualitativa utilizado para realização de investigações de como os sujeitos analisam determinada experiência; de como definem um problema; e quais opiniões, sentimentos e significados encontram-se associados ao problema em questão.

Na PUC Goiás, os cursos participantes do Grupo Focal é cíclico, considerados aqueles que antecedem, em um ano, o Enade. No primeiro semestre de 2021, as entrevistas foram realizadas de forma *online*, por meio da Plataforma *Teams* da *Microsoft Office*. As reuniões foram programadas pela CAP/Prograd e pela CPA e comunicados por meio de cartas convite aos estudantes. Participaram dos grupos focais os estudantes dos seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Aeronáuticas, Relações Internacionais, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Gastronomia, Psicologia, Serviço Social, Design, Teologia e Arqueologia. A seleção dos estudantes participantes da pesquisa ocorreu mediante amostra aleatória que utilizou como base uma listagem, fornecida pela Divisão de Tecnologia da Informação da PUC Goiás, com o nome dos estudantes matriculados no primeiro semestre do ano corrente. O quantitativo de participantes, por Escolas e cursos correspondentes, está detalhado no Quadro 6, a seguir.

Quantitativo de participantes do Grupo Focal

CURSO	Alunos		
	Matriculados	Convidados	Participantes
Escola de Gestão e Negócios			
Administração	362	200	45
Ciências Contábeis	237	150	25
Ciências Econômicas	172	100	34
Escola de Ciências Exatas e da Computação			
Ciências Aeronáuticas	201	100	48
Escola de Direito e Relações Internacionais			
Direito	4127	450	48
Relações Internacionais	122	70	39
Escola de Comunicação			

Jornalismo	224	150	24
Publicidade e Propaganda	333	150	30
Escola de Ciências Sociais e da Saúde			
Gastronomia	21	20	7
Psicologia	1063	250	19
Serviço Social	66	50	6
Escola de Artes e Arquitetura			
Design	110	50	11
Escola de Formação de Professores e Humanidades			
Teologia	54	50	41
Arqueologia	53	50	17
TOTAL	7145	1840	394

Fonte: CAP/Prograd

Esta metodologia de avaliação tem como finalidade coletar informações geradas por meio de debate, não possuindo como regra a concordância de opiniões entre os participantes. Vale salientar que as divergências apresentadas pelos resultados são de fundamental importância para pesquisa. Para manter a confidencialidade das respostas, a identidade dos(as) estudantes é mantida em sigilo. Os grupos foram formados pela Coordenação de Apoio Pedagógico - CAP que, também, teve a função de coordenar as discussões e realizar os registros.

O calendário para realização dos encontros foi estabelecido pela CAP/Prograd/CPA conforme a disponibilidade de horário dos estudantes.

Para coleta de dados, é utilizado um roteiro que orienta as discussões dos grupos focais, elaborado pela Coordenação de Apoio Pedagógico, abordando a Gestão Acadêmico Administrativa, a Organização Didático-Pedagógica e a Infraestrutura do curso.

A primeira dimensão - Gestão Acadêmico Administrativa - visa identificar o desempenho da direção da Escola, da coordenação do curso e da secretaria do curso.

No que se refere à Organização Didático Pedagógica, as questões abordam o conhecimento do estudante quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, a Matriz Curricular, o Plano de Ensino, o Perfil do Egresso, a relação do conteúdos das disciplinas com a formação do perfil do egresso proposto pelo curso, a articulação entre teoria e a prática no desenvolvimento do curso, as

metodologias de ensino, as atividades avaliativas aplicadas, corrigidas e as devolutivas apresentadas pelos professores; a Avaliação Interdisciplinar no formato digital; as atividades de estágio; as orientações de TCC e a qualidade do produto desta pesquisa; as Atividades Externas das Disciplinas (AED) propostas pelos professores; o incentivo à participação em pesquisas acadêmicas; as disciplinas voltadas à formação humana; inclusão e acessibilidade; o comprometimento dos professores com a aprendizagem dos alunos; e as atividades do Regime Letivo Remoto Extraordinário.

Quanto à Infraestrutura do curso, os estudantes foram questionados quanto a estrutura das salas de aula; os laboratórios especializados (equipamentos e manutenção); material utilizado nas aulas práticas; a Biblioteca da PUC Goiás (acervo, horário de atendimento e consulta/empréstimo de livros); e, por fim, a razão da escolha da PUC Goiás.

Sistematização dos Dados e Socialização dos Resultados

A sistematização dos dados tem como referência a análise de conteúdo de Bardin (2008), sendo realizada por meio dos seguintes passos: 1) transcrição do material colhido nos grupos focais; 2) leitura do conteúdo registrado; 3) demarcação dos registros de satisfação, insatisfação e sugestões realizadas em cada dimensão; 4) leitura e exploração do material colhido na análise de cada dimensão nos diferentes cursos; 5) devolutiva das avaliações para os Diretores das Escolas e coordenação dos cursos.

- Encaminhamento de processo físico com os relatos e análise dos grupos focais para a coordenação dos cursos.
- Discussão dos resultados da pesquisa com a direção, a coordenação, o NDE e o colegiado.
- Relatório elaborado pelo curso sobre a discussão dos resultados do curso, a ser encaminhado pelo(a) Coordenador(a) a CAP/Prograd.

Potencialidades

Gestão acadêmico-administrativa:

- Nos 14 cursos avaliados este ano, a maioria dos estudantes disseram conhecer o Diretor da Escola e o Coordenador do Curso.

- O relacionamento do Coordenador com os discentes melhorou e aumentou a disponibilidade para atendimento devido às particularidades de cada aluno para acesso das aulas online.
- O suporte dado aos alunos foi importante para a transição das aulas presenciais para as aulas remotas.

Organização didático pedagógica:

- Os acadêmicos afirmaram que conhecem a matriz curricular do curso.
- Em relação ao plano de ensino, destacam que os professores do curso postam no sistema *online* da PUC Goiás e utilizam o material como norteador das atividades a serem desenvolvidas no semestre.
- Os estudantes consideram que os conteúdos das disciplinas permitem formar o perfil do egresso proposto pelo curso.
- Foi destacado pelos estudantes que a maioria dos professores devem ser parabenizados por ter adaptado rapidamente à nova realidade de aulas *online*. Isso demonstra um interesse genuíno pela aprendizagem dos estudantes.
- Sobre as Metodologias participativas em sala de aula, os professores utilizam a medida que os alunos se familiarizam com as atividades.
- Sobre o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), os estudantes disseram estar satisfeitos com as orientações dos professores para a execução do trabalho. Eles consideram importante, para a formação acadêmica, uma boa orientação para o desenvolvimento do TCC.
- Sobre as ações de inclusão no Ensino Superior, os estudantes ressaltam que percebem as ações desenvolvidas com vistas à acessibilidade pedagógica por parte de alguns professores.

Infraestrutura do curso:

- Os estudantes que tiveram contato com a estrutura física da Universidade consideram as salas de aulas adequadas.

Fragilidades

- Relatam que houve um distanciamento do Diretor da Escola devido as aulas estar acontecendo de forma virtual. Os estudantes não sabem diferenciar a função do diretor e do coordenador, alguns alunos entendem que a função é a mesma de solucionar os problemas individuais que surgem durante o período de graduação.
- No que se refere à secretaria, os estudantes consideram que o atendimento deixou a desejar durante o período de Pandemia, por congestionamento nos canais de comunicação e diminuição do horário de atendimento.
- Os estudantes dos cursos que passaram por recente modificação na matriz curricular do curso e atualização do projeto pedagógico, disseram que foram passadas poucas informações sobre as alterações curriculares.
- A articulação da teoria e prática em aula, foi um grande desafio no período da Pandemia. A maioria dos alunos se diz sentir prejudicado em relação às práticas que deixaram de ser realizadas neste período.
- Alguns estudantes ressaltaram que as atividades de Estágio poderiam ser melhor planejadas com maior variação dos campos para Estágio.
- Sobre a inclusão no Ensino Superior, alguns estudantes relatam que ainda existem dificuldades de acessibilidade devido a necessidade de adequação das estruturas físicas.

2.1.6 Programa de Acessibilidade

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás criou um programa específico vinculado à Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP/Prograd), visando desenvolver práticas acadêmicas e administrativas, com o objetivo de melhorar, adequar e, sendo necessário e pertinente, inovar as condições de aprendizagem para estudantes com deficiência ou com Necessidade Educacionais Especiais (NEE) nos cursos de graduação.

O estudante com deficiência ou NEE recebe acompanhamento diferenciado desde a sua inscrição no processo seletivo, quando é assegurado toda estrutura que se fizer necessária para seu pleno desempenho na seleção,

até a conclusão do curso de graduação. Estas ações têm como suporte os seguintes documentos: A Educação Especial e a Educação Superior (2000); Adaptações Curriculares em Ação: Estratégias para Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (2002); e o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015).

No momento da inscrição no processo seletivo o próprio candidato informa à Instituição sua necessidade específica, que pode ser, deficiência de natureza sensorial, física, mental e intelectual, e solicita adaptações pedagógicas no processo de avaliação que implicará na disponibilização de:

- Salas individualizadas;
- Carteiras adaptadas;
- Cadeiras adaptadas;
- Provas ampliadas;
- Intérprete da Língua Brasileira de Sinais;
- Ledores e transcritores;
- Tempo adicional para realização de provas;
- Fiscais previamente treinados pela própria Universidade para o atendimento;
- Acompanhantes da própria Universidade para o atendimento;
- Acesso físico como, elevadores, rampas e rebaixamentos.

Após a aprovação e consequente matrícula, a Escola, por meio do(a) Coordenador(a) do curso é informado(a) sobre as necessidades específicas do(a) estudante.

Em seguida, a Coordenação do Programa de Acessibilidade comunica aos professores de apoio de cada escola, a lista de acadêmicos(as) inseridos no Programa, para que esses tenham ciência e possam acompanhá-los de forma efetiva durante o semestre. O próximo passo é a Coordenação do Programa de Acessibilidade reunir-se com os professores de apoio e os demais professores deste estudante objetivando capacitá-los diante das necessidades específicas com a qual o docente deverá lidar, promovendo assim, adaptações pedagógicas adequadas a cada situação. Isso ocorre com os professores do primeiro período até o último semestre do curso.

Paralelamente a esta realidade, os responsáveis pelo Programa de

Acessibilidade reúnem-se com os familiares dos acadêmicos para compartilhar as responsabilidades, vez que a Universidade atuando isoladamente não alcançaria as metas e os fins esperados. Essa conduta, visa ação colaborativa entre a Universidade e os familiares, no que tange a reabilitação terapêutica envolvendo o controle de medicamentos, acompanhamento psicológico, psicopedagógico, psiquiátrico, entre outros.

No ambiente da sala de aula o professor deverá incluir esse estudante com o grupo no qual está inserido e a promoção das adaptações pedagógicas que envolvam a didática e o processo avaliativo.

No ano de 2021, a pandemia ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, que provoca a Covid – 19, não permitiu o pleno retorno às atividades acadêmicas presenciais. O Regime Letivo Remoto Extraordinário, onde as aulas aconteceram de forma remota, utilizando como instrumento uma plataforma unificada de comunicação e colaboração, foi mantido, e algumas disciplinas retornaram à presencialidade, respeitando as normas de distanciamento social e o número reduzido de acadêmicos em sala de aula.

O Programa de Acessibilidade da PUC Goiás, acompanhou no ano de 2021, 337 estudantes matriculados em 39 cursos, disponibilizando aos acadêmicos, provas adaptadas quanto à modalidade de avaliação, tempo adicional para realização das provas e das atividades acadêmicas, utilização de tecnologias assistivas para deficientes visuais e intérprete de Libras para os deficientes auditivos. Com a realização das aulas ocorrendo de forma híbrida, foi dada continuidade a adaptação à estrutura para que o (a) intérprete de libras participasse das aulas e não houvesse prejuízo acadêmico para o(a) estudante.

As ações também se estenderam aos professores, no que se refere ao auxílio remoto e à infraestrutura tecnológica, por meio da utilização de tecnologias assistivas.

Em 2021, foram realizadas orientações aos Coordenadores de Cursos, docentes, secretários e funcionários administrativos das Escolas, quanto às ações de promoção à inclusão. Especificamente, com os(as) professores dos(as) acadêmicos(as) inseridos(as) no Programa de Acessibilidade, foi discutida a redefinição de objetivos da disciplina e do processo avaliativo, a adaptação de provas e o uso de recursos metodológicos em atendimento às especificidades inerentes às necessidades desses estudantes.

A atualização do número de discentes inseridos no referido Programa é realizada nas primeiras semanas do semestre letivo de forma que os(as) professores são informados(as) sobre as necessidades educacionais especiais que deverão adotar em suas turmas, com o devido tempo hábil.

O Programa de Acessibilidade da PUC Goiás teve como foco em 2021, dar continuidade aos propósitos do ano anterior: o respeito às diferenças, buscando a formação e a sensibilização da comunidade acadêmica, especificamente considerando a pandemia e as particularidades que a situação engendrou. Foi dada continuidade a projetos exitosos, como o Projeto Psicossocial, com foco no atendimento à comunidade acadêmica.

Com relação aos registros do processo de inclusão pedagógica cabe ressaltar que iniciaram em 2004, sendo que a sistematização se deu a partir de 2011. De 2011 a 2021 registrou-se crescimento no quantitativo de atendimentos. Em 2021, foram realizados em torno de 800 acompanhamentos/atendimentos aos(as) estudantes com Necessidade Educacional Especial.

É observado na instituição que a demanda por acompanhamento de estudantes com Necessidade Educacionais Especiais (NEE) está se ampliando exponencialmente. Em 2014, o quantitativo de estudantes matriculados era da ordem de 26.000, sendo que 230 (0,88% do total) estudantes eram assistidos pela política de acessibilidade. Em 2021, o quantitativo de estudantes matriculados diminuiu para cerca de 13.400 e o quantitativo de estudantes atendidos pelas ações de acessibilidade aumentou de forma significativa - 337 o que corresponde a 2,51% do total de estudantes -. Por essa razão a Pontifícia Universidade Católica de Goiás necessita estruturar-se cada vez mais para atingir os resultados almejados, que visam promover o amplo acesso ao ensino, aprendizagem e formação pessoal e profissional dos(as) acadêmicos(as).

No ano de 2021, foi realizada uma pesquisa junto aos docentes que acompanham acadêmicos do Programa de Acessibilidade, para traçar um perfil de percepção das ações, satisfação, sugestões e comentários.

O resultado obtido foi incentivador para que no ano de 2022, propuséssemos realizar uma pesquisa com os(as) docentes e os(as) discentes que estão inseridos (as) no Programa de Acessibilidade. Dessa forma, será possível aprimorar cada vez mais as atividades do Programa.

De modo geral, os resultados obtidos com o Programa de

Acessibilidade da PUC Goiás são excelsos, tanto que a PUC Goiás é a primeira Instituição privada do estado de Goiás e a décima do País em número de estudantes com Necessidade Educacionais Especiais (<https://querobolsa.com.br/revista/maiores-representatividades-de-pessoas-com-deficiencia-nas-universidades-do-brasil?PUCVC>).

É importante ressaltar que muitos estudantes Necessidade Educacionais Especiais que receberam acompanhamento do Programa de Acessibilidade obtiveram êxito em sua formação acadêmica e profissional.

A aprovação da Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência (2015) representou um avanço, pois estabeleceu parâmetros, em todos os sentidos, para a condução desta questão. A aprovação do Plano de Acessibilidade da PUC Goiás ratifica o compromisso da Universidade com a inclusão das pessoas com deficiência a traçar e seguir uma trajetória profícua, íntegra, de qualidade e com a garantia de seus direitos.

Potencialidades

- Formação de professores que exercem a função de mediadores entre os estudantes, docentes, familiares e o responsável pelo Programa de Acessibilidade.
- Frequência nas orientações pedagógicas aos estudantes participantes do Programa de Acessibilidade. Registra-se vários atendimentos em 2021, juntamente com os familiares e profissionais da saúde, assegurando o acompanhamento das condições de saúde e de qualidade de vida.
- Todos os atendimentos realizados com os familiares, estudantes e professores são registrados e arquivados internamente. As ações oriundas destes atendimentos foram descritas nos portfólios dos acadêmicos com o objetivo de registrar as ações de inclusão.
- O Programa de Acessibilidade manteve as parcerias com outros setores da Universidade, tais como: a Clínica Escola de Psicologia, Clínica Escola de Fonoaudiologia, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Apoio Discente e Clínica Escola Vida.
- Participação contínua da equipe responsável pelas ações de acessibilidade nas reuniões dos Colegiados, Semanas de Integração

Acadêmica e Planejamento, Programa de Formação Continuada, oficinas e palestras nos cursos de graduação, de forma a assegurar e a promover um sistema educacional inclusivo, alcançando o máximo desenvolvimento possível de talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo as características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Fragilidades

- Resistência de alguns estudantes em participar do programa.
- Identificar professores que tenham perfil para serem os mediadores da acessibilidade com os estudantes no curso/Escola.
- Dificuldade de acesso aos acadêmicos atendidos pelo programa, em decorrência da fragilidade tecnológica dos mesmos.

Propostas de Melhorias

- Desenvolvimento de ações, visando esclarecer os estudantes quanto aos direitos da pessoas com deficiência.
- Promoção de cursos específicos para capacitação de professores sobre inclusão no Ensino Superior.

2.1.7 Ouvidoria

A Ouvidoria da PUC Goiás foi criada em 08 de maio de 2003, instituída pela Portaria n. 292/2003-GR. Ao longo dos anos, vem alcançando mais reconhecimento, comprovado pelo significativo aumento nos registros de atendimento. Os serviços da Ouvidoria estão definidos nos documentos institucionais, pautando-se pela garantia do direito ao sigilo do requerente, quando for necessário e solicitado, e na busca de respostas às demandas apresentadas pelo solicitante. O trabalho conta com o apoio de todas as Unidades da PUC Goiás, a fim de que o atendimento ao estudante e à comunidade externa ocorra com celeridade e eficácia, de forma a contribuir com melhoria da qualidade dos serviços oferecidos. As informações coletadas pela Ouvidoria, também, colaboram com o planejamento institucional.

No seu cotidiano, a Ouvidoria enfrenta alguns desafios, tais como:

- Algumas manifestações não são bem aceitas por professores e funcionários que são alvos de reclamações.
- Os requerentes demonstram receio de represália, mesmo com a garantia de proteção do sigilo.
- O solicitante, por vezes, não entende que a sua demanda teve resposta diferente do que esperava. Há sempre a expectativa de atender aos anseios pessoais.

Na PUC Goiás, a Ouvidoria trabalha para superar esses desafios, pautando-se na transparência, no controle das informações (interno e externo) e na participação colaborativa. Para tanto, adota parâmetros essenciais ao fortalecimento da Ouvidoria, a saber: segue rigorosamente os atos normativos e regulamentares; atende aos prazos para as respostas às demandas; garante sigilo ao reclamante, sempre que possível; dispõe de diversos meios de comunicação (telefone, link na página e e-mail), bem como atendimentos presenciais; capacita continuamente de toda a equipe; mantém diálogo e interação com outras ouvidorias.

Registro de Atendimentos

Quadro 2: registro de atendimentos na Ouvidoria

		2021/1	2021/2
Internet	link específico e de fácil acesso na página da Instituição	425 atendimentos	
Telefone	Atendimento disponível de 2 ^a a 6 ^a feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h	254 atendimentos	89
Presencial	Atendimento disponível de 2 ^a a 6 ^a feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h Obs: o atendimento presencial foi suspenso desde março de 2020 em atenção às regras de distanciamento social, implantadas na Instituição.	Em razão da pandemia não foi realizado atendimento presencial	05

Fonte: Ouvidoria, 2020

Quadro 3: Síntese das Postagens Registradas na Página da Ouvidoria – 2021

ASSUNTO	ATENDIMENTOS 2021
Solicitação	140
Informação	155
Reclamação	175
Crítica	16
Denúncia	03
Elogio	02
Agradecimento	03
Proposta	01
Sugestão	02
Convites	02
TOTAL	499

Fonte: Ouvidoria, 2020

No ano de 2021, a partir dos registros na Ouvidoria, foram identificadas as seguintes fragilidades:

- Dificuldades quanto ao atendimento de tutores nos cursos EaD.
- Questionamento quanto a qualidade dos cursos EaD oferecidos pela PUC Goiás.
- Dificuldades de acessar o sistema Lyceum (EaD).
- Mudança dos cursos da Área I para a Área V não foi informada aos alunos com a devida antecedência.
- Questionamentos sobre o retorno das atividades presenciais em aulas de preleção, bem como de quais disciplinas serão ofertadas online e quais serão presenciais.
- Dificuldade quanto ao atendimento por telefone na Coordenação de Apoio Estudantil (CAE).
- Reclamações da coordenação do curso de Ciências Contábeis.
- Dúvidas quanto à bolsa Probem que substituiu a bolsa OVG, do Governo de Goiás.
- Reclamações quanto a qualidade de aulas ministradas por alguns professores, especialmente no domínio dos recursos digitais no ensino.

- Questionamentos quanto à possibilidade de exigência de passaporte de vacina pela PUC Goiás.
- Reclamação quanto à cobrança de multa por falta de entrega de livro na biblioteca durante o período em que ela foi fechada, em razão da pandemia.
- Solicitação de redução do valor das mensalidades.
- Demora no atendimento telefônico, em alguns setores.

As reclamações ou solicitações são encaminhadas para os respectivos setores para que analisem a demanda e atendam, dentro do possível. Dentre as ações empreendidas, resultado de registro de reclamações na Ouvidoria, destaca-se a reformulação do atendimento e dos mecanismos de negociação na Divisão Financeira, dando maior celeridade à renegociação e estimulando o retorno de estudantes evadidos por razões financeiras. Resultado dessas ações, foi registrado número bem reduzido de reclamações deste setor.

2.1.8 Programa de Acompanhamento de Concluintes e Egressos

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (2021, p. 175),

O Programa de Acompanhamento de Egressos dos cursos de graduação assegura a atualização sistemática de informações a respeito do investimento do egresso na sua formação continuada, na inserção profissional no campo da formação, bem como realiza estudo comparativo entre a atuação profissional e a formação recebida. A análise das informações e dados obtidos permite identificar ações reconhecidamente exitosas no curso e, também, aspectos a serem aperfeiçoados na proposta curricular.

O Programa expressa a responsabilidade social da Instituição, bem como atende às dimensões previstas no Sinaes e aos indicadores constantes nos instrumentos de avaliação, com vistas a manter a interlocução com as demandas do mundo do trabalho; observar as tendências do empreendedorismo e da inovação; e estreitar os laços com os campos de estágio, buscando formar profissionais qualificados. A participação do egresso na Autoavaliação Institucional, também, contribui com a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, em uma perspectiva mais ampla, já que o egresso têm uma visão

completa do processo formativo, observando as contribuições e as possíveis lacunas no exercício profissional.

A pesquisa junto aos egressos aborda três fatores fundamentais: a inserção profissional; a participação na vida da PUC Goiás; e a avaliação sobre a formação recebida.

As atividades que envolvem os egressos na PUC Goiás são diversos, dentre eles destacam-se a criação de canais de comunicação, a realização de eventos, a colaboração com os egressos na sua inserção no mercado de trabalho e a promoção de cursos de formação continuada.

Metodologia

Em 2021, no período de maio a setembro, foi disponibilizado um questionário aos concluintes e egressos que solicitaram diploma na Secretaria Geral, a fim de avaliar a experiência acadêmica na PUC Goiás.

O questionário foi composto por 13 questões fechadas a serem respondidas em meio eletrônico (formulário do *Microsoft Forms*). A amostra constituiu de 3789 participantes, sendo 2840 concluintes e 949 egressos.

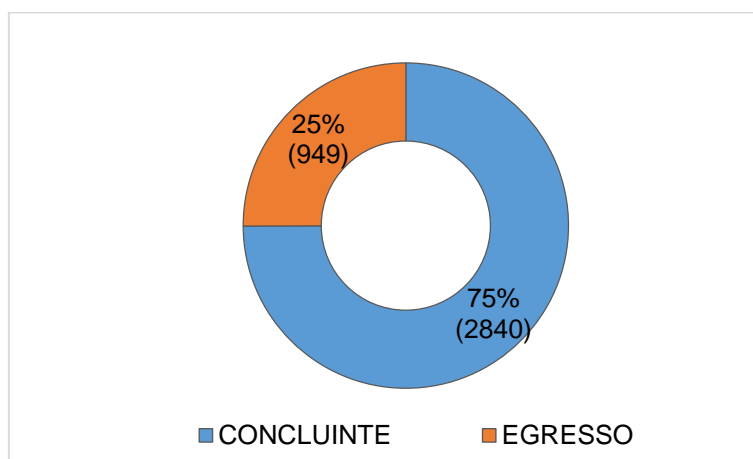
Do total de participantes, 803 eram da Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS); 253 da Escola de Ciências Médicas e da Vida (ECMV); 1637 da Escola de Direito, Negócios e Comunicação (EDNC); 415 da Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH); e 681 Escola Politécnica (Poli).

Após aplicação dos questionários, os dados foram devidamente analisados e apresentados em gráficos, que serão descritos a seguir.

Análise dos dados

Para este estudo foi coletado uma amostra de 3789 estudantes, entre concluinte e egressos. O Gráfico 55 apresenta o percentual de concluinte e egressos.

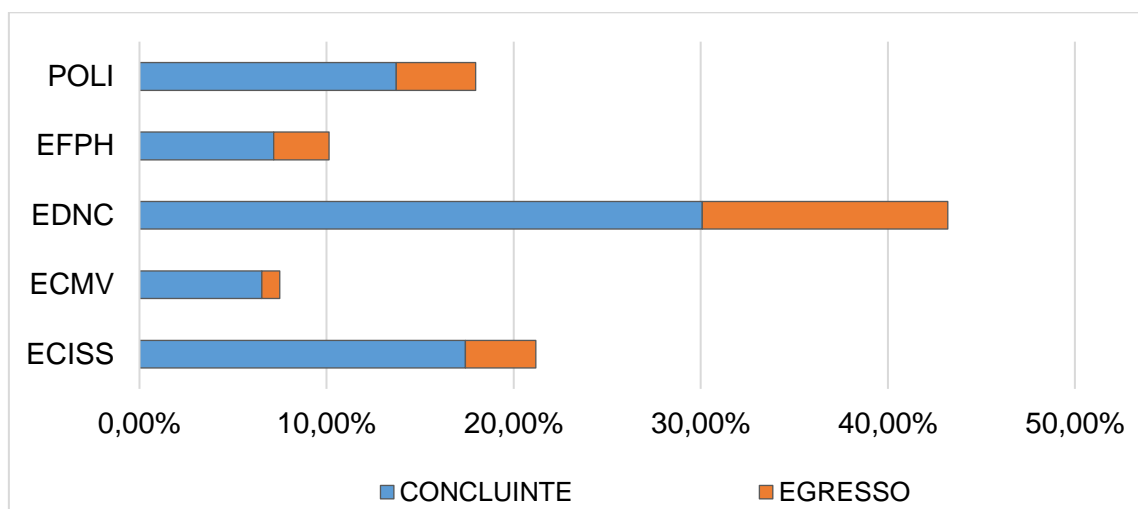
Gráfico 55: Número de Egresso e Concluintes Participantes da Pesquisa



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

O Gráfico 56 apresenta o percentual de concluinte e egressos por escola. Observa-se que a EDNC possui o maior número de participantes.

Gráfico 56: Participação por Escolas



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

O Quadro a seguir apresenta o quantitativo de concluintes e egressos por escola:

Quadro 01: Participantes concluintes e egressos por escola

ESCOLA	CONCLUINTE	EGRESSO	TOTAL
ECISS	660	143	803
ECMV	225	28	253
EDNC	1140	497	1637
EFPH	295	120	415
POLI	520	161	681

Fonte: CAEME/ PUC Goiás

O Quadro 02 expõe o quantitativo de concluintes e egressos por curso pertencentes as escolas:

Quadro 02: Participantes concluintes e egressos por curso

Escolas/Cursos	Concluintes	Egressos	Total	Percentual
ECISS	660	143	803	21%
Enfermagem	196	42	238	30%
Fisioterapia	121	19	140	17%
Fonoaudiologia	65	5	70	9%
Gastronomia	6	17	23	3%
Nutrição	80	12	92	11%
Psicologia	161	32	193	24%
Serviço Social	31	16	47	6%
ECMV	225	28	284	7%
Biologia - Bacharelado	8	11	19	8%
Biomedicina	57	11	68	27%
Farmácia	14	2	16	6%
Medicina	114	3	117	46%
Zootecnia	32	1	33	13%
EDNC	1140	497	1637	43%
Administração	85	65	150	9%
Ciências Contábeis	66	34	100	6%
Ciências Econômicas	18	16	34	2%
Direito	838	316	1154	70%
Gestão Comercial (EAD)	20		20	1%
Gestão de Recursos Humanos (EAD)	4		4	0%
Gestão Financeira (EAD)		1	1	0%
Jornalismo	53	31	84	5%
Marketing (EAD)	5	2	7	0%

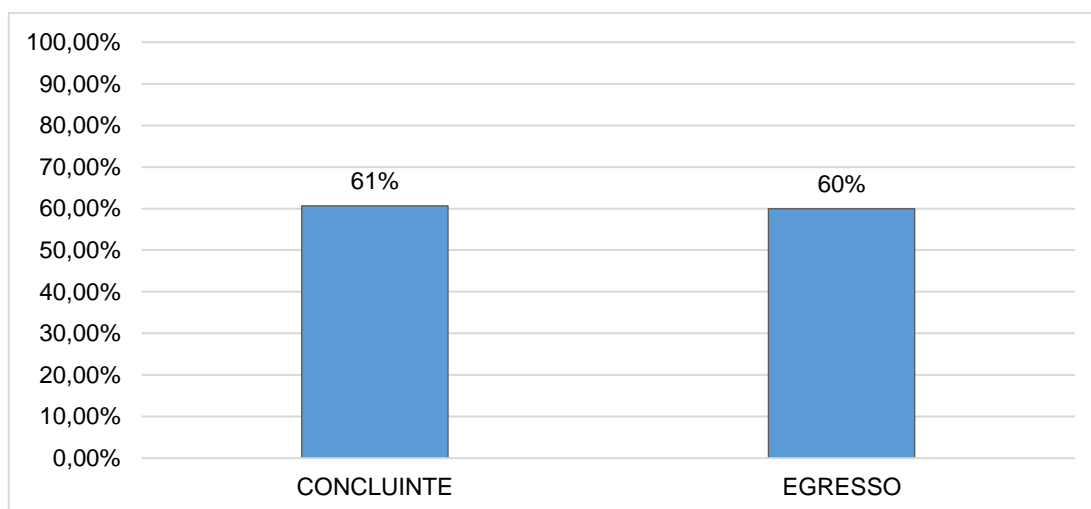
Publicidade e Propaganda	30	21	51	3%
Relações Internacionais	21	11	32	2%
EFPH	295	120	384	10%
Arqueologia	23	6	29	7%
Educação Física	71	37	107	26%
Filosofia	3	1	4	1%
Física	19	2	21	5%
Geografia	10	5	15	4%
História	21	8	29	7%
Letras	22	8	30	7%
Matemática	13	2	15	4%
Pedagogia	74	36	110	27%
Química	16	5	21	5%
Teologia		2	2	0%
Ciências Biológicas - Licenciatura	23	8	31	7%
POLI	520	161	681	18%
ADS	19	12	31	5%
Arquitetura e Urbanismo	105	42	147	22%
Ciência da Computação	32	9	41	6%
Ciências Aeronáuticas	56	27	83	12%
Design	13	12	25	4%
Engenharia Ambiental	10	1	11	2%
Engenharia Civil	159	32	191	28%
Engenharia de Alimentos	20	2	22	3%
Engenharia de Computação	34	8	42	6%
Mecatrônica	17	3	20	3%
Engenharia de Produção	19	8	27	4%
Engenharia Elétrica	36	5	41	6%
Total Geral	2840	949	3789	100%

Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Bolsa de Estudo

Dos estudantes participantes da pesquisa, 2291 estudaram foram beneficiados por bolsas, totalizando 60,46% de estudantes bolsistas entre concluintes e egressos.

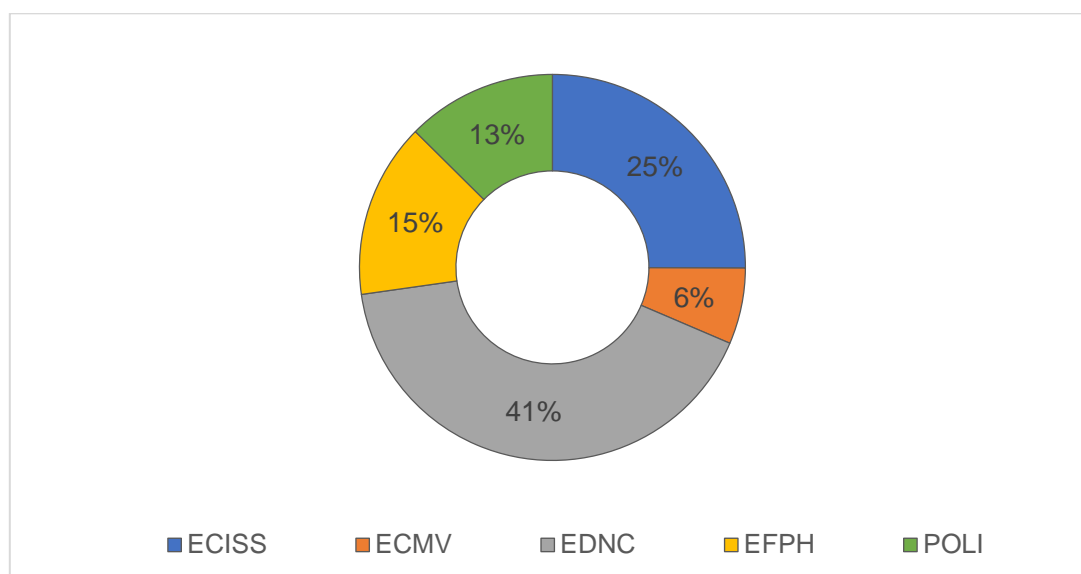
Gráfico 57: Bolsa de Estudos PUC Goiás



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

O Gráfico 58 apresenta a divisão de bolsas por escola.

Gráfico 58: Percentual de Bolsistas por Escola

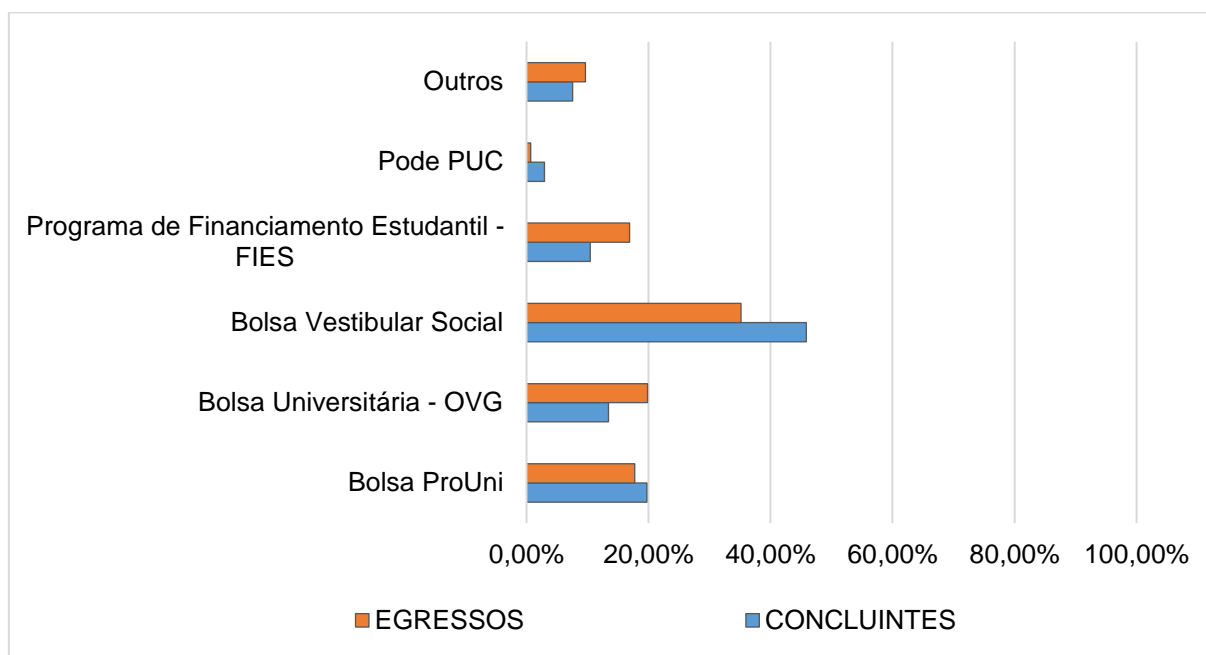


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Observa-se que a escola com o maior número de bolsistas concluintes/egressos é a Escola de Direito Negócio e Comunicação (EDNC) com 41%.

O Gráfico 59 apresenta o percentual de distribuição dos estudantes por tipo de bolsa.

Gráfico 59: Tipo de Bolsa



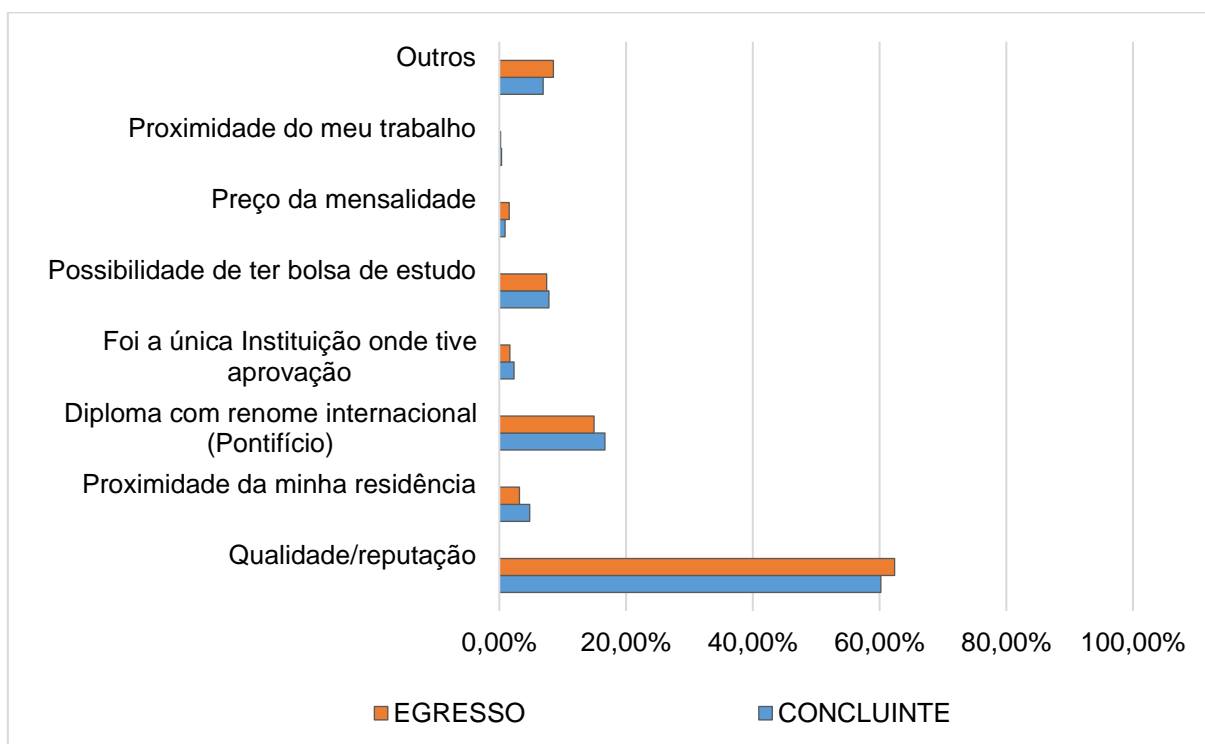
Fonte: CAEME/ PUC Goiás

O maior número de bolsa se refere ao Vestibular Social, que é uma bolsa institucional destinada a estudantes de baixa renda. Na sequência, estão as bolsas do ProUni e as Bolsas Universitárias da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

Razão da escolha PUC Goiás

O Gráfico 60 apresenta as razões pelos quais os estudantes escolheram a PUC Goiás. Observa-se que o principal motivo está ligado a qualidade/reputação, seguida pela importância do diploma de renome internacional.

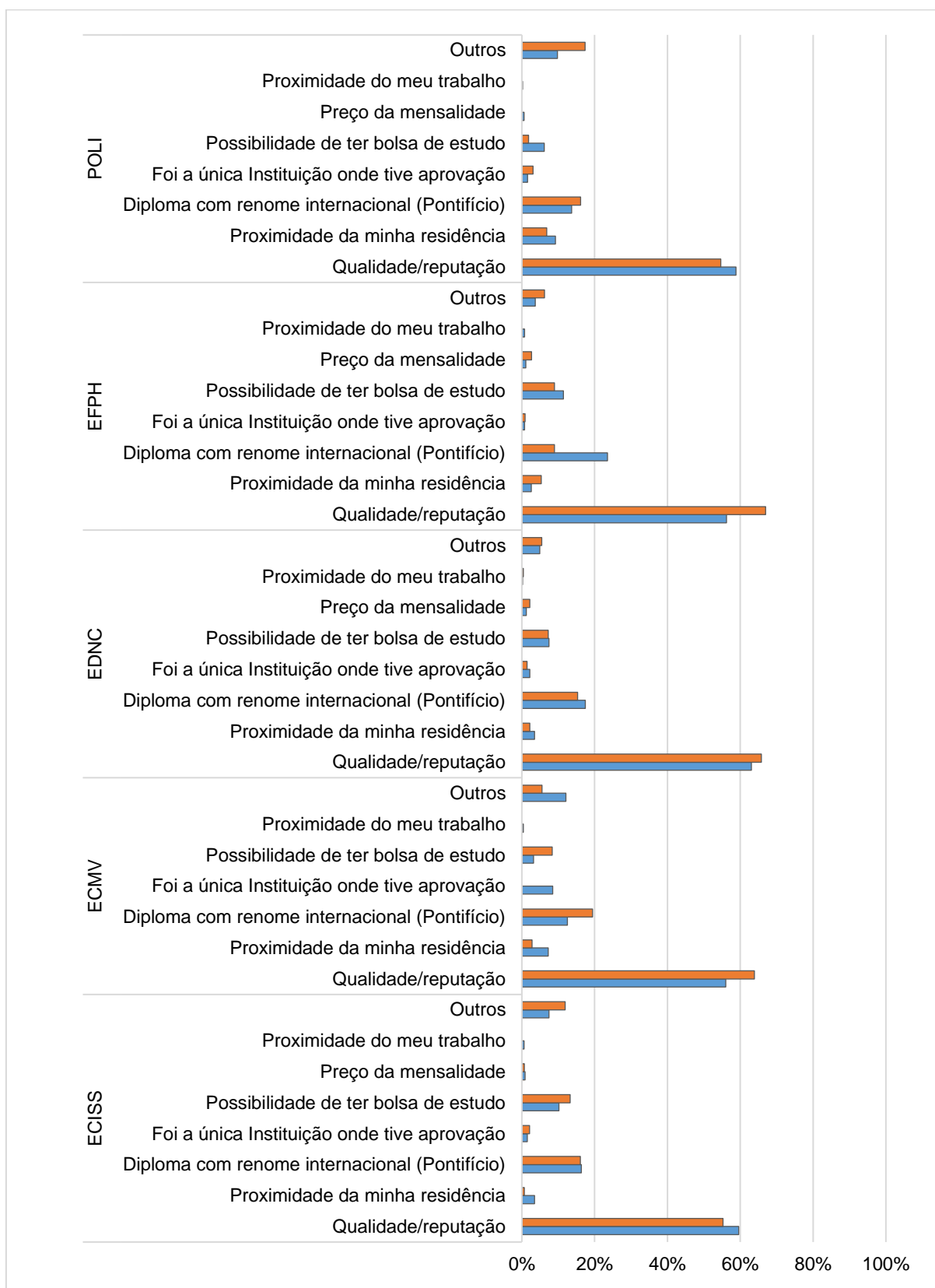
Gráfico 60: Razão por Escolher a PUC Goiás



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

O Gráfico 61 apresenta as razões para a escolha PUC Goiás por Escola. Em todas as escolas os principais motivos da escolha referem-se a qualidade/reputação e a importância do renome do diploma internacional.

Gráfico 61: Razão da Escolha PUC Goiás por escolas

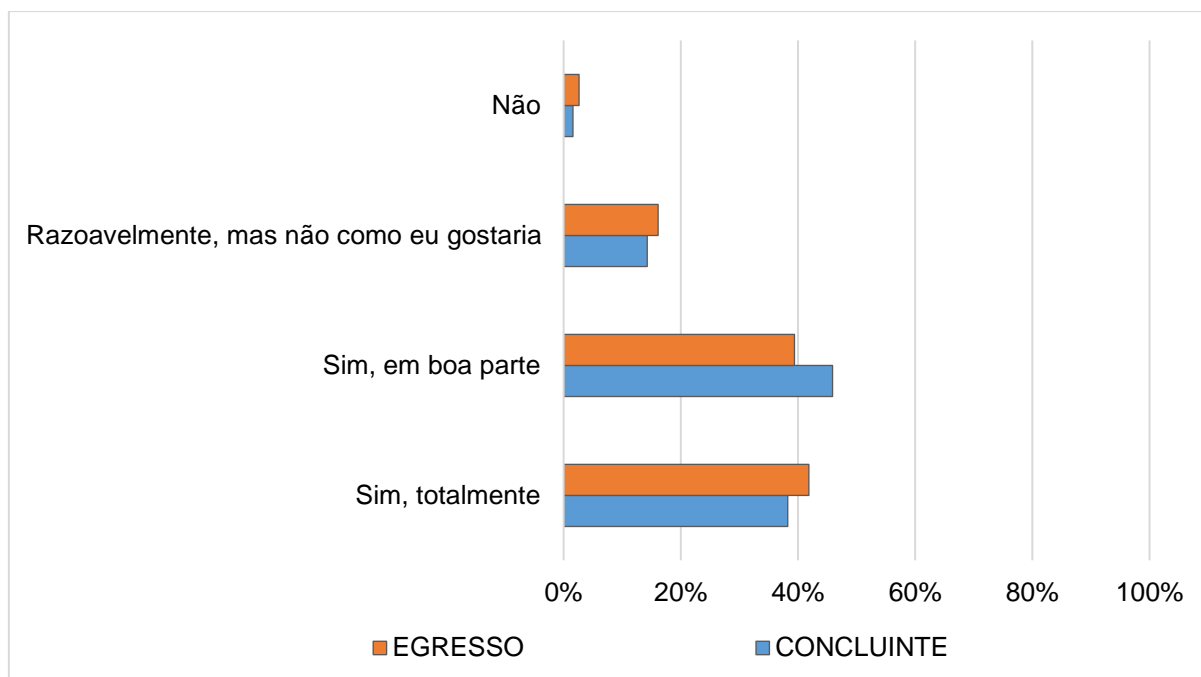


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Preparo para o Mercado de Trabalho

Nesta pesquisa os concluintes/egressos foram questionados se o curso o prepara para o mercado de trabalho.

Gráfico 62: Percepção referente ao preparo para a inserção no mercado de trabalho



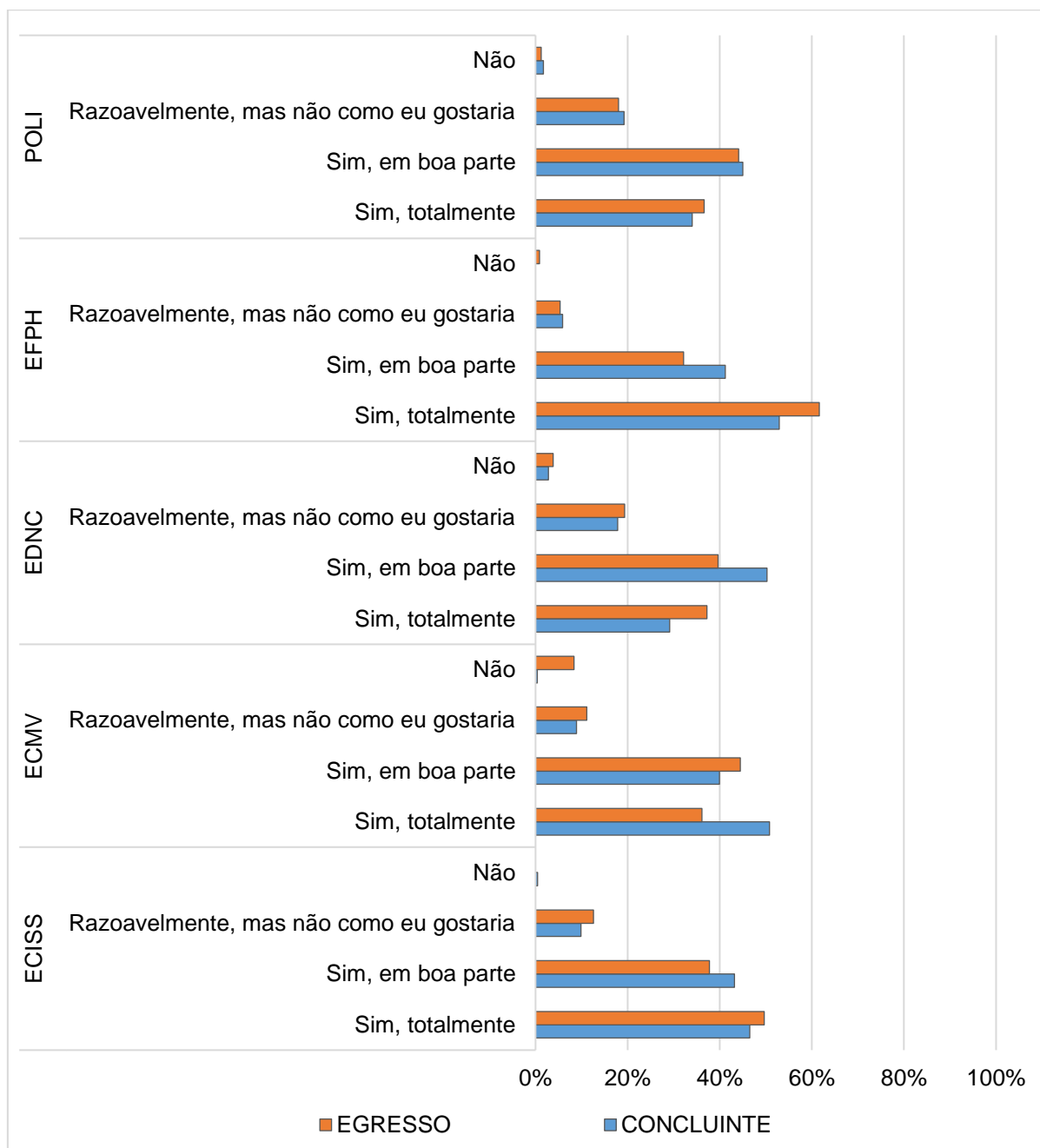
Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Em geral, 38,24% dos concluintes sentem-se totalmente preparados para o mercado de trabalho e 45,88% consideram-se em partes preparados. Considerando os egressos, 41,83% sentem-se totalmente preparados e 39,41% boa parte preparados.

Por intermédio do Gráfico 63 e 64 é possível averiguar que em média, somente 35,00% os concluintes/egressos da Escola Politécnica (Poli) se sentem totalmente preparados para o mercado de trabalho. Nos cursos de Engenharia Elétrica, Mecatrônica e Engenharia Ambiental o percentual dos que se declaram totalmente preparados é ainda menor, com percentuais menores ou iguais a 20%. A mesma situação é observada na Escola de Direito, Negócios e Comunicação (EDNC), apenas 33,00% dos estudantes se declararam preparados, sendo que para os cursos de Relações Internacionais e Direito estes percentuais encontram-se na faixa dos 23,00%. Aproximadamente 20% dos

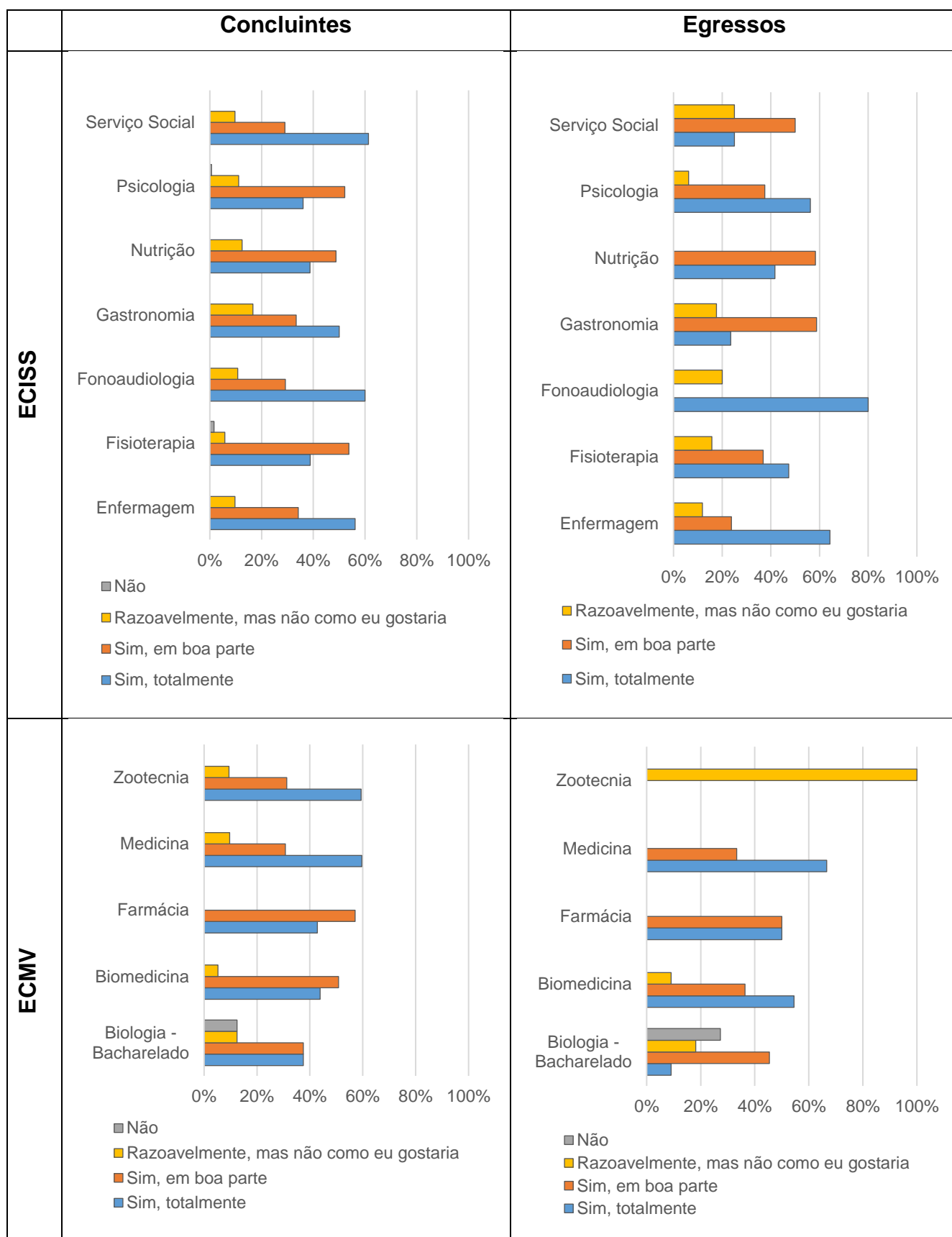
concluintes/egressos do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado (ECMV) declararam não se sentir preparados para o mercado de trabalho. Um percentual significativo de concluintes/egressos das demais escolas consideram que estão totalmente preparados para o mercado de trabalho.

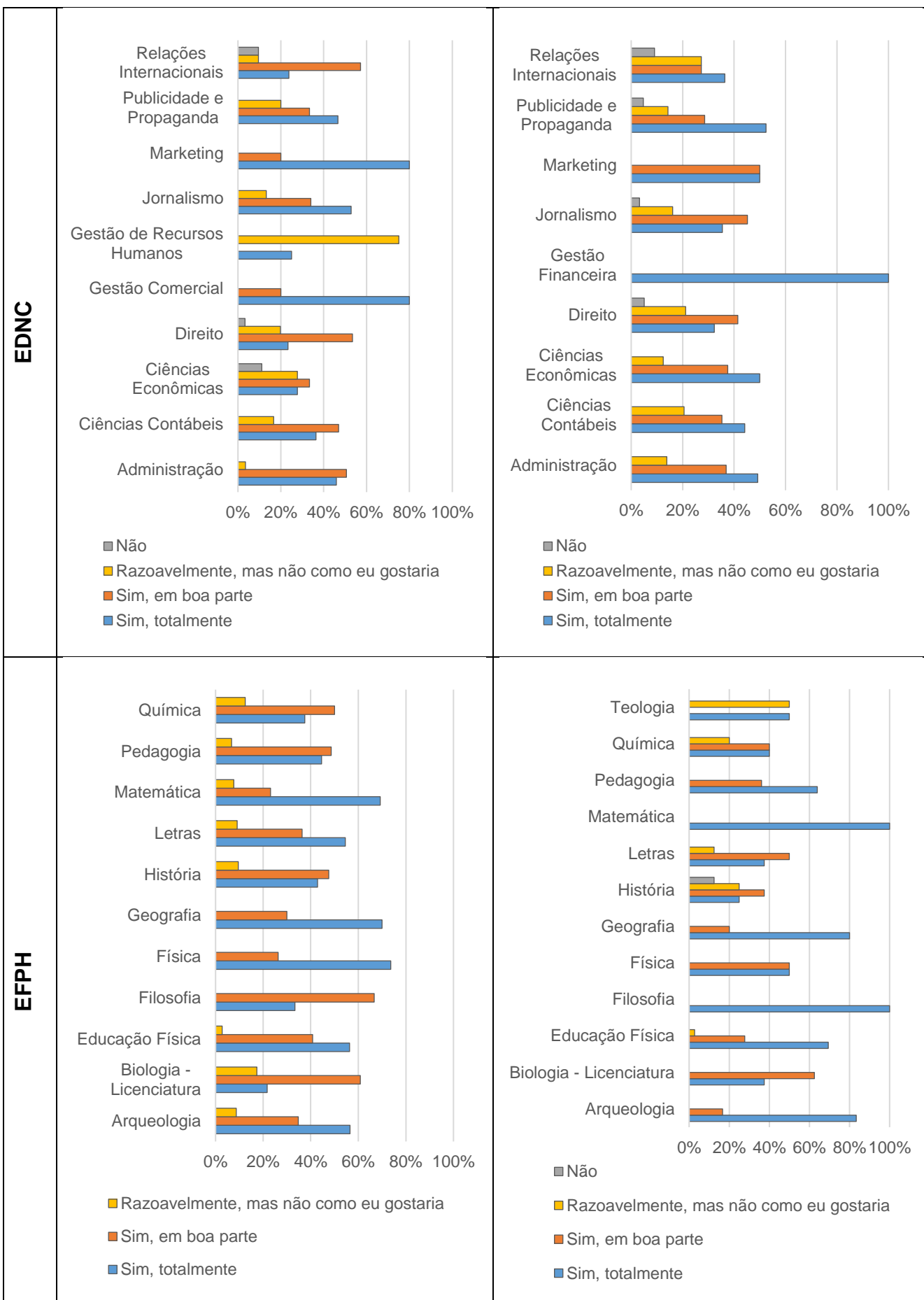
Gráfico 63: Preparo para o mercado de trabalho, por escola

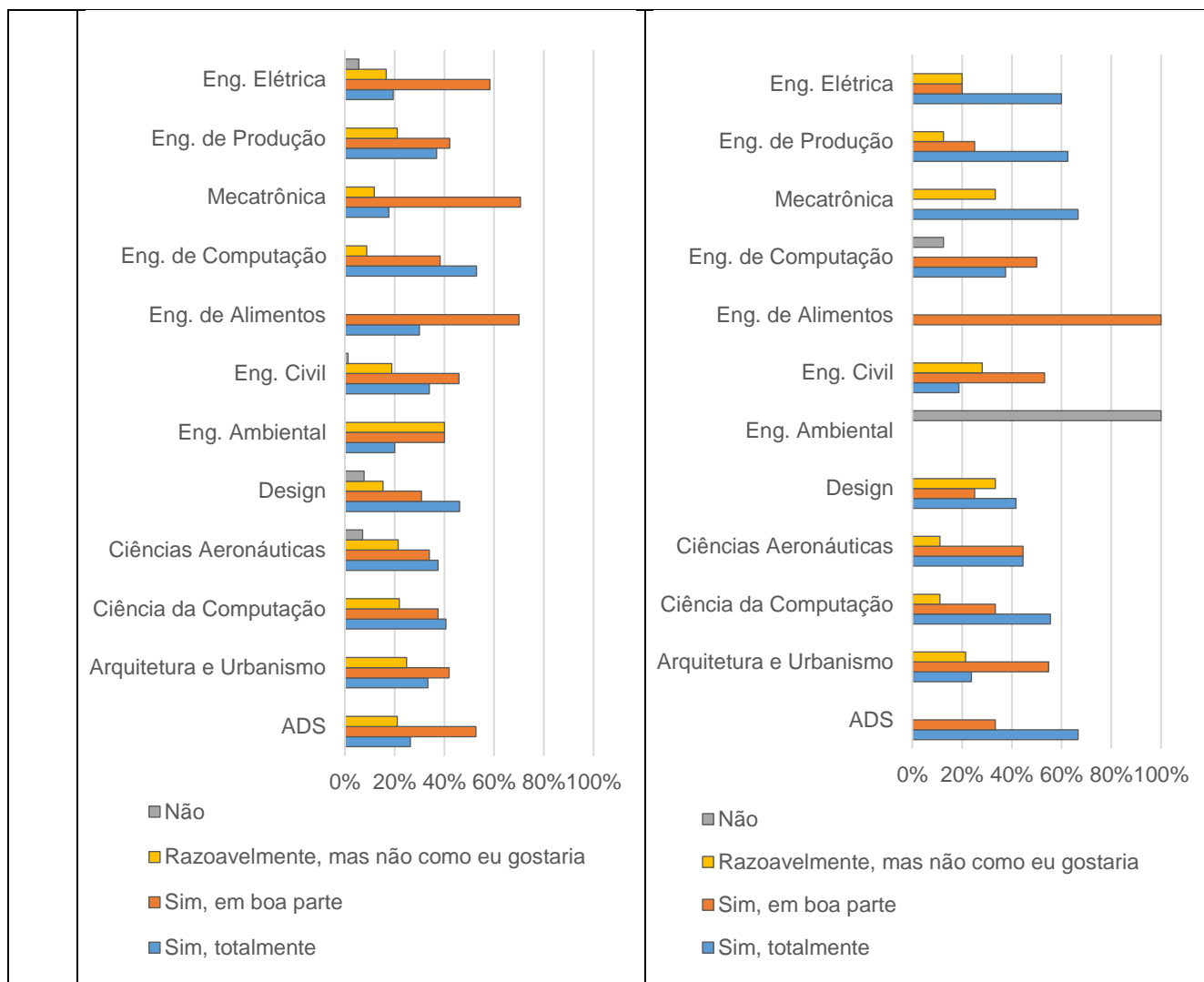


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Gráfico 64: Se sente Preparado para o Mercado de Trabalho, por Curso





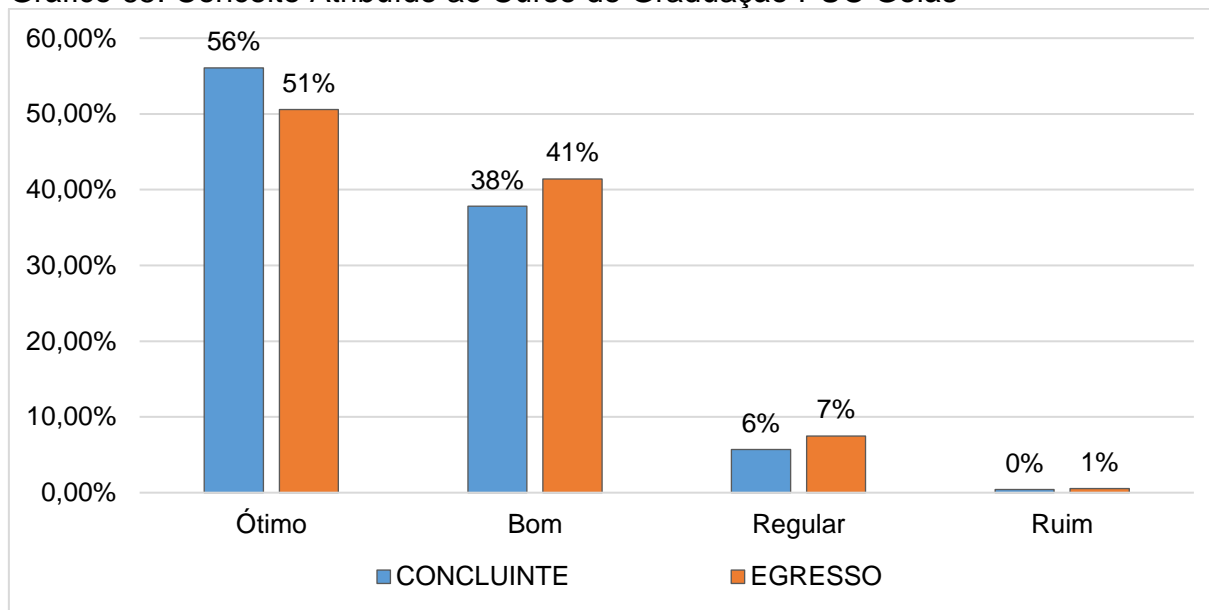


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Qualidade do curso de graduação

Ao serem questionados sobre a qualidade do curso de graduação, acima de 50% dos concluintes/egressos atribuíram conceito ótimo para o curso realizado, como apresenta o Gráfico 65.

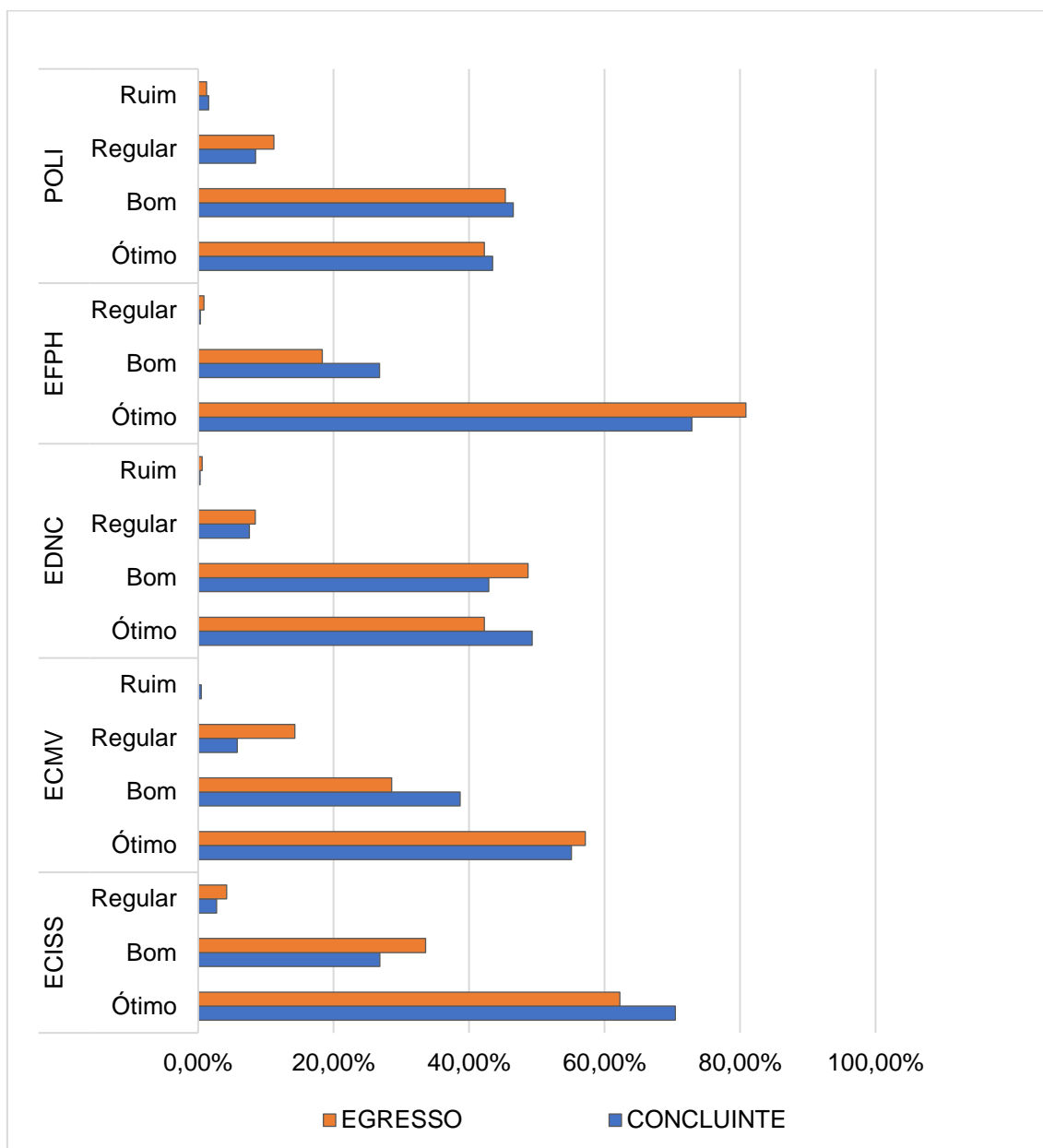
Gráfico 65: Conceito Atribuído ao Curso de Graduação PUC Goiás



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

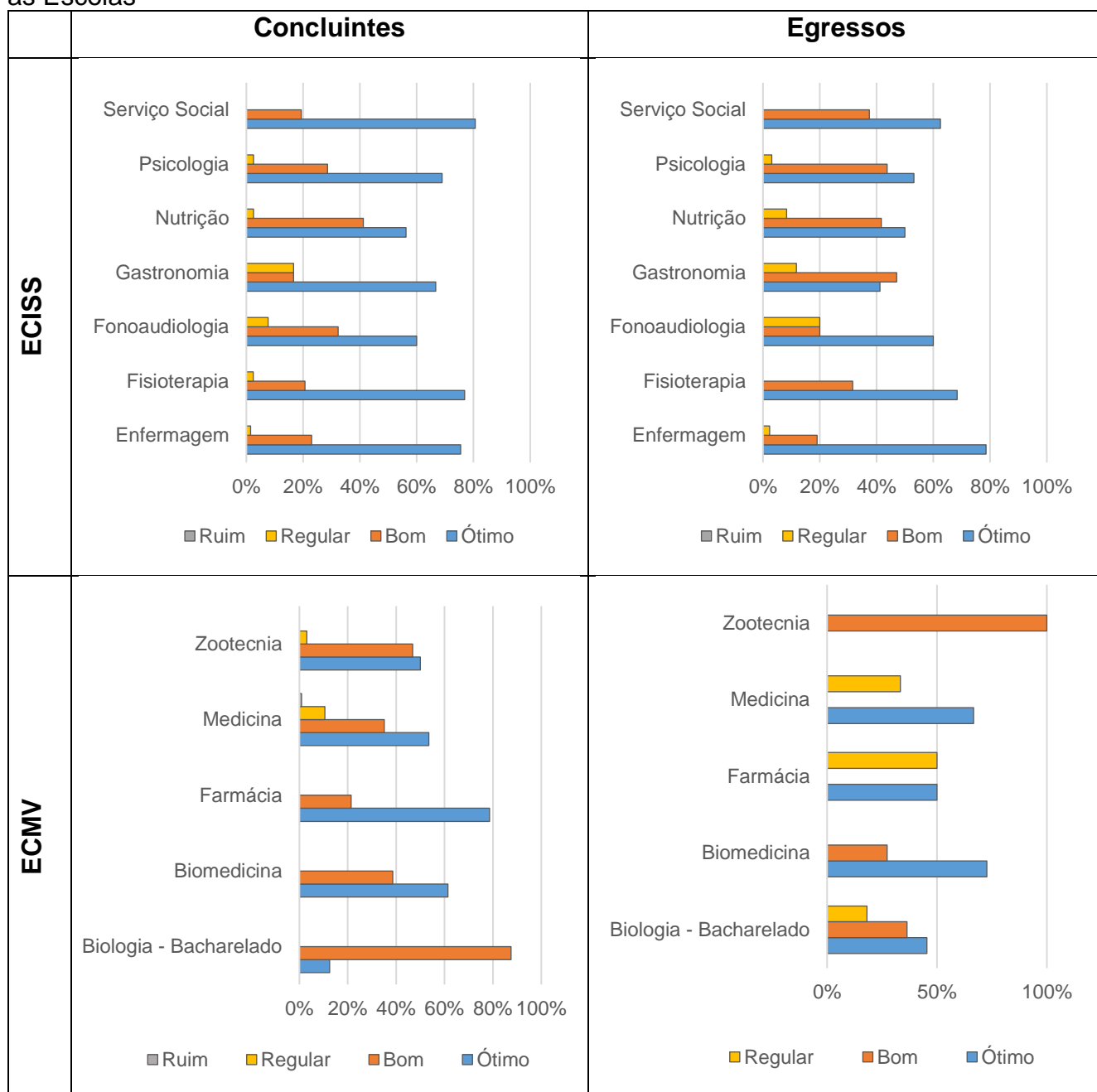
Por intermédio dos Gráfico 66 e 67 é possível notar que em média 43,00% os concluintes/egressos da Escola Politécnica (Poli) classificaram os cursos de graduação como ótimo. Dentre os cursos que compõem a Escola destacam-se os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), Ciência Aeronáutica e Engenharia Ambiental cujos percentuais estão abaixo de 32,00%. A mesma situação é observada na Escola de Direito, Negócios e Comunicação (EDNC), apenas 46,00% dos concluintes/egressos classificaram o curso como ótimo, para os cursos de Relações Internacionais, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas estes percentuais são ainda menores, na faixa dos 28,00%. Apenas 13,00% dos concluintes do curso de Biologia – Bacharelado (ECMV) declaram o curso como ótimo. Um percentual significativo de concluintes/egressos das demais Escolas atribuíram conceito ótimo aos cursos de graduação.

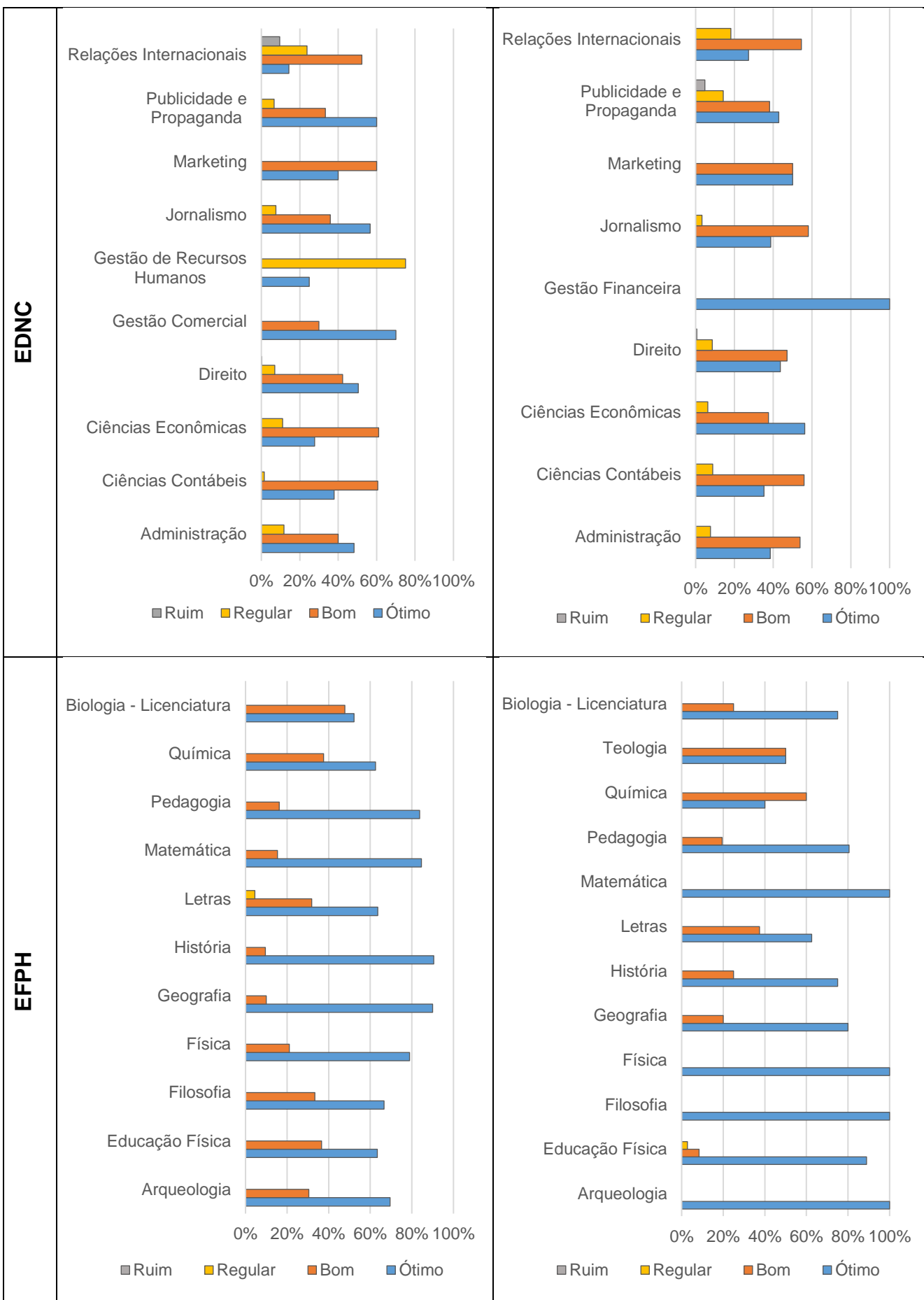
Gráfico 66: Conceito Atribuído ao Curso de Graduação por Escola

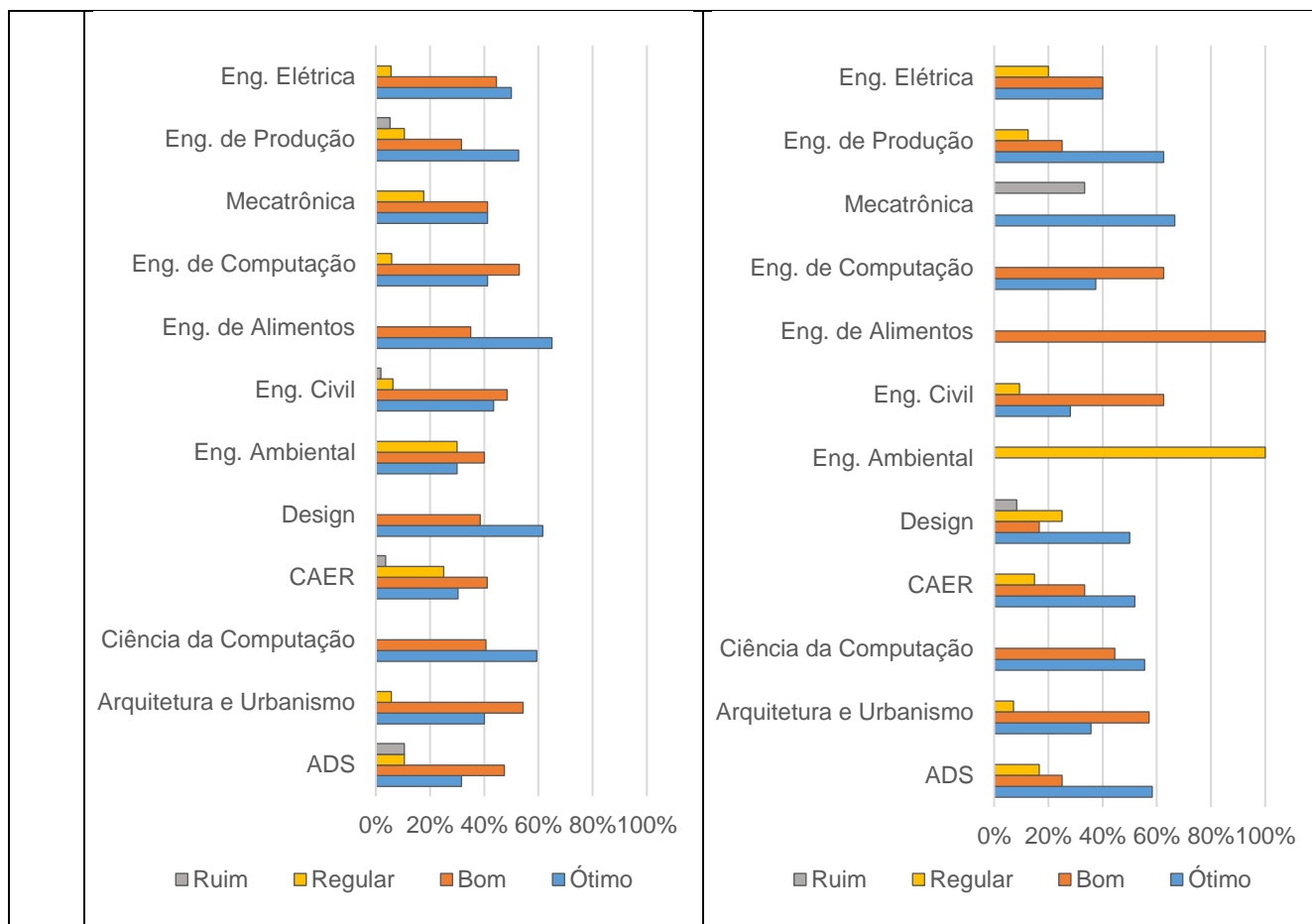


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Gráfico 67: Conceito Atribuído ao Curso de Graduação por Curso Pertencente as Escolas





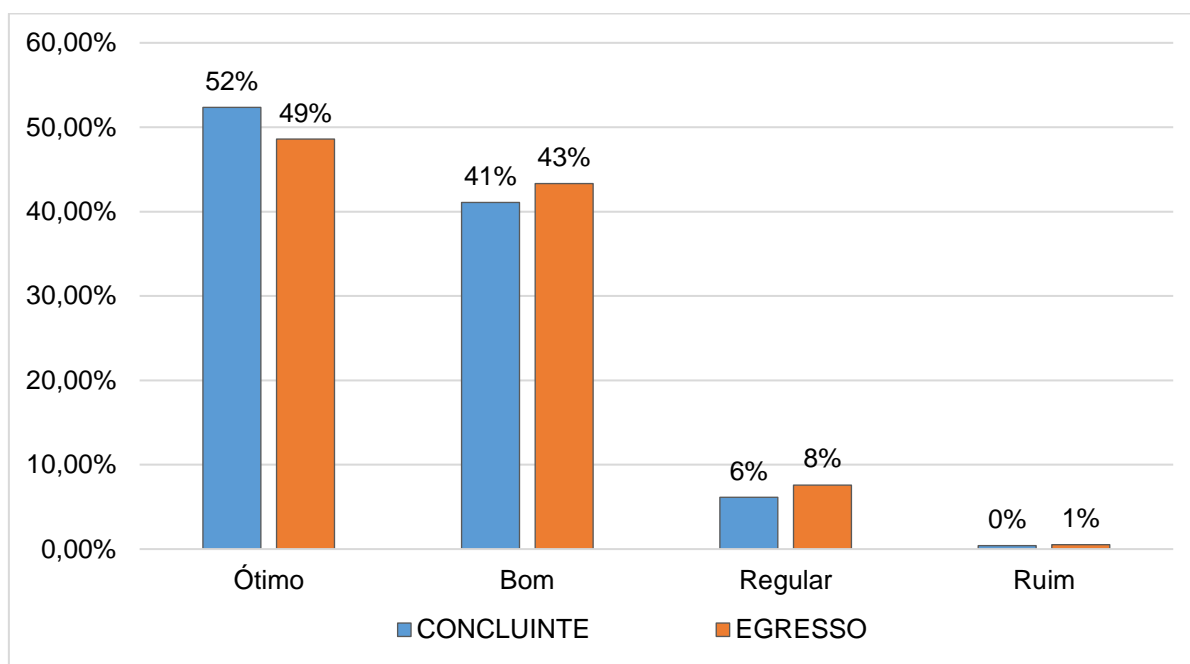


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Qualidade do Corpo Docente

Ao serem questionados sobre a qualidade do corpo docente, em média 50% dos concluintes/egressos atribuíram conceito ótimo, como apresenta o Gráfico 68.

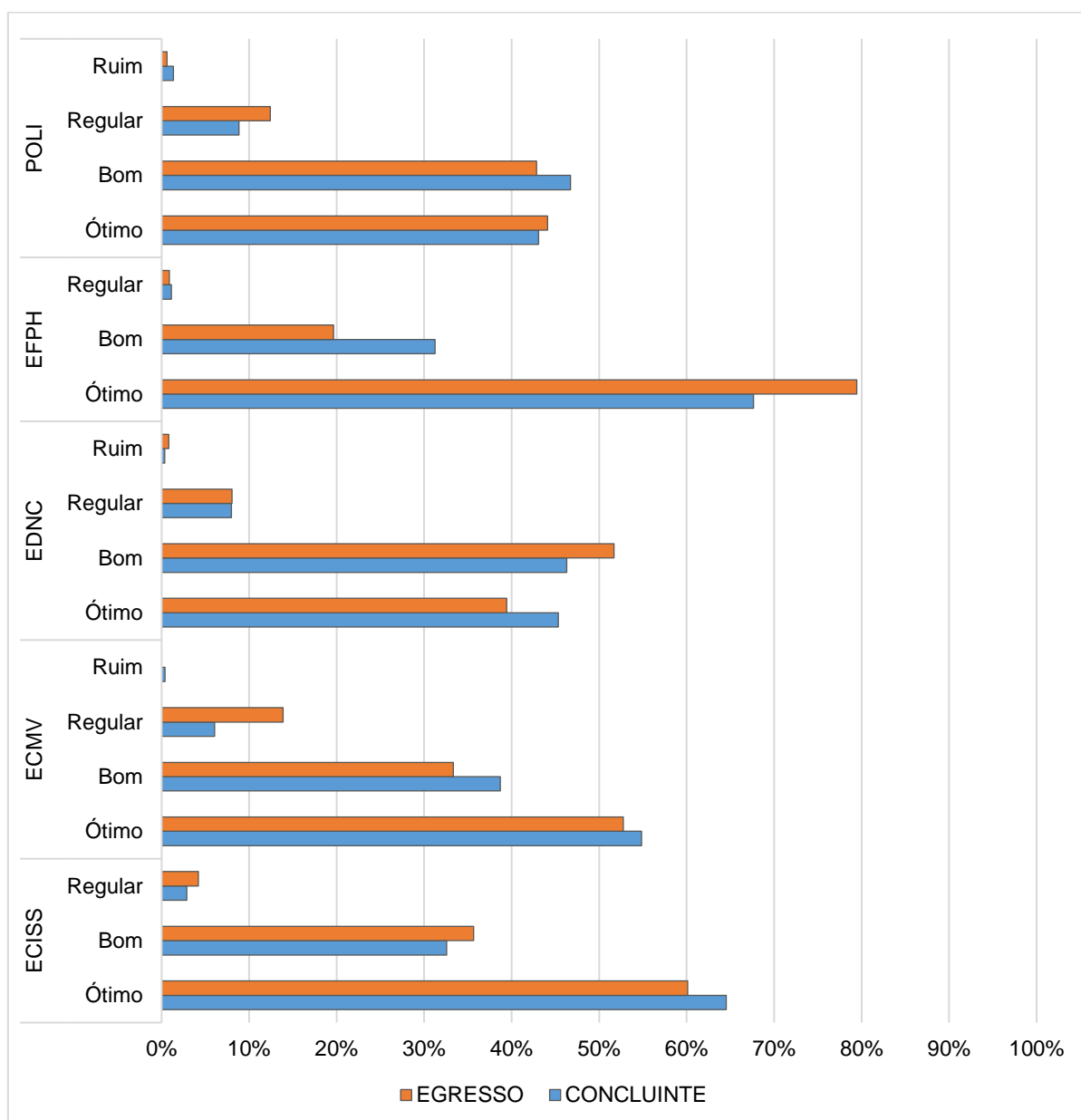
Gráfico 68: Conceito Atribuído ao Corpo Docente



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

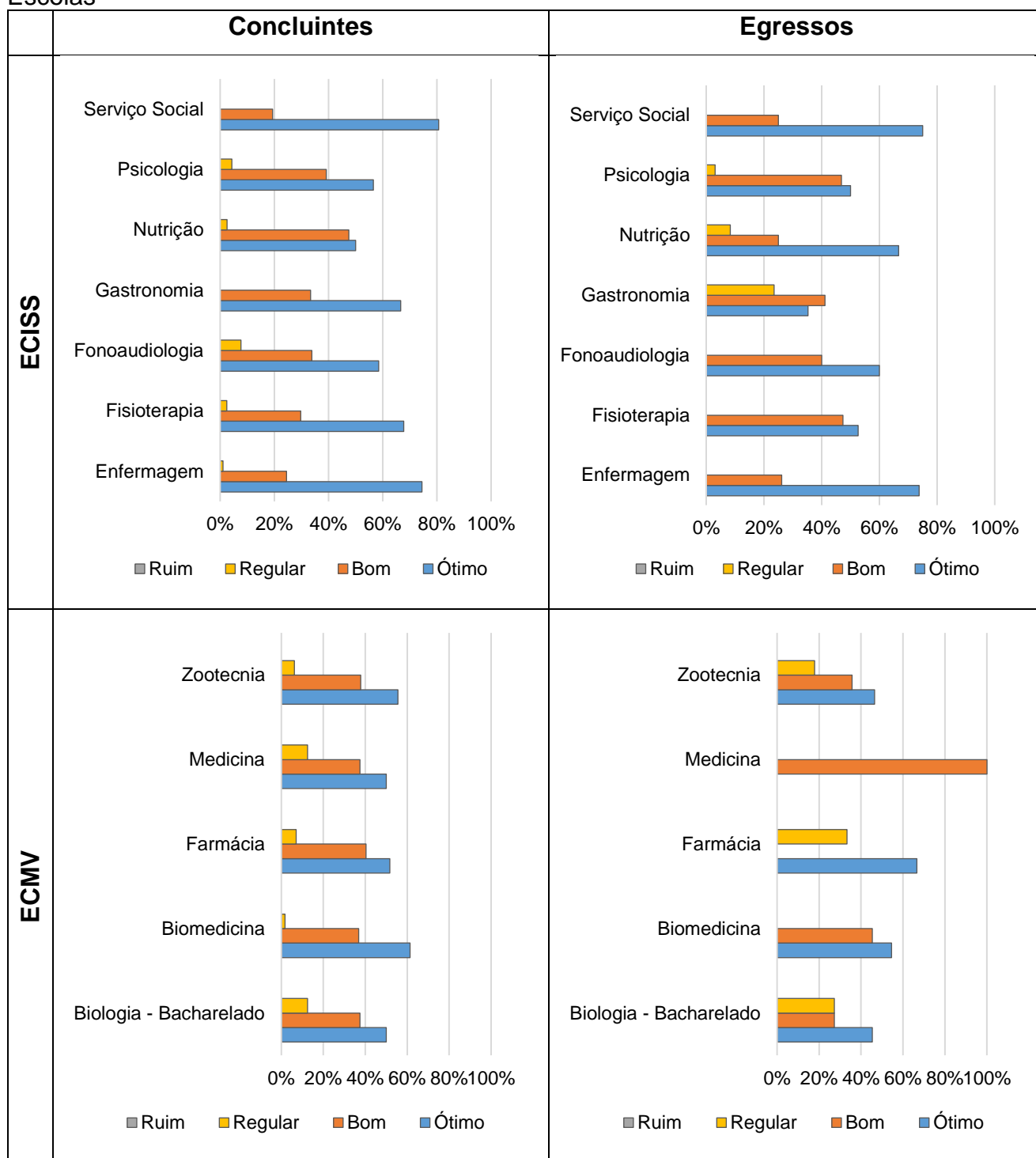
Por intermédio dos Gráfico 69 e 70 é possível observar que em média 74,00% os concluintes/egressos da Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) classificam o corpo docente dos cursos de graduação como ótimo. Dentre os cursos que compõem a Escola destacam-se os cursos de História, Matemática, Pedagogia e Química cujos percentuais estão acima de 75,00%. Situação inversa é observada na Escola de Direito, Negócios e Comunicação (EDNC), apenas 42,00% dos concluintes/egressos classificaram o curso como ótimo, para os cursos de Relações Internacionais, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas estes percentuais são ainda menores, na faixa dos 33,00%. No curso de Engenharia da Computação (POLI), apenas 26,00% dos estudantes consideram o corpo docente ótimo.

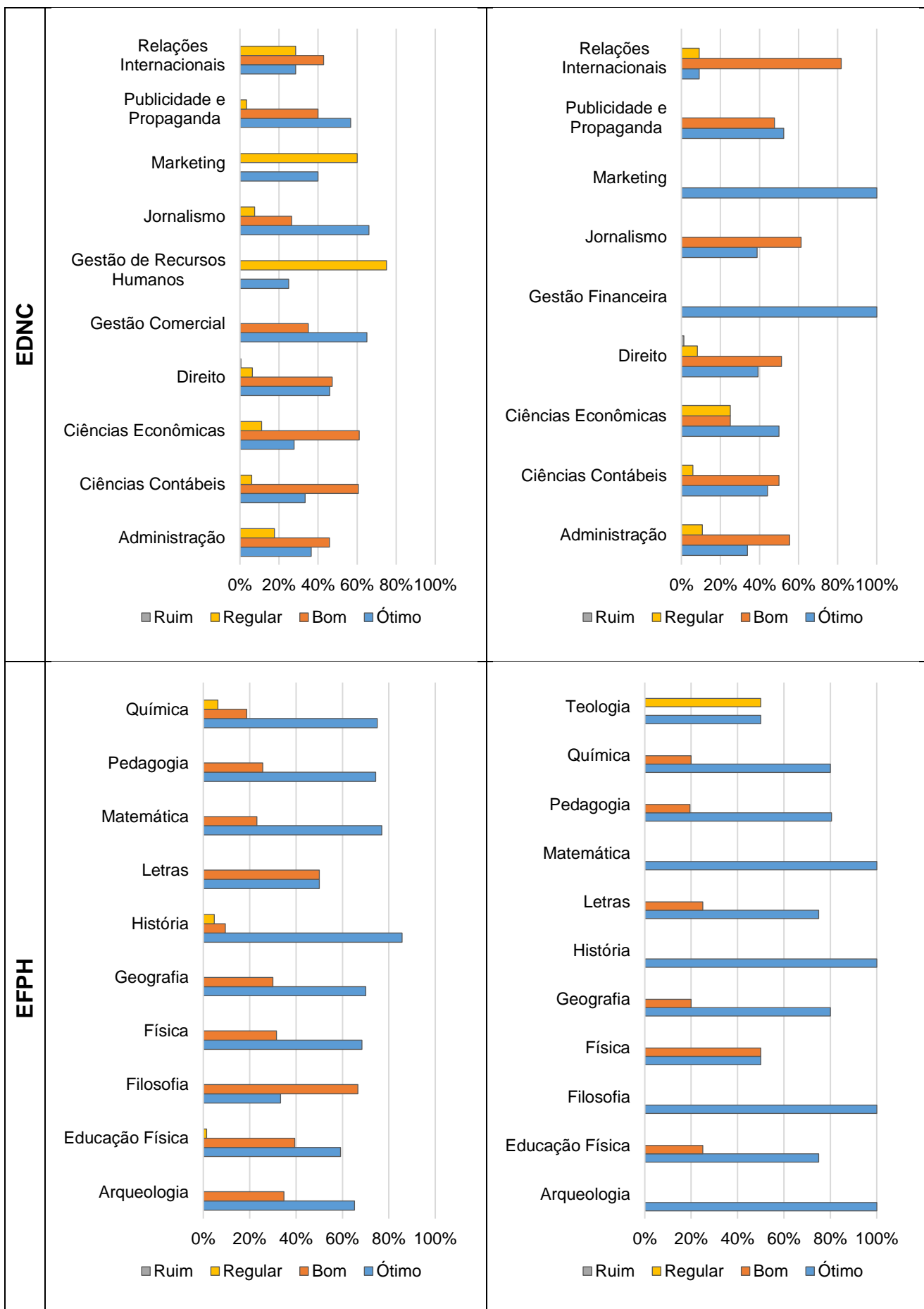
Gráfico 69: Conceito Atribuído ao Corpo Docente por Escola

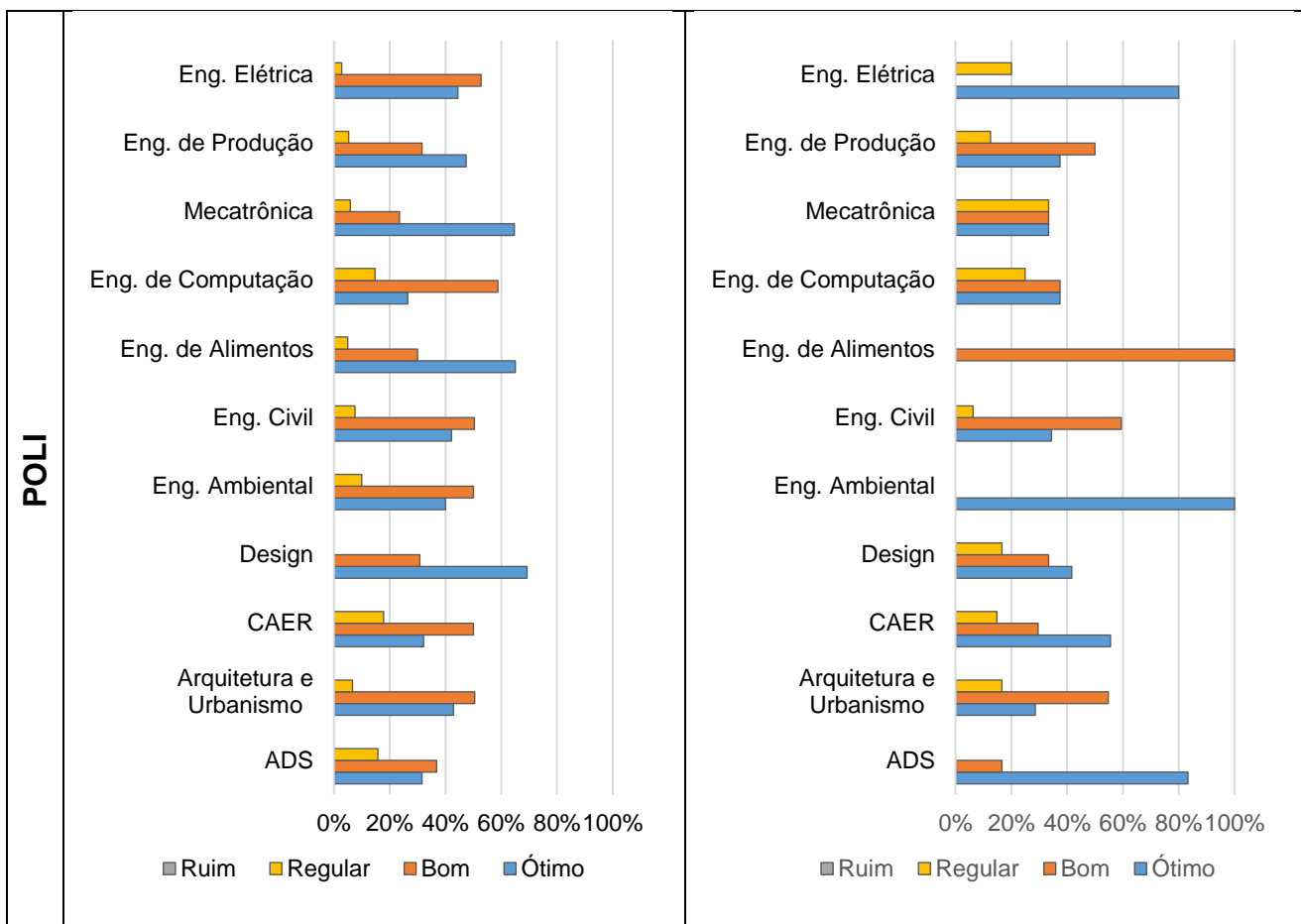


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Gráfico 70: Conceito Atribuído ao Corpo Docente por Curso Pertencente as Escolas





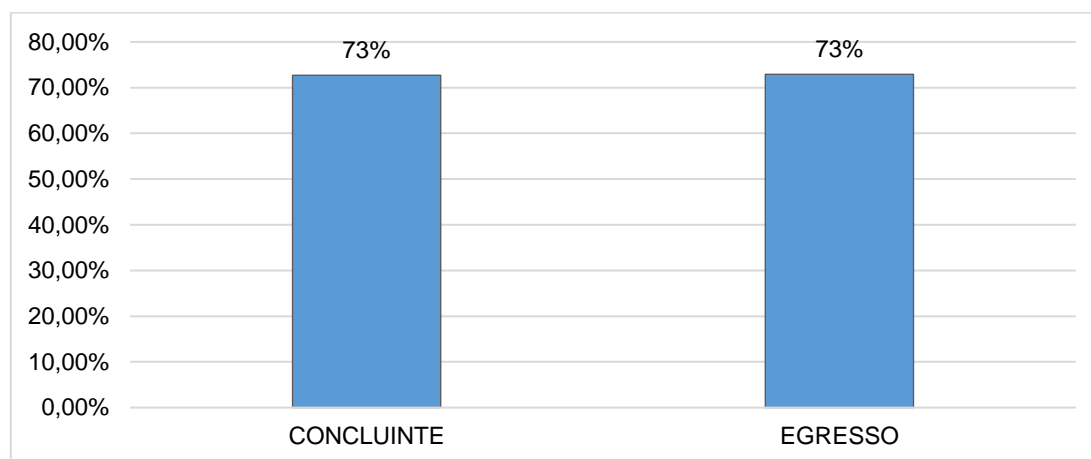


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Estágio Obrigatório do curso de graduação

O estágio obrigatório esteve presente no currículo de 2.064 (73%) concluintes e 692 (73%) egressos, totalizando 2.756 estudantes.

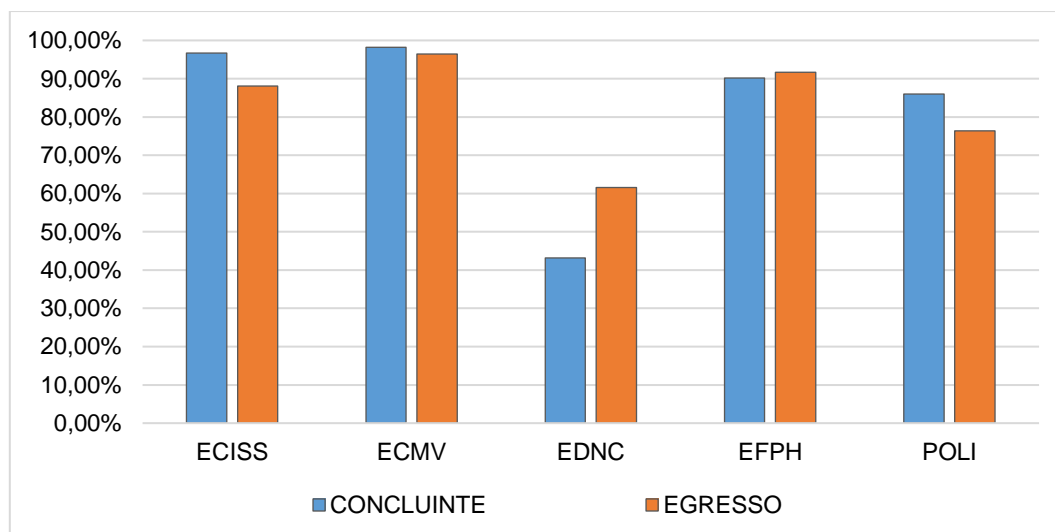
Gráfico 71: Percentual de Estudantes com Estágio Obrigatório PUC Goiás



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Por intermédio do Gráfico 72 é possível averiguar que as escolas que possuem o maior percentual de estudantes com Estágio Obrigatório na matriz curricular são a ECISS e a ECMV.

Gráfico 72: Percentual de Estudantes com Estágio Obrigatório por Escolas

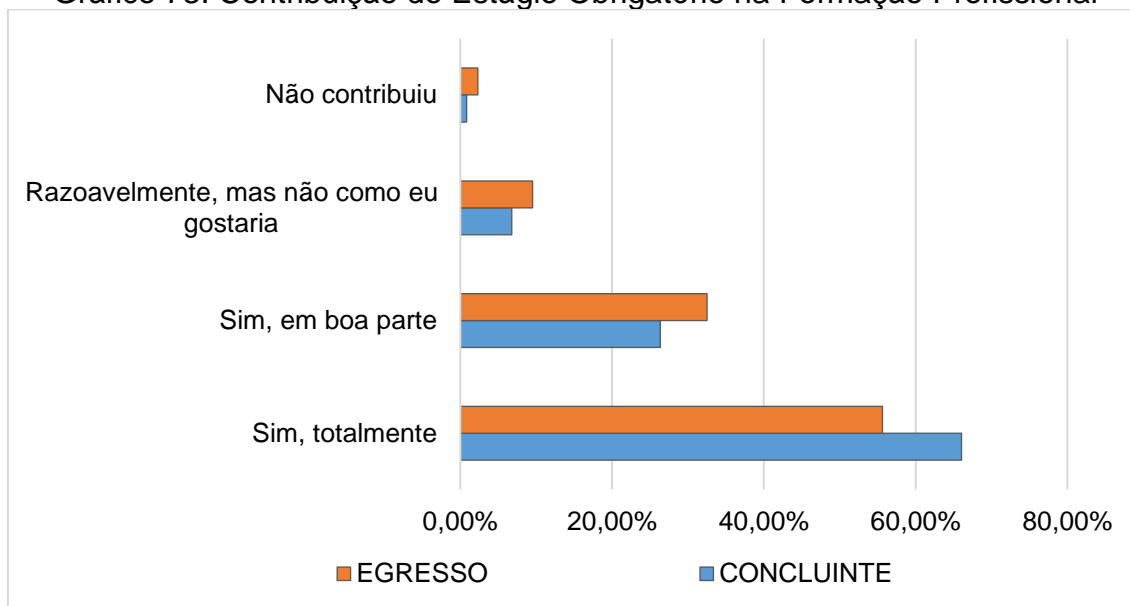


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Quando questionados sobre a contribuição do Estágio Obrigatório

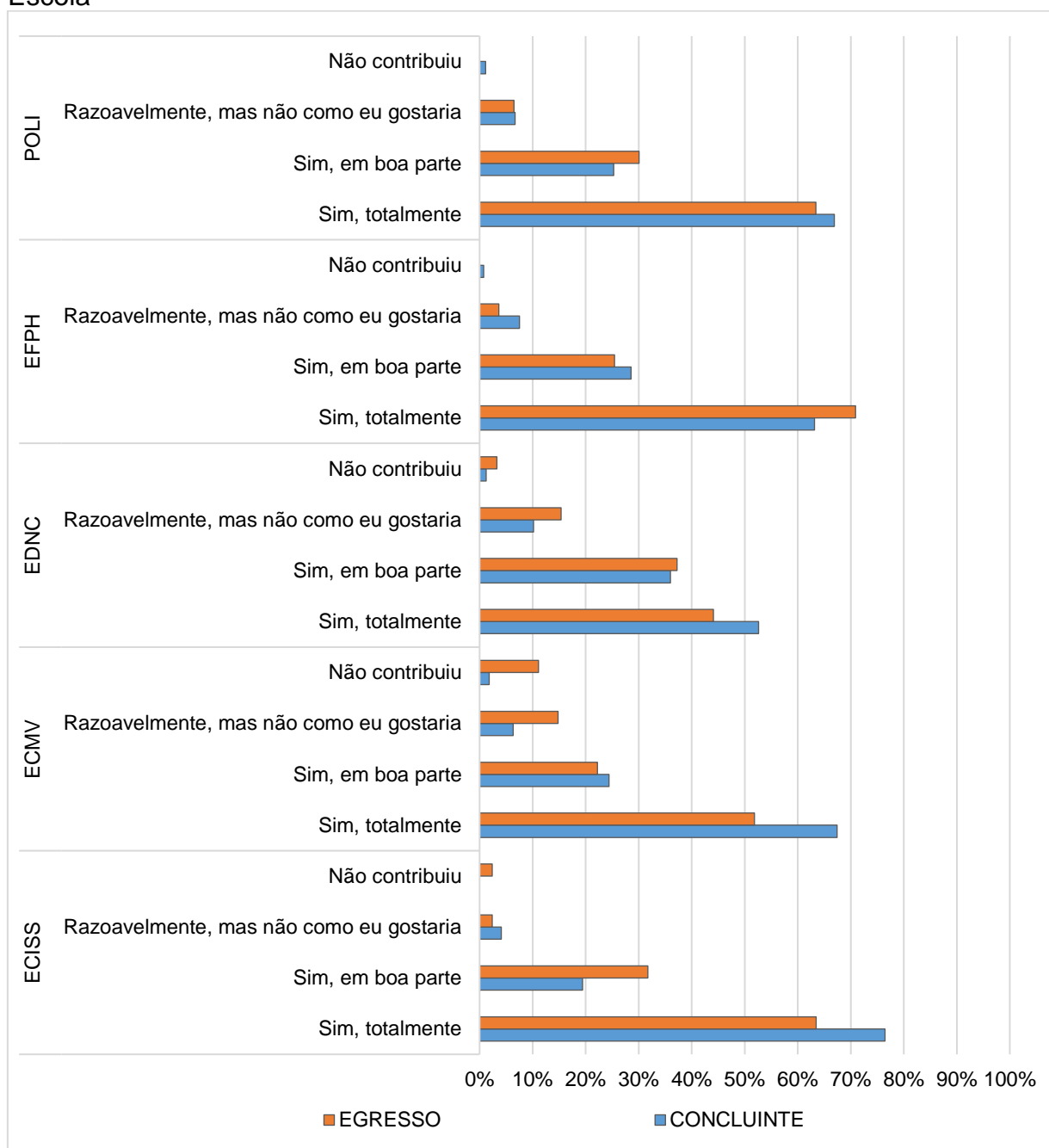
em sua formação profissional, em média 61% dos concluintes/egressos disseram que contribuiu totalmente, como mostra o Gráfico 73. A EDNC foi a escola que apresentou o pior percentual de contribuição, menos de 52% dos participantes disseram que o Estágio contribuiu totalmente para a sua formação profissional. Em contrapartida, 76% dos concluintes da ECISS relataram que o estágio contribuiu totalmente, como mostra o Gráfico 74.

Gráfico 73: Contribuição do Estágio Obrigatório na Formação Profissional



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Gráfico 74: Contribuição do Estágio Obrigatório na Formação Profissional por Escola

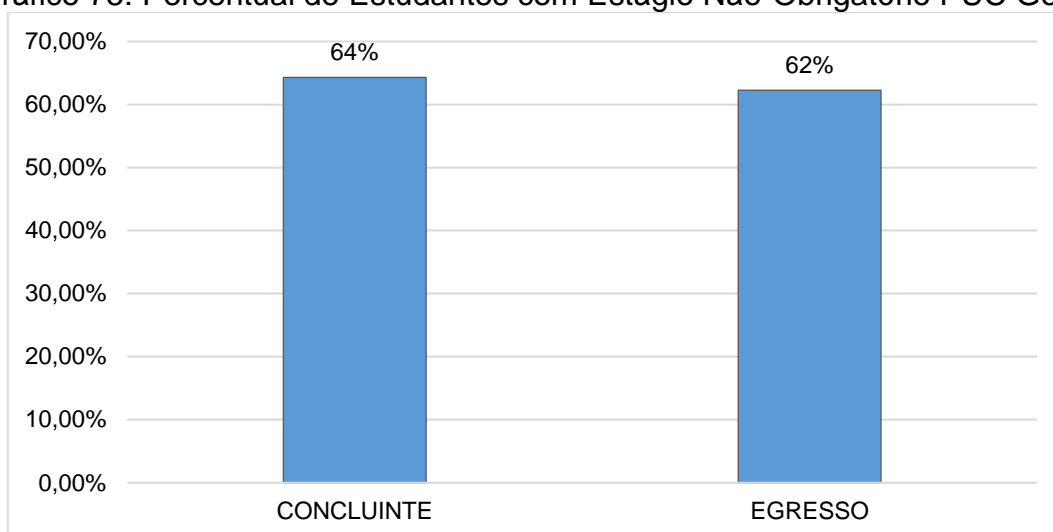


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Estágio não obrigatório do curso de graduação

O Estágio Não-Obrigatório é válido para as graduações as quais não exigem que o aluno realize o estágio para obter o diploma, este estágio estava presente no currículo de 1.826 (64%) concluintes e 591 (62%) egressos, totalizando 2.417 estudantes.

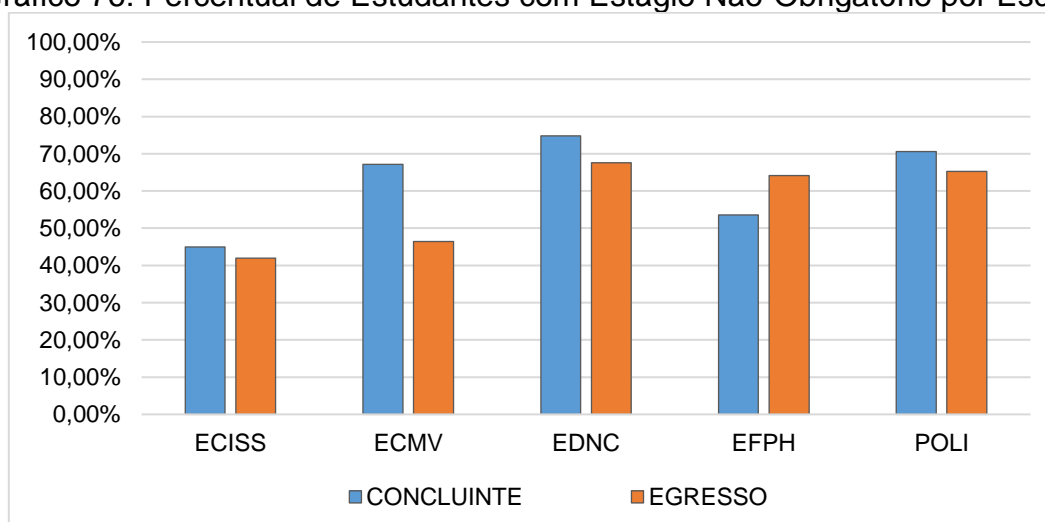
Gráfico 75: Percentual de Estudantes com Estágio Não-Obrigatório PUC Goiás



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

O Gráfico 76 apresenta o percentual de estudantes com estágio não obrigatório por Escolas. A Escola com o menor índice é a ECISS. A EDNC é a Escola com maior percentual de participação.

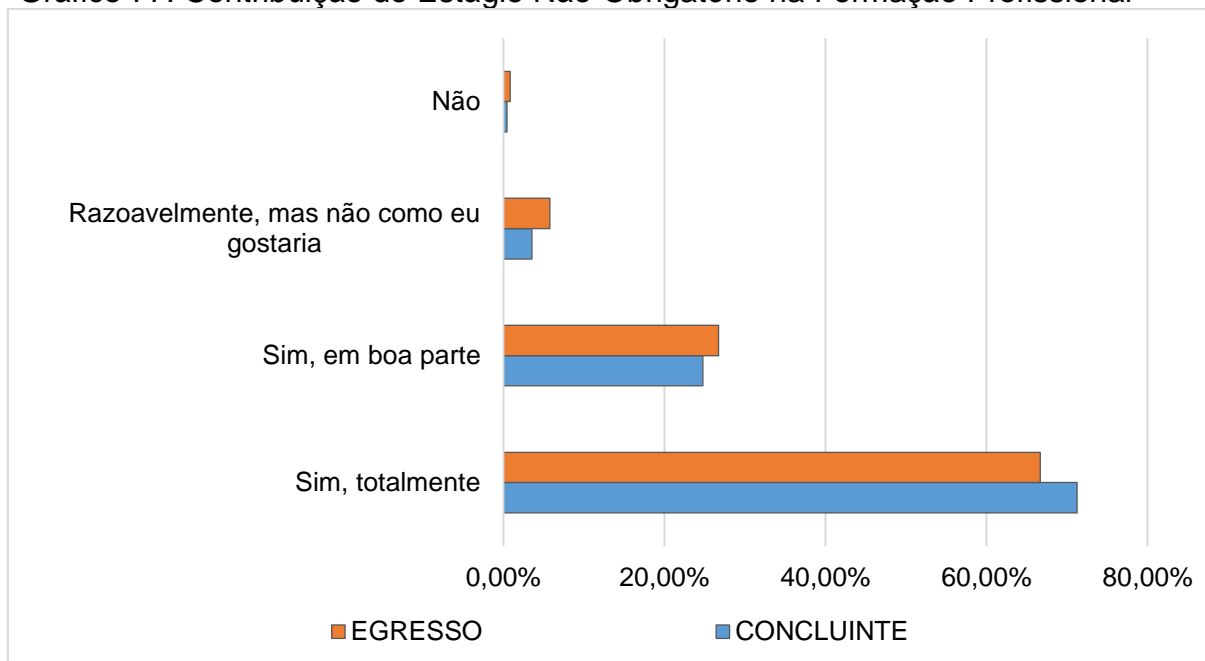
Gráfico 76: Percentual de Estudantes com Estágio Não-Obrigatório por Escola



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Quando questionados sobre a contribuição do Estágio Não-Obrigatório em sua formação profissional, em média 69% dos concluintes/egressos disseram que contribuiu totalmente, como mostra o Gráfico 77.

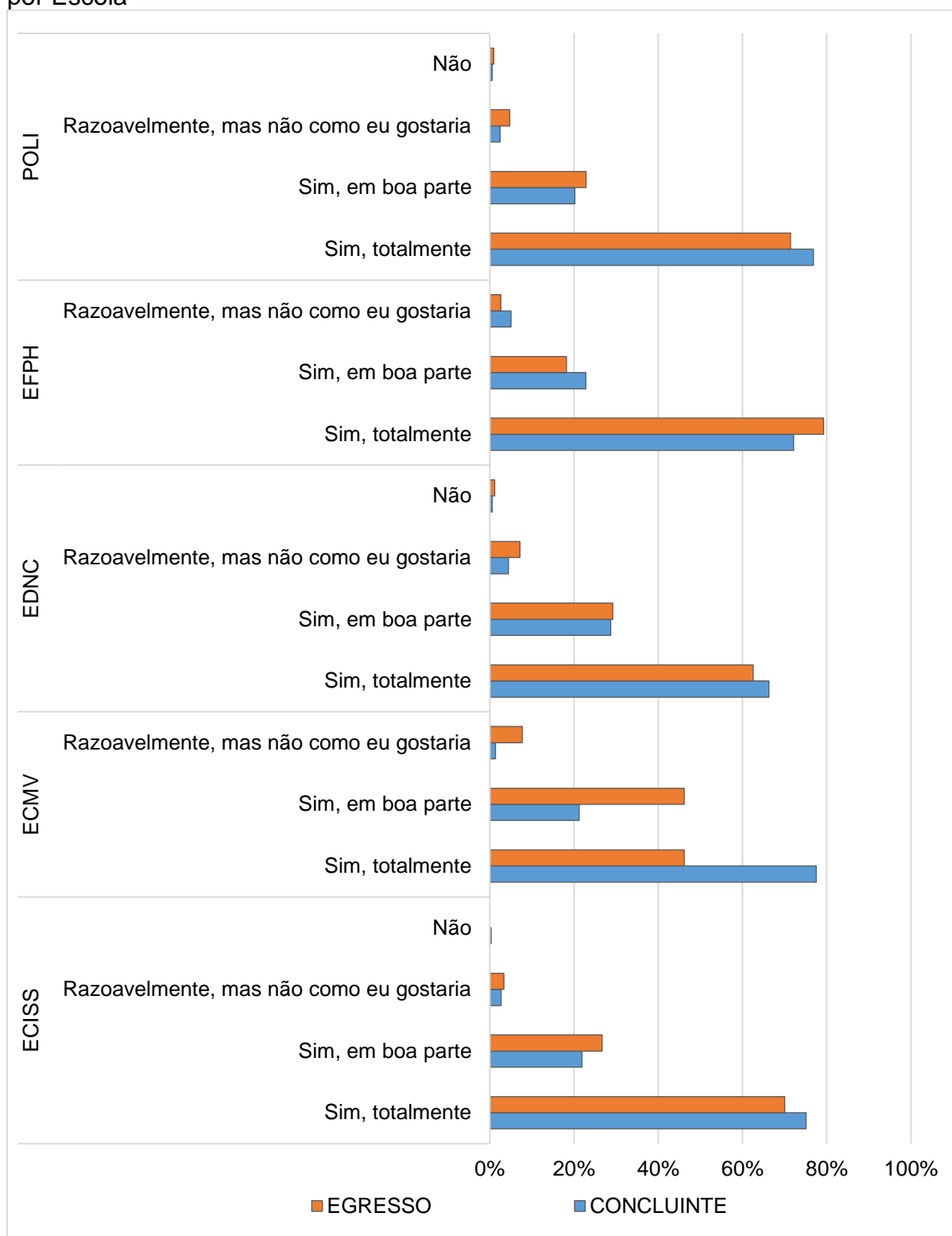
Gráfico 77: Contribuição do Estágio Não-Obrigatório na Formação Profissional



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

A EDNC foi a escola que apresentou o pior desempenho. Menos de 64% dos participantes disseram que o Estágio contribuiu totalmente para a sua formação profissional. Para a ECISS, em média 72,5% dos concluintes/egressos relataram que o Estágio Não-Obrigatório contribuiu totalmente, como mostra o Gráfico 78.

Gráfico 78: Contribuição do Estágio Não-Obrigatório na Formação Profissional por Escola

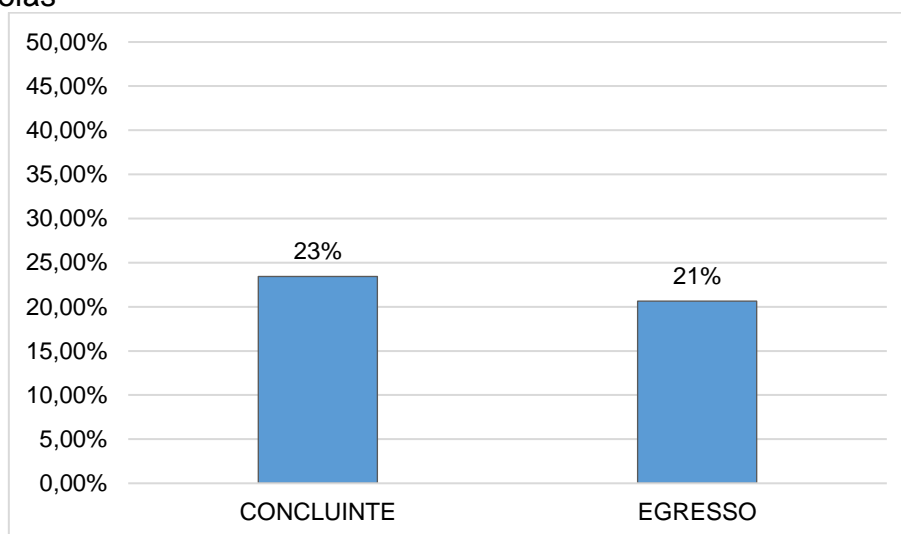


Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Programa de Monitoria

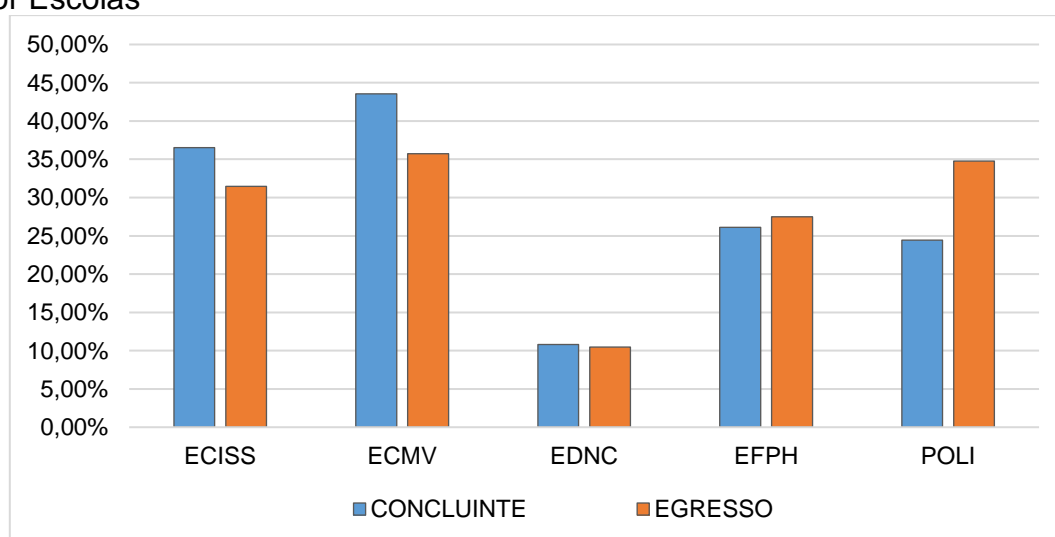
O programa de monitoria estimula os estudantes a conhecer as atividades relacionadas a área acadêmica e enriquece a formação do estudante. Dentre os participantes da pesquisa, 862 participaram do programa de monitoria, sendo 196 (21%) egressos e 666 (23%) concluintes. A EDNC foi a escola com menor índice de participação e ECMV a escola maior, como mostra o Gráfico 79.

Gráfico 79: Percentual de Estudantes Participantes do Programa de Monitoria PUC Goiás



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

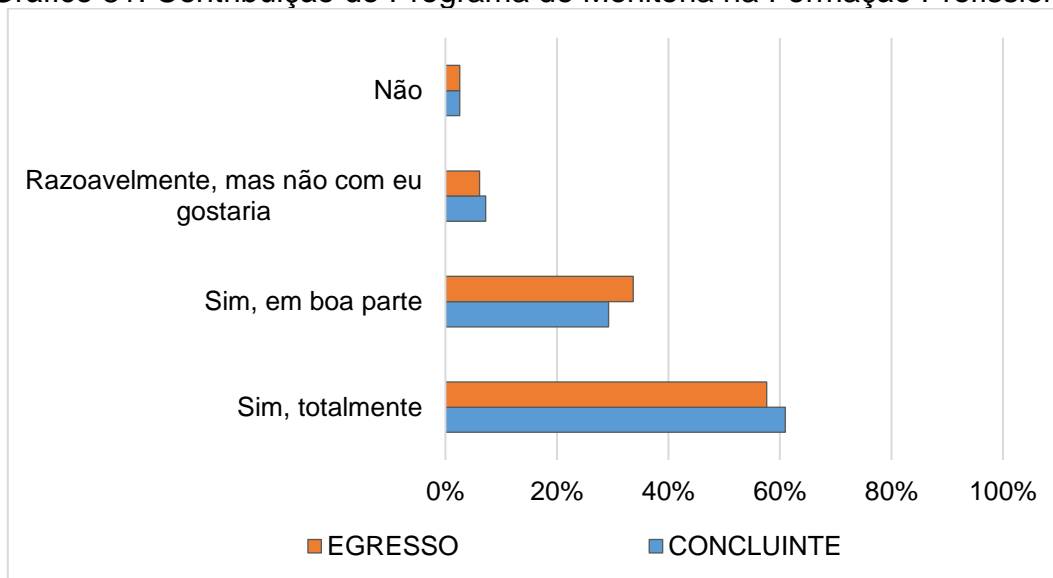
Gráfico 80: Percentual de Estudantes Participantes do Programa de Monitoria por Escolas



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Quando questionados sobre a contribuição do programa de monitoria em sua formação profissional, em média 59% dos concluintes/egressos disseram o programa de monitoria contribuiu totalmente, como mostra o Gráfico 81.

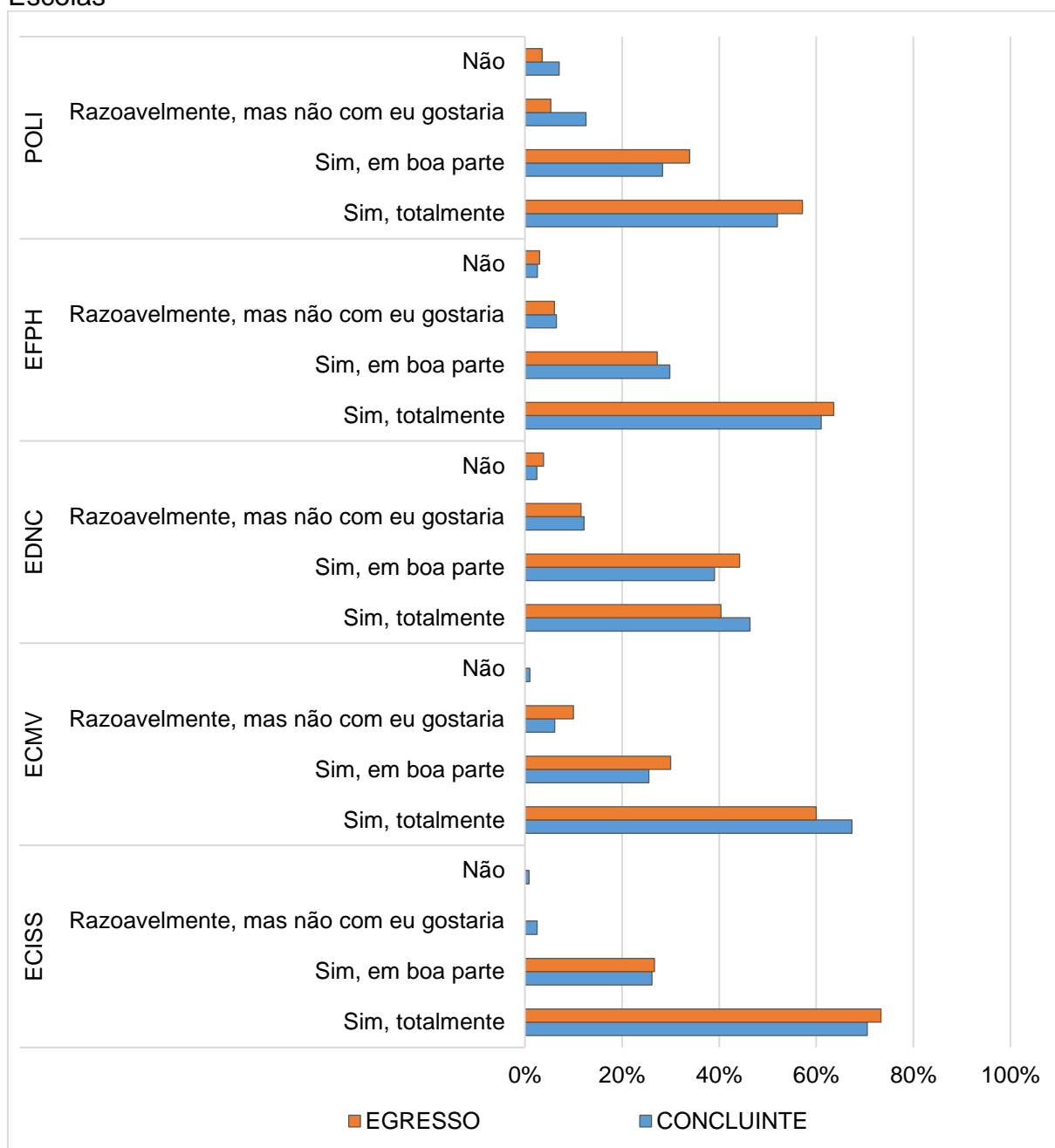
Gráfico 81: Contribuição do Programa de Monitoria na Formação Profissional



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Apenas 43% dos concluintes/egressos da EDNC relataram que o programa de monitoria contribuiu totalmente para a formação acadêmica. Já para 72% dos concluintes/egressos da ECISS o programa de monitoria teve um papel fundamental para a sua formação acadêmica.

Gráfico 82: Contribuição do Programa de Monitoria na Formação Profissional por Escolas



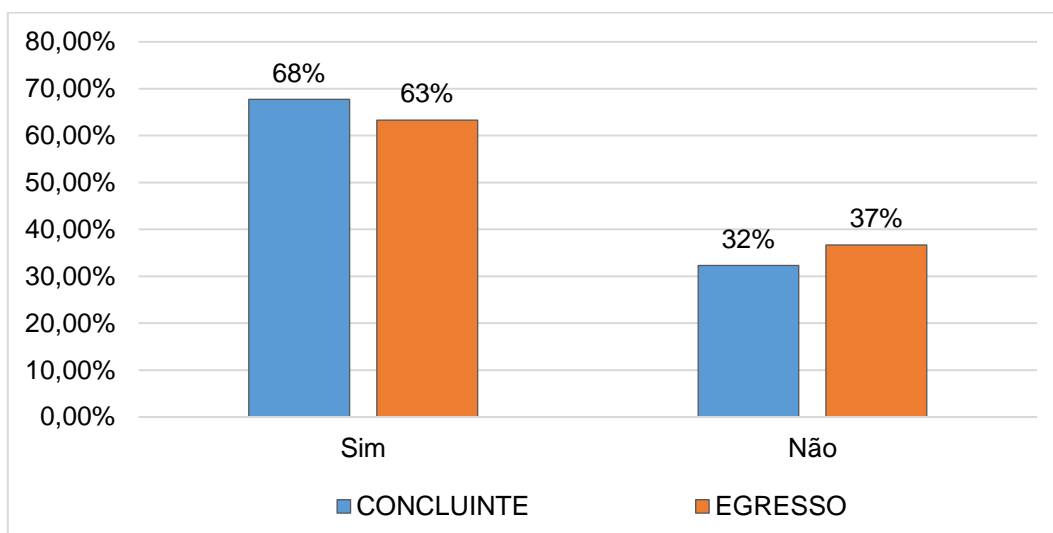
Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Interesse em continuar os estudos na PUC Goiás

O Gráfico 83 informa que mais de 63% dos concluintes/egressos possuem interesse em continuar os estudos (pós-graduação, segunda graduação ou programas de extensão) na PUC Goiás. A Escola que apresenta os cursos com maiores interesses é a Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) dando destaque ao curso de história. Em seguida a Escola

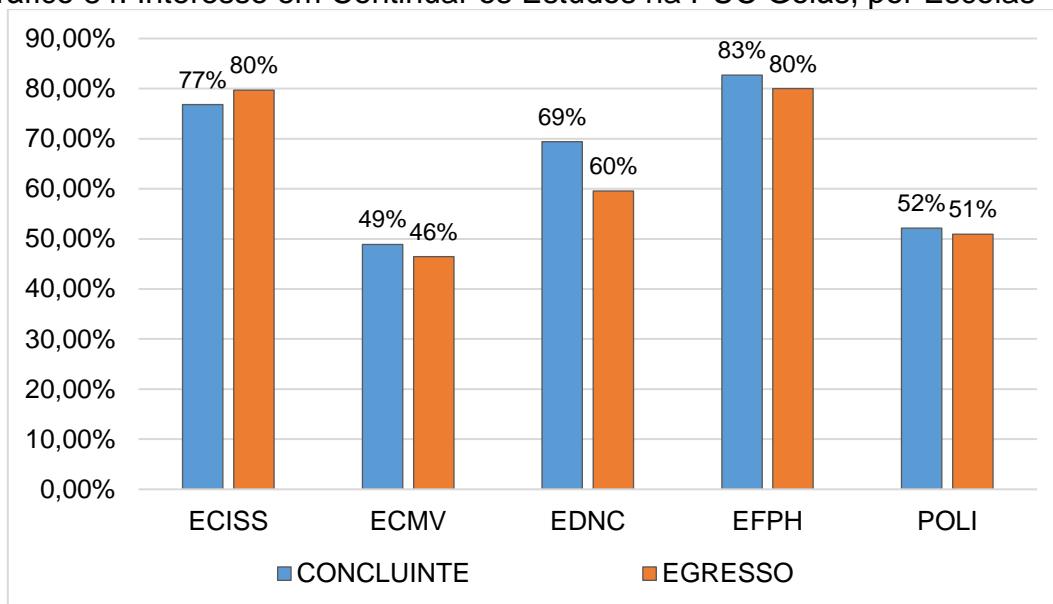
de Ciências Sociais e da Saúde, no qual destaca-se o curso de Enfermagem. A Escola que apresenta menor interesse é a Escola de Ciências Médicas e da Vida, tendo o curso de Medicina com o menor número de interessados. As análises de todos os cursos pertencentes a todas as Escolas são apresentadas nos Gráficos a seguir.

Gráfico 83: Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás



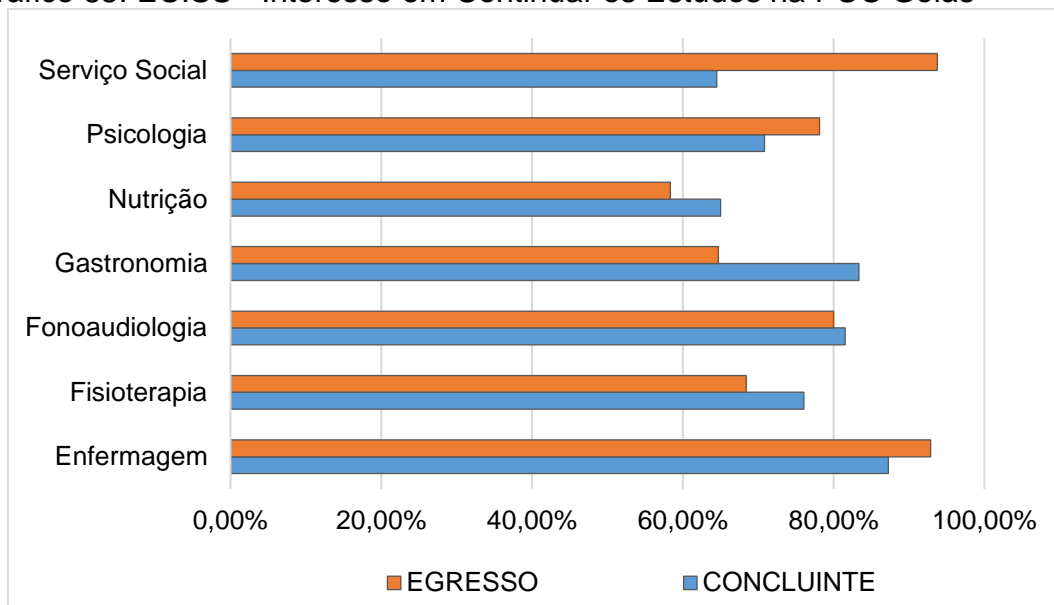
Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Gráfico 84: Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás, por Escolas



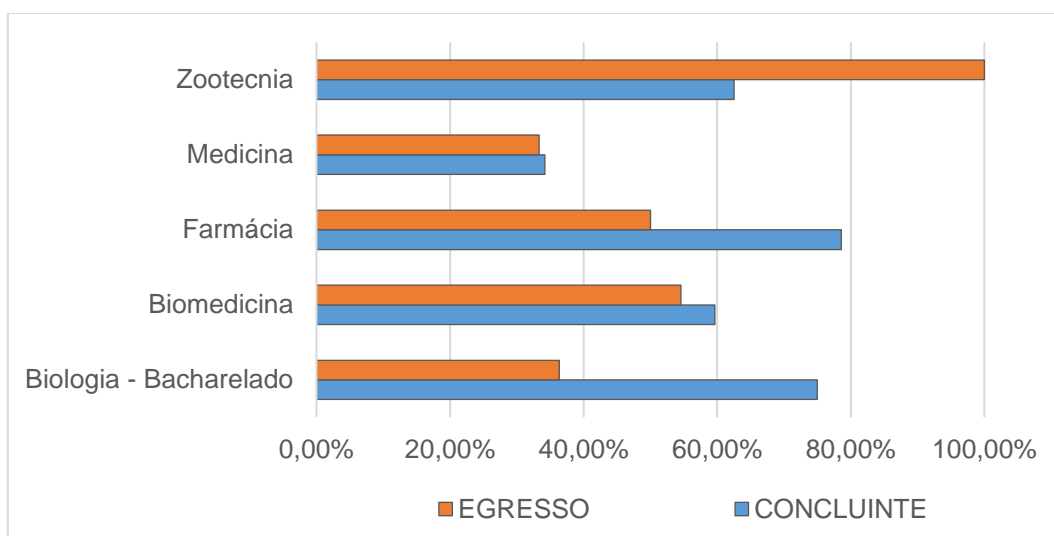
Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Gráfico 85: ECISS - Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás



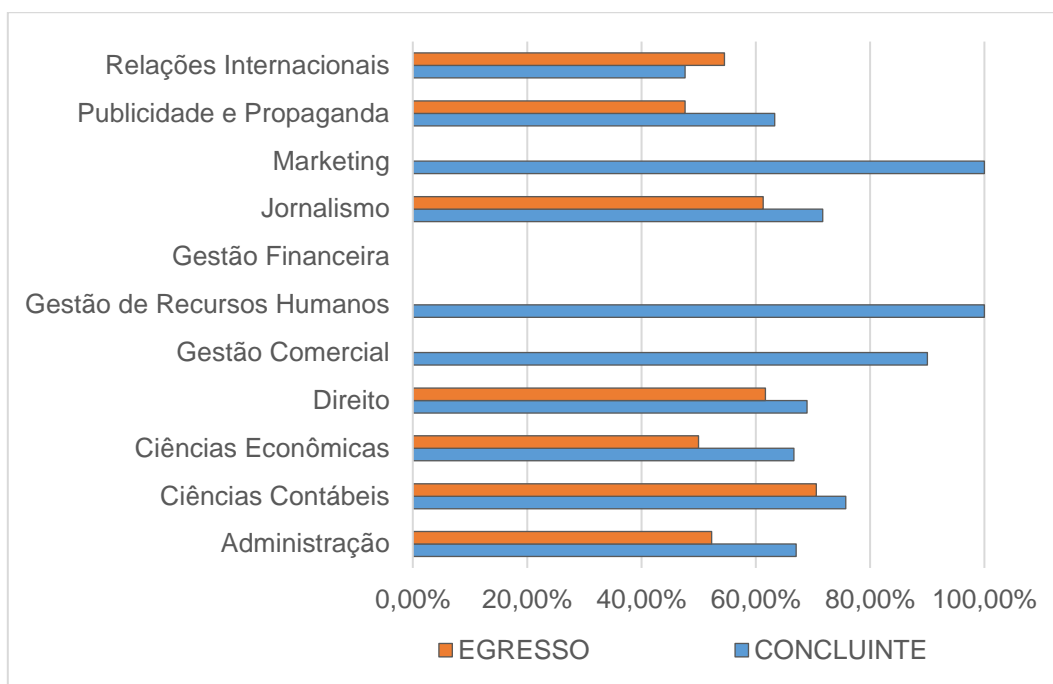
Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Gráfico 86: ECMV - Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás



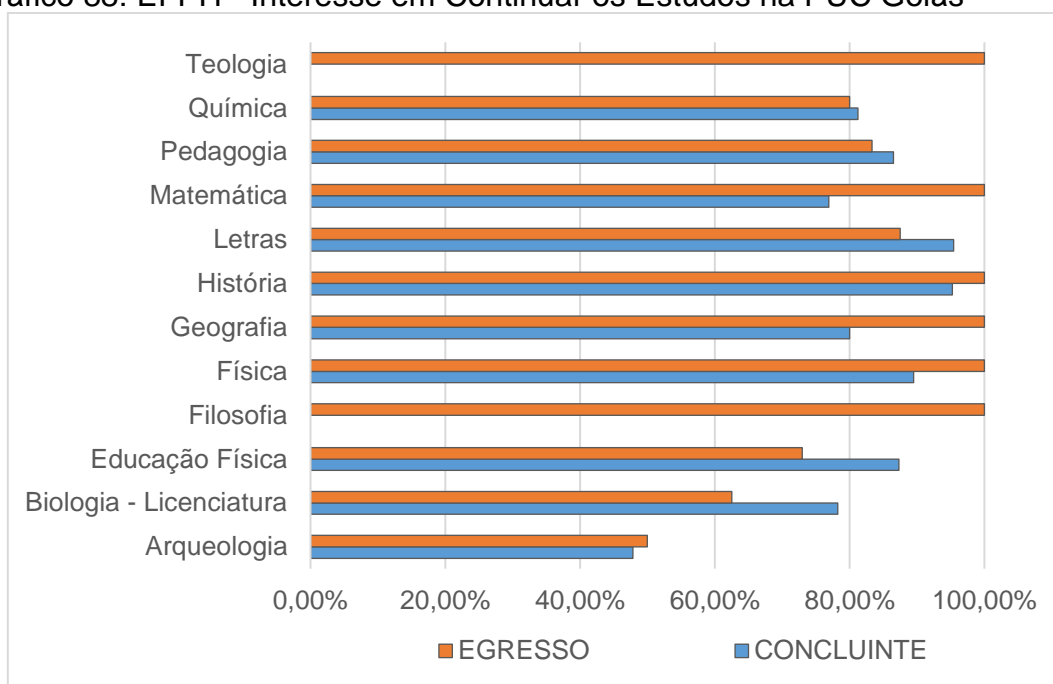
Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Gráfico 87: EDNC - Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás



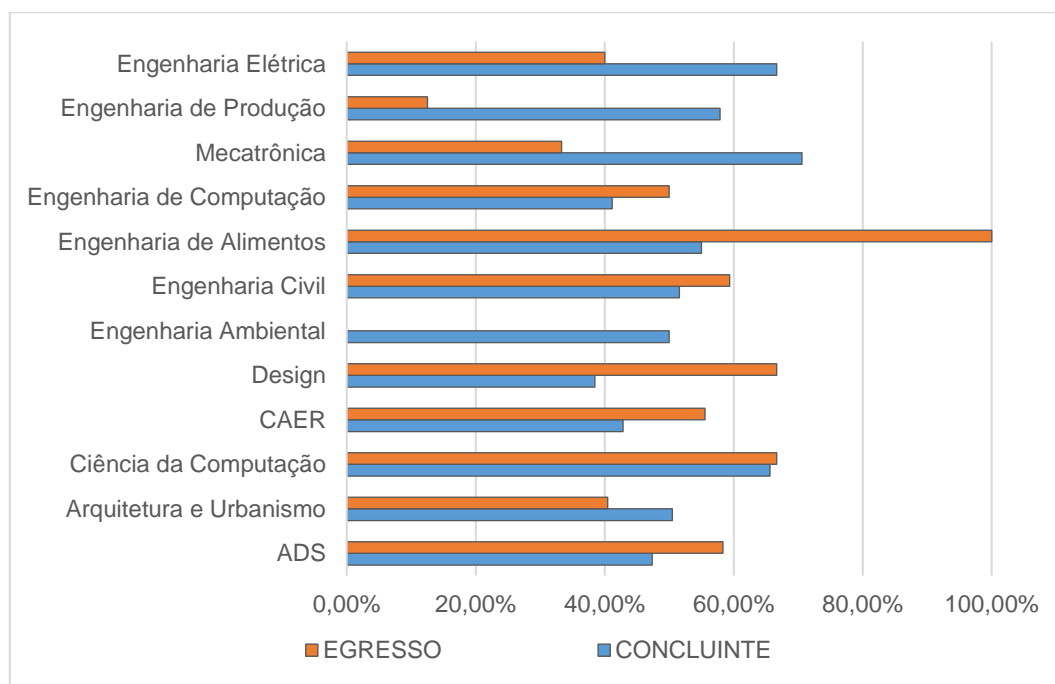
Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Gráfico 88: EFPH - Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

Gráfico 89: ECMV - Interesse em Continuar os Estudos na PUC Goiás



Fonte: CAEME/ PUC Goiás

O Programa de Acompanhamento de Egressos da PUC Goiás é realizado por meio de ações desenvolvidas no âmbito dos cursos, com a participação em eventos científicos, com destaque para os Encontros com os Egressos. Em âmbito institucional, é realizado o evento “Liderança Destaque da PUC Goiás”, que premia egressos que desenvolvam relevante trabalho na sociedade. Além dos eventos, se faz necessário aprofundar a interlocução com os egressos por meio de pesquisas mais sistematizadas. Neste sentido, em 2021 foi elaborado e aplicado um questionário destinado aos egressos e concluintes que solicitaram a emissão de diploma junto à Secretaria Geral.

Resultado desta pesquisa, foi possível identificar os seguintes aspectos: a motivação para a escolha da PUC Goiás; a percepção dos estudantes quanto à qualidade do processo formativo e do corpo docente; se a formação lhe dá segurança para ingressar no mercado de trabalho; a participação nos Estágios e em monitoria, bem como sua contribuição para a formação acadêmica; a perspectiva de continuar os estudos na PUC Goiás, por meio dos programas de pós-graduação, extensão e outros.

Em termos gerais, os dados evidenciam os seguintes aspectos:

- Os concluintes e egressos participantes da pesquisa foram bolsistas em um percentual maior do que 60%, sendo que o Vestibular Social apresentou maior expressiva quantidade de alunos contemplados com bolsa.
- Quanto a se sentir preparado para o mercado de trabalho, em média 40% dos respondentes afirmam estar preparados. Os cursos que apresentaram desempenho mais frágil neste aspecto foram aqueles integrantes da Escola Politécnica e da Escola de Direito, Negócios e Comunicação.
- Acima de 50% dos respondentes consideraram o curso com ótima qualidade. Esse percentual, também, foi atribuído ao corpo docente. Os pontos frágeis nestes indicadores foram observados na EDNC e na Poli.
- A contribuição do Estágio Obrigatório e o Não-Obrigatório foi considerado importante no processo de formação para mais de 60% dos respondentes. A monitoria, também, foi considerada fundamental para a formação acadêmica para mais de 59%.
- Quanto ao interesse em continuar os estudos na PUC Goiás em Programas de Pós-graduação ou Extensão, o percentual médio foi de 63%, sendo que os maiores interessados são oriundos da EFPH. Os estudantes da Escola de Ciências Médicas e da Vida manifestaram menor interesse, com destaque para o curso de Medicina.

A pesquisa junto aos concluintes e egressos subsidia estratégias para a promoção de melhorias tanto nos aspectos de gestão institucional quanto do Projeto Pedagógico do Curso.

2.1.9 Avaliação dos Cursos a Distância pelos Estudantes

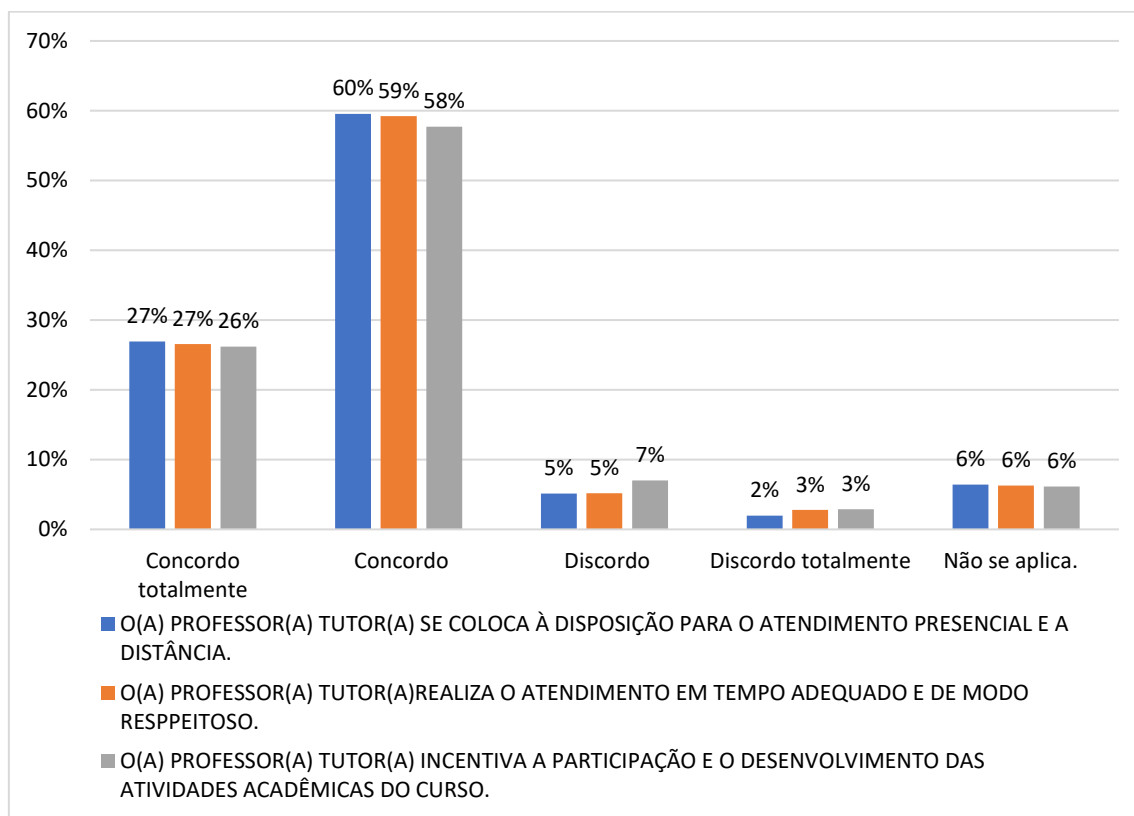
O processo de autoavaliação dos cursos de graduação a distância foi realizada com pesquisa quantitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário com questões fechadas que foi disponibilizado aos acadêmicos, no primeiro semestre de 2021. O acesso a esse questionário se deu pelo Portal do Estudante, abrangeu a oferta de dois módulos e contou com duas etapas: avaliação das disciplinas ofertadas na entrada 1 (abril) e na entrada 2 (junho). De um total de de 2.067 estudantes matriculados, 1.468 responderam ao questionário, o que perfaz uma amostra de 71,02% de respondentes.

As questões elaboradas abordaram seguintes dimensões: organização didático-pedagógica do professor(a) e professor(a) tutor(a); gestão acadêmica e administrativa do curso; infraestrutura institucional e do curso e autoavaliação discente. As opções de resposta do questionário foram definidas por grau de concordância: concordo totalmente, concordo, discordo, discordo totalmente. O estudante, também, contou com a opção “não se aplica” no questionário. Para análise dos dados, as informações relativas à “concordo totalmente” e “concordo” foram agrupadas, entendendo representarem avaliação positiva.

No que se refere a dimensão “Organização didático-pedagógica”, 85,56% estudantes avaliaram positivamente o cumprimento do Plano de Ensino e o desenvolvimento das atividades acadêmicas. As respostas relativas ao domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina, o percentual de estudantes que assinalou as opções “concordo ou concordo totalmente” foi de 96,02%, o que indica uma percepção positiva do corpo docente.

A avaliação da atuação do professor(a) tutor(a) para com o processo de aprendizagem foi predominante, também, nas opções “concordo totalmente ou concordo. Em relação ao atendimento realizado ao estudante, 87% dos respondentes avaliam positivamente; quanto ao tempo destinado a esse atendimento, o percentual é de 82%; e ao incentivo à participação nas atividades acadêmicas 84% concordam com o bom desempenho do tutor, conforme apresentado no Gráfico 90 a seguir:

Gráfico 90: Professor Tutor e Processo Educacional



Fonte: Questionário de autoavaliação do estudante EaD, 2021

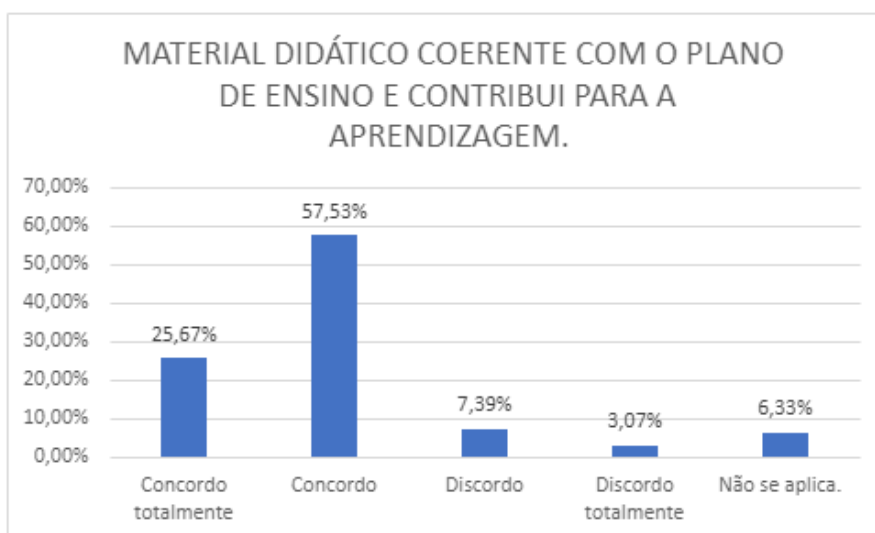
Embora, a classificação indicada pelos estudantes seja positiva, identifica-se maior quantitativo de respostas na opção “concordo”, o que indica aspectos a serem melhores nos itens avaliados quanto ao desempenho do professor tutor. A partir da análise desse dado, implementou-se nos cursos de graduação a distância no segundo semestre de 2021, o Programa de Orientação Acadêmica (Proa - EaD). O(a) coordenador(a) de curso, o professor(a) da disciplina e o professor(a) tutor(a) planejaram as atividades que foram desenvolvidas junto aos estudantes pela tutoria. Ressalta-se que a atuação do(a) professor(a) tutor(a) é acompanhada pelo coordenador(a) de curso e pela coordenação pedagógica ao longo dos módulos, no semestre, com reuniões semanais.

Os dados mostram avaliação positiva do material didático com 83,20% dos estudantes indicando que ele está coerente com o Plano de Ensino e que contribui para com a aprendizagem. Cabe informar que o material didático, na forma de Unidades de Aprendizagem e Laboratórios Virtuais, é licenciado e garante a acessibilidade comunicacional (baixa visão, cegueira e surdez). O

material é disponível em diferentes formatos, tais como: texto, vídeos, infográficos, imagens, simulações e animações.

Embora esse material seja licenciado, a equipe multidisciplinar oferece cursos de capacitação aos docentes dos cursos de graduação a distância de forma que o professor possa desenvolver a função de autores e/ou revisores de conteúdo junto a empresa licenciadora. Acrescenta-se a essa ação, ainda de forma pontual, o desenvolvimento de material didático pela equipe multidisciplinar ao identificar a demanda de algum curso, criando assim uma estrutura e uma metodologia própria para que, no futuro, a PUC Goiás possa produzir o material didático para os cursos que ela oferece (Gráfico 91).

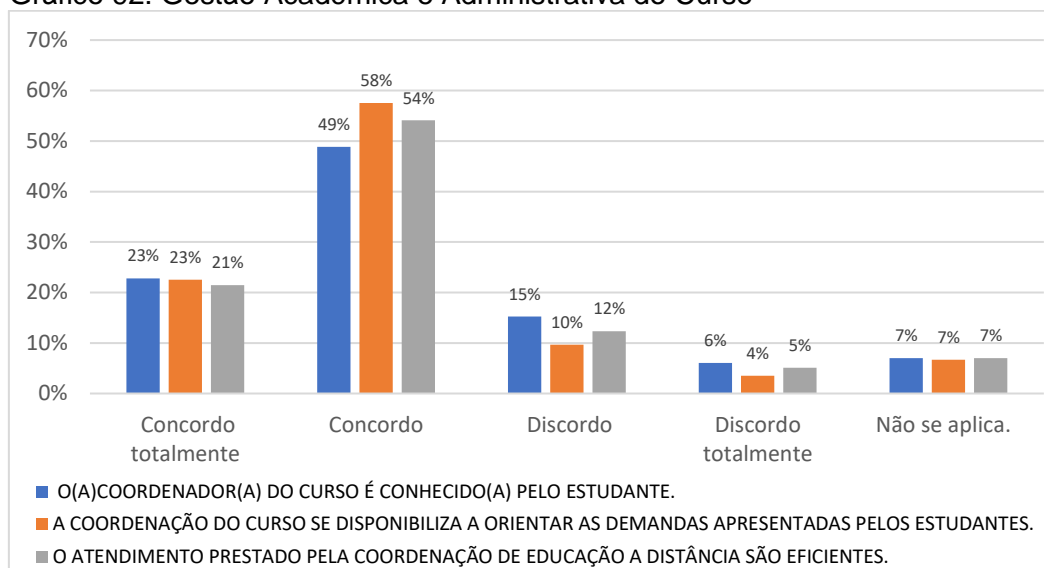
Gráfico 91: Material Didático para EaD



Fonte: Questionário de autoavaliação do estudante EaD, 2021

A dimensão dois está direcionada a avaliação da coordenação de curso e envolve três aspectos: o conhecimento, a disponibilidade e o atendimento às demandas pela coordenação do estudante. Apesar da primeira análise considerar uma avaliação positiva, conforme apresenta o Gráfico 92, é preciso atenção ao percentual do indicador “Discordo” que apresenta percentuais entre 10% e 15%, expressando a necessidade de ações para uma maior aproximação da coordenação do curso junto aos estudantes.

Gráfico 92: Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso



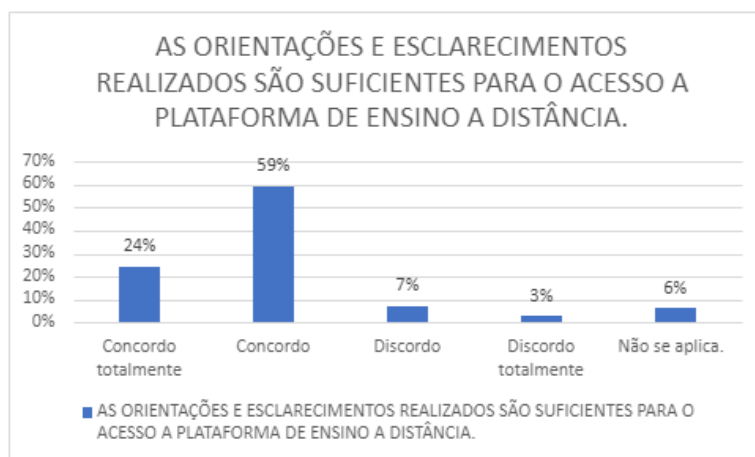
Fonte: Questionário de autoavaliação do estudante EaD, 2021.

Diante da necessidade identificada, no início de cada módulo, encontros foram promovidos entre a coordenação de curso e os estudantes para apresentação do curso o Projeto Pedagógico da Curso (PPC) com ênfase na metodologia e no processo avaliativo. Outra ação intensificada foi a divulgação dos horários de atendimento da coordenação no polo, bem como, os contatos de telefone e e-mail. Essa divulgação foi realizadas por meio do AVA, na abertura de cada disciplina.

Os dados revelam que 83% dos estudantes não tiveram dificuldade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e 83%, também, indicaram que as orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados nas disciplinas foram suficientes para a realização dos estudos. Nesses dois itens, 10% dos estudantes informaram que as orientações e os esclarecimentos realizados não foram suficientes para o acesso e navegação

Gráfico 93.

Gráfico 93: Orientações e Esclarecimentos para uso do AVA

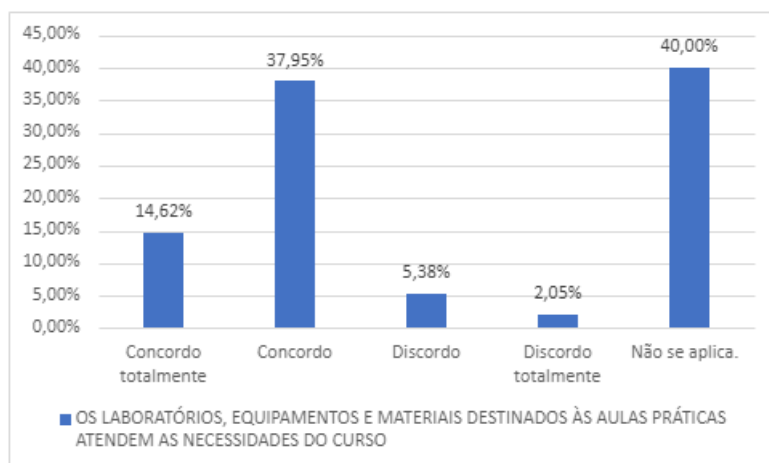


Cabe informar que o estudante ao ser matriculado no curso de graduação a distância recebe e-mail com orientações para acesso ao Portal do Estudante, incluindo o acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Antes do início das aulas, o acadêmico tem acesso a uma sala virtual denominada de “Ambientação”. Nesta sala virtual há informações sobre a PUC Goiás, boas-vindas da reitoria, apresentação da coordenação de cursos e dos professores tutores e alguns conteúdos com suporte em diferentes mídias. Dentre esses conteúdos há orientações para a navegação nos recursos disponíveis no AVA. Na primeira semana de aula, os professores tutores mantêm contato mais efetivo com os estudantes ingressantes, a fim de orientá-los no que se refere ao acesso e aos recursos publicados em cada disciplinas no AVA. Entretanto, como já mencionado, 10% dos estudantes ainda sentem alguma dificuldade de acesso e de navegação no AVA.

Em relação aos laboratórios, aos equipamentos e aos materiais destinados às aulas práticas, 52,57% avaliam positivamente esses recursos, conforme demonstra o

Gráfico 94.

Gráfico 94: Laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem a necessidade do curso

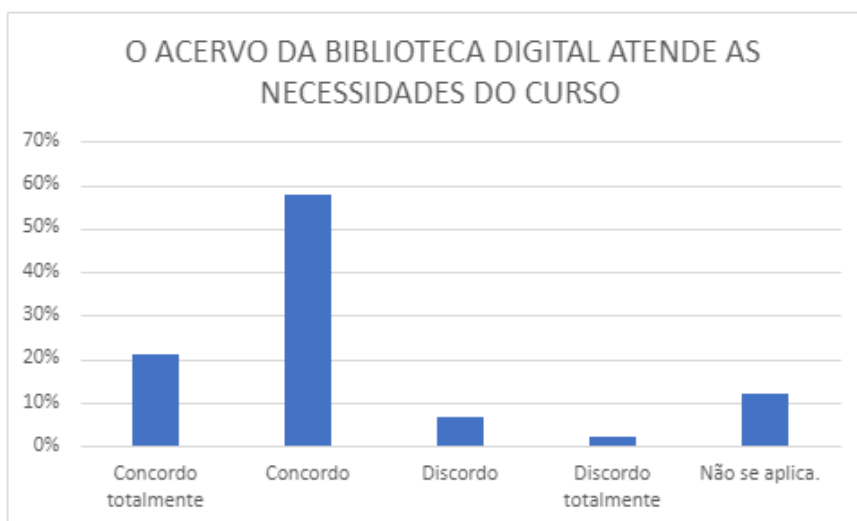


Fonte: Questionário de autoavaliação do estudante EaD, 2021.

Cabe destacar que no ano de 2021, no primeiro semestre, a PUC Goiás cumpriu as determinações legais orientadas pelo Decreto n. 1.601, que manteve a situação de emergência em saúde pública, no município de Goiânia, para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 provocada pelo SARS-CoV-2 e suas variantes. Desse modo, as aulas práticas, nos cursos com carga horária de presencialidade, foram desenvolvidas remotamente, impossibilitando que todos os estudantes utilizassem a infraestrutura física de laboratórios, materiais e equipamentos disponíveis na Instituição. Talvez pelo desconhecimento da infraestrutura existentes destinadas aos cursos a indicação de “Não se aplica” tenha apresentado um percentual significativo. Por outro lado, alguns cursos não utilizam laboratórios.

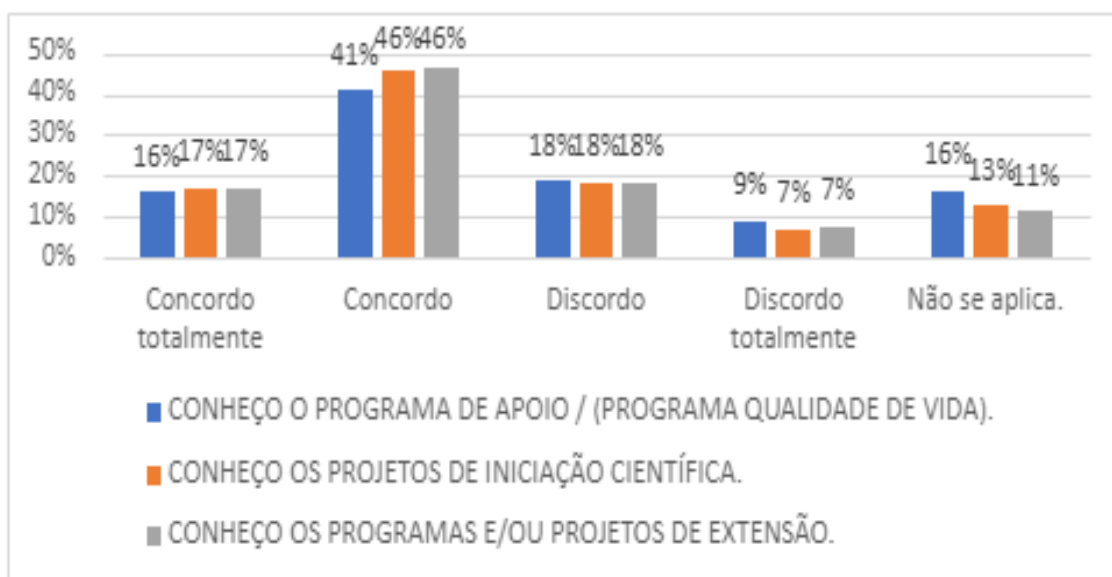
Em cada disciplina, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, há acesso para biblioteca virtual. 79% dos estudantes avaliaram positivamente o acervo disponível para o curso. No questionamento aos estudantes sobre a utilização frequente da biblioteca digital para a realização dos estudos, 65% responderam que fazem uso regular do acervo disponível na biblioteca.

Gráfico 95: Acervo da Biblioteca



Quando questionados se conhecem os Programas de Apoio ao discente, Programa de Iniciação Científica (IC) e de Programas, Projetos e Atividades de Extensão, o percentual foi baixo, 16% para concordo totalmente, e na média de 44% assinalaram a opção “concordo”. Esses índices sinalizam a necessidade de melhor divulgação dos programas e projetos institucionais para os estudantes dos cursos a distância.

Gráfico 96: Conhecimento de Programas e Projetos (Apoio, Pesquisa e Extensão)



Fonte: Questionário de autoavaliação do estudante EaD, 2021

Nesse sentido, a coordenação da Cead promover a divulgação dos programas e projetos institucionais durante o módulo, nos encontros com os coordenadores e por meio do calendário escolar, destacando os períodos de inscrição nas diferentes atividades de Iniciação Científica e extensão. Estão planejadas ações de divulgação na aula inaugural do primeiro módulo 2022, com uma das coordenações de Iniciação Científica e de extensão e dos diferentes programas e projetos desenvolvidos pela PUC Goiás.

Identifica-se que 73% dos estudantes participam de eventos acadêmicos (palestras, conferências, congresso, outros) oferecidos pelo curso, pela Escola e/ou pela PUC Goiás. Destaca-se que a cada módulo, as coordenações de curso organizam a aula inaugural com palestras cujas temáticas são concernentes a área de conhecimento do curso, contribuindo assim para a formação profissional do acadêmico.

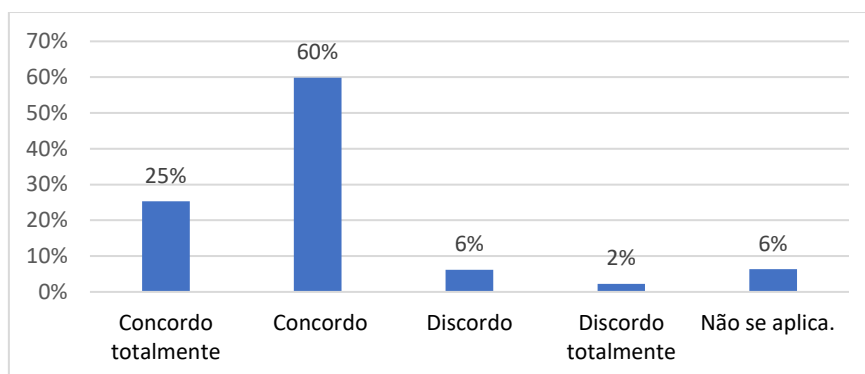
O acesso aos conteúdos das disciplinas, por 76%, dos respondentes é contínuo não acumulando estudo na véspera da prova e 83% dos estudantes não acumulam dúvidas de conteúdo no processo de aprendizagem, solicitando esclarecimentos a tutoria ou ao professor(a) da disciplina.

Ainda em relação as atividades acadêmicas das disciplinas, 83% dos estudantes afirmam participar do fórum avaliativo. Observa-se maior adesão dos estudantes a essa atividade devido ao incentivo dado pela tutoria e pelos

professores das disciplinas com inúmeros lembretes, como também, a problematização e a motivação nas discussões presentes nesta atividade.

Questionados se os critérios de avaliação são apresentados de forma clara pelos professores, 25% assinalou a opção “concordo totalmente” e 60% “concorda”. 8% somam aqueles que discordam ou discordam totalmente, o que indica que as orientações não são plenamente claras para os estudantes (Gráfico 97). Destaca-se que o coordenador de curso, em cada início de módulo, promove encontros com os estudantes, prioritariamente, com os ingressantes para apresentar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o processo e critérios de avaliação das disciplinas que compõem aquele módulo.

Gráfico 97: Critérios de Avaliação nas Provas



Fonte: Questionário de autoavaliação do estudante EaD, 2021

Potencialidades

- Participação dos estudantes na aula Inaugural com palestras abrangendo diversas temáticas relativas à área de conhecimento do curso - a cada módulo.
- Qualidade do acompanhamento dos ingressantes na Sala virtual de Ambientação.
- Encontro dos estudantes com os coordenadores, especialmente ingressante, para informar sobre o Projeto Pedagógico do Curso e os critérios de avaliação.
- Proa-EaD

Fragilidades

- Pouca utilização da biblioteca digital por parte dos estudantes.
- Falta de conhecimento dos estudantes quanto aos programas de IC e Extensão de Apoio ao Estudante da PUC Goiás.

Ações de Melhorias Resultantes de Processos Avaliativos Anteriores

- Ampliação da produção do Material didático.
- Elaboração de um plano de ação do coordenador contemplando os dados da autoavaliação.
- Incentivo aos estudantes nas diferentes disciplinas para a utilização do acervo da Biblioteca Digital.
- Divulgação dos estudantes nos programas de IC e Extensão de Apoio ao Estudante.
- Criação de novas comunicações para as orientações de acesso e navegação aos ingressantes, principalmente, os de matrícula tardia.

2.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO

2.2.1 Pesquisa

Eixo/dimensão avaliada.

- a) Grupos de pesquisa
- b) Projetos de pesquisa
- c) Iniciação científica

Metodologia

- a) Grupos de pesquisa.

Após a criação e cadastro de um grupo de pesquisa por um pesquisador doutor (líder), o grupo é avaliado quanto à sua composição e linhas de pesquisa pelo Diretor da Escola, com a participação do Colegiado. Em seguida, a Coordenação de Pesquisa da Prope realiza a homologação do grupo e solicita ao líder cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

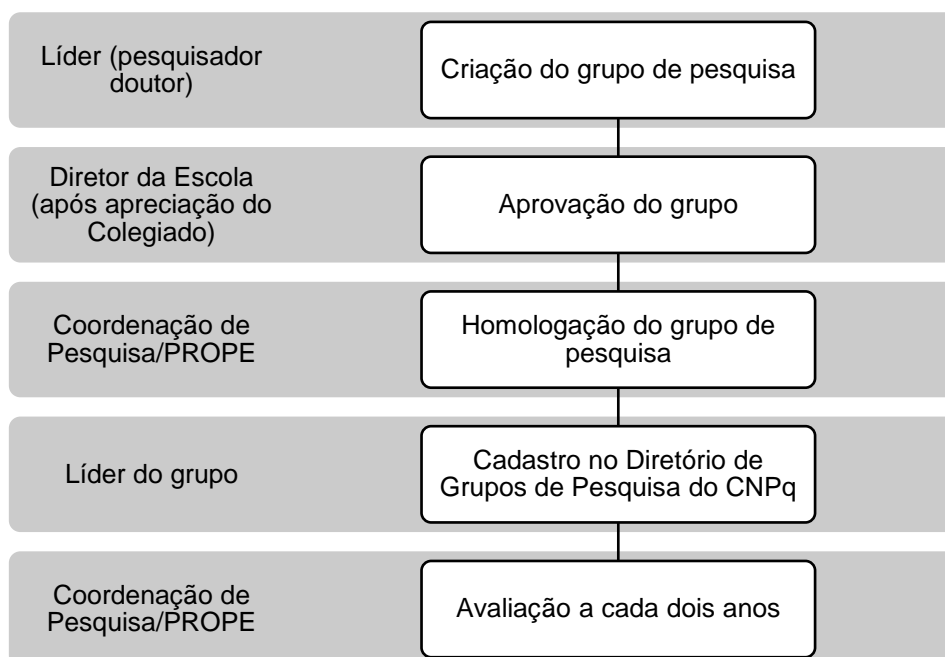
O Grupo de Pesquisa é avaliado após dois anos de sua criação quanto à relevância da produção científica e/ou tecnológica dos seus membros de acordo com indicadores previamente estabelecidos. Esta avaliação tem caráter de acompanhamento. Quatro anos após a criação, o Grupo de Pesquisa, é reavaliado com vistas à manutenção ou extinção.

Sujeitos participantes

Avaliadores: Colegiado da Escola a qual o grupo de pesquisa encontra-se vinculado; Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Avaliados: membros do grupo de pesquisa.

Figura 1: Fluxograma de criação e avaliação de grupos de pesquisa



Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa são cadastrados por pesquisadores, validados pelo líder do grupo e depois submetidos à apreciação de um membro do Comitê Assessor de Pesquisa (Coap) da área de conhecimento.

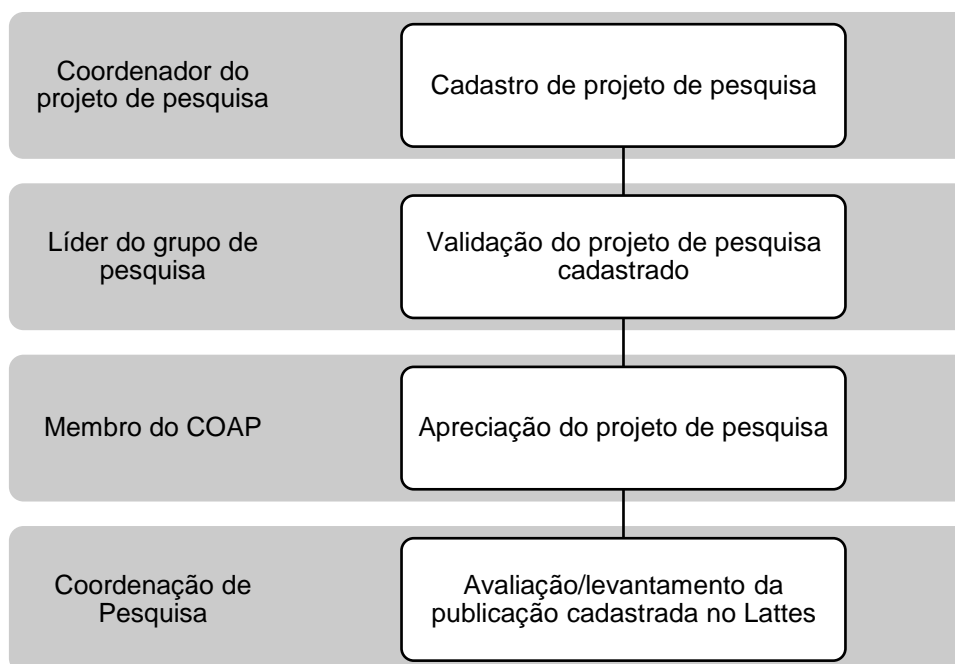
Após a finalização da pesquisa, o projeto é avaliado considerando a produção publicada e registrada no currículo Lattes dos integrantes da equipe.

Sujeitos participantes

Avaliadores: membro do Comitê Assessor de Pesquisa (Coap) da área de conhecimento do grupo de pesquisa.

Avaliados: coordenador do projeto de pesquisa proposto e demais integrantes do projeto.

Figura 2: Fluxograma de criação e avaliação de projetos de pesquisa



b) Iniciação Científica

Os planos de iniciação científica têm vigência de um ano e são avaliados em três momentos: i) plano de trabalho; ii) relatório parcial e iii) relatório final e resumo. A avaliação do plano de trabalho tem por finalidade a inserção do estudante no programa de iniciação científica. Para participação neste programa a aprovação do plano de trabalho é condição *sine qua non*. Além deste critério, são considerados o currículo do estudante e do orientador e o desempenho acadêmico. A avaliação do relatório parcial tem como objetivo o acompanhamento dos trabalhos de iniciação científica. Neste momento, podem ser recomendadas alterações no trabalho, cancelamento ou outras orientações. A avaliação do relatório final visa verificar o cumprimento das atividades propostas para a iniciação científica.

As avaliações são realizadas por professores de cada uma das áreas do conhecimento que compõem o Coap. Estudantes de iniciação científica de modalidades vinculadas ao CNPq também são avaliados por professores de outras instituições - avaliadores externos.

Em 2021 foi elaborado um edital específico para a modalidade PIBITI para que os estudantes com planos de trabalho que abordassem aspectos tecnológicos ou de inovação pudessem inscrever especificamente nessa

modalidade. Essa especificidade é um dos critérios avaliados no edital de solicitação de bolsas do CNPq para a PUC Goiás que tem periodicidade bianual.

A partir de 2022, serão realizadas alterações no Edital do PIBITI, visando melhorar os indicadores vinculados a tecnologia e a inovação da PUC Goiás. Essas alterações foram elaboradas por um grupo de trabalho formado por membros do Coap e será apresentado na reunião geral do Comitê em fevereiro de 2022.

Para incentivar a participação dos estudantes no Programa de Iniciação Científica e qualificá-los para as exigências técnicas foram oferecidos cursos em parceria com a Biblioteca da PUC Goiás, relacionados no quadro a seguir.

Quantidade de turmas	Título da Oficina	Número de participantes
04	Formatação de trabalhos acadêmicos	54
05	Busca no Portal de Periódicos CAPES	41
02	Currículo Lattes	09
05	Gerenciamento de Referências utilizando o Mendeley	21
	Total	125

No ano 2021, o quantitativo de participantes nos Programas de Iniciação Científica foram o seguintes:

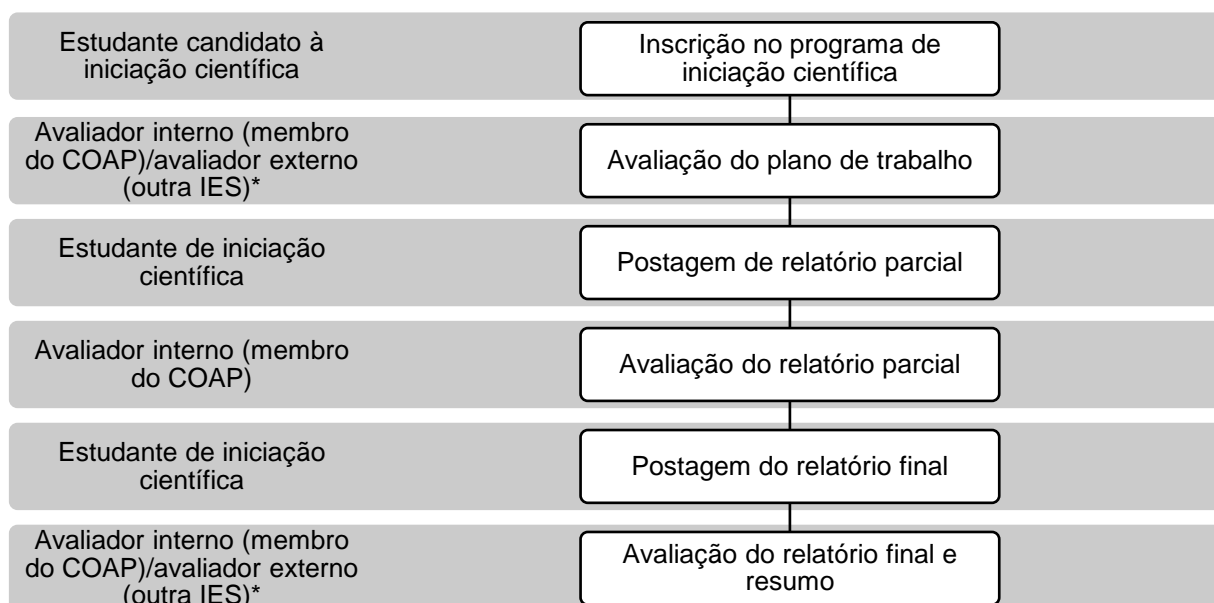
	Total em 2021
Projetos de pesquisa em andamento	303
Projetos de pesquisa Cadastrados em 2021	45
Grupos certificados pelo CNPq	94*
Iniciação Científica:	432
PIBIC/PIBITI/CNPq	100
BIC/OVG	17
BIC/PROPE	110
Voluntários	205

Sujeitos participantes

Avaliadores: membro do Comitê Assessor de Pesquisa (Coap) da área de conhecimento do projeto de pesquisa a qual o plano de trabalho encontra-se vinculado.

Avaliados: estudantes e orientadores de iniciação científica

Figura 3: Fluxograma de avaliação dos trabalhos de iniciação científica



* somente planos de trabalho de estudantes das modalidades do CNPq (Pibic e Pibiti)

Potencialidades

A avaliação contínua dos Grupos de Pesquisa e Iniciação científica permite o acompanhamento das atividades de pesquisa e a correção de possíveis inadequações antes do término dessas atividades. Além disso, o Sistema de Gestão de Pesquisa (Sigep) da PUC Goiás permite que todas as atividades sejam realizadas e acompanhadas *online*.

Fragilidades

- Alto índice de evasão de estudantes da iniciação científica. Foram registrados 527 inscritos para as cinco modalidades do programa, 487 estudantes foram classificados, 454 assinaram o termo de compromisso e ingressaram no programa de Iniciação Científica e no momento 432 permanecem na IC (evasão de 5%). Entretanto, o maior índice de evasões é registrado no período de entrega do relatório parcial.
- Pouca divulgação das pesquisas realizadas e produtos científicos obtidos.
- Dificuldades de captação de recursos para pesquisa científica.

Propostas de melhorias

- Acompanhar os projetos de pesquisa durante o seu desenvolvimento.
- Envolver os gestores da Escola nos programas de iniciação científica.
- Criar um programa de mentoria para professores doutores da PUC Goiás, em parceria com a Coordenação de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Oferecimento, em parceria com a Biblioteca da PUC Goiás de oficinas de formatação de trabalhos, gerenciamento de referencias e busca em bases de dados para estudantes e docentes da iniciação científica.
- Atualização dos conteúdos relativos às pesquisas desenvolvidas na redes sociais da PUC Goiás.
- Aproximação com a PUC TV e Dicom para divulgação científica.

2.2.2 Pós-Graduação *Lato Sensu*

Em 2021 com a mudança na Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* foi realizada uma análise diagnóstica da pós, abrangendo as áreas comercial, administrativa e acadêmica. Resultado desta análise constatou-se a necessidade de desenvolver as seguintes ações:

- a) Reestruturação dos processos de controle, acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades realizadas pela Pós-Graduação *Lato Sensu*,
- b) Qualificação das metodologias de ensino dos cursos;
- c) Inclusão da modalidade de ensino à distância;
- d) Atualização da Minuta de Projeto de Curso;
- e) Aproximação e intensificação do planejamento e acompanhamento junto aos coordenadores e discentes dos cursos;
- f) Implantação de cursos de formação continuada e qualificação do corpo docente;
- g) Implementação de processos de comunicação e divulgação interna e externa com a comunidade acadêmica e a sociedade;
- h) Ampliação do portfólio de cursos oferecidos à comunidade acadêmica e à sociedade;

Nos anos anteriores, o modelo de avaliação era realizado a partir de visitas *in loco* nos cursos institucionais com parceria externa, sendo produzido um relatório qualitativo. Tais visitas eram feitas por docentes supervisores, vinculados à Pós-Graduação *Lato Sensu* e tinham como objetivo, acompanhar a execução dos projetos pedagógicos dos cursos, bem como, estreitar a relação entre a PUC Goiás, seus estudantes e a instituição parceira.

Dentre as conclusões apontadas pela análise diagnóstica, no que tange os aspectos acadêmicos, foi identificada a necessidade da criação de um Programa de Qualidade, de mesma abrangência e com implantação por etapas, em três estruturas organizacionais: administrativa, com foco na secretaria; acadêmica, voltada a todos os cursos institucionais de especialização, com ou sem parceria externa; e comercial. Deste modo, a Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* decidiu por implantar, no segundo semestre de 2019, uma metodologia baseada em avaliações quantitativas e qualitativas, por meio de formulários eletrônicos e visitas *in loco*, sempre que necessárias.

A avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* foi elaborada, planejada, sendo caracterizada como um processo de avaliação próprio, realizado com a participação de todos os agentes envolvidos, buscando compreender as dimensões acadêmico-administrativas e de infraestrutura que impactam diretamente na busca pela excelência acadêmica dos cursos.

Metodologia

A reestruturação dos processos de controle, acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades realizadas pela Pós-Graduação *Lato Sensu* foi realizada por meio de um questionário de avaliação elaborado seguindo os eixos e dimensões de avaliação estabelecidos pelo MEC, adaptados para o contexto da Pós-Graduação *Lato Sensu* e aplicados semestralmente nos cursos.

O instrumento avaliativo foi composto por itens em formato de escala de *Likert* que variaram de 1 a 10, objetivando medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresentou, além da escala, que visa à análise quantitativa, a opção 'Não se Aplica'. Ao fim de cada bloco, havia um campo aberto para comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. O questionário foi disponibilizado em formulário eletrônico aos estudantes de todos os cursos. O *link* foi enviado por *e-mail* aos

coordenadores de curso e, posteriormente, repassados pelos mesmos aos estudantes, via *e-mail* ou *WhatsApp*.

No que diz respeito à qualificação das metodologias de ensino foram desenvolvidas ações de aperfeiçoamento das estratégias de ensino e dos recursos e materiais utilizados na promoção do processo de ensino-aprendizagem. Foram implementadas metodologias ativas e participativas, desenvolvendo componentes personalizados, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática na formação profissional.

A inclusão da modalidade de ensino à distância se insere em um cenário de dinamismo e mudanças no contexto da educação superior no Brasil, proporcionando maior acessibilidade e flexibilidade de horário para desenvolver as atividades do curso. Os cursos podem ocorrer por meio de plataformas de interação *online*, possibilitando a interação em tempo real entre professor-aluno e a disponibilização de material de apoio e de atividades dirigidas. Os conteúdos são apresentados em vários formatos, como vídeo aulas, desafios de aprendizagem, textos, estudos de casos.

O planejamento dos cursos de especialização se dá por meio de uma Minuta elaborada pela Coordenação da Pós-graduação *Lato Sensu* que, constantemente, passa por revisão e atualização visando dinamizar e qualificar a implantação de cursos que atendam as necessidades formativas dos vários campos de atuação profissional e a excelência do ensino. A minuta foi concebida de modo a compilar todos os dados do curso, desde os aspectos acadêmico e pedagógicos ao de ordem financeira e comercial. A partir de 2021 os cursos passam a ser modulares, ou seja, com Matriz Curricular que minimiza a necessidade de pré-requisitos entre os componentes curriculares, bem como proporciona a inclusão de novos estudantes em qualquer momento do curso. Aliado a isso, o formato modular proporciona a inclusão de alunos por demanda espontânea, ou seja, na condição de aperfeiçoamento, de modo que os estudantes possam transitar livremente pelos componentes curriculares buscando sua qualificação profissional, integralizando ou não a carga horária total do curso.

Foram implantadas ações de aproximação e intensificação da relação Coordenação da Pós-graduação *Lato Sensu* com os coordenadores e discentes dos cursos, estabeleceu-se rotinas de diálogos e uma agenda regular para

discutir projetos, processos e a qualificação do curso. Essa ação tem trazido condições de integração entre docentes e discentes no contínuo aperfeiçoamento aos cursos, com maior rigor e compromisso com o processo acadêmico.

Com a maior integração dos coordenadores de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, exigiu a implantação de cursos de formação continuada para a qualificação do corpo docente. Foram desenvolvidos cursos e reuniões temáticas sobre a modalidade de ensino à distância, planejamento de cursos, planos de ensino, viabilidade das aulas por meio de plataformas digitais de ensino. Os atendimentos individuais aos coordenadores, docentes e discentes têm se intensificado como prática rotineira na Pós-graduação *Lato Sensu*.

Em 2021, intensificou-se os processos de divulgação dos cursos, com foco na qualidade e nos aspectos comerciais. Foi criada uma identidade visual, uma logomarca e uma campanha publicitária, destacando a nova proposta da Pós-graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás, com cursos mais dinâmicos e acessíveis na promoção da qualificação profissional. Inúmeras ações são realizadas por meio de Lives em canais e redes sociais da universidade como: canal do Youtube, Instagram, Facebook e o site da PUC Goiás. Foi estabelecida uma parceria com a PUC TV, canal de comunicação com grande acesso à comunidade externa, em que são realizadas entrevistas e campanhas de divulgação dos cursos.

A ampliação do portfólio dos cursos se deu em meio a um processo contínuo de estudo, pesquisa e qualificação dos projetos em parceria com a Câmara de Pós-graduação e Pesquisa/Prope. Foram pensados projetos que atendam demandas profissionais e fomentam a inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Essa ação proporcionou a implementação de cursos personalizados que contemplam demandas específicas das instituições e entidades profissionais públicas e privadas.

Esse processo contínuo de melhoria e aperfeiçoamento da Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu* tem exigido cada vez mais o envolvimento e o engajamento de toda a comunidade acadêmica. Assim, permanentemente, têm-se buscado estratégias e metodologias de escuta e participação de todos os agentes envolvidos nos processos: Coordenador da Pós-graduação *Lato Sensu*, Assessores de Pós-graduação *Lato Sensu*,

Secretária da Pós-graduação *Lato Sensu*, equipe técnica administrativa, coordenadores de cursos, docentes e discentes.

Potencialidades

A Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu* está em uma intensa e contínua ação de estudo, pesquisa e qualificação de sua própria identidade, dos processos organizacionais internos, na atualização e criação de documentação, na revisão e reestruturação dos procedimentos acadêmicos, no desenvolvimento e qualificação docente, na inovação metodológica, nos estabelecimentos de parcerias para a oferta de cursos, na comunicação interna e externa. Destacam-se as seguintes ações:

Implantação

- a) Programa Qualidade;
- b) Cursos na modalidade EaD com aulas síncronas e assíncronas;
- c) Cursos modulares de especialização e aperfeiçoamento;
- d) Plataforma digital de ensino.

Atualização documental

- a) Minuta de Projeto de Curso;
- b) Contrato de Parcerias;
- c) Termos Aditivos de cursos;
- d) Contrato docente;
- e) Contrato discente.

Criação

- a) Regulamento da Pós-graduação *Lato Sensu*;
- b) Identidade visual da *Lato Sensu* da PUC Goiás;
- c) Site da Pós-graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás;
- d) Redes sociais da Pós-graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás;
- e) Cursos de Formação Continuada;
- f) Atendimento individualizado e diário aos coordenadores e discentes dos cursos;
- g) Lives;

- h) Entrevistas na PUC TV;
- i) Campanha publicitária nas redes sociais e plataformas institucionais;
- j) Ampliou-se os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*.

Fragilidades

- Falta implantar o PUC Diário para os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o registro acadêmico (pautas e notas);
- Necessidade de implantar um Sistema Acadêmico digital para a tramitação de projetos e documentos da Pós-graduação *Lato Sensu*.
- Necessidade de ampliação e aperfeiçoamento da divulgação de cursos em redes e plataformas externas;
- Revisão dos valores das mensalidades para cursos mais competitivos;
- Falta equipe qualificada para a venda de cursos.
- Necessidade de ampliação da equipe de trabalho da Pós-graduação *Lato Sensu*;
- Falta um sistema de Gestão Acadêmico adaptado às demandas da Pós-graduação *Lato Sensu*.

Propostas de melhorias

- Incentivar a participação de 100% de docentes e estudantes nos processos de autoavaliação por meio de ações desenvolvidas pela equipe da Pós-graduação *Lato Sensu*;
- Desenvolver estratégias para divulgação dos cursos e captação de alunos;
- Flexibilizar os currículos em consonância às demandas do mercado de trabalho e dos campos de atuação profissional;
- Aperfeiçoar as metodologias de ensino e desenvolver experiências inovadoras no processo de formação profissional nos cursos da Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Implantar um sistema de registro acadêmico digital;
- Criar um sistema de registro de controles financeiros digital;
- Ampliar a equipe de trabalho;
- Aperfeiçoar as estratégias de divulgação e de acesso aos cursos;

- Estabelecer estratégias de acompanhamento docente e discente.

2.2.3 Agência de Inovação, Núcleo de Inovação Tecnológica e Incubadora de Empresas PUC Goiás

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), instalado em 2012, está cadastrado na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), atua na orientação e proteção do patrimônio intelectual, produzido na Universidade, intermediando todos os procedimentos necessários para o registro de patentes, marcas e direitos autorais. Desenvolve atividades planejadas e focadas nas práticas inovadoras buscando intensificar o apoio e dar suporte ao Empreendedorismo dentro da Universidade, especialmente, por meio da atuação e articulação entre as Escolas bem como em diferentes ambientes de inovação, tanto internos quanto externos. Dentre as atividades realizadas, o NIT é responsável por garantir o apoio e a segurança do pesquisador no que diz respeito aos processos de propriedade intelectual.

A Incubadora de Empresas incentiva e desenvolve ações de divulgação e apoio à cultura empreendedora na instituição, especialmente na busca de recursos obtidos por meio editais disponibilizados via agências de fomento, tais como, da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás-Fapeg, Fundação Tecnópolis, Funtec e CNPq. Busca orientar, fortalecer e preparar pequenas empresas para sobreviver no mercado assessorando nas áreas gerencial, contábil, jurídica, gestão financeira, marketing, análise mercadológica, comercialização e desenvolvimento do negócio.

A Incubadora de Empresas PUC Goiás no semestre de 2021/1 registrou 94 projetos sendo: 12 contratos novos – em confecção; 04 contratos de pré-incubação para assinados; 14 aditivos; 44 contratos vencidos para renovar; 20 contratos para assinar de 2020/1. A meta é qualificar 10 projetos pré-incubados, transformando-o em incubado até Julho de 2021/2.

A Incubadora realizou três Workshops com os seguintes temas:

- I. Como Empreender e Inovar abrindo sua própria empresa, realizado dia 22 de abril de 2021, ministrado pelo Prof. Jediel Mendes;

- II. Empreendendo *online* e construindo seu Negócio Digital - realizado 27 de maio ministrado pela Prof. Aline Neiva;
- III. Empreendendo em Redes Sociais - Dia 17 de junho de 2021 ministrado pelo Prof. Cristiomar Silva.

Além destes Workshops a Incubadora participou do evento Ciência em Casa da Escola de Gestão e Negócios, realizado no dia 19 de maio de 2021, com a palestra intitulada “Elementos Essenciais para Empreendedorismo Digital Pós Pandemia, ministrada pelo Prof. Cárbio Almeida Waqued.

Em Maio de 2013 foi criada, por ato da Reitoria, a Agência de Inovação da PUC Goiás, com o intuito de servir como instrumento de articulação e aproximação da PUC Goiás com as instituições públicas e privadas e agências de fomento que participam dos ambientes de inovação e empreendedorismo no Estado de Goiás além de estabelecer a relação entre a academia e o setor produtivo. Internamente, objetiva mobilizar o corpo docente, discente e administrativo para atividades vinculadas para esses fins, viabilizando recursos financeiros em projetos vinculados ao ensino, à pesquisa ou à extensão. A Agência de Inovação coordena as ações operacionais da Incubadora de Empresas e do NIT.

Em 2021, o NIT participou dos seguintes eventos: Empreendedorismo e os desafios de ser gestor de empresas no momento atual; Inovação Pós-Pandemia; Empreendedorismo e Inovação; Design Thinking como abordagem de inovação; Empreendendo online e construindo seu negócio digital; Elementos Essenciais para o empreendedorismo digital pós-pandemia; A Diplomacia da Inovação; Da pesquisa básica à inovação e transferência de tecnologia; e Como empreender e Inovar abrindo sua própria empresa.

Atuação do NIT em 2021

- Programa Centelha 2, gerenciado pela FAPEG. O Programa estimula a criação de empreendimentos inovadores e dissemina a cultura empreendedora no Brasil, incentivando a mobilização e a articulação institucional dos atores nos ecossistemas locais, estaduais e regionais de inovação do país. O programa oferece capacitações, recursos financeiros e suporte aos participantes.

- Cadastro do Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas no Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTI.
- Parceria com o IGPA para atividades de Endossos Institucionais junto as Empresas que contratam serviços de Arqueologia
- Colaboração com a Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu, especialmente nos aspectos comerciais
- Participação do NIT na elaboração de novo marco regulatório para as Bolsa PIBIT
- Participação da Incubadora no Feirão do Emprego, com ação de divulgação do empreendedorismo e inovação

Potencialidades

- Participação institucional em fóruns representativos de inovação e empreendedorismo, tais como: Rede Goiana de Inovação (RGI), Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (CDTI/FIEG), Instituto Gyntec, Aliança pela Inovação em Goiás,
- Subsídio ao processo de desenvolvimento de tecnologia e proteção da propriedade intelectual, atendendo às demandas existentes principalmente do setor produtivo;
- Mediação de contratos/convênios com empresas do Estado que tenham interesse em investir na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias;
- Incentivo à prestação de serviços e à capacitação equipes internas e externas, bem como auxiliar na elaboração de estratégias para aprimorar os mecanismos de identificação, tanto das demandas externas por soluções tecnológicas, quanto das pesquisas de interesse aos diversos setores industriais;
- Incentivo à cultura da educação empreendedora e tecnológica com inserção de disciplinas nos cursos de graduação relacionadas ao empreendedorismo, propriedade intelectual e transferência de tecnologia,

como complemento da atual formação tecnológica, visando adequá-la à nova realidade do contexto competitivo nacional e internacional;

- Promoção da integração da PUC Goiás com a comunidade e o setor produtivo para geração e transferência de tecnologias;
- Capacitação de recursos humanos de qualidade, por meio de cursos específicos e continuados relacionados à gestão da inovação e tecnológica, bem como também cursos técnicos para potencialização das competências demandadas, treinamentos, visitas-técnicas, etc.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Elaboração de documentos normativos da Incubadora, especialmente seu Regimento.

Fragilidades

- Necessidade de ampliar os projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo na PUC Goiás, tanto no ensino de graduação quanto da pós-graduação, especialmente nos projetos de pesquisas.
- Pouca cultura empreendedora, com raros trabalhos com características inovadoras.
- Dificuldade para viabilizar financeiramente os projetos.
- Assessoria jurídica lenta nas respostas, no que se refere ao estabelecimento de convênios com empresas parceiras da PUC.
- Falta de Assessoria jurídica especializada em contratos de pré-incubação, incubação, aceleração e contratos de propriedade industrial e intelectual, que envolvem marco legal próprio das áreas.
- Falta suporte técnico para elaboração e acompanhamento de projetos para submissão nas plataformas de órgãos como o INPI, MCTI, FINEP, entidades congêneres no Estado de Goiás e do município de Goiânia e, também, órgãos internacionais.
- Falta de designação de carga horária para professores que possam atuar junto a coordenação do NIT e da INCUBADORA, visando dar maior celeridade aos procedimentos junto ao INPI, bem como trabalhar junto

aos pesquisadores, orientadores de trabalhos finais de curso de graduação e pós-graduação.

Propostas de melhoria

- Ampliar a colaboração dos professores de Tempo Integral, assessorando projetos de pré-incubação, de incubação e de inovação.
- Estabelecer parcerias com as Escolas da PUC para que as disciplinas com foco em empreendedorismo e inovação possam ser articuladas com a Incubadora de Empresas e ao NIT.
- Atualizar o modelo do plano de trabalho para bolsas PIBITI e modelo de avaliação do currículo do professor, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas que resultem em produtos de propriedade intelectual.
- Estabelecer novas parcerias com empresas, articulando as demandas das empresas com as pesquisas desenvolvidas por professores de áreas correlatas.
- Lançar edital semestral regulamentando todos os detalhes gerenciais e financeiros para o estabelecimento de parcerias entre a universidade, o professor e as empresas.
- Definir aspectos administrativos e financeiros relacionados com o fornecimento de serviços pelos laboratórios da PUC para a sociedade.
- Estabelecer institucionalmente uma equipe de marketing e vendas dentro da PUC TV e DICOM para os serviços da PUC Goiás.
- Estabelecer parcerias com empresas.
- Prospectar pesquisadores e demais agentes de inovação para cooperação e colaboração com a Agência.

2.2.4 Políticas e Diretrizes do Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Metodologia

A Prope participa, periodicamente, das ações de autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, propondo e mediando a articulação entre as exigências da DAV/Capes com as normativas institucionais (Regimento Geral da PUC Goiás e Política e Diretrizes do Ensino de Pós-Graduação *Stricto*

Sensu) utilizando como meio de coleta de dados instrumentos metodológicos quanti/qualitativos e por meio de ações sistemáticas e constantes. Todas as ações são embasadas nos documentos oficiais da CAPES e orientações das Áreas de Avaliação.

As ações são norteadas por meio de avaliação sistemática de todos os docentes (permanentes e colaboradores) que totalizam 137 professores e 396 estudantes de todos os PPGSS e 20 estágios pós-doutorais, incluindo os funcionários administrativos que desempenham ações de suporte aos programas em um total de 12 funcionários e da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Prope, composta por um professor e por dois funcionários.

Dinâmica de autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Dinâmica de autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PGSS) ocorre por meio de reflexões colegiadas, buscando consolidar uma cultura de gestão sustentada pelo planejamento participativo em diferentes níveis com a atuação de gestores, docentes, discentes e funcionários administrativos avaliando todas as possibilidades e ações desenvolvidas, buscando os pontos positivos, as fragilidades e as proposições para melhorias.

Impulsionados pelas exigências emanadas da Avaliação da CAPES, todos os 11 PPGSS da PUC Goiás apresentaram o relatório final da quadrienal, contendo seus planos, ações ou resultados das ações de autoavaliação implementadas nos programas desde 2018.

Nesse contexto, a dinâmica da autoavaliação nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) proporciona não apenas qualidade da produção do conhecimento, que se efetiva nos espaços dos projetos, grupos e redes de pesquisas, nas atividades desenvolvidas no ensino e suas relações com a pesquisa e a extensão, como também refletem positivamente na formação de pessoal qualificado para atender as demandas da sociedade. Dessa forma, assume o principal objetivo da autoavaliação que é o da formação de qualidade e da aprendizagem.

O documento norteador do processo para a PGSS apresenta a sistematização da autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação proposto pelo grupo de trabalho (GT) da Capes em 2019, além dos Documentos

de Área de Avaliação e das Fichas de Avaliação dos PPGSS da DAV/Capes.

Os resultados obtidos com o processo de avaliação permitem o conhecimento e a discussão da realidade e a implementação de ações que visem melhorar as atividades desenvolvidas. O processo avaliativo é concebido e construído junto à comunidade acadêmica, garantindo coparticipação e corresponsabilidade de todos no processo.

Os conceitos dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Capes variam de 3 a 5 para mestrados e os doutorados estão com conceitos 4 e 5, (Quadro 4).

Conceito CAPES dos PPGSS da PUC Goiás obtidos na Última Avaliação Quadrienal (2013-2016)

Conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - mestrados

Cursos de mestrado ofertados pela IES	Área	Nota
Programa de Pós-Graduação em Educação	Educação	5
Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Psicologia	4
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião	Filosofia e Teologia	5
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas	Engenharias III	3
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Saúde	Interdisciplinar	4
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Planejamento Territorial	Planejamento urbano e Territorial	3
Programa de Pós-Graduação em Genética	Ciências Biológicas I	3
Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde	Enfermagem	3
Programa de Pós-Graduação em Letras	Letras	3
Programa de Pós-Graduação em História	História	3
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social	Serviço Social	3

Fonte: Capes, 2022.

Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=0&cdRegiao=5&sgUf=GO&ies=339224> .
Acesso em janeiro de 2022

Conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Doutorado

Cursos de doutorado ofertados pela IES	Área	Nota
Programa de Pós-Graduação em Educação	Educação	5
Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Psicologia	4
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião	Filosofia e Teologia	5

Fonte: Capes, 2022.

Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=0&cdRegiao=5&sgUf=GO&ies=339224> .
Acesso em janeiro de 2022

Ações Desenvolvidas pela CPGSS/PROPE Junto aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em 2021

- Acompanhamento das ações de autoavaliação dos PPGSS para inserção no Relatório CAPES – Plataforma Sucupira;
- Discussão sobre autoavaliação com o colegiado de Coordenadores E Colegiados de docentes nos PPGSS;
- Acompanhamento, orientações às comissões de autoavaliação dos PPGSS;
- Discussões e orientações sobre elaboração do Planejamento Estratégico dos PPGSS;
- Ações junto aos colegiados e secretarias dos PPGSS visando aprimorar o planejamento e atuação;
- Acompanhamento e supervisão das ações de preenchimento do Relatório da Capes na Plataforma Sucupira;
- Desenvolvimento de ações para atualização e padronização dos procedimentos internos relativos a operacionalização das demandas dos programas;
- Orientações e suporte junto aos PPGSS visando a prospecção, fortalecimento e oficialização de parcerias interinstitucionais;

- Suporte para elaboração do Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e dos PPGSS.

Fragilidades

- Falta ofertar serviços visando ampliar o impacto social institucional e financiamento das pesquisas realizadas pelos PPGSS.
- Necessidade de melhorar a divulgação dos PPGSS e ações voltadas à prospecção de estudantes visando aumentar o número de estudantes nos programas.
- Dificuldades quanto ao suporte, à admissão e ao acolhimento de estudantes provenientes de outros países.
- Pouca articulação com egressos nas ações acadêmicas dos PPGSS.
- Pouca articulação entre doutores que atuam exclusivamente na Graduação com os PPGSS.
- Falta de Articulação com o setor privado que possibilite a oferta de serviços, convênios e financiamento de pesquisas e estudos.
- Necessidade de implementação de procedimentos operacionais por meio de processos digitais (Contrato de Prestação de Serviços Educacionais no formato digital; PUC Diário e Emissão de Diplomas).
- Falta implantar um sistema de certificação oficial da realização de bancas de defesas mediadas por tecnologia via videoconferência, permitindo a participação de membros de outros estados e países.
- Será preciso aperfeiçoar e fortalecer as políticas de autoavaliação dos PPGSS.
- Necessidade de aperfeiçoar o Planejamento Estratégico propiciando, com maior facilidade, que os PPGSS atinjam as metas apontadas pelas áreas de avaliação e desenvolvam ações para atender aos critérios de avaliação propostos pela DAV/Capes.
- É preciso ampliar parcerias com Instituições Nacionais e Internacionais, com vistas à troca de experiências e participação de pesquisadores em eventos e reuniões de grupos de pesquisa mediadas por tecnologias da informação.

Propostas de Melhorias

- Articular junto à DTI o desenvolvimento de estratégias para permitir a eficiência e a consolidação de procedimentos por meio digital (Contrato de Prestação de Serviços Educacionais; PUC Diário e Emissão de Diplomas).
- Incentivar, por meio de Seminário, a articulação entre as Comissões de Autoavaliação dos PPGSS e o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a aplicação das políticas e processos de autoavaliação, compartilhando as potencialidades, fragilidades, estratégias e sugestões, refletindo em ações de melhoria.
- Realização de eventos em parceria com o setor produtivo público e privado visando divulgar e socializar as pesquisas desenvolvidas.
- Incentivar a formação de redes de pesquisa com a participação de pesquisadores internacionais.
- Incentivar a participação de pesquisadores de outros países nos eventos promovidos pelos PPGSS, incentivando o processo de intercâmbio, formação de redes e favorecimento do processo de internacionalização dos programas.
- Aperfeiçoar as estratégias para efetivo acompanhamento de egressos.
- Utilizar as atividades das comissões internas de autoavaliação para sedimentar a cultura de autoavaliação da PGSS, incentivando a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica.
- Promover o treinamento e elaborar tutoriais para auxiliar docentes na utilização das plataformas digitais e tecnologias.
- Desenvolver estratégias por meio de oficinas e programa de mentoria, visando ampliar a articulação entre Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* fortalecendo, por meio dos grupos de Pesquisa e programas de Iniciação científica, a pesquisa na instituição.

2.3 POLÍTICAS PARA EXTENSÃO

As ações de avaliação das atividades de extensão são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex), por meio de suas coordenações: Coordenação de Extensão (Cdex); Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE); Instituto Dom Fernando/ Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (IDF/CECOM) Instituto Trópico do Subúmido (ITS), PUC Idiomas e Assessoria de Comunicação.

No processo de coleta das informações foram utilizados instrumentos de avaliações em cada ação realizada. Nesse sentido, é importante ressaltar o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir das orientações e normatizações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) - Lei n. 10.861/2004, Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - PUC Goiás - 2017-2027) e das orientações de documentos eclesiais que regulamentam a Educação Católica. As sistematizações e análises das coletas realizadas teve o apoio do gabinete de assessoria da Proex.

Ressalta-se que as informações da Cdex, CAE, IDF/Cecom, ITS, PUC Idiomas e Assessoria de Comunicação, foram organizados à luz do eixo e dimensão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Segue os resultados das avaliações realizadas pelas coordenações, Institutos, PUC Idiomas e Assessoria de Comunicação.

2.3.1 Coordenação de Extensão (CDEX)

Esta coordenação é constituída pelos seguintes programas institucionais: Programa de Arte e Cultura da PUC Goiás (PAC), Programa de Referência em Inclusão Social (Pris) e Programa de Direitos Humanos (PDH). Programa em Nome da Vida (PNV), Programa de Gerontologia Social (PGS) e Comissão de Comunicação.

2.3.4 Programa de Arte e Cultura da PUC Goiás (PAC):

Este Programa passou a integrar a Coordenação de Extensão (Cdex) em setembro de 2021, coordena e apoia atividades culturais que se desenvolvem na PUC Goiás. Mantém núcleos nas áreas de dança, música e

teatro, responsáveis pela produção de espetáculos, seminários, mesas-redondas, simpósios e pesquisas. Os núcleos são compostos de Grupos de Criação e Produção, formados por professores, acadêmicos e funcionários da Instituição e por membros da comunidade em geral. Os Grupos de Criação e Produção efetivos são: Companhia de Dança PUC Goiás, Coral PUC Goiás, Grupo de Teatro PUC Goiás. Dentre seus objetivos estão: coordenar, promover, produzir o fazer artístico e sua criação nas mais diversas modalidades; envolver a comunidade acadêmica no processo artístico-cultural, seus segmentos e a comunidade externa; incentivar pesquisas e eventos que resgatem a cultura da região e do país.

Ação 1: Grupos de Criação e Produção: Coral PUC Goiás: O Coral PUC Goiás é um grupo artístico-musical formado por alunos e egressos da PUC Goiás, sendo seu público principal (coralistas) estendido à participação da comunidade externa. O grupo atual é resultante da fusão de grupos vocais anteriores (corais): Coral Vozes e Cores e Camerata Santa Cecília. É uma ação comunitária, sendo instrumento de complemento de inclusão e acesso a bens culturais. Atua também como parte das manutenção e difusão da identidade da Instituição, levando os valores maiores da Universidade à toda comunidade por meio de suas performances. Seu variado repertório é composto majoritariamente por arranjos de música popular brasileira adaptados e compostos pelo regente do grupo, além de obras de grandes nomes da cultura musical de outras Nações.

Metodologia: as ações do Coral PUC foram realizadas de forma presencial, no decorrer do ano de 2021, cumprindo protocolo próprio de segurança, prontamente comunicados e acatados pela Proex, em consonância com os Decretos das entidades públicas Municipais, Estadual e Federal. Contudo, algumas ações virtuais e híbridas foram realizadas com o intuito de cumprir tarefas e demandas específicas, que exijam esta prática excepcional. O gradativo da equipe (coristas) proporcionou confiança e, hoje, já contamos com 2/3 do efetivo total de cantores do período pré-pandêmico em plena atividade. Com a ampliação solicitada e acatada da ampliação da sala de música, com afastamento seguro e uso contínuo de máscaras não houve relato de incidência por contaminação no grupo de cantores.

Ações/Sujeitos Participantes:

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Composição e adaptação de obras musicais vocais (com ou sem instrumentos acompanhadores)	01		01
Integrantes do Grupo	22		22
Apresentações musicais presenciais.	23	325	348
Apresentações virtuais internas (Teams e Youtube).	23	2.521 (Visualizações rede sociais)	2.544
Apresentações virtuais externas (Teams, Youtube e Google Meets)	23	15	38
Consultoria na área musical e produção musical específica.	16	8.803 (Visualizações rede sociais)	8.819
Telas Sonoras: Experiências e Inovações do Canto Coral em Tempos de Afastamento Social.	X	X	Diversos participantes

Potencialidades

- Propicia vínculos/parcerias interinstitucionais entre as unidades administrativas da PUC Goiás, por meio da participação docente e discente por meio do ensino, pesquisa e extensão;
- Contribui na formulação de políticas públicas em relação à arte e cultura;
- Constitui-se num *lócus* de investigação científica na área das atividades em grupo e qualidade de vida individual; principalmente devido à inserção de novas práticas musicais, utilizando o know-how, as inovações e experiências do Coral PUC Goiás neste último ano;
- Socializa conhecimentos produzidos na área da Arte musical;
- Atua no resgate e propicia acesso a conteúdo artísticos na comunidade discente;
- Difunde os valores, a identidade e os diferenciais da PUC Goiás;
- Pratica ações de consultoria e assessoria artístico-musical a gestores, professores e meios de comunicação (TV PUC, Redes Sociais);
- Possibilita intercâmbios;
- Promove atividades que geram relações intergeracionais e oferece aos egressos vínculo continuado à Instituição;
- Parceria permanente com os programas e projetos de Extensão.

Fragilidades

- Falta de letramento musical do público-alvo direto (coristas);
- Ausência de um número suficiente de voluntários para integrarem o Coral PUC;
- Falta divulgação eficiente da atividade e de seus editais. Não há política clara que defina o caráter do grupo ou sua importância;
- Implementação de ações que visem a arregimentação e permanência dos voluntários cantores no grupo;
- Falta definição clara do Programa de Arte de Cultura e seus grupos artísticos no PDI último elaborado, gerando possível esvaziamento de funções e dificultando planejamentos estratégicos e de ações.

Propostas de melhorias

- Estabelecer novas parcerias;
- Ampliar a divulgação do Programa de Arte e Cultura e de seus Grupos Artísticos;
- Promover a discussão colegiada entre gestores e especialistas/artistas contratados para elaboração de políticas artísticas e culturais para a Instituição;
- Promover a divulgação do Coral a fim de ampliar o quantitativo de voluntários.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Definição do caráter e funções dos grupos artísticos permanentes do Programa de Arte e Cultura, respeitando-se as funções dos profissionais envolvidos como constantes no Plano de Carreira Administrativa em vigor.

Ação 2: Grupos de Criação e Produção: Companhia de Dança PUC Goiás. A Companhia de Dança PUC Goiás tem como objetivo desenvolver um conjunto articulado de projetos e ações de formação artística e de caráter interdisciplinar, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão no sentido de contribuir com a formação inicial e continuada dos integrantes do núcleo: acadêmicos de graduação e pós-graduação, professores, funcionários e comunidade.

Metodologia: os encontros foram realizados *online* por meio dos aplicativos *Whatsapp, Instagram, You tube, Zoom, Facebook, Google Meet* durante o período pandêmico (2021/1), em um total de 20 reuniões. As atividades presenciais retornaram em 2021/2. Ao final de cada atividade, é feita a avaliação para que todos apontem potencialidades e as fragilidades de cada ação.

Ações/Sujeitos participantes:

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Aulas e orientações técnicas de dança	840	2500	3.340
Encontros e palestras com outros profissionais da dança	30	260	290
Mostra fotográfica virtual	06	260	266
Roda de conversa sobre estilos e modalidades artísticas da dança	10	753	763
Orientações sobre produção artística	04	390	394
Participação em conselhos, fóruns, encontros e festivais	X	X	X
Formação e discussão sobre políticas da dança (local, regional e nacional)	X	X	X
Palestras sobre materiais de Arte	108	X	108
LIVES	97	6.715 (Visualizações)	6.812 (Visualizações)
Produções de vídeos para Redes Sociais Reels – 121 Vídeos de Publicação – 240 Youtube – 21.	30	68.218 (Visualizações)	68.248 (Visualizações)

Potencialidades

- Possibilidade de acompanhar, assessorar, contribuir com o desenvolvimento dos estudantes integrantes do núcleo de dança colaborando com o projeto pedagógico e de extensão institucional;
- Produção de performances coreográficas para participação em festivais

locais e nacionais;

- Envolvimento dos voluntários e acadêmicos nos processos artísticos e de produção.

Fragilidades

- Diminuição do quadro de funcionários do núcleo de dança;
- Dificuldades de articulação e participação mais efetiva dos acadêmicos (principalmente durante o período pandêmico);
- Fragilização de políticas públicas locais e nacionais, além de perda de direitos e desmonte de estruturas pré-existentes culturais e artísticas.

Propostas de melhorias

- Ofertar cursos de orientação sobre o uso dos aplicativos utilizados pelo núcleo de produção;
- Criação de espaços para escuta e orientação individual do público atendido;
- Estudos de tutoriais sobre produção remota de conteúdos digitais que facilitem o acesso e a aprendizagem;
- Ampliar o quadro de funcionários do núcleo de dança;
- Aquisição de espelho e aparelho de som para o espaço da dança;
- Adequação do piso de cimento para piso de madeira;
- Criação de uma pasta arquivo virtual do núcleo de dança com fotos, eventos, relatórios, release, espetáculos junto a secretaria;
- Realizar produções de conteúdos audiovisuais/digitais para serem divulgadas;
- Ofertar cursos e lives online temáticos;
- Ampliar a participação da companhia em festivais regionais, nacionais e internacionais;
- Buscar novos parceiros e entidades;
- Ofertas de oficinas abertas à comunidade acadêmica e comunidade em geral com temas ligados a formação artística em Dança e sua relação com o empoderamento e aquisição de conteúdos corporais emancipatórios;
- Consolidar políticas que contemplem as especificidades e natureza do trabalho artístico em relação ao trabalho administrativo e/ou acadêmico;
- Panejamento de reuniões com a gestão (Cdex).

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Foi oferecido workshop sobre uso dos aplicativos. Criação de espaço virtual individual para escuta e orientações. Participação em cursos online sobre produção digital.

Ação 3: Grupos de Criação e Produção: Grupo de Teatro PUC Goiás: O Grupo de Teatro Guarará é uma iniciativa da Coordenação de Arte e Cultura da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Há vinte cinco anos o grupo atua em nossa capital, apresentando também em outras capitais e festivais nacionais de teatro e pelo interior de nosso Estado. Ao longo desses anos a orientação do trabalho tem sido feita com base em estudos da comédia dell'art, teatro medieval, mímica, clown e nas potencialidades expressivas do corpo do ator. Seus espetáculos são marcados pela forte comunicação com o público e tem sua origem ligada ao teatro popular e aos clássicos da dramaturgia regional e universal.

Metodologia: a formação e o treinamento da equipe acontece regularmente nos ensaios e, também por meio de encontros com profissionais como: Músicos, preparadores vocais, fonoaudiólogos, bailarinos e profissionais de teatro visando a preparação e o desenvolvimento técnico de todo o grupo. Arte e cultura vinculam-se à formação acadêmica, no entendimento de que os valores, as tradições e as expressões culturais regionais, devem ser compartilhados para que o sujeito se sinta pertencente à história, construindo sua identidade. As ações do Grupo de Teatro acontecem em dois momentos que estão intimamente interligados: Oficina de Teatro: Vivência teatral (jogos, leituras, improvisos); Formação extra sala de aula; Acesso ao grupo se dá a partir das Oficinas de Teatro. Grupo de teatro: Montagens de peças (apresentações internas e externas); Montagens de cenas curtas (repertório e atendimento a eventos externos e internos). As ações do Grupo de Teatro, durante o período pandêmico, foram realizadas de maneira remota em grande parte do ano e presencial em várias atividades no segundo semestre. Nos encontros remotos foram usadas as plataformas Teams, Meet, Zoom, Stream Yard e youtube. Nas presenciais utilizamos os espaços da Instituição.

Ações/Sujeitos participantes:

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Recepção calouros 1º semestre	2 atores	80 alunos/público (Presencial)	82
Projeto Sexta com Arte Fevereiro	05 atrizes 07 Bailarinos 15 Coristas (Online Teams)	50 Público (Visualizações)	77
Homenagem Mulheres 08 de março	08 Atores (Instagram PAC)	68 (Visualizações)	76
Homenagem Mulheres Poetisas 06 Cenas On line	06 Atrizes brasileiras (Instagram PAC)	361 (Visualizações)	367
Formação de Voluntários	PAC – 05 Alunos - 04		09
Reunião SESC Coordenação PAC	PAC 02 SESC 01 Teams		03
Aulas/Ensaio	13 alunos	260	273
Projeto Sexta com Arte 1ª - 12/03	05 atrizes (Online Teams)	40 Público (Visualizações)	45
Projeto Sexta com Arte Peça: Jogo da Verdade	04 atrizes 01 diretor 01 Coordenadora	385 (Visualizações)	391
Aulas remotas	01 diretor 09 atores	80 (Visualizações)	90
03 cenas produzidas	13 atores	1552 (Visualizações)	1565
06 Aulas/Ensaio	10 Atores Plataforma Meet		60
Cenas postadas 03	03 atores	180 visualizações	183
6 Aulas/Ensaio	10 atores Plataforma Meet		60
Projeto Sexta Com Arte Peça: Tá Danado de Bão 18/06	04 atores Presencial/Online	633 (Visualizações) 169 (Visualizações)	802
08 Aulas/Ensaio Montagem: O Castigo da Soberba de Ariano Suassuna	3 atores Plataforma Meet e Presencial		24
Acolhida Recepção aos novos alunos Apresentação: O Castigo da Soberba	02 Atores 220 alunos/público Presencial		222
Processo seletivo interno dos Grupos de Criação do PAC	18 Online/meet		18

03 Aulas/Ensaio	13 alunos Online / Meet		39
03 Montagem/Ensaio Preparação da peça: Confissão de Caboco	02 alunos Online / Meet Presencial		06
(28/08) Apresentação: Mulheres nos Bairros Parceria / Prefeitura de Goiânia.	03 Alunas/01 Professora- JUR Presencial	300 Público presencial	303
Aulas/Ensaio ON LINE - MEET	13 alunos/atores 08 aulas Online		184
Aulas/Ensaio Presenciais	02 alunos/atores 08 ensaios		16
Apresentação Evento: 100 anos Paulo Freire	02 Online - Teams	50 público On line	52
Sexta com Arte Peça: Degustação Poética 24/09	07 alunos/atores 01 Assessoria 01 Professora Online-YouTube	389 Visualizações PUC TV YouTube	398
Sessão de Contação de Histórias Parceria: PRIS/PAC	03 PRIS 09 PAC Online- Plataforma Meet	20 Publico online Teams	32
Aulas/Ensaio - 06 Online- Plataforma Meet	12 alunos/atores Online-Meet		12
Aulas/Ensaio - 07 Presenciais	07 alunos Presencial		07
Sexta com Arte Peça: O castigo da soberba 29/10	02 - Presencial	30 – Publico Presencial	32
Jornada de Cultura e Cidadania	07 Presencial	100 – Publico Online: Youtube / Teams	107
Aulas/Ensaio - 06 Online- Plataforma Meet	12 alunos/atores Online- Plataforma Meet		12
Aulas/Ensaio - 06 Online- Plataforma Meet	12 alunos/atores Online- Plataforma Meet		12
Apresentação: Mulheres nos Bairros Parceria / Prefeitura de Goiânia.	03 Alunas/01 Professora- JUR Presencial	200 Público presencial	204
Apresentação Peça: Diálogos Veríssimos (Encerramento das atividades do semestre 2021/2)	11 alunos/atores 02 técnicos 03 CDEX Teatro da PUC Presencial	50 Público Presencial	66
Oficina de leitura dramática jurídica	20 alunos da Liga do Direito Online- Plataforma Meet		20

Potencialidades

- Colaborar com a formação dos nossos alunos com ações extra sala de aula e numa perspectiva de educação do ser humano de forma integral;
- Estabelecimento de parcerias internas, entre as unidades acadêmicas e administrativas da PUC Goiás, proporcionando a participação docente e discente por meio das atividades e eventos;
- Parcerias com outras Instituições que também trabalham com a cultura (Sesc, Sesi, Feteg, Secretaria Estadual e Municipal de Cultura e instituições de ensino superior de Goiás.
- Contribuir na formulação de políticas públicas;
- Produção de peças, recitais e performances com o intuito de transmitir conhecimentos culturais aos alunos/participantes e ao público em geral;
- Socializar conhecimentos produzidos através da arte e do teatro.

Fragilidades

- Divulgação dos eventos para nossos alunos;
- Falta de equipamentos de som na sala de ensaio;
- Chamada aos voluntários com definição de atividades específicas;
- Falta de equipamentos como câmera para o computador. O que dificultou muito as ações online;
- Burocracias nas realizações dos eventos.

Propostas de melhorias

- Acentuar as parcerias entre as Instituições culturais;
- Incluir os espaços da Instituição na vida cultural da cidade o que possibilitaria trazer mais atividades para nossos alunos;
- Definir melhor a participação dos voluntários;
- Aquisição de equipamento de som para a sala do teatro;
- Aquisição de uma câmera para o Programa de Arte e Cultura da sala do teatro;
- Maior divulgação das ações do teatro e conseqüentemente da arte e cultura.

2.3.5 Programa de Direitos Humanos (PDH)

Este programa está estruturado na seguinte maneira: Programa de Direitos Humanos, Programa Interdisciplinar da Mulher: Estudos e Pesquisas (Pimep), Programa de Educação e Cidadania (PEC) e Programa de Estudos e Extensão Africanos e Afro-brasileiro (Proafro). Importante destacar que são eixos de trabalho, segundo projeto político pedagógico do programa: Direitos Humanos e Políticas Públicas; Educação e Direitos Humanos; Comunicação e Direitos Humanos. Que seguem esta sequência neste relatório, para facilitar a compreensão.

Eixo 1- Políticas Públicas e Direitos Humanos: Participação no Conselho Estadual da População em Situação de Rua (CiampRua): Participação on-line nos meses de fevereiro a junho; Continuamos com a participação on-line nos meses setembro, novembro e dezembro visando discutir e pensar para a população em situação de rua em Goiânia.

Metodologia: Os encontros ocorreram on-line pela ferramenta Google Meet. Foram discutidos temas e problemas relativos aos desafios dos direitos humanos na cidade de Goiânia com 16 entidades participantes, dentre eles: vacina contra a COVID-19, acesso à moradia para a população em situação de rua, eleição da nova chapa, aluguel social e etc.

Sujeitos participantes: Integrantes oficiais do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua, são 16 pessoas de diferentes órgãos públicos e representantes da sociedade civil organizada.

Potencialidades

- Acompanhar, assessorar e contribuir para o controle das políticas públicas nacionais e municipais, quanto aos direitos humanos de pessoas em situação de rua, dentre eles vários imigrantes.

Fragilidades

- Dificuldades do acesso dos representantes à internet, o que dificultou a comunicação de alguns membros.
- Contexto das inúmeras mudanças políticas e econômicas do país e a baixa visibilidade dos problemas relacionados aos direitos humanos em Goiânia e mudanças nas políticas públicas do município.

Propostas de melhorias

- Melhorar a articulação da rede de assistência para a efetivação das propostas de moradia (aluguel social) para a população mais vulnerável.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Foi realizada as eleições de uma chapa e definição de novas pessoas que assumiram novos projetos e ações.

Posse e Atividades no Conselho Municipal dos Direitos Humanos e Cultura de Paz: Cerimônia de posse no Paço Municipal com a presença do prefeito de Goiânia, a secretária dos Direitos Humanos do Município e diversas instituições governamentais e da sociedade civil. As reuniões presenciais para a composição da mesa diretora e uma reunião online para planejamento das atividades e deliberações pelo grupo de *whatsapp*.

Metodologia: A posse no Conselho Municipal de Direitos Humanos e as deliberações para a composição da mesa diretora, as reuniões ocorreram de forma presencial e a dialógica, com diversas instituições governamentais e da sociedade civil. Para as ações do CMDHCP foi utilizado o grupo de Whatsapp. É importante ressaltar que foi oficializado o Conselho Municipal dos Direitos Humanos e Cultura de Paz, inicialmente; após a posse foram realizadas duas reuniões para a efetivação do conselho na capital de Goiás, onde foram elaborados documentos (minuta interna), vários projetos.

Sujeitos participantes: Membros oficiais do Conselho Municipal de Direitos Humanos com pessoas de diferentes órgãos públicos e representantes da sociedade civil organizada. Neste período houve 140 acompanhamentos de casos de violência.

Potencialidades

- Possibilidade de acompanhar, assessorar, contribuir para o crescimento e a efetivação dos Direitos Humanos e Cultura de Paz em Goiânia.

Fragilidades

- Aumento de casos de violência e as violações dos direitos humanos vivenciados na nossa região.

Propostas de melhorias

- Articulação entre as várias instituições para escrever o regimento interno. Efetivação do Conselho junto ao poder público e a sociedade de uma

forma geral.

Participação no Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Goiânia:

Metodologia: Atuação como conselheira no Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Goiânia (COMPIR). Foram realizadas reuniões mensais para formação, informes e articulação de atividades conjuntas, nas quais comparecemos. Que ocorreram presencialmente, antes do contexto da pandemia, e após isso aconteceram virtualmente.

Sujeitos participantes: conselheira/os que representam as secretarias municipais de Goiânia e organizações da sociedade civil. Houve 77 encontros, assim distribuídas: Fev-Mar: 21; Abr-Mai: 16; Jun-Ago:18; Set-Out: 11; Nov-Dez: 11

Potencialidades

- Espaço de articulação de grupos do movimento negro e da sociedade civil que se desejam contribuir com a garantia dos direitos humanos e com o combate ao racismo;
- Espaço importante para que a PUC Goiás esteja presente e possa contribuir, sendo a única Instituição de Ensino Superior do estado de Goiás a fazer parte deste espaço.

Fragilidades

- A falta de comprometimento de muita/os conselheira/os em se fazer presentes nas reuniões dificulta alguns processos de decisão e encaminhamentos.

Propostas de melhorias

- Direção do COMPIR entre em contato com as instituições para verificar se desejam continuar compondo o Conselho.

Comitê Estadual de Enfrentamento à LGBTfobia no Estado de Goiás: Este Comitê tem como o objetivo colaborar, articular, deliberar, propor, fomentar, monitorar e avaliar, em conjunção de esforços com a sociedade civil, as ações governamentais e a Política Pública Estadual de enfrentamento a todo preconceito e tipo de violência contra Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, e demais diversidades sexuais no Estado de Goiás. Compondo-se uma instância colegiada de caráter consultivo, deliberativo e propositivo,

constituída por representantes de instituições públicas e de organizações representantes da sociedade civil com atuação dirigida à atenção à população LGBTQIA+.

Metodologia: Reuniões quinzenais e/ou mensais de forma online para a organização do COMEEI GO, apresentação das instituições envolvidas, divisão das pessoas por comissão, planejamento das atividades e organização de um evento para dar visibilidade a comunidade LGBTQIA+. Elaboração de uma cartilha do fluxograma para a população atendida.

Sujeitos participantes: Nas reuniões participaram diversas instituições governamentais e da sociedade civil, assim distribuídas: Mar: 15; Abr:12; Mai:12; Jun: 15. Set: 14; Out: 13 e Nov: 15. Total: 96 reuniões.

Potencialidades

- Exigência de implementação de políticas e ações nas áreas de segurança pública (educação, cultura, trabalho e renda, saúde, e direitos humanos, sistema de justiça e representantes das diversas secretarias estaduais, lideranças do Movimento LGBTI+.

Fragilidades

- Acompanhar todas as ações do grupo, devido a quantidade de informação que são colocadas diariamente pelos diferentes representantes das instituições e as diferentes demandas.

Propostas de melhorias

- Participação de outras pessoas dentro da Universidade;
- Aumentar a carga horária devido a quantidades de atividades que o programa requer.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Realização de diversas atividades (seminários, elaboração de cartilhas com fluxo dos atendimentos). O grupo é bastante engajado e tem pensado em várias ações.

Participação no Conselho da Escola de Direito e Relações Internacionais

Entre as ações desenvolvidas pelo Conselho destaca-se a participação do planejamento do Projeto Summas, curso modular, com objetivo de melhorar a formação prática do acadêmico da Escola de Direito e Relações Internacionais

e motivar o acadêmico a permanecer no curso. Como ainda, colaborou com o módulo Direito de família, questões de gênero e violência contra a mulher. O módulo será ofertado em parceria com professoras do curso de Direito e professoras do PEC, Proafro e Pimep.

Metodologia Participação em reuniões do Conselho da Escola de Direito e Relações Internacionais, devido a pandemia Covid-19, ocorreram 3 reuniões remotas pelo Microsoft Teams e o comitê passou a deliberar as demandas por whatsapp. O processo avaliativo ocorre num processo dialógico no último encontro do ano, as potencialidades e melhorias da participação do programa no Conselho.

Sujeitos participantes: 5 professores e 1 representante do CA de Direito, houve ao todo 18 reuniões.

Potencialidades

- Possibilidade de acompanhar, assessorar e contribuir para o crescimento pedagógico e institucional da Escola de Direito e Relações Internacionais.

Fragilidades

- Por questões pontuais as discussões foram paralisadas e desejamos retornar no próximo ano.

Propostas de melhorias

- Retornar às discussões para efetivação do projeto Summas.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Construção de espaço para atendimento de acadêmicos no Campus V, específico para atender cursos de Direito, Relações Internacionais e Comunicação.
- O módulo não foi colocado em prática no segundo semestre, devendo ser retomadas as discussões no próximo ano.

Participação no MNDH- Movimento Nacional dos Direitos Humanos: Esta participação tem o objetivo de evidenciar e propor ações que garantam a defesa dos Direitos Humanos. Há participação de entidades, que estão à frente da defesa dos direitos negados às minorias. No segundo semestre de 2021 o MNDH organizou o projeto Sementes de Proteção que objetiva proteger defensores e defensoras de direitos humanos em todo o território nacional. O trabalho foi e vem sendo feito por meio de oficinas com representações dos estados buscando

estratégias de registro e proteção dos defensores e defensoras.

Metodologia: Os encontros ocorrem a cada quinzena com o MNDH Nacional e quinzenal com MNDH regional envolvendo as entidades: UEG, PUC, UFG e outras filiadas do movimento. Após a pandemia as reuniões passaram a ser no formato online pelo Google Meet, situação que o grupo avaliou conseguindo mobilizar reuniões até mesmo com o MNDH Nacional. O movimento segue lutando em função de fazer valer os Direitos Humanos no Estado de Goiás e nos últimos dois meses tem atuado por meio virtual junto ao movimento nacional “Todas as vidas valem” tendo tido boa repercussão em âmbito local e nacional. Esta campanha tem tido a participação e contribuição de instituições defensoras dos Direitos Humanos em todo o país.

Sujeitos participantes: Membros de entidades filiadas: Núcleo de Direitos Humanos, NUDEM -UEG; Núcleo de Direitos Humanos UFG; GOIÁS; Comissão Pastoral da Terra CPT-Goiás; Grupo de Oxumaré DH Negritude e LGBTs; Programa de Direitos Humanos PDH/PEC PUC Goiás; Instituto Brasil Central IBRACE – MNDH, – escola de Direitos Humanos EDH; Movimento de Meninos e Meninas de rua MMR, Associação Kayrós; Comissão de Direitos Humanos da OAB/ GO, Mulheres Dandara do Cerrado, Associação Kilombola Vó Rita.

Potencialidades

- Estudos de caso;
- Possibilidade de aliar ensino, pesquisa e extensão;
- Planejamento de ações mais efetivas de apoio aos direitos humanos;
- Envolvimento dos voluntários e acadêmicos no processo;
- Escrita de artigos científicos.

Fragilidades

- Dificuldades de articulação e participação mais efetiva de entidades filiadas.
- Políticas atuais, locais e nacionais de perda de direitos e desmonte de estruturas pré-existentes que atuavam em prol da defesa dos direitos humanos.

Propostas de melhorias

- Busca de novas entidades a serem filiadas;
- Regularidade nas reuniões locais tendo ao menos uma reunião mensal

com os membros representantes do movimento nacional.

- Oferta de cursos abertos à comunidade acadêmica e comunidade em geral com temas ligados aos Direitos Humanos.
- Projeto de Monitoramento da População em Situação de Rua já finalizado junto aos casos nacionais. Cada estado apresentou um caso emblemático no período da pandemia.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Reuniões quinzenais com Movimento Nacional de Direitos Humanos (no período da pandemia em formato virtual) são discutidos temas atuais ligados aos direitos humanos.
- Registro escrito dos problemas e lutas atuais e encaminhamento às autoridades competentes.

Propostas de melhorias

- Manter as reuniões quinzenais às quintas-feiras;
- Realizar um Café com Direitos Humanos mensalmente com participação de universidades e outras entidades;
- Realizar produções audiovisuais/digitais para serem divulgadas;
- Criar cursos online com o tema Direitos Humanos;
- Participar da campanha: “Todas as vidas valem”;
- Participar da divulgação das ações do monitoramento da população de rua de Goiânia;
- Realizar registros escritos a serem encaminhados às autoridades competentes;
- Participar das oficinas do Projeto Sementes de Proteção;
- Encaminhamento dos documentos produzidos a órgãos internacionais como forma de denúncia sobre a ausência de políticas públicas no período da pandemia.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Reuniões quinzenais realizadas online;
- Um café com Direitos humanos realizados online.

Audiência pública Relações raciais no contexto da pandemia

Metodologia - a Audiência pública Relações raciais no contexto da pandemia foi realizada no dia 12 de novembro, na Câmara Municipal de Goiânia e transmitida

a partir do link <https://www.youtube.com/watch?v=vHu-2UvleK0>, demandada pelos movimentos negro e indígena do município, via Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativa e Superintendência de Promoção da Igualdade Racial.

Sujeitos participantes: 30

Potencialidades

- Por ser online e estarmos ainda em pandemia, pessoas de diversas regiões (e cidades) puderam participar, o que nos resguarda de riscos à saúde.

Fragilidades

- Desmobilizando as pessoas para eventos que demandam maior presencialidade para ampliar a visibilidade do tema e a pressão da sociedade civil organizada para que ações sejam realizadas.

Propostas de melhorias

- Maior articulação da sociedade civil em geral, o que garantiria maior participação, e melhor divulgação do evento.

Eixo 2- Educação e Direitos Humanos – a) Grupo de estudos: Este grupo objetiva contribuir com a formação de estudantes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, e da comunidade em geral, articulando as dimensões do ensino da pesquisa e da extensão. O grupo de estudos abarca várias temáticas que envolvem os Direitos Humanos e vêm acontecendo há muitos anos, visando uma educação de excelência, com pessoas engajadas e comprometidas com a justiça social. No primeiro semestre de 2021 os encontros ocorreram somente de forma online, onde as professoras do programa promoviam as discussões dos textos, compartilhados pelas redes sociais. No segundo semestre de 2021 foram realizados dois encontros presenciais para recepcionar os (as) novos (as) voluntários (as) do programa, onde foi realizado o acolhimento e explicados os objetivos. E a pedido dos (as) voluntários (as), os demais encontros ocorreram pela plataforma TEAMS, onde eram realizadas as discussões dos textos, disponibilizados com antecedência.

Metodologia: Ao longo do ano foram realizados quinzenais encontros remotos com voluntários (as) estudando temas de direitos humanos: relações étnico-raciais, educação e cidadania, igualdade de gênero. E dois encontros de forma presencial, no qual houve discussões teóricas ligadas aos eixos dos programas:

educação e cidadania; racismo estruturado, construção de uma sociedade antirracista; violência contra as mulheres, equidade de gênero. Em todos os debates era privilegiada a fala de cada um dos participantes. Em relação aos voluntários (as), todas as semanas eram convidados para auxiliar e/ou participar de alguma ação dos programas.

Sujeitos participantes: Voluntárias(os) do Programa de Direitos Humanos, que realizaram 223 atendimentos ao longo do ano de 2021.

Potencialidades

- Levar os debates que fazemos, na extensão, para nossa/os voluntária/os;
- Garantir a continuidade de nossas ações para alunas (os) de diversos cursos egressos e de outras instituições de ensino.

Fragilidades

- Varia/os aluna/os se inscrevem como voluntária/os, mas não dão continuidade a atuação.

Propostas de melhorias

- Trazer ainda mais voluntários para somar conosco em nossas ações/atuações.
- Incentivar a participação dos voluntários envolvidos em eventos científicos para divulgação do projeto.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Os (as) que participaram relataram que os debates foram muitos bons;
- Vários (as) voluntários (as) ingressaram no curso de extensão e manifestaram o desejo de continuar no grupo de estudo;
- Participação de alunos egressos da Universidade no grupo de estudo do programa.

Minicurso para curso de Propaganda e Publicidade na 49ª SIAP da PUC

Goiás:

Metodologia: Após o convite da coordenação do curso de Propaganda e Publicidade, as professoras dos diferentes programas que compõem o PDH se reuniram e prepararam o minicurso para o colegiado.

Sujeitos participantes: Participaram 25 professores do minicurso de formação continuada.

Potencialidades

- Levar os debates que fazemos, na extensão, para os professores.
- O debate foi de alto nível e reflexões sobre a importância da mídia para a construção de uma sociedade antirracista e equitativa.

Fragilidades

- A internet em alguns momentos ficava instável.

Propostas de melhorias

- Propor a discussão sobre os Direitos Humanos para professores de diferentes colegiados dos cursos da PUC Goiás.

Participação em evento externo – Semana da África e de valorização da cultura afro-brasileira:

Metodologia: Mesa redonda Afrocentricizando o currículo a partir das literaturas negras infanto-juvenis, realizada na Semana da África e de valorização da cultura afro-brasileira, da UNIFIMES, no dia 27 de maio, às 19:30. Transmitido no Youtube no link: <https://www.youtube.com/watch?v=dW7vHSizlg8&t=1s>

Sujeitos participantes: 235

Potencialidades

- Foi um evento bem organizado e contou com pesquisadoras de várias universidades brasileiras.

Fragilidades

- As oscilações de internet sempre são uma fragilidade nos eventos online.

Curso de Extensão: Diversidade cultural, educação antirracista e literatura afro-brasileira infanto-juvenil:

Metodologia: Curso de Extensão: Diversidade cultural, educação antirracista e literatura afro-brasileira infanto-juvenil teve carga horária de 12 horas de duração. Realizado em encontros semanais, às quintas-feiras, das 14h às 16h30, entre os dias 04 de maio e 01 de junho de 2021. Durante o curso estabelecemos contato por email e a partir da Plataforma Microsoft *Teams*, espaço em que compartilhamos conteúdos diversos que dialogassem com o tema do curso. Ao final, a/os cursistas apresentaram uma reflexão sobre literatura infanto-juvenil afro-brasileira e educação antirracista.

Sujeitos participantes

Professoras das redes municipais e estaduais, aluna/os da PUC Goiás, de outras IES e de outros estados. Abaixo a data dos encontros e número de participantes em cada um deles. 04/05: 35; 11/05: 25; 18/05: 23; 25/05: 24 e 01/06: 34. Total: 141.

Potencialidades

- Possibilidade de serem realizados por pessoas que residem em cidades, pois as aulas foram síncronas, a partir da ferramenta tecnológica *Microsoft Teams*.
- Possibilita uma maior comodidade, pois a/os cursistas (e a professora) não precisa se deslocar para realizar o curso, isso é fundamental especialmente no contexto da pandemia, em que grande parte das pessoas está trabalhando/estudando de forma remota e as mães ainda acumulando o cuidado integral das crianças.

Fragilidades

- Pessoas se inscreveram, mas não deram início ao curso e outras iniciaram e não o concluíram.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Curso acontecesse semanalmente, fizemos esta alteração neste e de fato notamos um engajamento maior por parte da/os cursistas;
- Participação de pessoas de outros estados.

Curso de Extensão- Mulheres e direitos humanos no Brasil: avanços e desafios: O Curso Mulheres e direitos humanos no Brasil: avanços e desafios, foi promovido pelo Programa de Cursos de Extensão em parceria com o Programa da Mulher/Programa de Direitos Humanos da Coordenação de Extensão/Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil. Objetivou discutir de forma histórica e conceitual sobre as mulheres na nossa sociedade.

Metodologia: Os encontros durante quatro sextas-feiras das 14h às 17h pela plataforma TEAMS com a participação de mulheres de diversas instituições e regiões do país. 21/05/2021 – Recepção das cursistas. Introdução – Histórico dos Direitos Humanos no Brasil; 28/05/2021 – Histórico dos movimentos feministas Brasil; 04/06/2021 – Debater sobre o machismo e patriarcado dentro

da estrutura social brasileira. 11/06/2021 – Discutir sobre as características do feminismo na atualidade e as diferenças entre mulheres. Durante o curso estabelecemos contato pelo *Whatsapp* e pela Plataforma *Microsoft TEAMS*, espaços em foram compartilhados conteúdos que dialogassem com os temas do curso. Os certificados foram disponibilizados três dias após o último encontro.

Sujeitos participantes: 21/05: 42; 28/05: 29; 04/06:29; 11/06: 29. Total: 1298.

Potencialidades

- Possibilidade de serem realizados por pessoas que residem em cidades, pois as aulas foram síncronas, a partir da ferramenta tecnológica *Microsoft TEAMS*.
- Ampliou a participação das alunas nos debates propostos.

Fragilidades

- Pessoas se inscreveram, mas não deram início ao curso, outras iniciaram e não o concluíram.

Propostas de melhorias

- Aumentar a divulgação, convidar outras profissionais para participarem dos encontros.

Mesa Redonda: prevenção ao suicídio para Policiais penais: Evento promovido sobre a Prevenção do Suicídio no Sistema Prisional Goiano concomitante com o mês de Setembro Amarelo, em parceria com Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho do Servidor Público.

Metodologia: Primeiramente foram realizadas reuniões presenciais para o planejamento da atividade. No dia do evento podemos contar com a presença da Prof^a Diretora ECISS Juliany Gonçalves; médico psiquiatra Jairo Ribeiro; os psicólogos: Natanael de Sousa e Denisard Diniz; o comandante geral de Polícia do Estado Goiás e o diretor no presídio.

Sujeitos participantes: Estiveram presentes 54 polícias penais em formação no auditório.

Potencialidades

- Fortalecer a parceria entre a universidade e a segurança pública.
- Discutir sobre a saúde mental dos policiais penais e a prevenção para o suicídio.

Fragilidades

- Devido a pandemia não podemos convidar outros agentes da segurança pública.

Propostas de melhorias

- Trabalho continuado como os policiais penais, discussão sobre os direitos humanos e saúde mental do trabalhador da segurança pública.

Evento sobre Pobreza Menstrual – Violação de Direitos

Em parceria com o C. A. de psicologia e o grupo GirlsUp Goiás foi planejado o evento que visa discutir de forma científica sobre a pobreza menstrual, levando-se em conta os aspectos políticos, sociais e biológicos. E arrecadar absorventes e/ou coletores menstruais.

Metodologia Primeiramente foram realizadas reuniões para o planejamento da atividade. O evento contou com a participação da vereadora Aava Santiago, Dr^a Yani Rebouças e Dr. Kassia Lourenceti de Menezes e foi solicitado que as (os) participantes levassem o material higiênico para doações.

Sujeitos participantes: 30 participantes.

Potencialidades

- Discutir sobre um tema ainda tão tabu em nossa sociedade e ajudar mulheres em situação de vulnerabilidade.

Fragilidades

- A falta de participação de homens no debate.

Propostas de melhorias

- Promover a discussão para as comunidades menos privilegiadas da nossa sociedade, fora da universidade.

Participação em evento externo – II Semana Integrada dos Núcleos Inclusivos do IF Goiano – Câmpus Avançado Ipameri:

Metodologia: No dia 14 de setembro, realizei a palestra Questões étnico-raciais contemporâneas: desafios e reflexões, por convite do IFGoiano, na II Semana Integrada dos Núcleos Inclusivos do IFGoiano – Câmpus Avançado Ipameri. Este evento foi transmitido pelo Youtube no link: <https://www.youtube.com/watch?v=ak8JtRp3aJg&t=256s>.

Sujeitos participantes: 391 visualizações

Potencialidades

- Diálogo com os Núcleos Inclusivos do IFGoiano, especialmente com o NEAB de lá, o qual pode ser ampliado para o próximo ano.

Fragilidades

- Risco de queda e oscilação de conexão;
- O evento ocorreu no período matutino e excluiu as/os aluna/os que trabalham neste período.

Propostas de melhorias

- Realizar um evento que contemple também o período noturno, em parceria com o NEAB – IFGoiano de Ipameri.

Comunicação em evento científico – III Congresso Internacional e V Congresso Nacional: Movimentos sociais e educação:

Metodologia: No dia 26 de agosto, apresentei a comunicação intitulada Extensão universitária, literaturas negras e formação de professora/es. Nesta trouxemos um relato de experiência, a partir do curso de extensão, ministrado pelo Proafro, intitulado Diversidade cultural, educação antirracista e literatura afro-brasileira infanto-juvenil. Aconteceu no III Congresso Internacional e V Congresso Nacional: Movimentos sociais e educação. *Site* do evento: <http://www2.uesb.br/eventos/movimentossociaisseeducacao/>.

Sujeitos participantes: 60

Potencialidades

- Possibilidade de pessoas de todo Brasil participarem.

Fragilidades

- O acesso de qualidade à internet;
- Vários eventos acontecendo, às vezes fica difícil atrair público.

Propostas de melhorias

- Ampliar a divulgação do evento.

Curso de extensão: Formação em pedagogia antirracista, uma perspectiva para a cidadania: O curso foi realizado entre os meses de outubro a novembro de 2021. Os temas versaram sobre a discussão da Declaração Universal dos

Direitos Humanos; Relações étnico-raciais no Brasil; Racismo e sexismo no Brasil; Lei Maria da Penha e Feminicídio no Brasil; Paulo Freire e os princípios da educação popular e Pedagogias antirracistas. Que objetivou discutir as garantias e direitos humanos, especificamente na busca pela consolidação da cidadania e, tendo em vista a pedagogia antirracista, e os direitos das mulheres.

Metodologia: O curso foi ministrado online via plataforma *TEAMS* e utilizou-se de diversos recursos tecnológicos e dinâmicas envolvendo a participação dos inscritos.

Sujeitos participantes: Participaram do curso acadêmicos da PUC Goiás, acadêmicos de outras universidades do estado e de outros estados. Dos participantes que preencheram a avaliação tivemos: 4 alunos egressos, 14 alunos da instituição e 7 de outra instituição. No início foram 43 inscritos. Ao final 22 participantes. Sendo: 05/10/2021: 26; 19/10/2021: 26; 26/10/2021:20; 09/11/2021: 23; 16/11/2021: 20; 23/11/2021: 20 e 30/11/2021: 22. Total: 157.

Potencialidades

- Possibilidade de serem realizados por pessoas que residem em cidades, pois as aulas foram síncronas, a partir da ferramenta tecnológica Microsoft *TEAMS*.
- Participação significativa das alunas nos debates propostos.
- Curso avaliado como produtivo e potencializador das na luta das garantias de direitos.
- Publicação do material organizado para o curso

Fragilidades

- Muitas pessoas se inscreveram, mas não deram início ao curso, outras iniciaram e não o concluíram.

Propostas de melhorias

- Antecipar a divulgação, convidar outras profissionais para participarem dos encontros.

Participação do fórum goiano de EJA: O Fórum goiano de EJA reúne professores, entidades, universidades e educadores populares que defendem a educação pública, gratuita, laica e de qualidade. As reuniões ordinárias acontecem toda segunda terça-feira de cada mês de forma online em respeito às recomendações dos órgãos de saúde. Objetivou realizar discussões que contribuam com a garantia dos direitos à educação conforme prevista na

Constituição Federal e leis afins. Durante o ano foram realizados encontros internos dos membros do fórum e entidades representativas e também eventos abertos à comunidade que foram transmitidos pelo youtube do Fórum: <https://www.youtube.com/watch?v=WgyLgsiVPec&t=229>.

Metodologia: A perspectiva do Fórum é a Educação Popular uma vez que todos participam de forma dialógica em prol da defesa dos direitos ligados à garantia do acesso à educação, sobretudo em se tratando de Educação de Jovens e Adultos.

Sujeitos participantes: No ano de 2021 o Fórum contou com mais de 350 participações computando grupo interno e grupo externo. Nas reuniões internas participam de 20 a 35 pessoas e nos eventos abertos no *youtube* a página conta com mais de 2.000 visualizações.

Potencialidades

- Campo para ensino, pesquisa e extensão universitária;
- *Locus* de ensino, pesquisa e extensão; possibilidades para publicização dos estudos e registros realizados.

Fragilidades

- Falta de recursos para financiar ações; falta de um canal de diálogo com o poder público em garantir no ensino noturno vagas para o ensino fundamental.

Propostas de melhorias

- Criar um canal para diálogo com as redes públicas do Estado para que viabilizem o que está exposto em lei.
- Dialogar com a câmara de vereadores, assembleia legislativa; Ministério Público e defensoria para que a garantia do acesso à educação seja garantida.

Propostas de melhorias

- Registrar o histórico do público a ser atendido (alunos fora do sistema público de ensino).

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Efetivação de encontros no youtube; diálogos em forma de *lives* com outras universidades;
- Escrita de um documento com as reivindicações para ser encaminhado

aos órgãos competentes.

Semana dos Povos Indígenas

Metodologia: Participamos de reuniões online de planejamento e ações para organizar a Semana dos Povos Indígenas (SPI) em 2021 e 2022. A de 2021 teve como tema Povos Indígenas e Mudanças Climáticas. Este evento foi realizado entre os dias 19 e 23 de abril. Devido à pandemia este evento aconteceu virtualmente, foram realizadas 3 mesas redonda e comunicações orais. As reuniões de planejamento da SPI 2022 se iniciaram no mês de novembro e as definições estão sendo feitas a cada reunião. O tema definido para 2022 foi: Políticas Públicas, Violências e Protagonismos Indígenas.

Sujeitos participantes

Participaram deste evento em 2021 aluna/os e professora/es da PUC Goiás, de outras instituições de ensino e da comunidade em geral. Somando os atendimentos de todas as atividades totalizamos 1882. Na primeira mesa redonda tivemos 820 pessoas, na segunda, 392, na terceira 379 e na sessão de comunicações coordenadas, 291 pessoas. Em 2022 a expectativa é ultrapassar o número de participantes.

Potencialidades

- A partir de nossa nova realidade pandêmica e da experiência no ano anterior (online), a participação de muitas pessoas foi oportunizada, pois por morarem em outras cidades/estados, não poderiam participar de forma presencial.

Fragilidades

- Ampliar ainda mais nossa divulgação e a oscilação no acesso a internet dificulta nossos diálogos com intelectuais indígenas.

Propostas de melhorias

- Realizar mais oficinas e minicursos. Ampliar também a mostra de filmes etnográficos é uma possibilidade.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Parcerias com outras instituições, desta maneira ampliou nossa capacidade de realizar um evento maior do que o do ano anterior.

Seminário Interdisciplinar EAD: Políticas públicas e ações afirmativas:

Metodologia: Organização e participação no I Seminário Interdisciplinar EAD: Políticas públicas e ações afirmativas. Este evento foi realizado em parceria com os cursos de graduação EAD da PUC Goiás e contou com duas mesas redondas realizadas nos dias 20 e 21 de maio, às 19hs. No dia 20 tivemos a abertura do evento com o professor Cláudio Moreira Costa (UFU) e no dia 21, uma mesa com as coordenadoras dos programas de extensão que fazem parte do PDH (PROAFRO, PIMEP E PEC). Aconteceu na plataforma Microsoft *Teams*.

Sujeitos participantes: No dia 20 contamos com 136 participantes. No dia 21 com 127.

Potencialidades

- Ampliou a participação de aluna/os e professora/es dos cursos EAD e dos presenciais.
- Parceria constitutas foram produtivas para continuar a realização das ações.

Evento Mulheres na ciência, na política e no cotidiano

As ações do PIMEP da Pontifícia Universidade Católica de Goiás são orientadas pelo desejo de transformação e eliminação da desigualdade social, sobretudo no combate da desigualdade de gênero. Desde seu nascimento, o programa busca fortalecer os movimentos feministas e de mulheres, afirmando seu caráter político e social. Realizar a difusão e coletivização dos conhecimentos produzidos sobre mulher, gênero e feminismos, dialogar com a comunidade acadêmica, intensificar, consolidar, ampliar e criar parcerias com instituições e organismos locais, estaduais e internacionais. Comemorar o mês de março com atividades na PUC Goiás que sensibilizem quanto às temáticas gênero, mulher e feminismos.

Metodologia: Organização e mediação da Mesa Redonda Mulheres na ciência, na política e no cotidiano, realizada pelo PDH/PIMEP no dia 25 de março de 2021, às 19h. Transmitida no Youtube no link: <https://www.youtube.com/watch?v=BkFuAfgQKSg>.

Sujeitos participantes: 171 participações, 1552 visualização em 13/06.

Potencialidades

- Interação significativa dos participantes e comentários no chat do YouTube de alunas (os) de diferentes instituições de diferentes

localidades do Brasil.

Propostas de melhorias

- Melhorar as participações dos homens em eventos que discutam sobre as mulheres, com o intuito de construirmos mudanças sociais.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Aumento significativo de participações em relação aos eventos anteriores e necessidade de ampliar o debate, devido ao interesse e a necessidade do debate.

9º Colóquio de Direitos humanos: Negação dos direitos humanos diante da pandemia

Metodologia: O 9º Colóquio de Direitos humanos: Negação dos direitos humanos diante da pandemia, foi realizado entre os dias 17 e 19 de novembro. No dia 17, tivemos a abertura do evento, transmitida pelo Youtube, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=VJFXhfL1b0w&t=10s>. No dia 18, tivemos 3 simpósios temáticos, cada um coordenado por uma professora coordenadora do PEC, PIMEP e PROAFRO. No dia 19, realizamos o Cine debate étnico-racial, em parceria com a Defensoria Pública Estadual.

Sujeitos participantes: 123

Data	Atividade	Número de atendimentos
17/11	Mesa de abertura	101
18/11	Simpósios Temáticos: Educação freirana e suas possibilidades; Estudos contemporâneos sobre a mulher na nossa sociedade; Relações étnico-raciais no Brasil e africanidades.	08
19/11	Cine debate étnico-racial	14

Potencialidades

- Retorno do evento, uma vez que faz parte da história do Programa de Direitos Humanos.
- Ampliação das parcerias e a quantidade de atividades, contemplando, por exemplo, minicursos.

Propostas de melhorias

- Continuação do evento em 2022 envolvendo também momentos presenciais. Contemplando assim as pessoas que vivem em Goiânia e as de outras cidades/estados.
- Ampliar a divulgação, dentro e fora da PUC Goiás.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Retorno do evento.

Política nacional de saúde integral da população negra: anemia falciforme

Metodologia: a Mesa redonda – Política nacional de saúde integral da população negra: anemia falciforme foi realizada no dia 27 de setembro, em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas–SUPPIR. Foi transmitida pelo Youtube, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=eVywKBLVG1E&t=700s> .

Sujeitos participantes: 244.

Potencialidades

- Parceria firmadas podem ampliar para um curso de extensão ou para um seminário que aborde a saúde integral da população negra.
- Encontro online possibilitou que pessoas participassem de diversas cidades, inclusive palestrantes sem que tenhamos que arcar com os custos de deslocamento, hotel e alimentação.

Propostas de melhorias

- Realizar curso de extensão sobre saúde da população negra, em parceria com a Secretaria Municipal de Governo.

Entrevista para a PUC TV - Mulheres na ciência, na política e no cotidiano

Realizar a difusão e coletivização dos conhecimentos produzidos sobre mulher, gênero e feminismos, dialogar com a comunidade acadêmica, intensificar, consolidar, ampliar e criar parcerias com instituições e organismos locais, estaduais e internacionais. Comemorar o mês de março com atividades na PUC Goiás que sensibilizem quanto às temáticas gênero, mulher e feminismos.

Metodologia: Foi realizada uma reportagem sobre a importância de discutir a

quantidade pequena de mulheres na ciência e no parlamento brasileiro. Com a participação do PIMEP/PDH e as professoras convidadas para o evento citado acima.

Sujeitos participantes: Reportagem, as professoras e os telespectadores do canal de televisão.

Potencialidades

- Apresentar os dados e falar da importância sobre equidade para uma parcela maior da população.

Propostas de melhorias

- Continuar propondo a discussão em todos os meios de comunicação e trabalhar de forma efetiva nas redes sociais para melhorar a interação.

Entrevista para a PUC TV sobre o grupo de estudos do PDH

Realizar a difusão e coletivização dos conhecimentos produzidos sobre racismo, sexismo, educação e cidadania. Divulgar os programas da extensão da PUC Goiás e convidar as pessoas para atuarem de forma ativa no voluntariado.

Metodologia: Foi realizada uma reportagem sobre o grupo de estudos do PDH e foi aproveitado a oportunidade para divulgar sobre o voluntariado da PUC Goiás.

Sujeitos participantes: Reportagem, professora da PUC Goiás e um voluntário do programa (Rafael Arcanjo) e os telespectadores do canal de televisão.

Potencialidades

- Visualização da extensão da PUC Goiás

Propostas de melhorias

- Trabalhar de forma efetiva nas redes sociais para melhorar a interação e divulgação dos programas de extensão.

Campanha para arrecadação de Absorventes - Menstruação com um direito

Arrecadar absorventes e ou coletores de menstruais para mulheres em situação de vulnerabilidade.

Metodologia: Tivemos reuniões com C. A de Psicologia e o com as meninas do grupo *Girls Up* Goiás, posteriormente, foram confeccionados cartazes que foram distribuídos em pontos estratégicos dentro da universidade com o intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a realidade de diversas mulheres no nosso país, arrecadar os absorventes e posteriormente doar para as mulheres

em situação de vulnerabilidade.

Sujeitos participantes:

Comunidade acadêmica (professores, alunos, funcionários e etc).

Potencialidades

- Incentivar a discussão de um tema importante e a solidariedade das (os) alunas (os) e ajudar as pessoas.

Fragilidades

- Ampliar divulgação para participação da comunidade interna.

Propostas de melhorias

- Melhorar a divulgação da ação e incentivar a participação das pessoas.

Caminhada pela Paz em parceria com a Conselho Municipal de Direitos Humanos e Cultura de Paz

Evento realizado em comemoração do Dia Municipal dos Direitos Humanos, o Conselho Municipal dos Direitos Humanos em parceria com várias instituições públicas e da sociedade civil organizou a caminhada pela paz em um parque no Município de Goiânia.

Metodologia: Foi realizada uma reunião online para o planejamento da atividade, depois pelo grupo do whatsapp foram definidos os detalhes. A caminhada aconteceu no domingo (05/12/21) pela manhã no parque Bernardo Élis e contou com a participação de vários representantes de diversas instituições e o programa de Direitos Humanos da PUC Goiás.

Sujeitos participantes: Na caminhada estavam presentes umas 50 pessoas de diferentes grupos e instituições.

Potencialidades

- Fortalecimento da luta dos direitos humanos e por sociedade com menos violência.

Propostas de melhorias

- Melhorar a divulgação da ação e aumentar a participação das pessoas.

49ª Semana de Integração Acadêmica e Planejamento

Metodologia: o dia 06 de agosto, ministramos, o Minicurso Pedagogia

antirracista e ensino superior: avanços e retrocessos, à convite do Colegiado do curso de graduação em Publicidade e propaganda. Dentro da 49ª Semana de Integração Acadêmica e Planejamento, aconteceu de forma online, na plataforma Teams.

Sujeitos participantes: 14

Potencialidades

- Possibilidades para outras parcerias, por exemplo, durante o VII Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás fomos convidadas para mediar uma mesa redonda.

Propostas de melhorias

- Debate sobre direitos humanos e antirracismo seja estendido para os colegiados de todos os cursos de graduação.

Jornada da Cidadania e VII Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Metodologia: Na Jornada da Cidadania ministramos três minicursos. O primeiro, realizado no dia 20 de outubro, teve como tema Relações raciais, continuidade do adoecimento dos corpos negros na pandemia, em parceria com a SUPPIR. No segundo, realizado no dia 20/10 no período vespertino foi discutido sobre a Naturalização da Violência contra as mulheres. O terceiro, realizado dia 21 de outubro, intitulado Educação para as relações étnico-raciais, foi ofertado por solicitação/convite da Escola de Formação e Professores e Humanidades. Durante a programação do VII Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás, no dia 22 de outubro, mesa redonda: Publicidade pró-diversidade: perspectivas para práticas sexuais e antirracistas. Esta mesa integrou o 11º Simpósio de Pesquisa em Comunicação.

Sujeitos participantes: 245, mais 421 visualizações

Dia	Atividade	Participantes
20	Minicurso Relações raciais, continuidade do adoecimento dos corpos negros na pandemia	25
20	Apresentações de orientandas de Iniciação Científica - VII Congresso de Ciência, tecnologia e inovação da PUC Goiás	60
20	Naturalização da Violência contra as mulheres	90

21	Minicurso Educação para as relações étnico- raciais.	10
22	Mesa redonda: Publicidade pró-diversidade: perspectivas para práticas sexodiversas e antirracistas.	421 (Visualizações)

Potencialidades

- A união dos dois maiores eventos da PUC Goiás, na pesquisa e na extensão, faz com que toda a universidade esteja envolvida no mesmo evento/momento.

Fragilidades

- Envolver mais aluno/as em nossas atividades, como acontecem muitas atividades simultaneamente há grande concorrência com outras.

Propostas de melhorias

- Ampliar nossa participação na Jornada da Cidadania, talvez realizar uma mesa redonda sobre Direitos humanos e Cidadania.

Entrevista para a rádio Difusora sobre Pobreza Menstrual e a violação de direitos

Realizar a difusão e coletivização dos conhecimentos produzidos sobre na academia e informar a população.

Metodologia

Foi realizada uma entrevista sobre os dados em relação a saúde pública, higiene pessoal, pobreza e dificuldade de acesso a objetos de higiene pessoal.

Sujeitos participantes: Reportagem, as professoras e os telespectadores do canal de televisão.

Potencialidades

- Apresentar os dados e falar da importância políticas públicas para as mulheres.

Propostas de melhorias

- Continuar propondo a discussão em todos os meios de comunicação e trabalhar de forma efetiva nas redes sociais.

Campanha de Natal para Arrecadação de Alimentos

A pandemia piorou a situação de várias famílias brasileiras. A atividade visa arrecadar alimentos para famílias com dificuldades financeiras e insegurança

alimentar.

Metodologia: Tivemos reuniões com C. A de Psicologia de forma online, onde decidimos que iríamos pedir para os (as) alunos (as), professores doação de alimentos não perecíveis, para doação posterior. Os (as) interessados (as) poderiam fazer as doações no C. A de psicologia ou entrar em contato com uma aluna (Bruna Moreira).

Sujeitos participantes: Comunidade acadêmica (professores, alunos, funcionários.)

Potencialidades

- Incentivar a discussão sobre insegurança e a solidariedade das (os) alunas (os) e ajudar as pessoas.

Fragilidades

- Ampliar a divulgação para participação da comunidade interna.

Propostas de melhorias

- Melhorar a divulgação da ação e incentivar a participação das pessoas.

2.3.4 Programa De Gerontologia Social (PGS)

Este programa fundamenta-se em uma formação integral, associada à produção e socialização do conhecimento sobre as questões da velhice e sua implicação no processo de envelhecimento, realiza diversas atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, viabilizando, portanto, a relação transformadora entre a universidade e sociedade.

Metodologia: As ações do PGS foram realizadas de maneira remota, com atividades síncronas e assíncronas: aulas do Projeto Unati (aulas síncronas na plataforma Zoom e materiais complementares assíncronos, via grupos de whatsapp); Projeto Amor e projeto Ser Velho é o Máximo (ações síncronas via Teams), também instituímos dentro do Projeto Amor o projeto Escuta Ativa que aconteceu por meio de ligações aos atuais estudantes da Unati e os egressos com a finalidade de encorajá-los a retomar as atividades e, também, fazer com quem sentissem o amoroso cuidado do Programa PGS com eles: Projeto Ligue no PGS (ações formativas planejadas e executadas em parceria que culminavam em ações, cursos, palestras, seminários etc, síncronos, via teams e zoom), Grupo de Estudos (encontros semanais, às quartas-feiras, síncronos, via

teams). Realizamos formações semanais com os voluntários do Programa de Voluntariado, via Teams; atendimento aos alunos e público 60+ via ligações ou whatsApp; participamos de diversas reuniões do Conselho Estadual da Pessoa Idosa – CEDPI – GO, via zoom; e reuniões de planejamento da coordenação do Programa, presencial e síncronas. Na finalização do período de todas as ações realizamos processo avaliativo, via formulário google, objetivando planejamento das atividades de 2022/1. Também realizamos auto-avaliação com os profissionais e voluntários envolvidos diretamente no planejamento e organização das atividades. Programa de Gerontologia Social.

Ações/Sujeitos participantes:

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa –	2	14	16
Matrícula na UNATI / PGS – via telefone e formulário google	2	10	12
ATIVIDADE INAUGURAL DA UNATI – Longevidade e Imunidade		456 (Visualizações)	456
Formação de Voluntários - Programa Gerontologia Social – 16/09 (manhã, tarde, noite)	2	56	58
Aulas UNATI / PGS	125	2556	2.681
Ciclo Formativo com voluntários do PGS (8 encontros ao longo do semestre)	2	81	83
Grupo de Estudo (reuniões mensais)	2	36	38
Envelhecimento Artivo: A atitude estética como possibilidade de um longeviver criativo, potente e imprevisível	2	329 (Visualizações)	329
Reuniões de colegiado da UNATI (4 durante o semestre)		12	48
Cinema em workshop: Análise, Contexto e Argumento (dias 29 e 30 novembro)	2	12	24
FINALIZAÇÃO da Disciplina Produção Audiovisual (25 e 26 novembro)	3	8	11
Reunião de colegiado do PGS (4 em cada mês)	2		2

Oficina memórias literárias (aconteceu no mês de outubro, novembro e dezembro)	2	42	44
Oficina Música no PGS: Vivências Musicais		245	245
Minicurso: Tecnologia e inovação em gerontologia - módulo 1- matutino	2	99	101
Minicurso: Tecnologia e inovação em gerontologia - módulo 1- vespertino2	2	35	37
CINE- humanidades – antropologia e UNATI - Pacto Educativo Global na Prática – A UNATI da PUC Goiás	2	19	21
Minicurso: Projeto escuta ativa - relatos de uma ação transformadora	2	28	30
Sexta com Arte – A Velhice como Potência Criativa = 29 outubro	2	88	100
Reuniões do Conselho Municipal do Idoso de Goiania	2	4	6
– Envelhe”SER”	5		5
Exercício e Saúde na Velhice (6/12/2021)		22	22
Café com a UNATI (aberta ao público em geral, fechamento das ações)	2	35	37
Produção acadêmica (leitura e co-orientação de uma monografia.		1	1

Potencialidades

- Continuar com a parceria com o curso de pedagogia (neste semestre fomos campo de estágio do 8º período do curso).
- Praticar ações de consultoria e assessoria frente à comunidade e às entidades envolvidas com a temática do idoso;
- Constituir-se num *lócus* de investigação científica na área do envelhecimento e qualidade de vida; principalmente devido à inserção de metodologias educativas à distância, em função da pandemia da COVID-19;
- Propiciar vínculos/parcerias internacionais e interinstitucionais entre as unidades administrativas da PUC Goiás, proporcionando a participação docente e discente por meio do ensino, pesquisa e extensão;
- Contribuir na formulação de políticas públicas em relação ao idoso;

- Socializar conhecimentos produzidos na área da Gerontologia. As *webconferências ou cursos de extensão* realizadas neste semestre, síncronos com um número significativo de visualizações no formato assíncrono.
- Possibilitar intercâmbios culturais via ações da Unati entre público 60+ do Brasil e de Portugal. Temos riquíssimos comentários avaliativos sobre isso.
- Promover atividades que geram relações intergeracionais entre público 60+ e voluntários acadêmicos da Universidade.
- Parcerias permanentes que o Programa de Gerontologia Social.

Propostas de melhorias

- Novas parcerias permanentes;
- Aumento do número de professores voluntários;
- Maior divulgação do Projeto Unati.

2.3.5 Programa de Referência Em Inclusão Social (PRIS)

Este programa busca promover a formação continuada dos acadêmicos e comunidade em geral, que atuam na Educação Inclusiva, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação. O PRIS visa também trabalhar temas emergentes que constituem a sociedade e despontam como desafios no cotidiano escolar, os quais devem fazer parte da formação continuada de todos os educadores que se preocupam com a formação integral dos seus educandos/as.

O Projeto Alfadown é integrante do Programa de Referência em Inclusão Social da PUC Goiás. Propõe integrar a comunidade acadêmica e a comunidade em geral com foco no apoio ao processo de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos com Síndrome de Down e no desenvolvimento de habilidades sociais. O Alfadown/PRIS nas Escolas, é um projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SME e conta com a participação de gestor, professor, aluno e pais.

Metodologia: As atividades do Alfadown neste semestre foram realizadas de forma remota, utilizando as seguintes plataformas: Teams, Google Meet, Whatsapp e algumas atividades presenciais.

Ação 1: Voluntários - Ciclo Formativo, Supervisão/Orientação: Realização de formação para voluntários, no Ciclo Formativo por meio de palestras, apresentação da estrutura organizacional do projeto Alfadown e das metodologias de trabalho utilizadas. Supervisão e orientação no envio de material de estudo aos voluntários, com temas relacionados a planejamento, alfabetização e letramento. Os encontros com os voluntários foram realizados presenciais, durante o ciclo formativo e online na plataforma Teams e WhatsApp durante as supervisões/orientações. A avaliação das atividades desenvolvidas foram realizadas por meio do preenchimento da ficha de avaliação disponibilizada pelo link no Forms.

Ações/Sujeitos participantes: 25 voluntários

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Voluntários – Ciclo Formativo, Supervisão/Orientação - 07 encontros (4 Presenciais e 3 online)	190		190
Estágio em Licenciatura de Psicologia; Profissionais Liberais das áreas da educação e da saúde.		989	989

Potencialidades

- Envolvimento dos voluntários nas atividades propostas.
- Interesse dos voluntários em conhecer melhor o processo de inclusão das pessoas com síndrome de Down.
- As propostas desenvolvidas buscando colaborar para que os voluntários pudessem vivenciar inclusão;
- Espaço de formação no estágio Licenciatura de Psicologia;
- Divulgação de ações na área da educação e da saúde.

Fragilidades

- Pouca divulgação do voluntariado.
- Formato híbrido das atividades do projeto.
- Pouco tempo de atividade entre educandos e voluntários.
- Desistência de alguns voluntários ao longo do processo.

Propostas de melhorias

- Realizar uma maior divulgação do projeto na abertura das inscrições do voluntariado.
- Divulgação do PRIS na SIAP
- Vídeo apresentando o projeto.
- Otimizar o tempo.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores:

- Atendimento online entre voluntário e educando.

Ação 2: Atendimento ao Educando e Família do Educando do Alfadown

Foram realizados atendimentos online, aos educandos, em dupla – Educando-Voluntário. O atendimento era individualizado para o educando, dando suporte ao processo de alfabetização e letramento a partir de planejamentos organizados pelos voluntários, sendo sempre orientados pela pedagoga e coordenadora adjunta. O Projeto trabalhado este semestre foi “Histórias para contar”. Atendimentos virtuais às famílias dos educandos com orientações. Os atendimentos foram avaliados por meio do desenvolvimento das habilidades dos educandos, relatos dos pais e preenchimento da ficha de avaliação disponibilizada pelo link no Forms.

Ações/Sujeitos participantes: Voluntários, Educandos e Pais

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Atendimento ao Educando e Família Educandos do Alfadown – 06 encontros - Online	134	40	174

Potencialidades

- O envolvimento dos educandos nas atividades propostas.
- Vínculo estabelecido entre educando e voluntário
- Autonomia de alguns educandos ao participar do encontro com o voluntário sem a presença do responsável por perto.

Fragilidades

- Redução do número de educandos e familiares por desinteresse causado pela não adaptação com o formato remoto.
- Pouco envolvimento dos pais nas solicitações do Projeto.

Propostas de melhorias

- Otimizar o tempo
- Realizar uma maior divulgação do projeto na abertura das inscrições do voluntariado
- Envolver os pais nas atividades propostas

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Atendimento online entre voluntário e educando

Ação 3: Alfadown/PRIS na escola: Foram realizados atendimentos online e presencial, por meio das plataformas Google Meet e WhatsApp, aos gestores e professores, os quais visavam orientá-los a desenvolver as habilidades dos educandos e fortalecer a parceria SME/PRIS. Os atendimentos foram avaliados por meio de relatos de gestores, professores e preenchimento da ficha de avaliação disponibilizada pelo link no Forms.

Ações/Sujeitos participantes: Equipe diretiva

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Alfadown/PRIS nas escolas - 04 encontros presenciais.		16	16

Potencialidades

- Fortalecimento da parceria com a Escola Municipal Presidente Dutra.

Fragilidades

- Falta de envolvimento das escolas.

Propostas de melhorias

- Continuar fortalecendo a parceria.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Parceria com escolas.

2.3.6 Projeto Aprender a Pensar (PAP)

Este programa busca integrar a comunidade acadêmica e a comunidade em geral com foco no atendimento à crianças e adolescentes de 07 a 17 anos, com diferentes necessidades educacionais, seus familiares e cuidadores. O PAP/PRIS nas Escolas, é um projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SME e conta com a participação de gestores, funcionários,

professores e alunos.

Metodologia: Foram realizados encontros virtuais no formato de Mesa redonda, Rodas de Conversas para discutir valores que objetivam sua incorporação nas ações cotidianas das pessoas atendidas no projeto. As atividades do PAP neste semestre foram realizadas de forma presencial e remota, utilizando as seguintes plataformas: Teams, Google Meet.

Ação 1: Voluntários/Estagiários - Ciclo Formativo, Supervisão/Orientação: Estudo e desenvolvimento de projetos de trabalho e da experiência relacional, especialmente através de valores como: amizade, autonomia e responsabilidade. Os encontros com os voluntários/estagiários foram realizados presenciais, durante o ciclo formativo e online na plataforma Teams e Google Meet durante as supervisões/orientações e a avaliação das atividades desenvolvidas foram realizadas por meio do preenchimento da ficha de avaliação disponibilizada pelo link no Forms.

Ações/Sujeitos participantes: 9 Voluntários e 2 estagiárias

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Voluntários/Estagiários – Ciclo Formativo, Supervisão/Intervisão - 21 encontros (4 presenciais e 17 online)	181		181

Potencialidades

- Integração entre proposta pedagógica e prática acadêmica de formação. Trabalhando os conteúdos básicos do PAP: habilidades sociais, relações sociais e competências socioemocionais.
- Trabalhar no sistema online com palestras, discussões temáticas e trocas compartilhadas de experiências.

Fragilidades

- Formato híbrido das atividades do projeto com pouca adesão

Propostas de melhorias

- Atividades com mais discussões temáticas e trocas de experiências.
- Realizar uma maior divulgação do projeto na abertura das inscrições do voluntariado.
- Divulgação do PRIS na SIAP

- Divulgação de rotina nas redes sociais da Extensão.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Maior participação, com mais autonomia da construção das atividades.
- Participação efetiva de parceiras do convênio.

Ação 2: Roda de Conversa/ Mesa Redonda do PAP: Foram realizadas Rodas de Conversa e Mesas Redondas, sobre temas diversificados e de interesse dos educandos, pais/responsáveis dos educandos, profissionais da área da educação e saúde. As atividades foram realizadas na plataforma Google Meet e elas foram avaliadas por meio do relato dos participantes.

Ações/Sujeitos participantes: Voluntários, Estagiários, Educandos, Famílias, profissionais

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Roda de Conversa/Mesa Redonda do PAP – 4 encontros Online	44	61	105

Potencialidades

- Receber profissionais de diversas áreas que tem afinidade com a proposta do projeto.
- Fortalecimento da Parceria técnica com representantes da Secretaria municipal de Educação e as propostas de educação da Rede.

Fragilidades

- Baixa adesão das famílias da rede ao sistema remoto

Propostas de melhorias

- Rever as datas das inscrições para o voluntariado, pois os voluntários ao montar sua grade de aulas, acaba desistindo no meio do ciclo formativo;
- Sensibilizar o público com divulgação prévia.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Autonomia para execução da proposta por parte dos voluntários.
- Alcance coletivo ampliado.

Ação 3: PAP/PRIS nas escolas: Foram realizadas encontros virtuais, com gestores de CEMEI e Escola Municipal por meio da plataforma Google Meet e

WhatsApp, fortalecendo a parceria SME/PRIS. Nestes encontros foram trabalhados valores importantes para o desenvolvimento da autonomia e do autoconhecimento. As atividades foram avaliadas por meio do relato dos participantes.

Ações/Sujeitos participantes: Diretores e Coordenadores – equipe diretiva: PAP/PRIS nas escolas - 8 encontros Online: 32 participantes externos.

Potencialidades

- Fortalecimento da parceria entre PUC e SME.
- Escuta em relação à perspectiva da Escola.

Propostas de melhorias

- Sensibilizar o público com divulgação prévia. Unir grupos com temáticas afins.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Junção de propostas com profissionais que atuam em escolas.

Ação 4: evento de abertura das atividades do PRIS – Contação de histórias em parceria com o PAC/CDEX/PROEX

O PRIS, visando dar boas-vindas aos nossos educandos, famílias, parceiros e voluntários, bem como fortalecer todas estas parcerias promoveu uma live de contação de histórias em parceria com o PAC/CDEX/PROEX.

Metodologia: O evento foi realizado de forma online, no formato de live, sendo realizado pela plataforma Google Meet. A avaliação do evento foi realizada por meio dos relatos dos participantes.

Ações/Sujeitos participantes: Educandos, Famílias, Parceiros e Voluntários: Contação de histórias em parceria com o PAC/CDEX/PROEX - Online – Live: 43 participantes externos.

Potencialidades

- Envolvimento das pessoas durante a contação de histórias.
- Parceria com o PAC.

Propostas de melhorias

- Melhorar a organização do evento no que diz respeito a divulgação, transmissão e providenciar intérprete de libras e audiodescrição para que realmente todos os públicos possam ter acesso.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Realização de eventos de abertura das atividades do programa.
- Parceria com outros Programas de Extensão.

Evento de encerramento das atividades do PRIS – Terminar para (re)começar em parceria com a SME – Contadora de História Cafué e do grupo de dança do PAC/CDEX/PROEX:

Encerrar as atividades com um evento presencial, como uma confraternização, fortalecendo a parceria do PRIS com nossos educandos, famílias, parceiros e voluntários e preparação para as atividades presenciais do PRIS em 2022/1. Ação em parceria a SME – Contadora de História Cafué e do grupo de dança do PAC/CDEX/PROEX.

Metodologia: O evento foi realizado de forma presencial. A avaliação do evento foi realizada por meio dos relatos dos participantes.

Ações/Sujeitos participantes: Educandos, Famílias, Parceiros e Voluntários. Evento -Terminar para (re)começar em parceria com a SME e o PAC/CDEX/PROEX Presencial: 62 participantes externos.

Potencialidades

- Envolvimento das pessoas durante o evento.
- Fortalecimento da parceria SME/PRIS
- Parceria com o PAC.

Propostas de melhorias

- Melhorar a organização do evento no que diz respeito a divulgação, transmissão e providenciar intérprete de libras e audiodescrição para que realmente todos os públicos possam ter acesso.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Parcerias entre os Programas de Extensão e SME.

Curso de Extensão: Diálogo sobre inclusão

O PRIS, visando possibilitar a formação continuada dos profissionais e/ou estudantes da área da educação e da saúde e ampliar o debate sobre o processo de inclusão das pessoas com deficiência, promoveu um curso de extensão de 9h, proporcionando assim um espaço de reflexão e debate sobre a temática e suas práticas.

Metodologia: O evento foi realizado de forma online, síncrona, sendo realizado pela plataforma Teams. Ele foi realizado em 3 módulos A avaliação do evento foi realizada por meio do preenchimento da ficha de avaliação disponibilizada pelo link no Forms.

Ações/Sujeitos participantes: Profissionais e/ou estudantes da área da educação e da saúde. Curso de Extensão: Diálogo sobre Inclusão Online: 66 participantes externos.

Potencialidades

- Envolvimento das pessoas durante o curso.
- Contribuiu para a formação continuada de profissionais e/ou estudantes da área da educação e da saúde
- Possibilitou compartilhar conhecimentos e repensar a inclusão, ampliando os horizontes sobre o tema.

Propostas de melhorias

- Melhorar a organização do evento no que diz respeito a divulgação, transmissão.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Promover formação continuada.

VII Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação da PUC Goiás

Mesa Redonda: Em tempos de pandemia como conjugar psicologia e direito frente as poliformas de amar – Live

Participação como mediadora de uma mesa redonda no Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação da PUC Goiás que discutia as diferentes formas de amar.

Metodologia: O evento foi realizado de forma online, live, no formato de mesa redonda com três palestrantes convidadas, sendo realizado pelo canal do YouTube da PUC Goiás. A avaliação do evento foi realizada por meio dos comentários e participação no chat.

Ações/Sujeitos participantes: Comunidade acadêmica e comunidade em geral - 945 visualizações até dia 02/12/21

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Mesa redonda no Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação da PUC Goiás - Online		120	120

Potencialidades

- Envolvimento das pessoas durante a live.
- Relevância do tema o qual possibilitou ampliar os horizontes sobre a inclusão das diferentes formas de família, relações.

Propostas de melhorias

- Melhorar a organização do evento no que diz respeito a divulgação, transmissão e providenciar intérprete de libras e audiodescrição para que realmente todos os públicos possam ter acesso.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores:

- Participar de eventos com temas afins e emergentes.

2.3.6 Programa em Nome da Vida (PNV)

Este programa está voltado tanto para a comunidade acadêmica como para a população em geral, em especial a grupos em situação de risco e vulnerabilidade social, possibilitando a elaboração de projetos, que objetivam a construção e socialização do conhecimento, a participação e promoção de eventos científicos e a participação representativa em organismos sociais. No início de 2021/1 as atividades do programa foram centralizadas em dois projetos: SouPUC e LEPILU (Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Luto) e na participação no COMAD (Conselho Municipal de Álcool e Outras Drogas), abrangendo ações para a comunidade interna e externa, grupos de estudo, pesquisa e proposições de projetos de captação de recursos com parcerias internas e externas.

Projeto SouPUC

Metodologia: O Projeto SouPUC objetiva acolher e promover sensação de pertença institucional e qualidade de vida acadêmica aos discentes da PUC Goiás. Em 2021/1 todas as atividades foram realizadas de modo remoto, via Plataforma TEAMS, tendo sido realizada acolhida aos calouros, em parceria com

as Escolas, em três momentos: calourada e dois Encontros Acalourados. O Programa de Qualidade de Vida Acadêmica, voltado a todos os discentes, foi realizado em três encontros temáticos: Estresse e Ansiedade, como manejar?; Trilhas de Carreira e Protagonismo Acadêmico; e Relacionamentos Interpessoais e Frustrações: como lidar?

Ao longo do anos de 2021 o SouPUC buscou acolher os acadêmicos, ainda no regime remoto/híbrido/presencial, conforme cada curso/escola, realizando acolhidas por escola aos calouros, em parceria com a PROEX, assim como escutas específicas que favorecessem o fortalecimento das redes de apoio social, com os processos identificatórios entre os pares e a corresponsabilização em relação ao seu processo de formação integral, favorecendo o senso de pertença e, buscando potencializar a permanência do acadêmico com o fortalecimento da qualidade de vida acadêmica, em específico neste momento de sobreposição de contextos de exaustão pandêmica, como as acolhidas aos acadêmicos da EDNC e da Escola Politécnica que somaram mais de 160 discentes.

Ações/Sujeitos participantes

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Grupos de Acolhida SouPUC na Escola de Artes e Arquitetura	225		225
Grupos de Acolhida SouPUC na Escola de Ciências Exatas e da Computação	174		174
Grupos de Acolhida SouPUC na Escola de Engenharia	40		40
Grupos de Acolhida SouPUC na Escola de Formação de Professores e Humanidades	8		8
Grupos de Acolhida SouPUC na Escola de Gestão e Negócios	91		91
Grupos de Acolhida SouPUC na Escola de Ciências Agrárias e Biológicas	113		113
Grupos de Acolhida SouPUC na Escola de Ciências Sociais e da Saúde	222		222
Grupos de Acolhida SouPUC na Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas	416		416
Grupos de Acolhida SouPUC na Escola de Comunicação	41		41
Grupos de Acolhida SouPUC na Escola de Direito e Relações Internacionais	211		211
Programa Qualidade de Vida Acadêmica	362		362

Acolhimento aos Calouros chegados durante o semestre letivo	235		2354
Acolhimento aos docentes	56		56
Acolhimento aos voluntários da extensão	121		121
Grupo de Estudos SouPUC	113		113
Simpósio Saúde Mental na Comunidade Acadêmica	109		109
Acolhida EDNC	148		148
Preparação ENADE – Design	13		13
Acolhida Escola Politécnica	29		29
Evento: Promoção de saúde mental no contexto acadêmico.	514		514
Grupo De Mãos Dadas	75		75
Encontro de encerramento de semestre e Planejamento conjunto das ações 2022/1 do SouPUC	473		473
Minicursos da Jornada da Cidadania (1 - Aspectos teórico-práticos de acolhida ao luto no contexto escolar/universitário; 2 - Promoção de saúde mental na universidade: fortalecimento em rede)	215	81	296
TOTAL			4.085

Potencialidades

- Propiciou pertença institucional, com espaços reflexivos e construção fortalecimento dos vínculos entre os acadêmicos, validação dos sentimentos, vivências e pensamentos
- Fortalecimento dos recursos de proteção e resiliência, promovendo saúde mental e uma formação mais integralizadora.

Fragilidades

- Falta de espaços institucionais de descanso e acolhida aos discentes em cada uma das áreas;
- Pílulas de Saúde Mental, em que a promoção de saúde por meio da arte seria realizada pelos próprios membros da comunidade acadêmica que,
- Falou espaço para fortalecimento de momentos de canto, poesia, histórias, como recursos de enfrentamento subjetivos e coletivos.

Propostas de melhorias

- Ampliar as ações do Projeto SouPUC, consolidando as atividades de modo territorializado nas cinco Escolas;

- Realizar acolhida aos calouros e veteranos, por Escola, em parceria com o Programa de Arte e Cultura (PAC/CDEX).
- Ter encontros bimestrais com os calouros, para a compreensão da vivência acadêmica e o favorecimento do processo de integração institucional, bem como um grupo, por Escola com os alunos de último semestre;
- Consolidar os espaços SouPUC em cada área da PUC Goiás como sendo áreas de convivência e integração, favorecendo o fortalecimento da rede de suporte social bem como a sensação de identificação e pertença à instituição.
- Ter encontro do Ateliê do Luto semanal, com atividades manuais pré-programadas que mediem a expressão de emoções e sentimentos associados aos diversos lutos concretos e simbólicos vivenciados.
- Efetiva o grupo De Mãos Dadas nos espaços SouPUC, sendo um grupo reflexivo, quinzenal, aberto, em que se busca ter espaços permanentes de acolhida e de construção de estratégias de manejo de questões que atravessem o cotidiano do acadêmico.
- Realizar o festival SouPUC semestralmente funcionando como um momento de promoção de pílulas de saúde mental, em que a integração, co-construção, senso de pertença, processos identificatórios e descompressão psíquica.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Grupo “De Mãos Dadas” que ampliou o espaço de compartilhamento de vivências que propiciou processos de sensação de pertença e a reflexão acerca dos pensamentos, sentimentos e estratégias de enfrentamento.

Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Luto (LEPILU)

Metodologia: O Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Luto (LEPILU) foi fundado em 2021/1 acolhendo uma demanda interna e da comunidade externa, em específico pelo momento pandêmico vivido. Nasce estruturado em uma perspectiva de mobilização de debates colegiados interdisciplinares sobre a temática, promovendo Educação em Saúde e Educação sobre a morte e o morrer, assim como, como possibilidade de

implementação de ações extensionistas de acolhida aos processos de luto em relação às comunidades interna e externa à universidade.

Em todas as atividades desenvolvidas foi realizada uma avaliação pós encontro, com duas questões acerca dos destaques e fragilidades da ação percebidas pelos participantes.

Ações/Sujeitos participantes

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Webinar de lançamento do LEPILU: "Trilhando caminhos de transformação e ressignificação em luto"	513	463	976
Webinar "Luto na Família"	86	35	121
Webinar "Luto dos Profissionais de Saúde"	63	17	80
Ateliê de escrita Quarentena Literária	30		30
Webinar "Luto e Fotografia: mediação entre luz e sombra"	21	33	54
Iº Simpósio de Geriatria, Gerontologia e Políticas Públicas para a Pessoa Idosa - Mesa Redonda: A Vivência do Luto entre Idosos	98	158	256
Educação para a Morte com alunos e pais do Colégio Arena		290	290
Grupo de Estudos LEPILU	702		702
Webinar Posvenção: aspectos teórico-práticos de manejo ao luto	293	157	450
II Semana de Sensibilização sobre Perdas Gestacionais, Neonatais e Infantil de Goiânia – GO (parceria com Prefeitura de Goiânia e ONGs)	825	1156	1981
Ação no LACEN (Laboratório Estadual de Saúde Pública – SES/GO) para suporte ao luto		65	65
Minicursos da Jornada da Cidadania.	594	92	686
Curso de Extensão fechado para o SESI: Luto em diferentes contextos		17	17
Parceria com Conselho Municipal sobre Drogas.		220	220
TOTAL			5.928

Potencialidades

- Promoção de conhecimento aprofundado e reflexivo sobre a temática de morte e morrer;
- Ressignificação dos seus próprios processos e relações;

- Sensação de acolhida frente aos lutos reais e simbólicos vivenciados;
- Possibilidade de pensarem, de modo colegiado, em ações de resposta social às demandas intensas de suporte e escuta ao luto.

Fragilidades

- Ter ações voltadas à comunidade interna e externa à universidade de suporte ao luto.

Propostas de melhorias

- Manter realização de webinares mensais com convidados nacionais e internacionais;
- Ampliar os espaços de interlocução e reflexão de aspectos específicos das temáticas, com equipes interdisciplinares ampliadas;
- Promover ações de cuidado à comunidade interna e externa à Universidade em parceria com Projeto SouPUC, as Ligas Acadêmicas e as Secretarias de Saúde e de Educação.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Ampliação das temáticas dos grupos de estudo;
- Fortalecimento de parcerias internas e externas (junto às secretarias de saúde) para alinhamento de ações de suporte ao luto.

2.3.7 Programa de Cursos de Extensão (PCE)

Os cursos de extensão oferecidos pelo Programa de Cursos de Extensão – PCE- CDEX/PROEX, da PUC Goiás representam as constantes transformações do mercado de trabalho, que intensificam as exigências de formação acadêmica/ técnica consistentes de habilidades e conhecimentos específicos para as diversas atividades profissionais. O aluno que busca a Educação Continuada na PUC Goiás encontra, além da excelência em formação educacional, ética e humana, a oportunidade de convívio com professores e profissionais de destaque em suas áreas de atuação, o que possibilita a ampliação de horizontes culturais, relacionamento interpessoal e profissional (network).A PUC Goiás abre suas portas, permitindo a participação da comunidade externa do seu fazer específico, ao mesmo tempo em que efetiva seu compromisso com a melhoria das condições de um saber ligado à formação profissional, pessoal e humanitária.

Ação 1: Oferta de cursos pagos

Metodologia: As ações foram realizadas quase que exclusivamente de forma remota, mediante o protocolo próprio de segurança da PUC Goiás, em consonância com os Decretos das instituições públicas frente à pandemia da Covid-19. Os contatos com cursistas e ministrantes se deu por meio de ligações telefônicas, WhatsApp e e-mail. A divulgação dos cursos foi realizada por meio das plataformas online da instituição e pela PUC TV. Os cursos foram ofertados de forma remota, por meio da Plataforma Teams.

Ações/Sujeitos participantes:

Ações	Participantes		Total
	Interno (coristas regente)	Externo (público)	
Introdução à lei geral de proteção de dados	X	X	12
Planejamento estratégico para marketing digital	X	X	9
Sexologia forense	X	X	9
Papa Francisco e o pacto por uma nova economia	X	X	11
Luto em diferentes contextos: onde ponho minha dor		17	17
Imersão em jornalismo literário: escrita criativa e narrativas transformadoras.	X	X	9
Gestão de conteúdos em mídias sociais - da criação a execução.	X	X	7
Usucapião extrajudicial - provimento - 65/2017 CNJ.	X	X	8
Sexologia Forense.	X	X	5
Total			87

Ação 2: Oferta de cursos gratuitos

Metodologia: As ações foram realizadas quase que exclusivamente de forma remota, mediante o protocolo próprio de segurança da PUC Goiás, em consonância com os Decretos das instituições públicas frente à pandemia da Covid-19. Os contatos com cursistas e ministrantes se deu por meio de ligações telefônicas e WhatsApp. A divulgação dos cursos foi realizada por meio das plataformas online da instituição e pela PUC TV. Os cursos foram ofertados de forma remota, por meio da Plataforma Teams.

Ações/Sujeitos participantes:

Ações	Participantes		Total
	Interno (coristas e regente)	Externo (público)	
Contribuições de paulo freire para o ensino remoto.	X	X	34
Diversidade cultural, educação antirracista e literatura afro-brasileira infanto-juvenil.	X	X	25
Mulheres e direitos humanos no brasil - avanços e desafios.	X	X	31
Senescência x senilidade: o universo do idoso no Brasil.	X	X	82
Formação em pedagogia antirracista, uma persepctiva para a cidadania e os direitos das mulheres.	X	X	22
Diálogo sobre inclusão.	X	X	19
Total			213

Ação 3: Cursos chancelados finalizados**Ações/Sujeitos participantes:**

Ações	Participantes		Total
	Interno (coristas e regente)	Externo (público)	
Aperfeiçoamento em georreferenciamento de imóveis rurais - turma imperatriz.	X	X	27
Aperfeiçoamento em georreferenciamento de imóveis rurais - turma Goiânia.	X	X	27
Total			54

Potencialidades

- Propicia vínculos/parcerias interinstitucionais entre as unidades administrativas da PUC Goiás (Cursos e Escolas);
- Socializar conhecimentos;
- Difundir os valores, a identidade e os diferenciais da PUC Goiás;
- Parcerias permanentes com os demais programas e projetos de Extensão para a oferta de novos cursos;
- Parceria com escola públicas e demais entidades governamentais e privadas para oferta de cursos gratuitos e pagos;

- A oferta online apontou para a possibilidade de ampliar o público de outros Estados e municípios.

Fragilidades

- Divulgação dos cursos ofertados, principalmente para o público interno da instituição;
- Falta de mecanismos eficientes de contato com ministrantes e cursistas;

Propostas de melhorias

- Ampliar as redes de divulgação, interna e externa;
- Buscar novas parcerias para a oferta de cursos fechados (pagos) e gratuitos;
- Melhorar a rede de comunicação (cursistas e ministrantes);
- Facilitar o pagamento dos cursos com cartão de crédito de forma online;
- Ampliar as redes de contato.

2.3.8 Assessoria CDEX: Comissão de Comunicação

Esta assessoria busca ampliar a visibilidade das ações extensionistas junto à comunidade universitária da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e dos diversos públicos externos à universidade. As atividades são divididas em gestão do Instagram, produção audiovisual, produção gráfica, oficinas, roda de conversa, campanhas e contam com a colaboração de voluntários, estagiários e bolsistas OVG. A comissão é composta em sua maioria por graduandos da Escola de Negócios, Direito e Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, mas também recebe acadêmicos de outras escolas e instituições de ensino.

A equipe da comissão tem uma ação formativa continuada que propicia participação em oficinas tanto como ouvinte quanto como palestrante, encontros semanais para receber orientações referentes ao desenvolvimento das atividades propostas, o que contribui para o aprendizado contínuo e aperfeiçoamento do conhecimento específico da área da comunicação.

A cada semestre há uma diversidade na modalidade das oficinas, conforme demandas, assim as oficinas deste ano (2021) foram: Oficina de edição de vídeo no Inshot; Oficina de edição de vídeo no Canva; Oficina de como iniciar na fotografia; Oficina de edição de arte no Canva: Oficina do Google

Forms; Oficina de Lead e Oficina de criação de portfólio no LinkedIn. Acorreram dois encontros abertos a todos os voluntários da extensão e comunidade externa, sendo a 2ª e 3ª Roda de Conversa.

Metodologia: o planejamento e desenvolvimento das atividades ocorreram por meio de reuniões semanais com a participação de todos os membros da comissão, algumas reuniões ocorreram no sistema híbrido. As demandas eram explicadas e as tarefas distribuídas conforme a aptidão e conhecimento técnico de cada participante, assim como a disponibilidade de tempo e recurso para seu desenvolvimento.

Formação específica dos voluntários novatos 2021: Ocorreu de maneira online no primeiro semestre e contou com a presença de 16 voluntários, porém no segundo semestre o encontro foi presencial e contou com a presença de 11 participantes. No momento da acolhida foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pela comissão de comunicação e como a extensão é estruturada. Reuniões online 2021: Ocorreram 30 reuniões sendo em sua maioria online, havendo 1 presencial e 3 na modalidade híbrida.

Oficinas e Roda de Conversa: Ocorreram 18 oficinas abertas a comunidade e 2 rodas de conversa todas na modalidade online.

Desenvolvimento de artes e postagens para o instagram: As artes foram desenvolvidas conforme demanda dos programas e oficinas ofertadas pela comissão de comunicação.

Parceria com cursos da instituição: A disciplina de estágio do Curso de Nutrição da PUC Goiás incluiu como AED as oficinas de edição de vídeo e post, Ver Figura 2, ministrada pela Comissão de Comunicação, para que os acadêmicos produzissem vídeos para a comunidade sobre alimentação saudável e incluímos nas oficinas, a pedido da coordenação do Mestrado Acadêmico em Atenção à Saúde da PUC Goiás, a oficina de portfólio pelo LinkedIn.

Publicações diversas no feed, story e IGTV do Instagram: As publicações ocorrem conforme a demanda dos programas, em sua maioria no feed, contabilizando um total de 482 postagens, assim distribuídas:

INSTAGRAM PROGRAMAS DA CDEX								
	PCE	PDH	PRIS	PGS	PNV	SOU PUC	PAC	Estudantes
Postagens no feed 2021	27	28	60	90	76	46	42	84

Monitoramento mensal das métricas das contas do Instagram, assim distribuídas:

INSTAGRAM PROGRAMAS DA CDEX - MÉTRICAS 07/11/2021 a 08/12/2021								
	PCE	PDH	PRIS	PGS	PNV	SOU PUC	PAC	Estudantes
seguidores	462	1086	4933	1333	1996	2142	495	2883
seguindo	204	2488	5457	3149	3478	3557	73	4789
alcance	240	380	1041	409	356	174	478	1392
impressões	1155	1164	6065	1408	1188	428	803	5095
interações	27	49	194	30	8	1	145	196
visitas ao perfil	107	131	214	60	88	47	18	400

Sujeitos Participantes:

A Comissão de Comunicação foi composta por estagiários da escola de Comunicação da PUC Goiás e da Escola Politécnica, bolsistas OVG e voluntários, assim distribuídas:

Equipe Comissão de Comunicação 2021			
	2021/1	2021/2	Total 2021
Estagiário	4	3	7
Bolsista OVG	2	2	4
Voluntário	9	13	22
TOTAL			33

Descrição e quantidade de sujeitos participantes no ano de 2021

Devido aos diferentes tipos de atividades propostas os sujeitos participantes variaram entre educandos/alunos dos programas, voluntários, estagiários da CDEX, professores/coordenadores dos programas e público externo:

ATIVIDADES COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO 2021	PARTICIPANTES				
	2021/1		2021/2		2021
	Interno	Externo	Interno	Externo	TOTAL
Seguidores Instagram dos PROGRAMAS da CDEX	14.296		15.330		
Reuniões com a comissão (online)	174		140		314
Oficina de edição de vídeo no inshot (online)	2	70	4	97	173
Oficina de fotografia (online)	2	12			14
Oficina de edição de arte no Canva (online)	3	55	8	521	587
Oficina do Google Forms (online)	2	15	3	83	103
Oficina de PodCast			2	87	89
Oficina de Linkedin			2	41	43
Oficina de Lead			2	9	11
TOTAL					16.664

Potencialidades

- Fortalecimento das ações desenvolvidas e das relações sociais de quem as desenvolvem, marcada por atividades que querem fazer a diferença na sociedade;
- Equipe Aberta a aprender, dividir conhecimento e difundir os bons momentos para toda a sociedade.
- As parcerias com as escolas estão a cada semestre sendo ampliadas e estendendo ao público externo, o qual tem nos procurado para propor oficinas no intuito de dividir os seus conhecimentos.

Fragilidades

- O sistema de reunião híbrida, pois tendia a uma dispersão dos participantes, não sendo tão proveitosa quanto se todos estivesse apenas no presencial no online.
- Muitos integrantes da equipe possuem um aparelho celular que comporta os aplicativos que são utilizados para a edição dos vídeos e artes e nem memória suficiente para o armazenamento dos arquivos.

Proposta de Melhorias

- Ter acesso aos laboratórios da universidade que possuem máquinas com acesso à internet;
- Buscar parcerias que garantam o aparato mínimo necessário para o desenvolvimento das atividades que a Comissão de Comunicação se propõe a fazer.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores:

- As imagens pós ações/eventos devem entrar para o feed do INSTAGRAM e não serem postadas apenas no story como até o momento tem sido feito.
- Reuniões com duração média de 2 a 3 horas e com otimização dos dias da semana. A participação, nas atividades, tem se preferência pela modalidade online por aqueles alunos que moram distante da instituição e querem fazer estágio em outro lugar e serem voluntários simultaneamente.

2.3.9 Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE)

A Política de Assistência Estudantil da PUC Goiás, na qual se incluem os programas institucionais de bolsas, financiamentos, parcelamento, e moradia estudantil é conduzida pela Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE). Composta por uma equipe multiprofissional das áreas de Serviço Social, Psicologia, Administração e de Apoio Administrativo, a CAE, atua em parceria com as diversas unidades acadêmicas e administrativas da PUC Goiás, articula e desenvolve programas, projetos e atividades de assistência estudantil, que visam contribuir com a permanência dos discentes.

Metodologia: Em 2021 os trabalhos seguiram sendo realizados em sua quase totalidade em regime remoto, sendo articulado e integrado ao eixo Apoio Estudantil por meio dos seguintes programas: Moradia Estudantil, Bolsas, Financiamentos e Movimento Estudantil. As dimensões, acadêmico-pedagógico; psicossocial e socioeconômico, continuaram sendo acompanhadas na interação com as/os estudantes, em seu ingresso nos programas bem como por meio da manutenção dos benefícios dentre os veteranos. A assistência estudantil desenvolvida pela CAE durante o ano se realizou por meio dos atendimentos remotos, por telefone e e-mail, as/aos estudantes que apresentaram demandas

diversas e dificuldades para enfrentar desafios relacionados à vida acadêmica.

Ações/Sujeitos participantes: Estudantes oriundos do ensino médio (candidatas/os para os programas da CAE) e acadêmicas/os regularmente matriculados na instituição.

Ações	Participantes
Vestibular Social	3813
Prouni	1315
Incentivo à Cultura	1
CEI/Fundaplub Graduação	103
Fies e Novo Fies	867
OVG	1377
Pode PUC	187
Bolsa Santander Superamos Juntos	11
Formação de Professores	15
Outras - monitoria, Sicatel, empresa, Pravalier	302
Total:	7991

Potencialidades

- Manutenção dos processos seletivos regulares em regime remoto, com implantação e seleção de novo programa de bolsa do Santander;
- Realização de processo seletivo para os programas da pós-graduação Stricto Senso;
- Ampliação dos atendimentos às demandas por telefone e E-mail;
- Acolhida de estudantes de outros estados e países, moradia de qualidade em ambiente preparado para auxiliar na qualidade do ensino, com acesso direto aos Campi da instituição devido sua localização.

Fragilidades

- Devido ao perfil socioeconômico dos bolsistas e demais beneficiados mantém o desafio da permanência nos cursos, o enfrentamento a limitações escolares decorrentes da formação recebida no ensino médio;

Propostas de Melhorias

- Manutenção do quadro de pessoal;

- Reestruturação do espaço físico, por meio da instalação de cortinas e ar-condicionado nas salas de atendimento, principalmente com o término da pandemia.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Troca de computadores e atualizações de sistema;
- Reintegração de uma das técnicas a equipe de entrevistadores.

2.3.10 Coordenação do Instituto Dom Fernando (IDF)

Este Instituto é especializado nas temáticas da Infância, Adolescência, Juventude e Família, tendo o objetivo de colaborar com a transformação da realidade social das famílias em situação de vulnerabilidade e com a promoção do pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes. O IDF promove intervenções sociais nas comunidades, visando consolidar suas ações extensionistas e buscando promover direitos sociais a crianças, adolescentes, juventudes e famílias, por meio dos seguintes programas permanentes de extensão: CECOM/CEPAJ; ECDF e EFJ. Afirmando e reafirmando o compromisso social da PUC Goiás, o IDF participa de Fóruns e Conselhos voltados para a defesa da criança, do adolescente e do jovem e fomenta parcerias por meio de convênios com entidades governamentais e não-governamentais.

Metodologia: O IDF tem atuado em consonância com o compromisso social da PUC Goiás e com Responsabilidade Social. No primeiro semestre de 2021, o IDF precisou fazer ajustes nas atividades programadas, a fim de cumprir as orientações institucionais e as recomendações sanitárias, devido à pandemia da Covid-19. Ao mesmo tempo, o IDF esforçou-se para se manter ativo no compromisso com a comunidade que atende (público interno e externo), reorganizando as atividades desenvolvidas diretamente com a comunidade e desenvolvendo grande parte das ações na modalidade virtual.

Ações/Sujeitos participantes:

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Participação nas Estratégias de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	1	-	1
Participação de Reuniões com representação oficial: O IDF participou, no primeiro semestre de 2021.	1	-	1
Realização de parcerias interinstitucionais para a promoção dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.	6	2	8
Participação em 02 reuniões de avaliação de contexto com a comunidade da região leste e PROEX.	1	39	40
Reuniões virtuais de Planejamento e avaliação das ações, com as equipes dos programas vinculados ao IDF, especialmente a ECDF, conforme necessidades.	6	-	6
Formalização e acompanhamento de processos de aquisição de materiais e equipamentos para o desenvolvimento do Plano de Trabalho da ECDF, que está sendo desenvolvido com recurso do FMDCA.	4	-	4
Formalização e acompanhamento do processo de aquisição de cestas básicas mensais (Kit Alimentação) para serem distribuídas às famílias da ECDF que se encontram em situação de insegurança alimentar.	4	72	76
Mês de Enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	2	180	182
Iniciação Científica – estudantes de psicologia envolvidos com as atividades realizadas pela Escola de Circo Dom Fernando.	2	-	2
Aprovação de artigo e publicação na Revista Fragmentos, apresentando resultados de pesquisa desenvolvida com adolescentes da ECDF.	2	-	2
Total			322

Potencialidades

- Estabeleceu interlocução com algumas importantes instituições vinculadas ao SGD, principalmente o CMDCA e a Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente.
- A captação de recursos com readequação do cronograma financeiro para aquisição de cestas básicas/Kits alimentação (para famílias de educandos, da ECDF, que estivessem em insegurança alimentar);
- Comunicação fluida (via WhatsApp, telefonemas, e-mails);
- Escuta a demandas, apoio e orientações aos Programas;

- Fortalecimento do trabalho cooperativo e para a construção de estratégias de autocuidado entre a equipe do IDF e programas, bem como no contato direto com a comunidade;
- Atuação potencial na promoção dos direitos das crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade o acolhimento às demandas emergenciais da comunidade pelos Programas e o esforço de todos (IDF e seus Programas) em se manter visível, presente e colaborativo com a comunidade que atende;
- Busca de captação de recursos.

Fragilidades

- Dar continuidade às ações do IDF foi o principal foco do planejamento para o primeiro semestre de 2021, apesar dos necessários reajustes das atividades para a sustentabilidade dos Programas de Extensão da PUC Goiás;
- Cortes de recursos que o IDF, relacionados à carga horária de professores e ao remanejamento de equipes de trabalho que dificultaram algumas participações em fóruns, diminuíram alguns atendimentos com a comunidade e, inclusive, reduziu a quantidade de acadêmicos envolvidos nas ações.
- A impossibilidade de reabertura da EFJ neste semestre e as readequações das ações da ECDF, que terá, a partir do segundo semestre de 2021, de atuar em espaço compartilhado com o CECOM, no sentido de acolher as equipes, preparar as comunidades atendidas, auxiliar nos planejamentos e, ao mesmo tempo, manter-se firme na ratificação do compromisso da PUC Goiás com a garantia de direitos de crianças, adolescentes e famílias em vulnerabilidade socioeconômica.
- Necessidade da ampliação das parcerias com instituições e organismos orientados ao fomento de Projetos Sociais para a promoção de cidadania e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Propostas de melhorias

- Busca por editais para captação de recursos, com a finalidade de minimizar os impactos da crise nacional e de auxiliar no incremento das ações dos Programas;

- Formação de um banco de projetos que podem ser reajustados a depender dos editais.
- Busca de estratégias de capacitação das equipes dos programas para o uso de tecnologias sociais em modalidades virtuais, utilizando-se de modalidades híbridas (virtuais e físicas/presenciais).

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Busca por editais, de análise de propostas e de submissão, de forma participativa, com a equipe e gestores dos Programas.

2.3.9 Instituto do Trópico Subúmido (ITS)

Este Instituto constitui-se pelos seguintes núcleos: Étnico-Cultural, Educação Ambiental e da Escola Aberta.

Núcleo Étnico Cultural

Este núcleo em específico atua na área cultural promovendo a Educação de maneira a difundir conhecimentos por meio de metodologias adequadas à prática da difusão e comunicação, promovendo as manifestações, reconhecimentos e convívio com diferentes identidades, das quais tem se aproximado de povos indígenas, afrodescendentes e culturas populares. O principal campo de atuação deste núcleo é o espaço físico do ITS compreendido pelo Museu de História Natural, e o espaço cenográfico composto pelos espaços cenográficos Vila de Santa Luzia, Fazenda, Aldeia e Quilombo. Estes, por sua materialidade, abrem outra frente de ação voltada para a conservação do espaço e do acervo.

Metodologia: Considerando a diversidade de ações assumidas pelo núcleo, as metodologias estiveram galgadas nas discussões em grupo, na pesquisa em fontes específicas relativas aos assuntos tratados, na divisão de tarefas entre os integrantes do núcleo para otimizar as ações e em caso específico, na formação de pessoal na área museal por meio de cursos livres fornecidos pela Escola Aberta do Governo no Programa Saber Museu, a fim de qualificar as propostas de conservação e comunicação das áreas expositivas. Outra metodologia aplicada foi a etnografia dos espaços e seus acervos, que trata não apenas o aspecto formal, mas também contextual e de sentido. Foram realizados ainda

planejamentos e registros fotográficos. Quanto às atividades concentradas na reestruturação do Museu de História Natural e espaços cenográficos, foram realizadas práticas museográficas diversas.

Ações/Sujeitos Participantes:

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Elaboração da planta da nova exposição do Museu de História Natural.	4		4
Limpeza, restauração e guarda do acervo de peças que compõe os espaços cenográfico.	10	1	11
Reorganização, reforma e recriação das unidades cenográficos	10	1	11
Listagem das peças e digitação da documentação do acervo de rochas e minerais.	4		4
Limpeza, seleção, guarda de acervos diversos, tais como, rochas, artesanatos, fósseis e conchas	7	1	8
Relocação de banners do Museu de História Natural para atender a nova narrativa da exposição	7	1	8
Higienização e preparação do acervo selecionado que irá integrar a exposição Vida no Cerrado e Evolução da Terra	6		6
Aquisição de peças indígenas da etnia Xerente, aldeia Nova-Mrâiwahã, Tocantínia-TO	4	1	5
Reforma das etiquetas de identificação das peças dos espaços externos do memorial.	6		6
Instalação e montagem de vitrine etnográfica para a exposição do Museu de História Natural	8		8
Instalação de vitrine da estratigrafia arqueológica para a exposição do Museu de História Natural	5		5
Reforma de mobiliários para a exposição do Museu de História Natural	9		9
Elaboração de projeto de mobiliário (plataformas) para a exposição do acervo do Hidasí	3		3
Registro fotográfico e digitalização para virtualização de acervo.	3		3
Identificação, pesquisa e elaboração de etiquetas de identificação de peças dos espaços externos do memorial.	9	2	11
Pesquisa e elaboração de textos que compõem a comunicação dos espaços externos do memorial.	6	2	8
Pesquisa e seleção de textos literários para compor os espaços externos do memorial na busca por valorização e divulgação da cultura regional.	2	2	4
Pesquisa e elaboração de textos dos corredores 1 e 2 do museu – evolução da Terra.	1	1	2
Pesquisa para articulação das temáticas dos espaços de	2		2

visitação com as propostas curriculares da rede de educação básica de Goiás.			
Produção de oficinas e aprofundamento da temática dos povos indígenas na Exposição A Vida no Cerrado e no ITS como uma todo.	3		3
Participação na Semana dos Povos indígenas para a discussão e divulgação das problemáticas enfrentadas pelos povos indígenas e promoção de ações de apoio às causas indígenas.	4	642	646
Pesquisa e criação de materiais didáticos de baixo custo para a sala de popularização da ciência.	1		1
Elaboração de ações educativas (aqui estou falando do planejamento do Marcos Vinícius, ele realizou esse planejamento?)	1		1
Reunião com o Conselho Internacional de Museus.	3		3
Formação continuada sobre acervo e gestão de museus – coordenação acadêmica e coordenação do Núcleo Étnico Cultural.	2		2
Seleção de peças, pesquisa e elaboração de etiquetas de identificação das peças para a exposição: A vida no Cerrado – Museu de História Natural	5		5
Elaboração de textos, revisão do conteúdo, revisão do texto	4	3	6
Design gráfico dos textos produzidos e inserção de imagens, com autorização de uso das imagens, para a exposição: A vida no Cerrado – Museu de História Natural	3	3	6
I Semana Integrada do Cerrado	3	967	970
Realização de minicurso, dentro da programação do Ciência em Casa.	4	1	5
Realização de live, dentro da programação do Ciência em Casa, sobre Acervos Etnográficos.	55	2	57
Elaboração de pílulas de divulgação e valorização da cultura tradicional.	3		3
Planejamento, pesquisa, elaboração e montagem da 1ª Exposição temporária Festas Populares da Fazenda Baraúna.	3	1	4
Acompanhamento a visita do embaixador da Coreia e comitiva	10	8	18
Acompanhamento a visita do pro-reitor de extensão da PUCRS	7	7	7
Atendimento na visita monitorada às escolas durante a Jornada da Cidadania	20	1	21
Atendimento na visita monitorada de público escolar e não escolar agendado	6		6
Formação e acompanhamento de monitores voluntários.	4		4
Formação e orientação de monitores voluntários atuando na conservação e estruturação da exposição: A vida no Cerrado – Museu de História Natural e espaço da Fazendinha	6		6
Realização de rodas de conversas e cine-debates dentro da programação do Humanitas – EFPH e VII Congresso de Ciências e Tecnologia.	92	3	95

Total:	1.987
---------------	--------------

Potencialidades

- Reestruturação do Museu de História Natural e dos espaços cenográficos do Memorial do Cerrado.
- Ampliação da comunicação com o público externo e a difusão de conhecimentos sobre o Bioma Cerrado e a diversidade cultural que nele está estabelecida.
- Procedimentos de higienização, inventário e organização são realizados rotineiramente, para garantir a proteção e conservação dos acervos e dos espaços.
- Reestruturação dos acervos que estão no Memorial do Cerrado, por meio dos registros (inventários e listagens) e da pesquisa (identificação e descrição) é o que temos chamado de etnografar os objetos e os espaços.
- Elaboração conteúdo sobre os espaços cenográficos e Museu de História Natural, por meio de pesquisas em fontes especializadas, estes textos, etiquetas e fragmentos literários constituem de meios de diálogo com o público visitante e também produção e difusão de conhecimento.
- Articulações com entidades e categorias envolvidas com a promoção da cultura e da educação, permitindo a qualificação para o diálogo com a sociedade.
- Interação com o público por meio das redes, sendo promovidos minicursos, lives e pílulas.
- Visitas abertas, no segundo semestre, ficou evidente que o Memorial é de grande interesse do público, não só escolar, mas também do público em geral.
- Participação presencial dos monitores voluntários foi de fundamental importância para a intervenção direta nos espaços do Memorial do Cerrado, em apoio as ações de conservação e musealização dos acervos.
- Interesse e disponibilidade dos voluntários nas práticas e contribuições importantes no desenvolvimento de ações que estavam voltadas para a

especificidades de algumas áreas acadêmicas, como fazer exsicatas botânicas ou manusear os artefatos etnográficos.

Fragilidades

- Custo financeiro e necessidade de pessoal habilitado e capacitado.
- Demanda muita mão de obra e tempo na organização dos acervos mineralógicos, fósseis, faunísticos e arqueológicos por meio de metodologia sistemática.
- Divulgação dos eventos online pelos canais da própria universidade e dos contatos pessoais por meio de Whatsapp, Instagram e Facebook.
- Necessidade de equipe específica e qualificada para a monitoria das visitas.
- A participação do monitor nas atividades do ITS ficou limitada à pesquisa e produção de texto, faltando o enriquecimento das ações pela materialidade do contexto.
- Falta continuidade nas ações do voluntário. Quando há continuidade, as ações surtem melhor resultado.

Propostas de Melhorias

- Espaço cenográfico que tem sido requisitado como locação para vídeos. Planejamentos do Espaço cenográfico para vivências pessoais que serão conduzidas a experiências culturais e de contato com a natureza.
- Formação continuada da equipe tem sido incentivada para a capacitação nas diferentes necessidades, tais como, sinalização, acessibilidade, plano museológico, conservação preventiva, documentação de acervos
- Promoção de seminários e palestras com participação de especialistas que apresentam experiências em assuntos que contribuam, não só para a qualificação da equipe, mas igualmente com novas possibilidades de atuação.
- Divulgação dos eventos vinculados com o Memorial do Cerrado a outras redes, como a REM – Rede de Educadores em Museus, que envia por e-mail notícias e eventos ao público inscrito de todo o Brasil e também do exterior.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

- As avaliações das ações realizadas por meio de reuniões entre os membros da equipe e o planejamento das ações, tem buscado detalhar cada vez mais as atividades, a medida que estas vão se desenvolvendo.
- Produção de material didático e de comunicação sobre o espaço musealizado do ITS.
- As ações online foram avaliadas pelas mensagens do Chat ou pelo microfone sendo muito positivo o interesse pelos temas tratados.
- Visita teste, sendo convidado um pequeno grupo de pessoas para fazer o circuito da exposição.
- Elaboração de circuitos menores e mais atrativos, conforme o perfil do público visitante.

Núcleo de Educação Ambiental

Este núcleo tem como objetivo contribuir na formação de cidadãos ecologicamente conscientes e na difusão de informações e questões ambientais do nosso tempo por meio de ações teóricas e práticas nos espaços físicos localizados no Instituto do Trópico Subúmido (ITS) destinados, de modo geral, a comunidade interna e externa da sociedade. O núcleo tem uma proposta de ações que pretende esclarecer sobre os efeitos nocivos provocados pela atual sistema produtivo e de consumo, e contribuir, nas modificações de conduta necessária para que se alcance uma sociedade mais justa baseada na solidariedade, efetividade e cooperação.

Metodologia: Devido ao isolamento social provindo da Pandemia da Covid-19, toda ação e planejamento do referido núcleo concentraram na preparação e reestruturação dos ambientes situados no ITS, e materiais recicláveis possíveis para o desenvolvimento de atividades de cunho didático pedagógico e ambiental para o semestre de 2021.2. Sendo disponibilizado pela PUC GO a utilização do sistema remoto da plataforma Teams, possibilitou neste período o contato virtual com os voluntários. E posteriormente, o curso de formação em que consistiu em repassar todas as informações pertinentes ao programa, tais como o histórico da Educação Ambiental, Trilhas Ecológicas, Resíduos recicláveis, e também sobre os espaços no ITS para o desenvolvimento das atividades (oficinas, dinâmicas, e outros) didático-pedagógica e ambiental.

Ressalta-se que durante a realização das atividades (fevereiro a junho de 2021.1) de preparação e reestruturação dos ambientes contaram com ajuda de integrantes do ITS e administrativos, quanto a limpeza, organização desses ambientes.

No período do segundo semestre de 2021, as atividades presenciais ocorreram nos espaços do ITS, privilegiando aos locais abertos e com boa ventilação, seguindo todos os protocolos de biosegurança. Os cursos e articulação com as aulas práticas da graduação aconteceram em sua maioria, no espaço do viveiro e compostagem.

Ações/Sujeitos participantes:

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Revitalização da trilha do Instituto do Trópico Subúmido	04	00	04
Reestruturação e abertura da passagem pela área da nascente como ambiente de visitação (trilha)	05	00	05
Elaboração de textos educativos para compor o espaço de visitação no Museu de História Natural.	02	01	03
Contribuição na reconstrução do espaço garapina, farinha, bordel, armazém, brinquedo rústico, tipografia, engenho.	11	00	11
Organização dos materiais para a campanha do meio ambiente.	05	00	05
Participação na campanha da semana do meio ambiente com distribuição de mudas nativas e composto orgânico nas paróquias de Goiânia-GO.	07	400	407
Organização de materiais recicláveis para atividades educativas e reaproveitamento.	02	10	12
Organização do espaço para implantação do cine ambiental e sala didática.	05	00	05
Atendimento, orientação técnica, manejo e distribuição de 750 mudas na 14ª Jornada da Cidadania.	07	750	757
Projeto “Adote o Cerrado” com distribuição do (Kit Natureza -50 mudas) para recuperação de nascentes e mata ciliares	05	1.250	1.255
Participação na mesa redonda promovida durante a “Jornada da cidadania”	01	28	29
Atendimento com doação de mudas e composto orgânico (SZV / Campus I e II, e funcionários.	04	2.620	2.624
Atendimento aos visitantes nos espaços do Complexo Memorial do Cerrado.	01	90	91
Curso de formação para os voluntários Proex.	01	11	17

Orientação didático pedagógica para elaboração de vídeos educativo (pílulas).	01	02	03
Orientação teórica aos voluntários sobre capacidade de carga em trilha ecológica, placas informativas e legislação ambiental.	01	06	07
Treinamentos dos voluntários para a preparação de materiais para serem distribuídas em campanhas educativas.	01	11	12
Orientação para os alunos do Curso de Zootecnia sobre uso e manejo em compostagem.	01	35	36
Participação em Bancas de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) do curso de Geografia / PUC Goiás.	01	02	03
Total:		4.926	

Potencialidades

- A sensibilização e conscientização dos seus usuários (visitantes, escolas e moradores locais) através da Interpretação Ambiental (IA).
- A conservação e preservação de ecossistemas existentes na mata do ITS e, promover a educação ambiental, a pesquisa e a visitação pública.
- Memorial do Cerrado como espaços de produção, educação e divulgação do conhecimento.
- Mostrar ao visitante como ocorreram as relações espaciais e a *reconstrução dos* lugares do passado em ambientes naturais.
- Proporcionar ao participante transformação por meio de atitudes sustentáveis simples e praticáveis no dia a dia.
- Conscientizar a sociedade sobre a importância da preservação e da conservação do Cerrado.
- Apresentar aos participantes técnicas, uso e manejo na reutilização de materiais recicláveis para o desenvolvimento de oficinas interativas, atividades lúdicas, dinâmica de grupo.
- Apresentar ao público (Externo e Interno) por meio de vídeos educativos e ambientais a importância da utilização dos recursos naturais de maneira sustentável.
- Possibilitar a participação da comunidade acadêmica e outras, divulgar conhecimento sobre os aspectos da natureza, via a utilização de sistema remoto.

- Despertar o interesse e envolvimento da comunidade sobre a importância de recuperar áreas degradadas, por meio de plantio de mudas, em áreas de nascentes.
- Proporcionar aos participantes conhecimentos sobre o tema exposto e, oportunidade de discorrer sobre diversos pontos.
- Possibilitar aos funcionários da instituição (PUC Goiás) conhecer e divulgar os espaços do ITS e, sua função didática e social referente a preservação e manutenção das unidades.
- Divulgação do Memorial do cerrado e valorização do regional (aspectos socioeconômico e ambiental).
- Possibilitou aos voluntários novos conhecimentos e aprendizado. Tornando-os multiplicadores desse aprendizado.
- Elaboração de vídeos ambientais (pílulas). Consultas realizadas em tutoriais virtuais, o que possibilitou a realização e apresentação dos vídeos (pílulas).
- Estudos de capacidade de carga antrópica são importantes para avaliar a intensidade do uso público em trilhas ecológicas que não comprometam a sustentabilidade do ambiente natural.
- Integração entre os acadêmicos de outros cursos. Conhecer novas realidades, ter experiência de vida do que já vivenciou. Contribuir para transformação social e o bem estar do próximo.
- Mostrar aos alunos do curso de Zootecnia (PUC Goiás.) as técnicas de uso e manejo de ferramentas e resíduos sólidos provindos do setor de avicultura, bovinocultura da PUC Goiás. E a importância da utilização dos compostos gerados desses dejetos.
- Oportunidade para a integração entre docentes, discentes e outros convidados.

Fragilidades

- Visitação sem ordenamento e estudo quanto à capacidade de carga antrópica, ainda não realizado.
- A seleção dos materiais foi realizada, mas devido ao isolamento social via decreto (Covid 19) não foi possível   implementação das atividades de cunho didático pedagógicas.

- Sala adaptada para exposição e realização de atividades de cunho didático pedagógico ambiental, ainda não finalizada pela grande demanda de trabalho.
- A não continuidade e manutenção do projeto em longo prazo. Pois, muitos acabam sem resultados.
- A não participação de outras classes sociais, importante ampliar o público participante das ações do ITS.
- Pouco envolvimento das demais áreas da instituição.
- Aumentar as parcerias para a busca de recursos financeiros e possibilitar a continuidade das exposições e a formação e manutenção do quadro de monitores para atendimento ao público.
- Dificuldades na elaboração dos vídeos ambientais (pílulas).
- Pouca divulgação pelas mídias sobre o assunto, principalmente em áreas de ecoturismo.
- Quantitativo baixo de voluntariado nos programas da Proex.
- Não se faz programação que facilite maior participação dos demais alunos do curso. Que muitas vezes, estão em outras atividades acadêmicas paralelas.

Propostas de melhorias

- Participação integrada com as escolas da PUC Goiás e sociedade em geral.
- Divulgação do material produzido pelos diversos meios de comunicação.
- Busca de parceria.
- Ampliar a divulgação interação nas redes sociais.
- Convidar profissionais da área de comunicação e marketing para participar no colegiado do núcleo que possam orientar na elaboração dos vídeos, com metodologias que atingem o público (crianças, adolescentes, adultos e idosos) - comunidade interna e externa da PUC Goiás.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Implantação de atividades que foram realizadas conjuntamente proporcionaram ao público interno e externo conhecimento sobre o bioma cerrado por meio de palestras, vídeos ambientais *on line*.
- Potencialização da formação de voluntários.

Núcleo Escola Aberta

Este núcleo tem por finalidade principal promover ações de extensão que envolvam cursos de formação, orientações técnicas, pesquisas e trabalhos, nas áreas que abrangem viveiro, compostagem, minhocultura, jardinagem, horticultura e recuperação ambiental de espaços degradados. Essas ações de caráter educativo e operacional, devem atingir camadas da sociedade que por diferentes motivos, não tem acesso a esse tipo de oportunidade, não possuem recursos financeiros para custear cursos e nem a realização de serviços de ordem ambiental.

Núcleo escola aberta, desenvolve suas atividades acadêmicas e operacionais, utilizando os seguintes espaços: viveiro de mudas, compostagem, verme compostagem, galpão para preparação de substratos, banco de sementes, espaço da horta (sistema de mandada), e os espaços naturais para coleta e aulas práticas.

Metodologia: As atividades realizadas no segundo semestre de 2021, continuaram limitadas em virtude do momento vivido pela pandemia do corona vírus, mas felizmente com a flexibilização proporcionada pelo número de vacinados e queda nos casos, a universidade permitiu a presença controlada dos alunos para aulas práticas presenciais. Também foi permitido receber visitantes, alunos da rede pública, professores e pessoas da comunidade nas áreas do ITS.

Os procedimentos metodológicos adotados para cumprir as finalidades do núcleo escola aberta e o apoio aos demais núcleos constituídos no ITS se concentraram na manutenção dos espaços do viveiro, compostagem, banco de sementes, atendimento ao público acadêmico, pessoal interno e externo a instituição, continuidade dos trabalhos de reformas dos espaços do complexo Memorial do Cerrado na perspectiva de retomar a visita ainda em 2021.

Nos meses correspondentes ao segundo semestre de 2021 (agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro), os trabalhos foram desenvolvidos de forma mesclada, parte na reforma dos espaços internos e externos do complexo Memorial do Cerrado, conforme demandas e disponibilidade de materiais. Em outros momentos na produção e manejo de mudas e composto orgânico,

orientações a alunos e professores dos cursos de agronomia, zootecnia, biologia, fisioterapia, geografia e veterinária. Atendimento ao público com a doação de mudas, composto orgânico e orientações técnicas.

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Recepção e manejo dos dejetos de animais oriundos dos setores de produção do CII, poda de grama, folhas de varrição, para formação de 6 (seis) leiras para produção composto orgânico, usados na produção de mudas e para doação para comunidade.	15	350	365
Manejo e manutenção mudas de espécies nativas do cerrado para doação a comunidade e projetos de recuperação ambiental.	16	275	291
Coleta e armazenamento de sementes para produção de mudas e campanhas educativas em datas específicas.	11	35	46
Recuperação dos espaços educativos do complexo Memorial do Cerrado para visita pública (carapina, farinha, rapadura, bordel, espaço do armazém, brinquedos rústicos, tipografia, Museu de história natural).	11	0	11
Orientação presencial a produtores rurais e amantes da natureza, sobre a importância das medidas preventivas e recuperação ambiental com plantio de mudas e adubação do solo.	02	53	55
Elaboração de textos educativos para compor os espaços de visita do museu de história natural do Memorial do Cerrado.	6	1	7
Projeto "Adote uma planta do Cerrado", com a distribuição do "Kit Natureza", contendo 50 mudas para recuperação de nascentes e ambientes ciliares.	05	1250	1255
Atendimento durante 14ª Semana da Jornada da Cidadania. Distribuição de 750 mudas.	07	750	757
Organização dos materiais recicláveis para campanha do meio ambiente.	05	0	05
Participação na campanha da semana de meio ambiente com distribuição de mudas nativas e composto orgânico nas paróquias de Goiânia.	07	400	407
Participação como debatedor na mesa redonda promovida durante a "Jornada da cidadania"	01	30	31
Atendimento com doação de mudas e composto orgânico para SZV (campus I e II) e funcionários:	04	2620	2624
Atendimento aos visitantes nos espaços do Complexo Memorial do Cerrado.	01	220	221
Curso de formação para os voluntários inscritos para o Núcleo Escola Aberta (viveiro, compostagem, ornamentação, recuperação ambiental).	1	9	11
Orientação e treinamento para elaboração das pílulas (vídeos) com temas ambientais. - produção de 5 textos para as pílulas.	1	4	5

Treinamento e envolvimento dos voluntários para preparação dos materiais a serem distribuídos em campanhas educativas.	1	9	10
Orientação técnica para alunos dos cursos de Agronomia, zootecnia, biologia e geografia. Na área de viveiro, compostagem e minhocultura.	1	260	261
Acompanhamento presencial como supervisor de campo a estagiários dos cursos de zootecnia e biologia durante o segundo semestre de 2021.	1	5	6
Participação em bancas de defesa de relatórios de estágio e TCC de alunos dos cursos de zootecnia, biologia e geografia.	1	7	8
Total:		6.376	

Potencialidades

- Contribuir com iniciativas comunitárias e escolares com a doação de material orgânico (composto);
- Promover o incentivo a preservação e recuperação das áreas degradadas no cerrado, como forma de melhorar a qualidade de vida e a preservação das espécies do bioma (animal e vegetal);
- Produção de mudas mais vigorosas e com maior variabilidade genética;
- Contribuir com orientações técnicas para pequenos proprietários que desenvolveram o sentimento preservacionista, em recuperar e preservar nascentes e cursos d'água;
- Potencializar as informações que estarão disponíveis ao público;
- Ampliação das parcerias que ao longo do tempo poderá atingir uma grande quantidade de pequenos produtores atendidos coma a recuperação de nascentes, córregos e rios do cerrado;
- Promoveu a potencialidade dos materiais recicláveis e seu aproveitamento como embalagens para produção de mudas, hortas verticais, ornamentação, suporte para combate ecológico de formigas, bebedouros e comedores para animais (galinhas, codornas etc..). Evitando o descarte incorreto em lixões e aterros sanitários.
- Conscientizar e incentivar o plantio de mudas nativas do cerrado, como forma de contribuir para preservação do bioma que se encontra em elevado risco de extinção.

- Prepara os voluntários para atender as demandas do núcleo com qualidade e contribuir com novos conhecimentos para os discentes e outros voluntários envolvidos nas ações do núcleo;
- Material produzido na forma de vídeos – documentário, tem a capacidade de chegar com maior facilidade em tempos de pandemia, para comunidade pelos canais de divulgação virtual;
- Desperta nos voluntários o sentimento de doação e partilha, princípios que são cultivados no programa de voluntariado nas ações extencionistas;
- Contribuir com a formação por meio de aulas práticas aos alunos da instituição;
- Orientar e despertar para formação no âmbito da pesquisa e produção de materiais provenientes do reaproveitamento de resíduos orgânicos.
- Promover novos conhecimentos sobre técnicas de produção e manejo de mudas de nativas do bioma cerrado.
- Demonstrar a disponibilização de integração dos profissionais da PROEX, para contribuir com as atividades acadêmicas dos cursos da instituição.

Fragilidades

- Despertar o interesse de um maior número de voluntários para as atividades do Núcleo e aquisição de materiais recicláveis com qualidade para o reaproveitamento.
- Disponibilidade de carga horária e flexibilização nos horários de trabalho na instituição, que possam permitir uma atuação mais permanente as paróquias em momentos em que a comunidade encontra – se congregada.
- Disponibilização de recursos financeiros para conclusão das exposições, constituição do quadro de monitores qualificados para o acompanhamento e explicações dos conteúdos ao público nacional e internacional.
- Adequação do espaço e das ferramentas necessárias para o desenvolvimento das atividades com qualidade e sem improvisos.

- tividade desenvolvida por sistema remoto, não permite uma maior interação com os alunos, professores e demais acadêmicos.

Propostas de melhorias

- Aumentar o valor do fundo rotativo para o Instituto agilizar a compra de materiais para manutenção dos espaços constituídos;
- Permitir aos gestores do ITS o uso do fundo rotativo para pagamento de serviços de terceiros, em virtude da grande demanda de serviços especializados.
- Disponibilizar um veículo para ficar à disposição do ITS, sob a administração da administração do Instituto;
- Disponibilizar carga horária para professores que se disponham a trabalhar com a temática desenvolvida no núcleo.
- Contratar 2 (dois) funcionário auxiliar de serviços gerais para atender as demandas do núcleo, que não seja de serviço terceirizado.
- Proporcionar aos coordenadores das unidades ligadas a extensão uma maior autonomia financeira e de indicação para distribuição de carga horária para docentes com afinidade com a extensão.
- Incentivar os cursos de graduação a criarem projetos de extensão com o envolvimento dos alunos para serem desenvolvidos em parceria com o ITS, e especificamente, os cursos de biologia, geografia, agronomia, zootecnia.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Despertou o interesse de crianças, adolescentes e público em geral sobre as plantas do cerrado, valorização do regional e a importância ecológica de cada espécie. Demonstrar o uso e suas potencialidades econômicas na perspectiva da preservação.
- Despertou na comunidade religiosa esse sentimento ecológico e colocar em prática o apelo do Papa Francisco contido na “Laudato Si”.
- Possibilitou aos participantes conhecimentos sobre a temática proposta, e oportunidade participar do debate expondo seus conhecimentos.
- Promoveu a integração entre as unidades da instituição e contribuir com a parte financeira, evitando a compra de insumos orgânicos e mudas

ornamentais para o paisagismo dos espaços da universidade. Possibilitar aos funcionários acesso gratuito aos materiais produzidos.

- Apresentou as potencialidades e o compromisso institucional, com o desenvolvimento regional, preservação ambiental e cultural da região do cerrado.

2.3.10 PUC Idiomas

É um projeto de extensão que tem como objetivo prestar serviços no ensino de Línguas Estrangeiras (LE), com a oferta de cursos regulares de Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano, Japonês e Mandarim, para adultos, crianças e adolescentes - *Juniors e Teens* - aulas *VIP, In Company*, Inglês para Viagens, Inglês Instrumental. Além disso, o Centro de Línguas da PUC Goiás atende demandas internas da PUC Goiás, com a elaboração, aplicação e/ou correção de provas de Proficiência e/ou Suficiência para os Programas de Mestrado e Doutorado, para os cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Internacionais, além de atender solicitações externas para realização de tais provas. Promove, ainda, diversas atividades pedagógicas e culturais para seus alunos e comunidade, com o intuito de divulgar a importância do estudo de línguas estrangeiras. Outras frentes de trabalho são promovidas pela Coordenação voltadas para a capacitação do corpo docente do Centro de Línguas, com a realização de seminários, oficinas e palestras.

Metodologia: Todo o trabalho da PUC Idiomas, isto é, cursos, eventos e atividades culturais, tem como foco o desenvolvimento das habilidades do estudo/aprendizado de língua estrangeira, como leitura, escuta, fala e escrita. Neste ano foram promovidas atividades culturais, trazendo temáticas relacionadas ao estudo/aprendizado de línguas estrangeiras, realizada a 14ª Mostra Cultural e a Cerimônia de Conclusão de Curso. As atividades se concentraram em *lives*, transmitidas pelo Instagram e Canal do YouTube da PUC Idiomas para alunos dos cursos de línguas e público em geral, vídeos/posts com conteúdo cultural e linguístico. Além disso, a Coordenação promoveu *Workshops* para capacitação dos professores com consultores das Editoras, cujo material didático é adotado nos cursos de línguas, objetivando tratar conteúdos didáticos e pedagógicos. Por fim, foram realizados os eventos programados no calendário, como a Cerimônia de Entrega do Certificado de Conclusão de Curso, nos dois

semestres de 2021.

Ações/ Sujeitos Participantes:

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Alunos matriculados, PUC Idiomas.		X	842
Prova Extraordinária Suficiência em Língua Estrangeira	X		04
Prova Extraordinária de Proficiência em Língua Estrangeira		X	12
Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para Mestrado e Doutorado - Educação	X		18
Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para Mestrado – Serviço Social	X		10
Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para Relações Internacionais	X		34
Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Publicidade e Propaganda	X		37
Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Jornalismo	X		134
Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para Mestrado – Atenção à Saúde	X		14
Lives (08)	X	X	1.719 visualizações
Atividades de Capacitação Docentes (06)	X		71 participantes
Questionário de Avaliação dos Alunos	X		123
Videos (24)	X	X	11.882
Oficinas presenciais	X	X	85
Cerimônia de Entrega do Certificado de Conclusão de Curso	X		103
TOTAL			15.088

Potencialidades

- O estudo de Línguas Estrangeiras difunde as diversas culturas universais e a integração da PUC Goiás com a comunidade local, regional e nacional.
- Contribuição para a formação acadêmica dos discentes da PUC Goiás, ofertando o acesso aos cursos de línguas.
- Prestação de serviços por meio de processos acadêmicos internos e externos, com a realização das provas de Suficiência/Proficiência em Língua Estrangeira.
- Aulas e atividades remotas com possibilidade de alcançar público de outras localidades.

- Atividades de capacitação dos professores por meio de palestras online sobre temáticas relativas ao ensino/aprendizado em Línguas Estrangeiras.
- Provas Extraordinárias de Suficiência/Proficiência geram receita para a Instituição.
- Aprimoramento dos recursos para a realização de aulas atividades culturais no formato remoto.
- Possibilidade de avaliação das práticas pedagógicas da PUC Idiomas, por meio do questionário.
- Valorização do(a) estudante, o qual, ao concluir o curso de língua recebe seu certificado em uma cerimônia.

Fragilidades

- Práticas, fluxos administrativos e atendimento ao público por parte da secretaria ainda na modalidade presencial, em contraposição às demandas remotas.

Proposta de Melhoria

- Viabilizar a coexistência dos dois formatos de aulas (presencial e remota).
- Identificar formas adequadas para aplicação das provas.
- Integralização do CRM com o SGA.
- Aprimoramento do suporte técnico para a realização de eventos.
- Suporte para ações de divulgação dos eventos.
- Conta WhatsApp para agilizar os contatos alunos/secretaria e alunos/coordenação.

Ações de Melhoria Resultantes do Processo Avaliativo

- Inclusão da prova oral no regime remoto.
- Criação de grupos de estudo visando intensificar a relação coordenação e professores para a promoção de mais atividades (culturais e linguísticas) junto aos estudantes.
- Criação de formulário de acompanhamento do trabalho do professor, para a Coordenação ofertar-lhe melhor e mais suporte.
- Flexibilização dada ao professor quanto ao uso da melhor plataforma para ministrar suas aulas.

- Aumento do número de seguidores no Instagram e Face, em decorrência dos eventos culturais promovidos.
- Criação de grupo de WhatsApp interno para agilizar a comunicação entre secretaria e coordenação.
- Inclusão de todos os documentos da PUC Idiomas no Drive para acesso fácil da Coordenação.

2.3.11 Assessoria de Comunicação

Esta assessoria é responsável pela divulgação das atividades, eventos e ações dos Programas de extensão e do Gabinete. Esta divulgação é realizada com o envio de fotografias, notícias e reportagens para os jornalistas da Divisão de Comunicação (Dicom), que são posteriormente publicadas no site PUC Notícias da Universidade. Divulgação de reportagens no formato de release e fotografias enviados para as redações de jornais impressos, TV e sites. Divulgação de notícias e fotografias no Boletim semanal Proex em Tela. Divulgação também realizada de fotografias, reportagens e notícias no site da Proex, no Portal da PUC Goiás; divulgação de notícias, fotografias e vídeos nas seguintes redes sociais: 1. Instagram – Proex; 2. Twitter – Proex; 3. Facebook – Proex, ITS, Memorial do Cerrado, Coordenação de Assistência ao Estudante (CAE), Escola de Formação da Juventude (EFJ), com publicações realizadas também pela coordenação da Escola, Programa de Direitos Humanos (PDH), com publicações realizadas também pela coordenação do Programa.

Ações/ Sujeitos Participantes:

As ações desenvolvidas são voltadas para as comunidades externas e internas.

Assim distribuídas:

Atividades	Alcance
Produções	
Material publicado pela Dicom	Comunidade interna da Universidade, população da grande Goiânia, Estado de Goiás, com acessos também de todo o país e do exterior.
Releases para Redações de jornal impresso, TV e sites	558 pessoas receberam o release, com divulgação em massa nos meios de comunicação.
Boletim Proex em Tela	4.725 pessoas recebem o Boletim via e-mail, entre professores, funcionários, alunos atendidos na extensão, voluntários e público externo.
Site da Proex no Portal da PUC Goiás	2.121 visualizações, público interno e externo.
Redes Sociais	
Instagram	1.608 seguidores

Twitter	90 seguidores
Facebook	
Proex	799 seguidores
ITS	17 seguidores
Memorial do Cerrado	30 seguidores
CAE	343 seguidores.
EFJ	264 seguidores.
PDH	1.575 seguidores.

Potencialidades

- Ampliou a visibilidade das ações e atividades dos programas de extensão, com as publicações de notícias, reportagens e vídeos nos sites e redes sociais.
- Tornou conhecidas e ganhar reconhecimento notório para as ações e atividades dos programas de extensão.
- Tornou ponto de pauta na imprensa as ações e atividades dos programas de extensão, para maior conhecimento da comunidade externa.
- Investiu em publicações, principalmente na rede social Instagram. Na atualidade, o maior público está nas redes sociais.

Fragilidades

- Acesso de informações com maior agilidade por parte dos programas para publicação;
- Dificuldade em conseguir seguidores para as redes sociais, sobretudo para o Twitter.

Propostas de Melhorias

- Incentivar as coordenações e conseguir mais informações para as notícias.
- Crescimento na produção de vídeos pelos programas, para postagem sobretudo nas redes sociais.
- Potencializar ações para conseguir mais seguidores nas redes sociais.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

- Fortalecimento da rede social Instagram, que foi criada em dezembro em 2019.
- Engajamento com a comunidade externa, ao responder as mensagens de internautas nas redes sociais Facebook e Instagram.

PARTE III – AVALIAÇÃO EXTERNA

3.1 Credenciamento do curso de Ciências Aeronáuticas junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

O curso de Ciências Aeronáuticas passou, em junho de 2021, por avaliação da ANAC, tendo em vista que ministra disciplinas obrigatórias para formação de pilotos para atuar na área privada, comercial e linha aérea para certificação da PUC Goiás como Centro de Instrução de Aviação Civil, sendo considerado apto para formação e qualificação de pessoal de aviação civil, conforme descrito a seguir.

O presente documento certifica que SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA está autorizada a realizar a formação e qualificação de pessoal de aviação civil, segundo o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 141, conforme definido nas Especificações de Instrução vigentes, de acordo com o Manual de Instruções e Procedimentos aceito e em conformidade com as demais normas, regulamentos e padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Aviação Civil.

Este certificado, emitido de acordo com a legislação em vigor, terá validade ilimitada, salvo em caso de revogação, suspensão, ou cassação, pela Autoridade de Aviação Civil Brasileira.



Documento assinado eletronicamente por **Rejane de Souza Fontes Busson, Gerente de Certificação de Organizações de Instrução (Substituto)**, em 14/07/2021, às 13:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

3.2 Avaliação do Curso de Direito a Distância para Fins de Autorização

Em julho de 2021 foi realizada avaliação “*in loco*” pelos especialistas do MEC/INEP para autorização do curso de Direito na modalidade a distância, por meio virtual em razão da pandemia. Os documentos foram digitalizados e disponibilizados aos avaliadores, bem como toda infraestrutura tecnológica foi organizada a fim de garantir o bom funcionamento do processo de avaliação. Os avaliadores fizeram reunião com os gestores da Instituição e do Curso, professores, equipe multidisciplinar da EaD, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo Docente Estruturante do curso. As instalações físicas foram apresentadas *online*, após a confirmação da geolocalização e o acervo da biblioteca foi enviado junto com os documentos da Instituição e do curso. Posteriormente, foi publicada a avaliação, foi publicado o relatório, que será apresentado de forma a seguir.

3.2.1 Organização Didático-Pedagógica

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão bem delineadas, previstas no PDI em vários documentos específicos. Os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso não fazem referências às características locais e regionais. Na estrutura curricular, na metodologia e nas atividades complementares, não ficaram evidenciados elementos inovadores. Destacam-se o TC, TIC e AVA. Quanto ao material didático, não ficou evidenciada a previsão de linguagem inclusiva e acessível no material didático. Nos procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, não ficou evidenciado o planejamento de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. Considerou-se que o número de vagas para o curso não está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos.

3.2.2 Corpo Docente e Tutorial

O NDE é bem estruturado, porém não apresenta evidências de que planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte. A Equipe Multidisciplinar também é bem estruturada,

possuindo Regulamento e Plano de Ação próprios. O regime de trabalho da Coordenadora do curso é de tempo integral, 40 horas semanais. No entanto, no seu plano de ação não há evidências de compartilhamento ou que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente ou o planejamento da administração do corpo docente do curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Por sua vez, em relação ao relatório de estudo demonstrado para o corpo docente e tutorial, este foi único e bem genérico, não tendo elementos mais detalhados e justificados ao perfil de egresso pretendido, seja em relação à titulação, à experiência profissional, à experiência na docência superior ou à experiência na educação à distância. O regime de trabalho do corpo docente esteve adequado aos fins pretendidos, mas não houve apresentação de documentação descritiva sobre suas atividades individuais, considerando a carga horária por atividade. As tutoras são graduadas em Direito e uma delas Doutora e outra Mestre, o que demonstra ótima avaliação. Isso embora não hajam dados claros, conforme o PPC, de como será a interação entre elas, corpo docente e coordenação em relação à análise desta interação para encaminhamento de questões do Curso e sobre avaliações periódicas para melhor desenvolvimento das atividades. A seu turno, o Colegiado de Curso está devidamente previsto, com Regulamento específico inclusive e previsão em outros documentos como o Regimento Interno da IES, faltando apenas clareza sobre a avaliação periódica de seu desempenho. Por último, sobre a produção científica, cultural, artística ou tecnológica, mais da metade do corpo docente tem pelo menos 4 (quatro) produções nos últimos três anos.

3.2.3 Infraestrutura

O espaço de trabalho para docentes em tempo integral é bem estruturado, com única ressalva, todavia, em relação à falta de espaço para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. O espaço de trabalho da coordenadora também tem ótima delimitação arquitetônica e acadêmica, merecendo reparo apenas na falta de infraestrutura tecnológica diferenciada (e não comum/oridnária) que oportunize formas distintas de trabalho. Por sua vez, no que tange à sala coletiva de professores, estas não merecem qualquer observação crítica negativa, estando com todos predicativos

necessários.

As salas de aula também são bem estruturadas e amplas, com boa disposição e instrumentos, embora não tenham sido apresentadas possibilidades de formas distintas de ensino-aprendizagem e recursos não ordinários com comprovação exitosa. Já em relação aos laboratórios de informática, estes também estão devidamente acomodados ao perfil pretendido pelo Curso, bem como com todos os itens necessários. O mesmo se diga, aliás, em relação às bibliografias, que contam com todas as qualificações necessárias qualitativa e quantitativamente para o bom desempenho do Curso.

O Núcleo de Práticas Jurídicas - embora não tenha providenciado comprovações de como as avaliações periódicas são utilizadas em processos de planejamento - também conta com destacada disposição arquitetônica e acadêmica, abrigando inclusive órgão conveniado ao Poder Judiciário. E, por fim, em relação à logística do processo de controle de produção ou distribuição de material didático, este careceu de comprovação de plano de contingência para a garantia da continuidade de funcionamento.

3.2.4 Considerações Finais da Comissão de Avaliadores

A Avaliação transcorreu dentro da normalidade. O relacionamento entre os avaliadores e membros da IES se deu de forma amistosa, com respeito e cordialidade.

Conceito final contínuo: 3,92

Conceito final: 4

3.3 Avaliação da PUC Goiás pelo Guia da Faculdade

O Guia da Faculdade utiliza uma metodologia conhecida como “avaliação por pares” para analisar a qualidade de quase 16 mil cursos superiores em todo o Brasil. Nesse processo, a equipe do Guia atua como um instituto de pesquisa, colhendo a opinião de milhares de professores que atuam no ensino superior. Estão habilitadas a participar da avaliação todas as instituições de ensino superior cadastradas no Ministério da Educação (universidades, centros universitários, faculdades e institutos). Para tanto, as IES precisam se cadastrar e indicar os cursos que estão recebendo novos alunos.

O coordenador do Curso recebe um questionário no qual apresenta o projeto pedagógico, o corpo docente e a infraestrutura.

Os avaliadores são acionados para dar notas aos cursos das suas áreas de formação e de instituições prioritariamente localizadas na mesma região do País na qual trabalham. Eles são convidados a dar três notas (de 1 a 5) para o curso em análise, considerando: a qualidade do projeto pedagógico, a qualidade do corpo docente e a qualidade da infraestrutura.

Cada curso é distribuído para a avaliação de seis professores. O resultado numérico final é transformado em estrelas de acordo com as seguintes faixas de conversão:

- entre 5 e 4,50 – 5 estrelas
- menor que 4,50 a 3,50 – 4 estrelas
- menor que 3,50 a 2,50 – 3 estrelas
- menor que 2,50 – não estrelado

Os cursos da PUC Goiás avaliados pelo Guia da Faculdade e tiveram desempenho em forma de conceito numérico na faixa de 3 e 4, o que é considerado bom resultado. Os cursos e os conceitos correspondentes estão apresentados no quadro a seguir:

Resultado da avaliação no Guia da Faculdade 2021

Biomedicina	Bacharelado	4
Enfermagem	Bacharelado	4
Farmácia	Bacharelado	4
Fisioterapia	Bacharelado	4

Fonoaudiologia	Bacharelado	4
Medicina	Bacharelado	3
Nutrição	Bacharelado	4
Psicologia	Bacharelado e Licenciatura	4
Serviço Social	Bacharelado	4
Arqueologia	Bacharelado	3
Ciência da Computação	Bacharelado	4
Ciências Aeronáuticas	Bacharelado	4
Engenharia da Computação	Bacharelado	4
Física	Licenciatura	3
Matemática	Licenciatura	3
Química	Licenciatura	4
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	4
Design	Bacharelado	4
Engenharia Civil	Bacharelado	4
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	3
Engenharia de Produção	Bacharelado	4
Engenharia Elétrica	Bacharelado	3
Geografia	Licenciatura	3
História	Licenciatura	4
Letras	Licenciatura	4
Pedagogia	Licenciatura	4
Teologia	Bacharelado	4
Ciências Biológicas	Bacharelado	4
Ciências Biológicas	Licenciatura	4
Educação Física	Licenciatura	4
Educação Física	Bacharelado	4
Zootecnia	Bacharelado	4
Administração	Bacharelado	4
Ciências Contábeis	Bacharelado	4
Ciências Econômicas	Bacharelado	4
Direito	Bacharelado	4
Jornalismo	Bacharelado	4
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	4
Relações Internacionais	Bacharelado	3

Fonte: Estadão/ Quero Educação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional da PUC Goiás está consolidado e vem se aperfeiçoando ao longo dos anos. O primeiro relatório do ciclo avaliativo 2021, 2022 e 2023 é parcial e apresenta os resultados da avaliação dos seguintes eixos e dimensões

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A análise do PDI 2017/2021 permitiu identificar as metas que foram implementadas pela Instituição no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como aquelas que não foram alcançadas. Destaca-se, também, algumas ações realizadas, mas que não estavam previstas no PDI. Neste período, foram implantados os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Odontologia na modalidade presencial e os Cursos Superiores de Tecnologia na modalidade a distância, bem como a criação na modalidade a distância que já são oferecidos presencialmente, como é o caso de cursos de Administração, Ciências Contábeis, Licenciaturas e Bacharelados na área de Engenharias. Destaca-se, também, na vigência deste PDI, a reorganização administrativa das Escolas, agora organizadas em cinco, a saber: Escola de Ciências Médicas e da Vida; Escola de Ciências Sociais e da Saúde; Escola de Direito, Negócios e Comunicação; Escola de Formação de Professores e Humanidades; Escola Politécnica. Essa nova configuração tem por referência a excelência acadêmica sustentável, por meio da inovação acadêmica, reorganização da infraestrutura acadêmica com foco no sucesso do estudante.

O ano letivo de 2021, a exemplo de 2020, foi marcado pelas medidas de restrição em razão do período pandêmico e da permanência parcial do Regime Letivo Remoto Extraordinário. Portanto, as avaliações transcorreram considerando estas especificidades.

Neste contexto, as aulas de preleção permaneceram por meio de plataformas de ensino e as atividades práticas e de laboratório ministradas presencialmente, caso o estudante não apresentasse problemas de saúde ou alguma restrição a esta modalidade de ensino. As atividades de extensão, também, foram realizadas a distância e algumas ficaram suspensas por demandarem atividades junto à comunidade. As atividades de pesquisa e pós-graduação se valeram dos recursos tecnológicos para comunicação entre os pares e entre orientador e orientando, bem como nas atividades de orientação e defesa. Os eventos foram realizadas na modalidade a distância, o que facilitou a participação de palestrantes estrangeiros nos eventos.

A autoavaliação institucional é uma referência para o planejamento institucional, pois evidencia as potencialidades já consolidadas na Instituição e as fragilidades que demandam ações de melhorias contínuas. Nesse sentido, tanto a percepção dos estudantes quanto de professores, bem como os relatórios de avaliação externa são analisados cuidadosamente, pois a contrubuição dos diferentes atores permite destacar a preocupação constante com qualidade da PUC Goiás, por ser uma Instituição de tradição, reconhecida no mundo do trabalho, bem como pelas diversas ações de extensão.

Algumas fragilidades apontadas chamam atenção para a necessidade de diálogo mais efetivo com os concluintes e egressos, considerando que eles têm uma visão mais ampla do processo formativo, bem como da articulação da formação recebida com as exigências práticas no exercício profissional. Esse diálogo precisa ser mais profícuo, também, com a comunidade externa, com as demandas do mundo do trabalho e com os diversos usuários dos serviços da PUC. A Instituição é uma referência para a comunidade local e regional, fato comprovado pela boa inserção dos egressos no mercado de trabalho. Então, esta posição de referência precisa ser alimentada continuamente, tanto junto às Instituições públicas quanto nas privadas, com vistas a contribuir com o desenvolvimento local e regional e com o sucesso do estudante.

Os desafios postos pela pandemia afetaram a Instituição em muitos aspectos, mas especialmente na evasão de estudantes. Ainda assim, a PUC Goiás mantém seu compromisso em promover o ensino de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, conforme evidencia este Relatório.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (CF). Senado Federal, Brasília, 1988.

_____. **Decreto nº 47.041**, de 17 de outubro de 1959. Concede à Universidade de Goiás regalias de Universidade livre equiparada e aprova o seu Estatuto. Diário Oficial [da] União, Brasília, seção 1, p. 22161, 19 out. 1959.

_____. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelecer Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. **Lei n. 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras Providências. Brasília, DF, DOU n.72, 15/04/2004, Seção 1, p.3/4).

_____. **LEI Nº 5.540**, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.

_____. MEC/INEP/DAES. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES n. 065, de 9 de outubro de 2014: **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**.

_____. **Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

_____. Ministério da Educação. **Inclusão** - Revista da Educação Especial. Vol. 4, nº. 1. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. **Decreto nº 6.949**, de 25 de agosto de 2009, promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - ONU. Diário Oficial da União, Brasília, 2009. BRASIL. Ministério da Educação/CNE. Resolução 4/2009.

_____. **Decreto Nº 3.956**, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2001.

_____. **Lei Federal n. 8069**, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

_____. **Lei n. 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Estatuto da Juventude. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUV.

_____. Lei 10.216 de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos as pessoas portadoras de transtornos mentais.

_____. **Nota técnica nº 24 / 2013 / MEC.** Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

_____. **Portaria Normativa n. 40,** de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. Brasília, DF, 12 dez. 2007.

_____. **Portaria Normativa n. 6, de 14 de março de 2012.** Brasília, DF, 14 mar. 2012.

_____. **Portaria N. 586, de 9 de julho de 2019.** Define os Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2018, estabelece os aspectos gerais de cálculo e os procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados

_____/Sesu. **Portaria n. 1.747, de 23 de dezembro de 2009.** Credencia a Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

GODIM, S. M. G. **Grupos focais como técnica de investigação qualitativa:** desafios metodológicos. Paidéia, v.12, n. 24, p. 149-161, 2002.

JOÃO PAULO II. **Ex Corde Ecclesiae:** Constituição apostólica sobre as universidades católicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. (Documentos Pontifícios, 238).

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. **Plano de desenvolvimento institucional – PDI.** Goiânia: PUC Goiás, 2016. (Série Gestão Universitária 23).

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Aprovado pela Resolução n. 002/2021-COU, de 30 de junho de 2021. Goiânia: PUC Goiás, 2021 (Série Gestão Universitária; v. 28).

_____. **Regimento Geral.** Goiânia: PUC Goiás, 2017. (Série Legislação e Normas 23).

_____. **Política e Diretrizes do Ensino de Graduação.** Goiânia: PUC Goiás, 2018. (Série Legislação e Normas 25).

_____. **Estatuto da Pontifícia Universidade Católica.** Goiânia: PUC Goiás, 2015. (Série Legislação e Normas 20).